



CARTAS ESTRATÉGICAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CARTA EDUCATIVA LISBOA

VOLUME I



CARTA EDUCATIVA DE LISBOA

JUNHO 2025

ÍNDICE

Índice.....	3
Índice de tabelas.....	5
Índice de figuras.....	10
CAPÍTULO I	15
INTRODUÇÃO.....	15
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	15
1.1 - ENQUADRAMENTO NORMATIVO.....	15
1.2 - ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO DE REFERÊNCIA.....	17
1.3 - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA DO SISTEMA EDUCATIVO PORTUGUÊS	19
2. O CONTEXTO DO TRABALHO DA CARTA EDUCATIVA.....	21
2.1 - MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DE 2008.....	23
2.1.1 - Execução do Reforço da Rede Escolar	23
2.1.2 - Programa de Atuações da Carta Educativa de 2008 dividiu-se em dois eixos estratégicos ...	25
3. OBJETIVOS.....	30
4. METODOLOGIA	34
4.1 - DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE ESTUDO E GUIA DE AÇÃO	34
CAPÍTULO II	36
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.....	36
1. DINÂMICAS SOCIAIS	36
1.1 - DINÂMICA POPULACIONAL E SOCIOECONÓMICA.....	36
1.1.1 - População residente no concelho e por freguesia, em 2011 e 2021	36
1.1.2 - População residente, por grandes grupos etários, no concelho e por freguesia, em 2011 e 2021	39
1.1.3 - Agregados domésticos privados e agregados institucionais nos alojamentos coletivos, em 2011 e 2021	42
1.1.4 - População residente de nacionalidade estrangeira	44
1.1.5 - Nível de escolaridade da população residente em Lisboa	48

1.1.6 - População face ao emprego.....	49
CAPÍTULO III	51
CENÁRIO DE PARTIDA E PROJEÇÕES DE DESENVOLVIMENTO	51
1. A REDE MUNICIPAL	51
1.1 - ABORDAGEM GERAL	51
1.2 - REDE PÚBLICA	53
1.3 - REDE PRIVADA	65
1.4 - CARACTERIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR EXISTENTE POR VALÊNCIA	77
1.4.1 - Educação Pré-Escolar – Rede pública e rede privada.....	77
1.4.2 - 1.º Ciclo do Ensino Básico – Rede pública e rede privada.....	82
1.4.3 - 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico – Rede pública e rede privada	87
1.5 - ENSINO SECUNDÁRIO – REDE PÚBLICA E REDE PRIVADA	95
1.6 - ENSINO PROFISSIONAL	102
1.6.1 - Ensino Profissional Público	102
1.6.2 - Ensino Profissional Privado	109
1.7 - ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO	111
1.8 - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	115
1.9 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA	117
1.10 - APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS	123
1.11 - RECURSOS HUMANOS	132
1.12 - AÇÃO SOCIAL ESCOLAR / TRANSPORTES ESCOLARES / REFEIÇÕES ESCOLARES	134
1.13 - TERRITÓRIOS EDUCATIVOS	141
1.14 - ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES	227
1.15 - SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO E MATRIZ SWOT	230

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Enquadramento legislativo de referência	17
Tabela 2 - Sistema educativo português	20
Tabela 3 - Escolas propostas na Carta Educativa de 2008	24
Tabela 4 – Escolas propostas e construídas na Carta Educativa de 2008	24
Tabela 5 - Obras concluídas pela C.M.L., desde 2008	27
Tabela 6 - Escolas Básicas e JI previstas na Carta Educativa de 2008, com obras em curso	28
Tabela 7 - Escolas reabilitadas pela Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), desde 2008	29
Tabela 8 - Taxas de cobertura na rede pública na Carta Educativa	32
Tabela 9 - Evolução da população residente em Lisboa e na AML	36
Tabela 10 - População residente em Lisboa, com e sem atividade económica, em 2001, 2011 e 2021 e taxas de variação (2001/2011 e 2011/2021)	49
Tabela 11 - Número de estabelecimentos por Agrupamento de Escolas	54
Tabela 12 - N.º de estabelecimentos de Educação e Ensino público por tipologia (2024/2025)	54
Tabela 13 - Estabelecimentos de Educação e Ensino existentes na rede pública - Área Centro	56
Tabela 14 - Estabelecimentos de Educação e Ensino existentes na rede pública - Área Centro Histórico...	57
Tabela 15 - Estabelecimentos de Educação e Ensino existentes na rede pública- Área Norte	58
Tabela 16 - Estabelecimentos de Educação e Ensino existentes na rede pública- Área Ocidental	59
Tabela 17 - Estabelecimentos de Educação e Ensino existentes na rede pública - Área Oriental.....	59
Tabela 18 - N.º de Agrupamentos de Escolas TEIP e não TEIP	60
Tabela 19 - Evolução do n.º de alunos da rede pública por ciclos de escolaridade nos últimos 5 anos letivos	60
Tabela 20 - Estabelecimentos existentes na rede pública de Lisboa em cada freguesia de Lisboa, por tipologia.....	61
Tabela 21 - Estabelecimentos com oferta de Educação Pré-Escolar na Rede Privada	67
Tabela 22 - Estabelecimentos com oferta de 1.º Ciclo do Ensino Básico na Rede Privada.....	71
Tabela 23 - Estabelecimentos com oferta de 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico na Rede Privada.....	73
Tabela 24 - Estabelecimentos com oferta de Ensino Secundário na Rede Privada	74
Tabela 25 - Estabelecimentos com oferta de Ensino Profissional na Rede Privada.....	75
Tabela 26 - Estabelecimentos com oferta de Ensino Artístico na Rede Privada.....	75
Tabela 27 - Estabelecimentos com oferta de Ensino Especial na Rede Privada	76
Tabela 28 - Estabelecimentos existentes na cidade de Lisboa com oferta de valência de educação pré- escolar	77

Tabela 29 - Número de crianças e grupos na educação pré-escolar pública, desde 2019/2020 a 2023/2024	79
Tabela 30 - Número de crianças e de grupos na Educação Pré-Escolar, por Agrupamento de Escolas em 2023/2024	80
Tabela 31 - Estabelecimentos existentes na cidade de Lisboa com oferta de valência de 1.º Ciclo do Ensino Básico	82
Tabela 32 - N.º de Alunos e Turmas existentes no 1.º Ciclo, por Agrupamento de Escolas, rede pública 2023/2024	85
Tabela 33 - Estabelecimentos existentes na cidade de Lisboa com oferta das valências de 2.º Ciclo do Ensino Básico	87
Tabela 34 - Estabelecimentos existentes na cidade de Lisboa com oferta das valências de 3.º Ciclo do Ensino Básico	88
Tabela 35 - N.º de Alunos e de Turmas, existentes na rede pública, nos 2.º e 3.º CEB por AE e ENA em 2023/2024	91
Tabela 36 - Estabelecimentos existentes na cidade de Lisboa com oferta de valência de Ensino Secundário (CCH).....	95
Tabela 37 - Número de Alunos e Turmas, da rede pública, no Ensino Secundário, por AE e ENA em 2023/2024	98
Tabela 38 - Oferta de Cursos Científico-Humanísticos nas Escolas Secundárias da rede Pública de Lisboa	99
Tabela 39 - Estabelecimentos existentes na cidade de Lisboa com oferta de valência de ES Profissional	102
Tabela 40 - Oferta de Cursos Profissionais por Estabelecimento de Ensino da rede pública em 2024/2025	105
Tabela 41 - Total de turmas e frequências por escola do Ensino Secundário profissional público em 2024/2025	106
Tabela 42 - N.º de turmas e alunos a frequentar os cursos de ES Profissional na rede pública em 2024/2025	107
Tabela 43 - Distribuição das salas de Ensino Secundário por CCH e Profissional por estabelecimento de ensino	108
Tabela 44 - Listagem das Escolas Profissionais Privadas, por n.º de alunos, no ano letivo 2024/2025	110
Tabela 45 - Total de frequências e turmas por escola com Ensino Artístico Especializado (2023/2024)...	113
Tabela 46 - Presença de alunos de outras nacionalidades por Agrupamento e Escolas Não Agrupadas (2023/2004).....	120
Tabela 47 - Distribuição das crianças/alunos e grupos/turmas pelas UO, em 2023/2024, na Zona Centro	147
Tabela 48 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas de Alvalade.....	148

Tabela 49 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE de Alvalade.....	149
Tabela 50 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Dona Filipa de Lencastre	150
Tabela 51 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Dona Filipa de Lencastre	151
Tabela 52 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Luís de Camões	152
Tabela 53 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Luís de Camões.....	152
Tabela 54 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna	154
Tabela 55 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Marquesa de Alorna.....	155
Tabela 56 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas das Olaias	156
Tabela 57 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE das Olaias	157
Tabela 58 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor.....	159
Tabela 59 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Rainha Dona Leonor.....	159
Tabela 60 - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – ES Camões.	161
Tabela 61 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – ES Maria Amália Vaz de Carvalho	162
Tabela 62 - Evolução de número de alunos nos últimos 5 anos letivos – EA António Arroio.....	163
Tabela 63 - Evolução de número de alunos nos últimos 5 anos letivos – EP de Ciências Geográficas.....	164
Tabela 64 - Distribuição de crianças/alunos e grupos/turmas pelas UO, em 2023/2024, na Zona Centro Histórico	167
Tabela 65 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Gil Vicente	168
Tabela 66 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Gil Vicente	169
Tabela 67 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Manuel da Maia	170
Tabela 68 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Manuel da Maia	171
Tabela 69 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves	172
Tabela 70 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Nuno Gonçalves	173
Tabela 71 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão	174
Tabela 72 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Padre Bartolomeu de Gusmão	175
Tabela 73 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Passos Manuel	176
Tabela 74 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Passos Manuel	177
Tabela 75 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres	178
Tabela 76 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos - AE Patrício Prazeres	179
Tabela 77 - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – ES Pedro Nunes	180

Tabela 78 - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – EA de Dança do CN	181
Tabela 79 - Distribuição das crianças/alunos e grupos/turmas pelas UO, em 2023/2024, na Zona Norte	184
Tabela 80 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar	186
Tabela 81 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE do Alto do Lumiar.....	187
Tabela 82 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz	188
Tabela 83 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE do Bairro Padre Cruz	188
Tabela 84 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas de Benfica	190
Tabela 85 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE de Benfica.....	191
Tabela 86 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas das Laranjeiras	192
Tabela 87 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE das Laranjeiras	193
Tabela 88 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros	194
Tabela 89 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Pintor Almada Negreiros.....	195
Tabela 90 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra	196
Tabela 91 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Professor Lindley Cintra	197
Tabela 92 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos.....	198
Tabela 93 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Quinta de Marrocos	199
Tabela 94 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira	200
Tabela 95 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Vergílio Ferreira.....	201
Tabela 96 - Distribuição das crianças/alunos e grupos/turmas pelas UO, em 2023/2024, na Zona Ocidental	204
Tabela 97 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda	206
Tabela 98 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Francisco de Arruda	207
Tabela 99 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas do Restelo	208
Tabela 100 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE do Restelo	209
Tabela 101 - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – ES Fonseca Benevides	210
Tabela 102 - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – ES Marquês de Pombal.....	211
Tabela 103 - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – ES Rainha Dona Amélia	212
Tabela 104 - Distribuição das crianças/alunos e grupos/turmas pelas UO, em 2023/2024, na Zona Oriental	214
Tabela 105 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Dom Dinis.....	215

Tabela 106 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE D. Dinis	216
Tabela 107 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Eça de Queirós	217
Tabela 108 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Eça de Queirós	218
Tabela 109 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa	219
Tabela 110 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Fernando Pessoa	220
Tabela 111 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Luís António Verney ...	221
Tabela 112 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Luís António Verney	222
Tabela 113 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais	223
Tabela 114 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Piscinas-Olivais	224
Tabela 115 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Santa Maria dos Olivais	225
Tabela 116 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE de Santa Maria dos Olivais	226

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Requalificação do Parque Escolar	27
Figura 2 - Distribuição da população residente, por freguesia, em 2011 e 2021	37
Figura 3 - Taxa de variação da população residente por freguesia, entre 2011 e 2021	38
Figura 4 - Densidade Populacional por freguesia em 2021.....	39
Figura 5 - População residente, por grandes grupos etários, no concelho e por freguesia, em 2011 e 2021	39
Figura 6 - População residente, por grupo etário e por género, no concelho, em 2011 e 2021	40
Figura 7 - Nados vivos, óbitos e saldo fisiológico, entre 2011 e 2021	41
Figura 8 – Agregados domésticos privados e Agregados institucionais (em n.º)	42
Figura 9 - Agregados domésticos privados, por dimensão (%)	42
Figura 10 - Saldo migratório, entre 2012 e 2020	43
Figura 11 - Relação entre a pop. residente e a pop. residente de nacionalidade estrangeira, em Lisboa, em 2011 e 2021	44
Figura 12 - População residente de nacionalidade estrangeira, por freguesia, em 2011 e 2021	44
Figura 13 - População residente de nacionalidade estrangeira, por freguesia.....	45
Figura 14 - População residente em adquirida por nascimento ou naturalização, por continente de origem, ao concelho e à freguesia, em 2021.....	46
Figura 15 - Principais países de origem da população estrangeira residente em Lisboa, em 2011, 2016 e 2021.....	47
Figura 16 - Principais países de origem da população estrangeira residente em Lisboa, em 2011, 2016 e 2021.....	47
Figura 17 - Nível de escolaridade da população residente em Lisboa, em 2011 e 2021	48
Figura 18 - População por Atividade Económica (em n.º).....	50
Figura 19 - População por Atividade Económica (em %).....	50
Figura 20 – Estabelecimentos existentes com oferta de educação e ensino na rede pública e na rede privada.....	51
Figura 21 – Proporção entre o número total de estabelecimentos da rede escolar pública versus rede privada.....	52
Figura 22 – Proporção entre o número total de alunos a frequentar a rede escolar pública versus rede privada em 2023/2024	52
Figura 23 – Mapa dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública	53
Figura 24 – Número de estabelecimentos existentes na rede pública de Lisboa por tipologia	55

Figura 25 – Importação dos alunos a frequentar a rede pública de Lisboa (%) no ano letivo 2024/2025 ...	63
Figura 26 – Distribuição dos alunos residentes fora do concelho de Lisboa, por nível de ensino.....	63
Figura 27 – Número de alunos com residência fora do concelho, por Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas	64
Figura 28 – Mapa dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Privada	65
Figura 29 – Ofertas de educação e ensino da rede privada, existentes em Lisboa	66
Figura 30 – Percentagem de ofertas existentes nos estabelecimentos da rede privada em Lisboa por valência.....	66
Figura 31 – Mapa dos Estabelecimentos de Ensino Especial da Rede Privada	76
Figura 32 – Proporção de estabelecimentos com Educação Pré-Escolar existentes na rede pública e na rede privada	78
Figura 33 – Mapa com a representação das ofertas de Educação Pré-Escolar, público e privado.....	78
Figura 34 – Evolução do número de Crianças e de Grupos a frequentar a Educação Pré-Escolar na Rede Pública de Lisboa nos últimos 5 anos letivos	79
Figura 35 – Importação de crianças de EPE a frequentar a rede pública de Lisboa (%) no ano letivo 2024/2025	80
Figura 36 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa - Educação Pré-Escolar.....	81
Figura 37 – Proporção entre a rede pública de estabelecimentos com 1.º Ciclo do Ensino Básico versus rede privada	82
Figura 38 – Mapa com a representação das ofertas de 1.º Ciclo do Ensino Básico, público e privado	83
Figura 39 – Evolução do número de Alunos e Turmas de 1.º Ciclo na Rede Pública de Lisboa nos últimos 5 anos letivos.....	84
Figura 40 – Importação dos alunos a frequentar o 1.º CEB a rede pública de Lisboa (%) no ano letivo 2024/2025	85
Figura 41 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa – 1.º Ciclo do Ensino Básico	86
Figura 42 – Proporção entre a rede pública de estabelecimentos com 2.º Ciclo do Ensino Básico versus rede privada	88
Figura 43 – Proporção entre a rede pública de estabelecimentos com 3.º Ciclo do Ensino Básico versus rede privada	88
Figura 44 – Mapa com a representação das ofertas de 2. e 3.º Ciclos do Ensino Básico, público e privado	89
Figura 45 – Evolução do número de Alunos e Turmas a frequentar os 2.º e 3.º Ciclos na Rede Pública de Lisboa nos últimos 5 anos letivos.....	90
Figura 46 – Importação dos alunos a frequentar o 2.º e 3.º CEB a rede pública de Lisboa (%) no ano letivo 2024/2025	92
Figura 47 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa – 2.º Ciclo do Ensino Básico	93

Figura 48 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa – 3.º Ciclo do Ensino Básico	94
Figura 49 – Proporção entre a rede pública de estabelecimentos com Ensino Secundário versus rede privada.....	95
Figura 50 – Mapa com a representação das ofertas de Ensino Secundário, público e privado	96
Figura 51 – Evolução do número de Alunos e Turmas a frequentar Ensino Secundário na Rede Pública de Lisboa nos últimos 5 anos letivos.....	97
Figura 52 – Importação dos alunos a frequentar o Ensino Secundário na rede pública de Lisboa (%) no ano letivo 2024/2025	100
Figura 53 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa – Ensino Secundário - Cursos CCH	101
Figura 54 – Proporção entre a rede pública de estabelecimentos com Ensino Profissional versus rede privada.....	102
Figura 55 – Mapa com a representação das ofertas de estabelecimentos com Ensino Profissional na rede pública versus rede privada	103
Figura 56– Escolas Secundárias na rede pública com Ensino Profissional	108
Figura 57 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa – Ensino Profissional	109
Figura 58 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa – Ensino Artístico Especializado	114
Figura 59 – Número de estabelecimentos com Ensino Artístico existentes na rede pública e na rede privada.....	114
Figura 60 – Mapa da cidade com as cinco zonas e os Agrupamentos de Escolas.....	141
Figura 61 – Evolução do número de alunos na rede pública desde o ano letivo de 2019/20 a 2023/24 em Lisboa.....	142
Figura 62 – Total de alunos na rede pública de Lisboa em 2023/2024 por Agrupamentos de Escolas.....	143
Figura 63 – Frequência de alunos no ano letivo 2023/2024, por Agrupamento de Escolas.....	144
Figura 64 – Localização dos estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública em Lisboa - Zona Centro.....	145
Figura 65 – Evolução do número de alunos desde o ano letivo de 2019/20 a 2023/24 na Zona Centro ...	146
Figura 66– Evolução de frequências no AE de Alvalade, por valência, nos últimos 5 anos letivos	149
Figura 67 – Evolução de frequências no AE Dona Filipa de Lencastre, por valência, nos últimos 5 anos letivos	151
Figura 68 – Evolução de frequências no AE Luís de Camões, por valência, nos últimos 5 anos letivos	153
Figura 69 – Evolução de frequências no AE Marquesa de Alorna, por valência, nos últimos 5 anos letivos	155
Figura 70 – Evolução de frequências no AE das Olaias, por valência, nos últimos 5 anos letivos	157

Figura 71 – Evolução de frequências no AE Rainha Dona Leonor, por valência, nos últimos 5 anos letivos	160
Figura 72 – Evolução de frequências na ES Camões nos últimos 5 anos letivos.....	161
Figura 73 – Evolução de frequências na ES Maria Amália Vaz de Carvalho nos últimos 5 anos letivos	162
Figura 74 – Evolução de frequências na EA António Arroio nos últimos 5 anos letivos	163
Figura 75 – Evolução de frequências na EP de Ciências Geográficas nos últimos 5 anos letivos	164
Figura 76 – Localização dos estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública em Lisboa - Zona Centro Histórico	165
Figura 77 – Evolução do número de alunos desde o ano letivo de 2019/20 a 2023/24 na Zona Centro Histórico	166
Figura 78 – Evolução de frequências no AE Gil Vicente, por valência, nos últimos 5 anos letivos.....	169
Figura 79 – Evolução de frequências no AE Manuel da Maia, por valência, nos últimos 5 anos letivos	171
Figura 80 – Evolução de frequências no AE Nuno Gonçalves, por valência, nos últimos 5 anos letivos	173
Figura 81 – Evolução de frequências no AE Padre Bartolomeu de Gusmão, por valência, nos últimos 5 anos letivos	175
Figura 82– Evolução de frequências no AE Passos Manuel, por valência, nos últimos 5 anos letivos	177
Figura 83 – Evolução de frequências no AE Patrício Prazeres, por valência, nos últimos 5 anos.....	179
Figura 84 – Evolução de frequências na ES Pedro Nunes, por valência, nos últimos 5 anos letivos	180
Figura 85– Evolução de frequências na EA de Dança do Conservatório Nacional, por valência, nos últimos 5 anos letivos.....	181
Figura 86 – Evolução de frequências na EA de Música do Conservatório Nacional, por valência, nos últimos 5 anos letivos.....	182
Figura 87– Localização dos estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública em Lisboa - Zona Norte	183
Figura 88 – Evolução do número de alunos desde o ano letivo de 2019/20 a 2023/24 na Zona Norte.....	184
Figura 89 - Evolução de frequências no AE do Alto do Lumiar, por valência, nos últimos 5 anos letivos ..	187
Figura 90 – Evolução de frequências no AE do Bairro Padre Cruz, por valência, nos últimos 5 anos	189
Figura 91 – Evolução de frequências no AE de Benfica, por valência, nos últimos 5 anos letivos	191
Figura 92 – Evolução de frequências no AE das Laranjeiras, por valência, nos últimos 5 anos letivos	193
Figura 93– Evolução de frequências no AE Pintor Almada Negreiros, por valência, nos últimos 5 anos letivos	195
Figura 94 – Evolução de frequências no AE Professor Lindley Cintra, por valência, nos últimos 5 anos letivos	197
Figura 95 – Evolução de frequências no AE Quinta de Marrocos, por valência, nos últimos 5 anos letivos	199

Figura 96 – Evolução de frequências no AE Vergílio Ferreira, por valência, nos últimos 5 anos.....	202
Figura 97 – Localização dos estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública em Lisboa - Zona Ocidental	203
Figura 98 – Evolução do número de alunos desde o ano letivo de 2019/20 a 2023/24 na Zona Ocidental	204
Figura 99 – Evolução de frequências no AE Francisco de Arruda, por valência, nos últimos 5 anos letivos	207
Figura 100 – Evolução de frequências no AE do Restelo, por valência, nos últimos 5 anos letivos	209
Figura 101 – Evolução de frequências na ES Fonseca Benevides, por valências, nos últimos 5 anos letivos	210
Figura 102 – Evolução de frequências na ES Marquês de Pombal, por valência, nos últimos 5 anos letivos	211
Figura 103 – Evolução de frequências na ES Rainha Dona Amélia, por valência, nos últimos 5 anos letivos	212
Figura 104 – Localização dos estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública em Lisboa - Zona Oriental.....	213
Figura 105 – Evolução do número de alunos desde o ano letivo de 2019/20 a 2023/24 na Zona Oriental	214
Figura 106 - Evolução de frequências no AE D. Dinis, por valência, nos últimos 5 anos letivos.....	216
Figura 107 – Evolução de frequências no AE Eça de Queirós, por valência, nos últimos 5 anos letivos	218
Figura 108 – Evolução de frequências no AE Fernando Pessoa, por valência, nos últimos 5 anos letivos	220
Figura 109 – Evolução de frequências no AE Luís António Verney, por valências, nos últimos 5 anos letivos	222
Figura 110 – Evolução de frequências no AE Piscinas Olivais, por valência, nos últimos 5 anos letivos	224
Figura 111– Evolução de frequências no AE de Santa Maria dos Olivais, por valência, nos últimos 5 anos letivos	226
Figura 112 – Planta da Áreas de Influência da Rede Escolar Pública da cidade de Lisboa – Ano Letivo 2024/2025	228
Figura 113 - Planta com Áreas de Influência do Ensino Secundário - 2024/2025	229

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 - ENQUADRAMENTO NORMATIVO

A presente Carta Educativa está enquadrada e definida nos termos do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, o qual concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e entidades intermunicipais no domínio da educação, ao abrigo dos Artigos 11.º e 31.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto. A Carta Educativa, a nível municipal, é definida como «o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município».

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, alarga o âmbito da Carta Educativa atribuindo-lhe a função de instrumento municipal de planeamento e ordenamento prospetivo dos edifícios e equipamentos educativos, tendo em conta a procura e a oferta de educação e formação, bem como uma utilização eficiente dos recursos e, ainda, o desenvolvimento social, cultural, demográfico e económico dos concelhos. A Carta Educativa deve conter uma caracterização da localização e organização dos equipamentos e infraestruturas educativas, um diagnóstico estratégico, projeções de desenvolvimento territorial e demográfico e uma proposta de intervenção.

Segundo este normativo, a Rede Escolar deve ser adequada às orientações e aos objetivos da política educativa, almejando uma gestão eficiente dos recursos, a correção de desigualdades e assimetrias nos municípios e nas regiões, e a igualdade de oportunidades. A rede deve ser avaliada e ajustada anualmente considerando a necessidade de adequação da oferta educativa decorrente de alterações da procura e do estado das infraestruturas e equipamentos, devendo o seu ordenamento respeitar o estabelecido pela Lei de Bases do Sistema Educativo.

A elaboração e aplicação prática de um documento estratégico como a Carta Educativa terá impreterivelmente de se encontrar vertido e em articulação com os demais instrumentos de planeamento territorial de competência municipal, como o Plano Diretor Municipal (PDM). A aprovação da Carta Educativa, enquanto instrumento estratégico, é da competência da Assembleia Municipal, mediante proposta da Câmara Municipal. A Carta Educativa deve ser revista sempre que surjam alterações

significativas na rede educativa e de forma obrigatória, de dez em dez anos (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, Artigo 15.º).

Conforme referido acima, a Carta Educativa deve respeitar os princípios e objetivos estabelecidos pela Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, revista pela Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, que estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar.

O Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, estabelece os critérios para a distribuição dos alunos, constituição de grupos e turmas e a definição do período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e de ensino.

A Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, estabelece a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade. Posteriormente, este limite foi antecipado para os 4 anos de idade através da publicação da Lei n.º 65/2015, de 3 de julho. Por fim, a Lei n.º 22/2025, de 4 de março, estabelece a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 3 anos de idade.

O Despacho Normativo n.º 2-B/2025, de 21 de março, procede à quarta alteração ao Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, com a redação dada pelo Despacho Normativo n.º 13/2024, de 23 de agosto, que estabelece os procedimentos da matrícula e respetiva renovação e as normas a observar na distribuição de crianças e alunos.

A Lei do Orçamento de Estado para 2018, Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, Artigo 173.º implementou a redução do número de alunos por turma prevista no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, e o Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, a todos os estabelecimentos públicos do Ensino Básico (não ficando cingida aos estabelecimentos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária - TEIP). Assim, atualmente os grupos de Educação Pré-Escolar são constituídos por um número máximo de 25 crianças, as turmas de 1.º Ciclo têm um máximo de 24 alunos, e nos restantes níveis de ensino considera-se um máximo de 28 alunos.

Importa ainda notar a Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro, referente à reorganização administrativa de Lisboa, que veio definir «um novo mapa da cidade, um quadro específico das competências próprias dos respetivos órgãos executivos, bem como dos critérios de repartição de recursos entre o município e as freguesias do concelho». Foram muito significativas as alterações, desde logo a redução do número de freguesias, passando das antigas 53 para as atuais 24 freguesias, e o aumento da área do concelho em cerca de 1,5 km². Segundo o ponto j) do Artigo 12.º da referida Lei passa a ser responsabilidade das Juntas de Freguesia «gerir, conservar e reparar equipamentos sociais na área da freguesia, designadamente equipamentos culturais e desportivos de âmbito local, escolas e estabelecimentos de educação do 1.º Ciclo

do Ensino Básico e Pré-Escolar, creches, jardins de infância e centros de apoio à terceira idade». Para concretização desta reforma, foram celebrados com as 24 juntas de freguesia os respetivos autos de transferência de competências aprovados através das Propostas n.ºs 915/CM/2013, 916/CM/2013 e 4/CM/2014, que deram origem à Deliberação n.º 6/AML/2014.

No âmbito dos alunos com necessidades de saúde especiais, vigora atualmente o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, que aprova um modelo de escola inclusiva. Deve salientar-se a sua importância para a compreensão do regime de educação e ensino especial nos estabelecimentos públicos. É de mencionar ainda a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, no âmbito das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), da Componente de Apoio à Família (CAF) e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) a funcionar em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e de 1.º Ciclo do Ensino Básico.

As atualizações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, vêm adensar as competências anteriormente transferidas para os municípios, nomeadamente no domínio do investimento, equipamento, conservação e manutenção de edifícios escolares. As competências do município foram alargadas a todo o Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclos), e ao Ensino Secundário da rede pública.

1.2 - ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO DE REFERÊNCIA

Tabela 1 - Enquadramento legislativo de referência

EDUCAÇÃO	
Constituição da República Portuguesa (CRP) – Artigo 73.º a 75.º	“Todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escola”.
Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) – Lei n.º 46/86, de 14 de outubro	Estabelece o quadro geral do sistema educativo que corresponde ao conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade.
Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro	Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar.
Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril	Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto	Estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade.
Lei n.º 65/2015, de 03 de julho	Procedeu à primeira alteração à Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, estabelecendo a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 4 anos de idade.
Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril	Estabelece os procedimentos da matrícula e respetiva renovação e as normas a observar na distribuição de crianças e alunos.
Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho	Estabelece o regime de constituição de grupos e turmas e o período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino no âmbito da escolaridade obrigatória.
Despacho Normativo n.º 16/2019, de 04 de junho	Procedeu à alteração do Despacho Normativo n.º 10-A/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 116, de 19 de junho de 2018, que estabelece o regime de constituição de grupos e turmas e o período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino no âmbito da escolaridade obrigatória.
Lei n.º 22/2025, de 04 de março	Procedeu a alteração à Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, estabelecendo a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 3 anos de idade.
Despacho Normativo n.º 2-B/2025, de 21 de março	Procede à quarta alteração ao Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, com a redação dada pelo Despacho Normativo n.º 13/2024, de 23 de agosto, estabelecendo os procedimentos da matrícula e respetiva renovação e as normas a observar na distribuição de crianças e alunos.

COMPETÊNCIAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Lei n.º 56/2012, de 08 de novembro – Reorganização Administrativa de Lisboa	Procede à reorganização administrativa de Lisboa, através da definição de um novo mapa da cidade, de um quadro específico das competências próprias dos respetivos órgãos executivos, bem como dos critérios de repartição de recursos entre o município e as freguesias do concelho.
Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Regime Jurídico das Autarquias Locais	Este diploma veio revogar e substituir a Lei n.º 159/99, de 14 de setembro, que estabelecia a transferência de atribuições e competências para as Autarquias Locais.
Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio – Artigo 75.º	Aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.
Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto	Lei-quadro da Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais.
Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro	Lei-quadro da Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais que veio revogar e substituir o Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, que regulamentava os conselhos municipais de educação e aprova o processo de elaboração da Carta Educativa, transferindo competências para as autarquias locais.

1.3 - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA DO SISTEMA EDUCATIVO PORTUGUÊS

A Lei de Bases do Sistema Educativo Nacional (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro) consagra o direito à educação em Portugal e determina quais os principais meios, recursos e estruturas que possibilitam a concretização deste direito e, mais especificamente, a conclusão da escolaridade obrigatória. Em termos objetivos, delimita:

- 1) Que os níveis de ensino que compõem a escolaridade obrigatória são de acesso gratuito e universal;
- 2) Que tanto estruturas públicas, como cooperativas e privadas, estão, ou podem estar, responsáveis pelas diferentes ofertas educativas;
- 3) Que a intervenção e gestão diretas no sistema educativo se encontram a cargo de uma rede alargada de atores, como o Ministério da Educação e todas as suas estruturas centrais e regionais, as autarquias, os estabelecimentos de educação e ensino públicos, privados e cooperativos, incluindo as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), os centros de formação de professores, as associações profissionais e sindicais, as Associações de Pais e Encarregados de Educação e as associações de alunos — prevendo-se, ainda, para alguns casos, a intervenção dos Ministérios da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, e da Saúde;
- 4) Que o sistema educativo deve responder às necessidades resultantes da realidade social, corrigir assimetrias de desenvolvimento regional e local, garantir a escolaridade de todos os que ficaram excluídos e daqueles que procuram adquirir novas competências profissionais, bem como garantir a igualdade de oportunidades de todos indivíduos, pautando-se por princípios equitativos no seu funcionamento. Deve, por isso, dar resposta quer nos casos das crianças e jovens em idade escolar, quer no caso dos adultos, crianças e jovens com necessidades educativas especiais, independentemente da condição social, étnica, cultural e religiosa.

Na generalidade, o sistema educativo nacional compreende: (1) um período obrigatório, universal e gratuito, de doze anos de escolaridade, referente ao Ensino Básico (nove anos escolares) e ao Ensino Secundário (três anos escolares), e nos quais se encontram integradas diferentes modalidades e ofertas educativas (a oferta regular, as componentes técnicas e artísticas, as ofertas profissionais, a componente de educação de adultos e as ofertas alternativas que permitem a conclusão da escolaridade obrigatória); e, (2) um período formativo não obrigatório, onde são incluídas a etapa inicial de Educação Pré-Escolar (três anos escolares) e os ensinos pós-Secundário e Superior.

Tabela 2 - Sistema educativo português

Níveis de Ensino	COMPOSIÇÃO
Creche	De frequência facultativa, destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 0 anos e os três anos, encontrando-se fora da rede pública e não sendo da responsabilidade do Ministério da Educação.
Educação Pré-Escolar	De frequência facultativa, destina-se a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a entrada no Ensino Básico.
1.º CEB - Primeiro Ciclo do Ensino Básico	Divide-se por quatro anos de escolaridade: 1.º ano, 2.º ano, 3.º ano, 4.º ano.
2.º CEB - Segundo Ciclo do Ensino Básico	Divide-se por dois anos de escolaridade: 5.º ano, 6.º ano.
3.º CEB - Terceiro Ciclo do Ensino Básico	Divide-se por três anos de escolaridade: 7.º ano, 8.º ano, 9.º ano.
Ensino Secundário	Divide-se por três anos de escolaridade, com três opções: Cursos Científico-Humanísticos (CCH), Cursos Profissionais (CP), Cursos Artísticos Especializados CCH e Artísticos Especializados: 10.º ano, 11.º ano, 12.º ano CP: 1.º ano, 2.º ano, 3.º ano
Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) são uma formação pós-Secundária não Superior que visa conferir qualificação do nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).
Ensino Superior	O Ensino Superior português organiza-se num sistema binário, que integra o Ensino Universitário e o Ensino Politécnico e é ministrado em instituições públicas e privadas. Os estabelecimentos de ensino superior privado obtêm reconhecimento de interesse público prévio do Governo. O Ensino Universitário inclui as universidades, os institutos universitários e outros estabelecimentos de ensino universitário. O Ensino Politécnico compreende os institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino politécnico.

2. O CONTEXTO DO TRABALHO DA CARTA EDUCATIVA

Os termos de referência para a elaboração da proposta de revisão da Carta Educativa de Lisboa foram aprovados por unanimidade em Reunião Pública de Câmara, de 26 de março de 2014 (Proposta n.º 113/2014).

O processo de revisão da Carta Educativa iniciou-se formalmente com a celebração de um contrato entre a Câmara Municipal de Lisboa e o CIES_IUL/ISCTE_IUL, em julho de 2017, do qual resultou um relatório de diagnóstico, entregue em março de 2019.

Em abril de 2019, foi decidido superiormente pela então vereação da CML/Educação criar uma equipa, constituída exclusivamente por técnicos da CML, para realizar os trabalhos necessários à Revisão da Carta Educativa (CE), incluindo a adaptação à legislação entretanto publicada (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro de 2019). Entre 2019 e 2021 procedeu-se ao reinício dos trabalhos da Revisão da Carta Educativa, tendo em conta as alterações legislativas aplicáveis.

Em maio de 2021 foi concluído um documento, versão *draft*, para apresentação ao Ministério da Educação e ao Conselho Municipal de Educação que consubstanciava uma Carta Educativa prospetiva. Este documento foi o resultado de um trabalho sustentado de avaliação da realidade existente e apuramento de necessidades futuras. Foram estabelecidos critérios para rever limites dos Agrupamentos de Escolas existentes, designadamente:

- Um limite orientador máximo de 3000 alunos por Agrupamento;
- A adesão dos novos limites propostos de Agrupamentos aos limites administrativos das freguesias;
- A promoção da heterogeneidade e a valorização da diversidade formativa.

Com base na redefinição dos novos limites de Agrupamentos de Escolas foram elaborados cálculos de oferta e procura de ensino por níveis de escolaridade para cada um dos Agrupamentos propostos, tendo como ponto de partida as frequências nos estabelecimentos escolares da rede pública no ano letivo de 2018/2019 e, elaborando a partir daí, os cálculos prospetivos com base nos cálculos demográficos que foram utilizados na revisão do PDM. Estes cálculos permitiram a identificação das necessidades de reserva de terrenos para novas construções e ajudaram a programação de reabilitações do edificado escolar, alterações de tipologia e a construção de novas escolas até 2030.

O *draft* de Carta Educativa de Lisboa então elaborado estava organizado em dois volumes. O primeiro volume foi constituído por duas partes – PARTE I - Enquadramento e Contexto e PARTE II - Caracterização

do Sistema de Educação no Município de Lisboa. O segundo volume foi igualmente constituído por duas partes – PARTE I - Plano Estratégico Educativo de Lisboa e PARTE II – Proposta da Carta Educativa.

Em março de 2023 o documento *draft* da Carta Educativa foi apresentado ao Conselho Municipal de Educação para uma primeira auscultação aos conselheiros sobre os conteúdos propostos.

Após esta apresentação presencial, foram recolhidas de imediato reações por parte dos conselheiros tendo-se verificado a não aceitação generalizada das propostas inscritas no *draft* da Carta Educativa de alteração aos limites de Agrupamentos de Escolas existentes.

Perante aquela rejeição, foi assumido pela vereação que seriam promovidas reuniões parcelares com conjuntos de Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas por grandes áreas da cidade (Zona Centro Histórico, Centro, Norte, Ocidental e Oriental), com a presença das juntas de freguesia, e dos restantes conselheiros, por forma a estabelecer consensos quanto à delimitação e composição dos Agrupamentos de Escolas e estabelecimentos a manter como não agrupados, a propor na Carta Educativa. O documento *draft* da Carta Educativa foi distribuído a todos os conselheiros para que, caso entendessem, se manifestassem por escrito.

Destas reuniões que decorreram entre maio e julho de 2023 resultaram como conclusões globais a vontade generalizada de manutenção dos limites dos atuais Agrupamentos de Escolas, com exceção de pequenas alterações pontuais de fronteira a assegurar em alguns Agrupamentos de Escolas.

Neste contexto, e após a delimitação definitiva dos novos limites de Agrupamentos de Escolas, processo apenas concluído em abril de 2024, deu-se início a um novo processo de elaboração da Carta Educativa, que teve em conta os contributos da Comunidade Educativa (representantes do Conselho Municipal de Educação), que foram considerados pela equipa como relevantes e consensuais.

Tendo em consideração o tempo decorrido, a atualização da Carta Educativa contempla as alterações demográficas emergentes do último momento censitário de 2021, bem como as atualizações de frequências dos estabelecimentos escolares da cidade ao ano letivo 2023/2024. Excetuam-se os dados de caracterização da população escolar referentes aos alunos residentes fora do concelho de Lisboa e aos dados sobre o ensino profissional privado que se reportam ao ano letivo 2024/2025.

A estruturação do documento da Carta Educativa teve em conta o modelo proposto pelo Ministério da Educação e o acompanhamento técnico por parte desta entidade.

É de salientar que a decisão de adoção de novos pressupostos para a elaboração da Carta Educativa de Lisboa implicou a reformulação de toda a base geográfica de suporte e, conseqüentemente, de todos os cálculos subjacentes à caracterização do parque escolar e dos cálculos prospetivos de procura de ensino.

A Carta Educativa que agora se apresenta resulta de um trabalho articulado entre o Departamento de Educação e o Departamento de Planeamento Urbano da Câmara Municipal de Lisboa.

2.1 - MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DE 2008

O presente capítulo destina-se a verificar a concretização dos objetivos da Carta Educativa de 2008 à data de hoje, volvidos mais de dez anos sobre a sua aprovação.

A monitorização incide sobre os dois aspetos distintos previstos na CE 2008:

- O Reforço e a Requalificação da Rede Escolar
- As Medidas Complementares

O Programa de Atuações da Carta Educativa de 2008 dividiu-se em dois eixos estratégicos:

- Reforço da Rede Escolar
- Requalificação da Rede Escolar

Para efeitos de monitorização da CE, esta análise confronta:

- O total de novas escolas previstas e as concretizadas
- Intervenções de beneficiação/requalificação previstas e as concretizadas

2.1.1 - Execução do Reforço da Rede Escolar

A Carta Educativa de 2008 indicava como constrangimentos à sua implementação os grandes desequilíbrios espaciais entre a oferta e a procura de ensino, com equipamentos de maior capacidade em zonas da cidade que não careciam de tanta oferta e, em contrapartida, insuficiente cobertura em zonas onde a procura era mais elevada. À data, era ainda apontada a possível tendência para o agravamento dos desequilíbrios verificados.

Deste modo, foram propostos novos equipamentos (com ou sem terrenos definidos) para suprir as carências verificadas e garantir a reserva de terrenos no território municipal que, com o desenvolvimento urbanístico, seriam necessários para suprir novas carências e garantir o equilíbrio da rede. Foram reservados 45 terrenos para novas escolas. Além destes terrenos, continuava a existir a carência de 14 escolas, para as quais não foi possível a afetação de terrenos específicos.

Assim, na Carta Educativa de 2008, optou-se por identificar, em planta, as localizações aproximadas que permitiriam satisfazer as carências identificadas, mas sem localização definida para que, posteriormente, fosse possível encontrar os terrenos adequados. No total, a Carta Educativa de 2008 sinalizou a necessidade de 59 novos equipamentos, que visavam substituir escolas existentes ou criar novas escolas para complementar a rede escolar do Município.

Tabela 3 - Escolas propostas na Carta Educativa de 2008

Escolas Propostas na Carta Educativa (CE) 2008		
Escolas com Terreno	Escolas sem terreno	Total de Escolas Propostas
45	14	59

Do total das escolas propostas, foram construídas 7 (sete) em terrenos definidos na Carta Educativa de 2008, e 1 (uma) escola sem localização definida, mas cuja carência havia sido identificada, conforme exposto no ponto anterior. Foram ainda introduzidos novos níveis de ensino em duas escolas, quer no recinto escolar, quer no próprio edifício. Na tabela 4 são descritas as escolas construídas, o seu ano de construção e localização.

Tabela 4 – Escolas propostas e construídas na Carta Educativa de 2008

Cod.	Ano de Construção	Nome/ Localização	CE 2008
203	2010	Escola Básica Professora Aida Vieira – B. Padre Cruz - Carnide	Com terreno
258	2010	Jardim de Infância de Alvalade - Alvalade	Com terreno
5008	2009	Escola Básica Bairro do Armador - Marvila	Com terreno
954	2017	Escola Básica Maria Barroso - Santa Maria Maior	Sem terreno
9010	2015	Escola Básica de Santa Clara (ex Escola Básica Convento do Desagravo) - São Vicente	Sem terreno
6012	2010	Escola Básica das Galinheiras - Santa Clara	Com terreno
7004	2010	Jardim de Infância do Lumiar - Quinta dos Frades - Lumiar	Com terreno

2026	2010 e 2021	EB do Parque das Nações 1.ª fase (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) da responsabilidade da CML 2010) e 2.ª fase (2.º e 3.º Ciclo) da responsabilidade da DGEstE em 2021 – Parque das Nações	Com terreno
9006	2011	Escola Básica de São Vicente – Telheiras – Lumiar	Com terreno
499	2010	JI e EB1 no Recinto da Escola Pedro Santarém - Benfica	Com terreno

2.1.2 - Programa de Atuações da Carta Educativa de 2008 dividiu-se em dois eixos estratégicos

Eixo 1: Escolas Prioritárias - Construção nova da responsabilidade da CML

O Eixo Estratégico 1 do Programa de Intervenções Prioritárias contemplava sete construções de raiz:

- Escola Básica das Galinheiras: com alteração da tipologia inicialmente prevista, tendo-se construído uma Escola Básica de 1.º ciclo com Jardim de Infância;
- Escola Básica do Bairro do Armador;
- Escola Básica com Jardim de Infância na freguesia de Benfica, concretizada através da construção de um Centro Escolar integrado na Escola Básica Pedro de Santarém, que passou a ser uma Escola Básica Integrada com Jardim de Infância;
- Jardim de Infância na freguesia de Alvalade, construído no recinto da Escola Básica Teixeira de Pascoais;
- Jardim de Infância do Lumiar.
- Na zona do Parque das Nações, estava prevista a construção, com prioridade muito elevada, de uma Escola Básica Integrada com Jardim de Infância, mas a conclusão foi faseada, com primazia para a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico. O edifício destinado aos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico que já entrou em funcionamento no ano letivo 2021/2022;
- A proposta de construção de um jardim de infância em instalações autónomas, no perímetro escolar da Escola Básica Viscondessa dos Olivais (antiga Escola Básica n.º 36 de Lisboa) não foi concretizada, tendo-se optado por aumentar a oferta de Educação Pré-Escolar já existente no edificado da escola.

Eixo 2: Execução da Requalificação do Parque Escolar

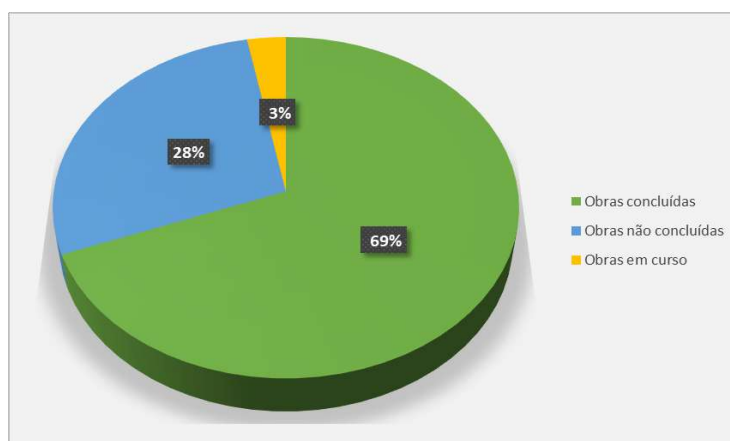
Para efeitos da monitorização do Eixo Estratégico 2 – Requalificação do Parque Escolar, a estratégia manteve-se consistente com a aplicada ao Eixo 1: consulta da lista de intervenções de

beneficiação/requalificação do parque escolar previstas e confronto com as intervenções concretizadas no Programa Escola Nova. Uma vez que a lista é extensa e os níveis de intervenção são mais diversificados e complexos, a metodologia adotada para extrair dados para análise comparativa foi a seguinte:

- a.** De um modo geral, a cada escola corresponde uma intervenção, que pode ter sido ou não executada. Nos casos em que se previa que a mesma escola fosse alvo de mais do que uma intervenção, optou-se por englobar essas intervenções como uma só, para efeitos estatísticos, sempre que ocorresse uma das seguintes situações: a obra foi completamente executada / a obra não foi executada.
- b.** Só foram consideradas executadas as obras finalizadas.
- c.** Só foram consideradas, para efeito de verificação de execução através do programa Escola Nova, as obras que se encontravam previstas na Carta Educativa de 2008, nos termos exatos em que são descritas. Se isto é claro, por exemplo, quando se propõe recuperar o edifício e o que foi feito corresponde a arranjos exteriores, ou quando é feita uma beneficiação parcial estando prevista a remodelação geral, pode ser mais discutível quando a obra executada excede em âmbito, mas não inclui, a intervenção proposta (por exemplo, uma beneficiação geral quando o que estava previsto era arranjos exteriores). No entanto, de modo a não introduzir distorções na análise de dados, optou-se por não considerar as obras que não correspondessem *ipsis verbis* às intervenções propostas na Carta Educativa de 2008. Em algumas escolas, aliás, o facto de ter sido executada uma obra de requalificação prevista na Carta Educativa de 2008 não invalidou que tenham acontecido ou estivessem em curso/previstas outras obras de reabilitação ou manutenção.
- d.** Do mesmo modo, o fecho de escolas, quando não previsto na Carta Educativa de 2008, foi considerado fora do âmbito desta monitorização, mesmo que tenha acontecido em consequência de alguma reabilitação ou reconfiguração motivada pela Carta Educativa.
- e.** Para possibilitar uma análise mais fina da relação entre as obras executadas e não executadas, estas últimas foram divididas em duas categorias: «em curso», e, por exclusão de partes, «proposta não concretizada».

Assim sendo, a Carta Educativa de 2008 previa um total de 68 intervenções de beneficiação/requalificação do parque escolar, que variavam entre beneficiação geral ou parcial, arranjos exteriores e de recreios, ou reformulação de cozinhas e refeitórios, entre outros. Destas, 47 foram concluídas, o que corresponde a uma taxa de execução de 69 %.

Figura 1- Requalificação do Parque Escolar



Fonte: CML

Tabela 5 - Obras concluídas pela C.M.L., desde 2008

<i>Nome do Estabelecimento</i>	
Escola Básica Alexandre Herculano	Escola Básica Mestre Querubim Lapa
Jardim de Infância Alexandre Rodrigues Ferreira	Escola Básica da Luz/Carnide
Escola Básica Raúl Lino	Escola Básica de Telheiras
Escola Básica de São João de Brito	Escola Básica N.º 1 de Lisboa - Pena
Escola Básica dos Coruchéus	Escola Básica Professor Agostinho da Silva
Escola Básica do Bairro de São Miguel	Escola Básica de Lóios
Escola Básica de São João de Deus	Escola Básica Luíza Neto Jorge
Escola Básica do Bairro do Restelo	Escola Básica Luísa Ducla Soares
Escola Básica de Caselas	Escola Básica Engenheiro Duarte Pacheco
Escola Básica Moinhos do Restelo	Escola Básica Paulino Montez
Jardim de Infância de Belém	Escola Básica Viscondessa dos Olivais
Escola Básica do Parque Silva Porto	Escola Básica Sarah Afonso
Escola Básica Pintor Almada Negreiros	Escola Básica Arquitecto Victor Palla
Escola Básica Natália Correia	Escola Básica Sampaio Garrido
Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida	Escola Básica Frei Luís de Sousa
Escola Básica de Laranjeiras	Escola Básica Dom Luís da Cunha

Escola Básica Teixeira de Pascoaes	Escola Básica Jorge Barradas
Jardim de Infância N.º 1 de Benfica	Escola Básica N.º 1 de Telheiras
Escola Básica Alice Vieira	Escola Básica Arco-Iris
Escola Básica Actor Vale	Escola Básica de Santo Condestável
Escola Básica de Santo Amaro	Escola Básica Manuel Teixeira Gomes
Escola Básica Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles	Escola Básica Infante D. Henrique
Escola Básica Santo António	Jardim de Infância da Ameixoeira
Escola Básica Eurico Gonçalves	

Tabela 6 - Escolas Básicas e JI previstas na Carta Educativa de 2008, com obras em curso

<i>Nome do Estabelecimento</i>
Escola Básica Rainha Santa Isabel
Jardim de Infância António José de Almeida

Estando previstas na Carta Educativa de 2008, ainda não foram concretizadas as intervenções de requalificação nas Escola Básica de S. Sebastião da Pedreira, Escola Básica Adriano Correia de Oliveira e Escola Básica do Condado.

A intervenção prevista para a Escola Básica Helena Vaz da Silva não se concretizou, uma vez que o estabelecimento foi integrado na Escola Básica das Gaivotas. No caso das obras de requalificação previstas para a Escola Básica n.º 4 de Lisboa e Escola Básica n.º 212 de Lisboa, as mesmas não se realizaram, uma vez que estes estabelecimentos foram extintos e integrados na Escola Básica de Santa Clara, concluída em 2015, como resposta à necessidade de requalificar a rede escolar nesta zona da cidade.

Com base nas características dos edifícios escolares, as intervenções de requalificação realizadas na Escola Básica Alexandre Rodrigues Ferreira e na Escola Básica n.º 107 de Lisboa resultaram na sua transformação em jardins de infância autónomos, nomeadamente o Jardim de Infância Alexandre Rodrigues Ferreira e o Jardim de Infância de Belém.

Além das escolas da responsabilidade da CML e que foram intervencionadas desde 2008, foram ainda efetuadas obras de reabilitação no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário, pela Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.) em 18 escolas, cuja identificação é apresentada no quadro seguinte.

Tabela 7 - Escolas reabilitadas pela Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), desde 2008

<i>Nome do Estabelecimento</i>	<i>Ano Conclusão</i>
Escola Secundária D. Dinis	2009
Escola Secundária Fonseca Benevides	2009
Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos	2009
Escola Básica Marquesa de Alorna	2009
Escola Secundária Eça de Queirós	2009
Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre	2010
Escola Básica e Secundária Gil Vicente	2010
Escola Básica e Secundária Passos Manuel	2010
Escola Secundária D. Pedro V	2010
Escola Secundária Pedro Nunes	2010
Escola Secundária Rainha D. Amélia	2010
Escola Básica Pedro de Santarém	2010
Escola Básica Francisco de Arruda	2011
Escola Secundária António Damásio	2011
Escola Secundária Padre António Vieira	2011
Escola Secundária Rainha Dona Leonor	2011
Escola Secundária Vergílio Ferreira	2011
Escola Secundária Camões	2024

Pela sua relevância importa ainda destacar que, entre 2021 e 2022, a CML promoveu empreitadas de remoção ou encapsulamento de amianto em treze escolas de todos os ciclos de ensino, com um total de investimento de **1.963.724,47 € (c/IVA)**, sendo que doze obtiveram cofinanciamento comunitário aprovado.

3. OBJETIVOS

Com a presente Carta Educativa pretende-se atingir o objetivo primordial de promover a qualidade do ensino no concelho de Lisboa e garantir o sucesso educativo do vasto universo de alunos abrangidos.

Os principais objetivos da Carta Educativa são:

1 - Reordenamento da Rede Escolar

O primeiro objetivo a atingir pela Carta Educativa remete para a necessidade de reconfiguração da rede escolar, definindo as áreas de influência segundo critérios técnicos como a capacidade das escolas, a oferta educativa e população residente em idade escolar. A delimitação dos Agrupamentos de Escolas adotada corresponde aos atuais Agrupamentos de Escolas, optando-se por proceder a ajustes pontuais ao atual desenho, mediante acordo efetivado com as Direções dos Agrupamentos de Escolas envolvidos.

Alguns Agrupamentos de Escolas (AE) continuam a não oferecer o nível de Ensino Secundário e algumas escolas com Ensino Secundário mantêm o seu estatuto de autonomia (Escolas Não Agrupadas – ENA). Neste contexto, o município de Lisboa e o Ministério da Educação estabeleceram, em 2024, o mapa das áreas de influência para o Ensino Secundário. Deste modo, ficou assegurada a verticalidade do ensino, garantindo-se que todos os alunos que concluem o 3.º Ciclo, sem exceção, têm uma entrada preferencial numa escola com Ensino Secundário.

O alargamento da Educação Pré-Escolar faz parte do objetivo de reordenamento da rede escolar. O aumento da oferta da Educação Pré-Escolar é sustentado através da proposta de criação de novos estabelecimentos de pré-escolar, bem como pela afetação de salas de outras valências, sempre que possível, otimizando a oferta disponível nos equipamentos existentes.

2 - Desenvolvimento de Estabelecimentos de Ensino de Excelência

O município de Lisboa está empenhado na promoção da oferta educativa assente na excelência, qualidade, diversidade e inclusão, o que requer um compromisso constante com a melhoria contínua. Neste contexto específico destacam-se medidas diversificadas conducentes à introdução de melhorias no edificado da rede escolar municipal, tendo em atenção a introdução de novas tecnologias e a criação de espaços de aprendizagem flexíveis e colaborativos nas escolas.

Serão desenvolvidos projetos que garantam instalações adequadas para a prática de atividades físicas: a promoção de um estilo de vida ativo e saudável entre os estudantes é essencial para o seu

desenvolvimento físico e mental. Nesse sentido, deverão ser disponibilizados espaços adequados e recursos para a prática de atividades físicas e desportivas, com pavilhões desportivos, salas de ginástica e campos de jogos exteriores, em articulação com o preconizado na Carta da Atividade Física e do Desporto do Município de Lisboa, aprovada em Assembleia Municipal realizada em 5 de novembro de 2024.

Será delineado um Plano de Intervenção no parque escolar, que inclui uma hierarquização das intervenções preconizadas englobando a reabilitação do edificado existente e as propostas de novas construções.

3 - Promoção do Sucesso Escolar

O município de Lisboa aposta no desenvolvimento de projetos e medidas de cariz municipal de apoio aos alunos carenciados e aos alunos que manifestam maiores dificuldades nas aprendizagens. Neste âmbito destacam-se medidas de ação social escolar, que permitem reduzir o abandono e o insucesso escolar, como programas de alimentação acessíveis, apoio a material escolar, apoio a crianças e alunos com necessidades de saúde especiais, entre outras.

Igualmente de iniciativa municipal, estão em curso programas específicos dedicados ao combate e à prevenção do insucesso escolar, em todos os níveis de ensino obrigatório, através do fortalecimento e apoio das iniciativas em vigor nas escolas, da capacitação e apoio aos alunos, do envolvimento e formação das famílias e de estratégias de intervenção adaptadas às comunidades alvo. Atendendo ao significativo peso de crianças imigrantes em Lisboa, será concedido apoio às escolas na promoção da integração de alunos de nacionalidade estrangeira, nomeadamente através do incentivo ao ensino da língua portuguesa não materna.

4 - Incentivo ao Ensino Artístico Especializado e ao Ensino Profissional

A estratégia municipal, neste domínio, passa pela dinamização de uma escola profissional de referência em Lisboa para o ensino profissional, com a requalificação e modernização das instalações da Escola Secundária Marquês de Pombal. Pretende-se fortalecer o ensino profissional, proporcionando aos alunos competências e conhecimentos práticos que os preparem para o mercado de trabalho, através do apoio do município nos programas das escolas, parcerias com empresas locais, estágios supervisionados e outras iniciativas relevantes.

Faz igualmente parte da estratégia municipal o incentivo à criação de um Polo Artístico Municipal, a localizar na freguesia de Marvila, na zona da Bela Vista, que inclui um auditório municipal, instalações

para a Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, uma residência para estudantes e novas instalações para a Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa. Propõe-se, assim, operacionalizar a criação de instalações adequadas para acolher as Escolas de Ensino Artístico Especializado que, neste momento, não conseguem dar resposta às necessidades existentes.

É de salientar que o concelho de Lisboa é o único em todo o território nacional a integrar na sua oferta cursos artísticos especializados nas áreas das artes visuais e audiovisuais, da dança e da música ministrados por Escolas Artísticas.

Estes serão dois polos estratégicos, âncoras de incentivo à criatividade e ao desenvolvimento das expressões artísticas dos alunos.

5 - Gestão Eficiente e Transparente

Neste domínio preconiza-se o desenvolvimento de um Plano de Monitorização da Carta Educativa, bem como a disponibilização de um Portal da Educação com dados periodicamente atualizados, com informação a disponibilizar aos munícipes e a toda a comunidade educativa.

6 - Taxas de cobertura da rede pública a considerar na Carta Educativa

Constitui uma meta do município de Lisboa a expansão da oferta de lugares na rede escolar pública, de acordo com os seguintes objetivos:

Tabela 8 - Taxas de cobertura na rede pública na Carta Educativa

Grupos Etários	Ciclos de Ensino	Objetivo Futuro na Revisão da CE
3 a 5	Jl	50%
6 a 9	1.º Ciclo	70%
10 a 11	2.º Ciclo	90%
12 a 14	3.º Ciclo	95%
15 a 17	Secundário	105%

Fonte: CML

Por taxa de cobertura designa-se a relação entre o número de alunos inscritos em determinado nível de ensino face à população residente, no município de Lisboa, no grupo etário correspondente a esse nível de escolaridade.

4. METODOLOGIA

4.1 - DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE ESTUDO E GUIA DE AÇÃO

Conforme anteriormente explicitado, em março de 2023, o documento *draft* da Carta Educativa não recebeu acolhimento favorável por parte da maioria dos membros do Conselho Municipal de Educação de Lisboa (CMEL).

Perante esta situação foi definido que se iria proceder à alteração do documento, tendo-se para tal definido as seguintes etapas metodológicas:

1. Auscultação aos conselheiros sobre os conteúdos propostos no *draft*, através da realização de reuniões presenciais e através da recolha de contributos/pareceres escritos dos conselheiros com assento no CMEL e de todas as Juntas de Freguesia;
2. Os resultados desta auscultação, enquanto processo participado, levaram à decisão de manter os limites atuais dos Agrupamentos de Escolas, com alguns ajustamentos pontuais, entretanto propostos;
3. Tendo em conta os contributos da Comunidade Educativa (representantes do Conselho Municipal de Educação e juntas de freguesia), deu-se início a uma reformulação integral do documento *draft*. Estas alterações envolveram os seguintes aspetos:
 - Cartografia dos limites de Agrupamentos de Escolas de acordo com o processo de auscultação;
 - Atualização da componente sociodemográfica com base nos Censos 2021;
 - Atualização do modelo demográfico e urbanístico que serve de suporte à projeção da procura de ensino;
 - Redefinição das tipologias das escolas;
 - Atualização dos dados de frequência escolar nos últimos cinco anos (2018/2019 a 2023/2024);
 - Análise do número de alunos residentes fora do concelho de Lisboa a frequentar os estabelecimentos da rede pública no ano letivo 2024/2025;
 - Definição das áreas de influência do Ensino Secundário, de acordo com o articulado com a DGEstE e as Direções dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas;
 - Caracterização da rede de estabelecimentos de educação e ensino da rede privada (rede particular, cooperativa e solidária) por valências, representação espacial e representatividade desta rede face à rede de estabelecimentos públicos na cidade de Lisboa;
 - Atualização da priorização das intervenções de requalificação no parque escolar da rede pública, com identificação dos montantes médios de investimento.

Relativamente às fontes de dados utilizadas para a elaboração da Carta Educativa são de destacar o Ministério da Educação - DGEEC, IGeFE e DGEstE, bem como fontes de dados próprias, nomeadamente do Departamento de Educação e do Departamento de Planeamento da Câmara Municipal de Lisboa.

Os critérios de programação (número de crianças e alunos por sala) e os critérios de dimensionamento (áreas) definidos, têm como base a população alvo para cada nível de ensino e a respetiva área de influência e a legislação em vigor (Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, e posteriores atualizações), implicando uma geometria variável na conjugação dos vários níveis de ensino nos estabelecimentos de educação e ensino.

O facto de, nos critérios de matrículas, ser considerada quer a área de residência, quer a morada de trabalho dos pais/encarregados de educação, faz com que as escolas de Lisboa recebam alunos dos concelhos limítrofes refletindo-se isso na elevada procura e conseqüentemente nas taxas de cobertura.

CAPÍTULO II

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

1. DINÂMICAS SOCIAIS

A informação apresentada neste capítulo, foi extraída do Relatório do Estado de Ordenamento do Território, disponível em [Relatório do Estado do Ordenamento do Território](#).

1.1 - DINÂMICA POPULACIONAL E SOCIOECONÓMICA

1.1.1 - População residente no concelho e por freguesia, em 2011 e 2021

Os CENSOS 2011 confirmaram a tendência de um aumento da população na Área Metropolitana de Lisboa (AML) – aumento de +6,01% de 2001 para 2011 - no entanto, os CENSOS 2021 vêm refletir um abrandamento desse crescimento – apenas 1,71% entre 2011 e 2021.

Tabela 9 - Evolução da população residente em Lisboa e na AML

2001		2011		2021	
Lisboa	AML	Lisboa	AML	Lisboa	AML
564.657	2.661.850	552.700	2.821.876	545.796	2.870.208

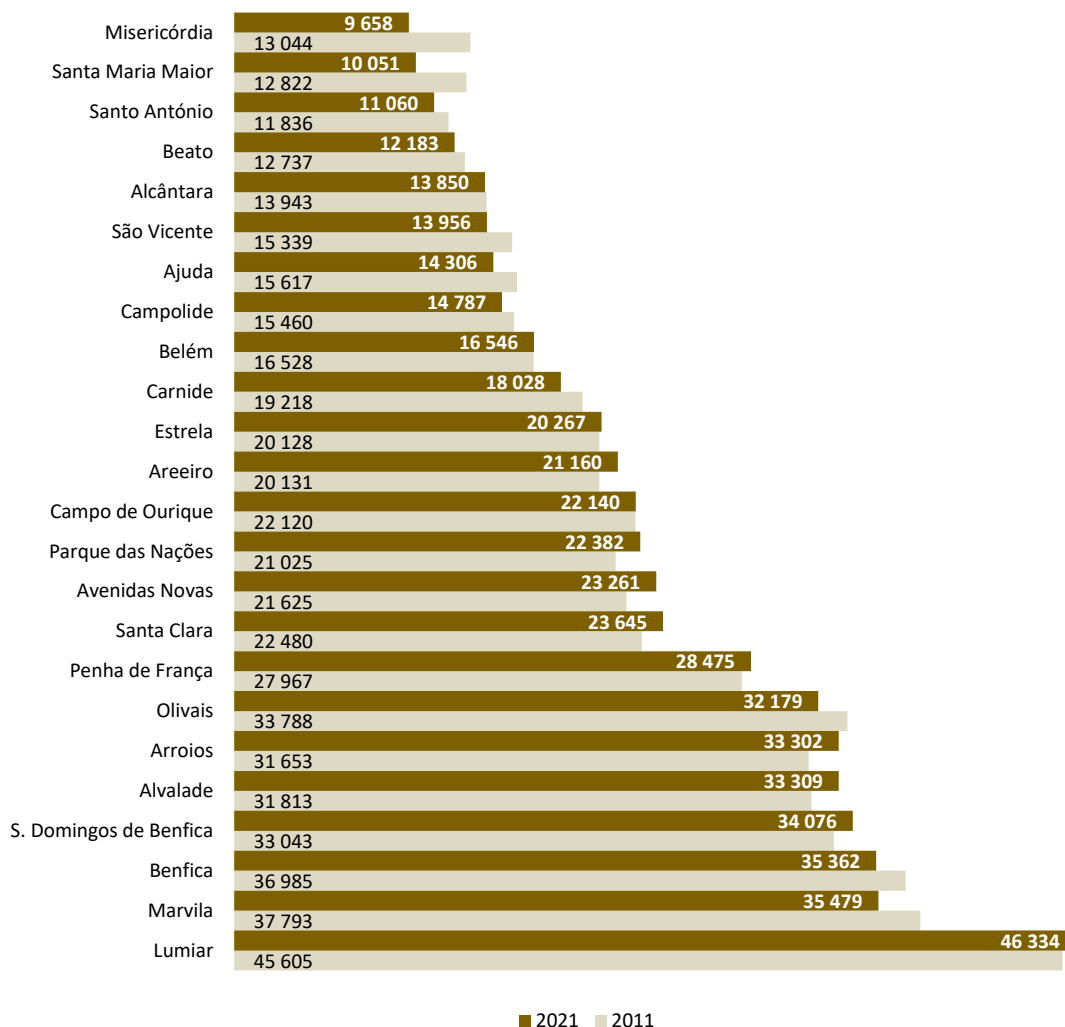
Fonte: INE, CENSOS 2001, 2011 e 2021

Por contraste, Lisboa, como capital do país, continua a assistir a uma perda de habitantes desde a década de 60 mas que se traduz praticamente numa estabilização desde 2001. De 2011 para 2021 perdeu -1,25% da população residente, acompanhando a redução do número de alojamentos verificada também nesta década (-1,85%). Esta redução de residentes foi resultado do saldo fisiológico negativo verificado nos últimos 10 anos e de um saldo migratório que, apesar de ligeiramente positivo, não foi suficiente para inverter a quebra populacional.

Em 2021, a distribuição geográfica da população, por freguesia, mantém-se praticamente igual a 2011, sendo que as três freguesias mais populosas continuam a ser Lumiar, Marvila e Benfica, uma vez que são também das freguesias com maior área, em contraste com as freguesias menos populosas, que

registam uma variação no ranking: Misericórdia e Santa Maria Maior, passando a ser as freguesias menos populosas.

Figura 2 - Distribuição da população residente, por freguesia, em 2011 e 2021

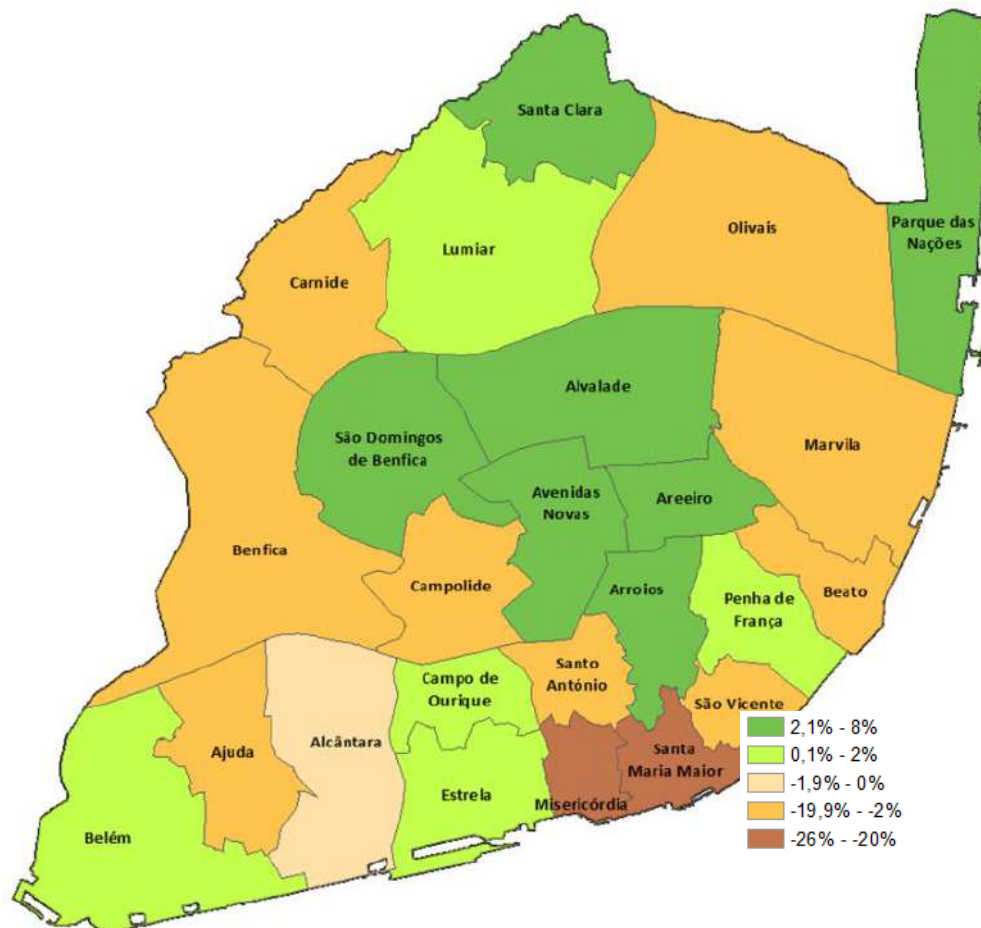


Fonte: INE, CENSOS 2011 e 2021

Fazendo a análise à taxa de variação populacional (2011/2021) verifica-se que, das freguesias mais populosas, apenas o Lumiar teve uma taxa de variação positiva (+1,60%). Destacam-se ainda taxas de variação positivas de +7,57% e de +6,45%, respetivamente para as freguesias das Avenidas Novas e Parque das Nações e de cerca de +5,21%, +5,18%, +5,11%, e +4,70% para as freguesias de Arroios, Santa Clara, Areeiro e Alvalade, sendo que algumas inverteram a tendência passada de perda de população, embora com valores bastante baixos.

Das freguesias com maior perda de população, destacam-se aquelas que também no ranking passam a ser as menos populosas: Misericórdia e Santa Maria Maior, que apresentam perdas de -25,96% e -21,61%, respetivamente, sendo igualmente as que registaram maior crescimento do Alojamento Local. No grupo seguinte encontram-se as freguesias de São Vicente e Ajuda com perdas entre os -9,02% e -8,39%.

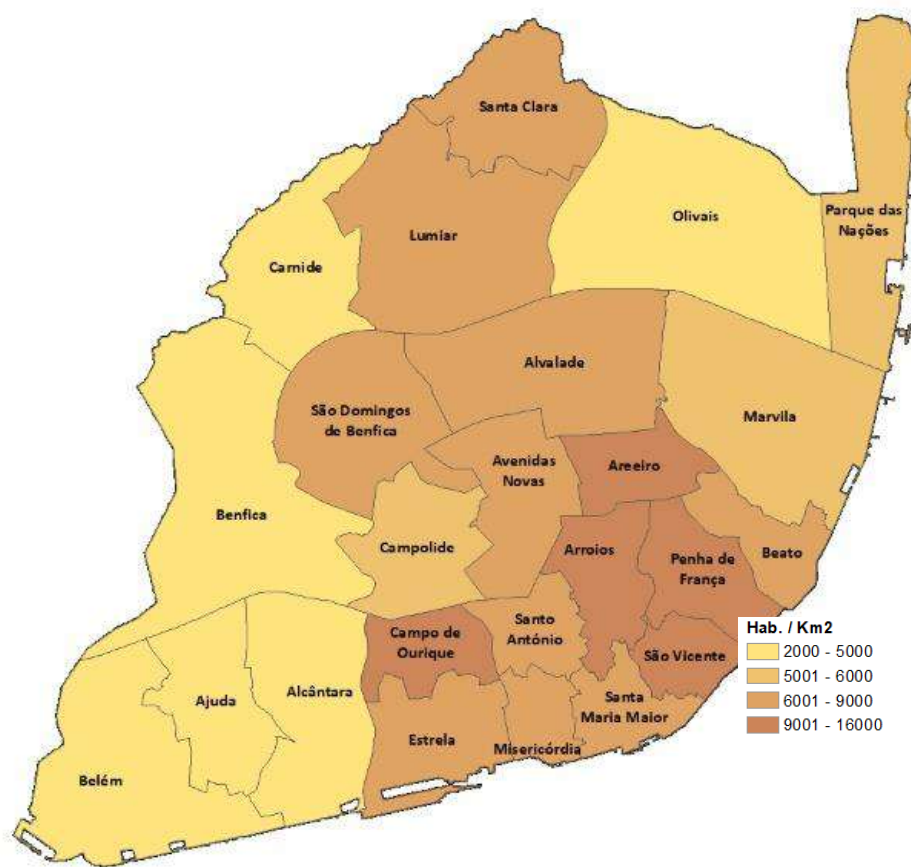
Figura 3 - Taxa de variação da população residente por freguesia, entre 2011 e 2021



Fonte: INE, CENSOS 2011 e 2021

São as freguesias do Centro Histórico e as do Centro que apresentam maiores densidades populacionais, enquanto as da zona Ocidental, bem como as de Benfica, Carnide e Olivaís são as menos densas.

Figura 4 - Densidade Popacional por freguesia em 2021

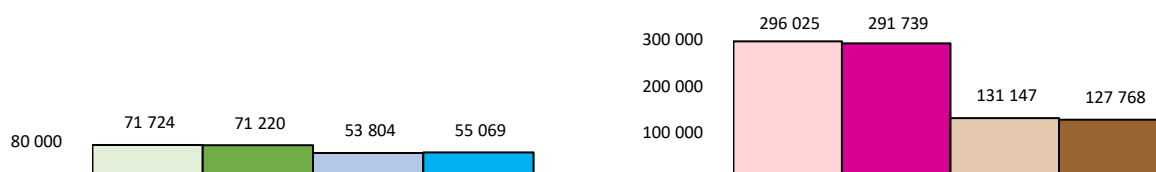


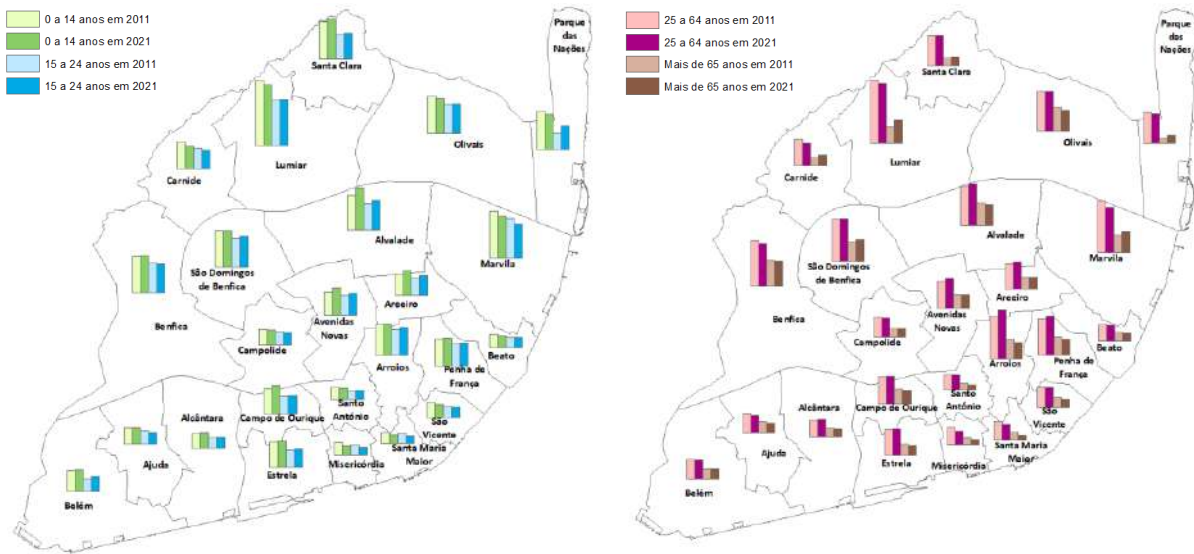
Fonte INE, CENSOS 2021

1.1.2 - População residente, por grandes grupos etários, no concelho e por freguesia, em 2011 e 2021

Entre 2011 e 2021, a população dos 0 aos 14 anos manteve o mesmo peso percentual (13%), ocorrendo um ligeiro aumento no grupo etário dos 15 aos 24 anos (2011=9,7%; 2021=10,1%). Em oposição, nos residentes dos 25-64 anos (2011=53,6%; 2021=53,5%), e nos mais de 65 anos (2011=23,7%; 2021=23,4%), houve um ligeiro decréscimo.

Figura 5 - População residente, por grandes grupos etários, no concelho e por freguesia, em 2011 e 2021

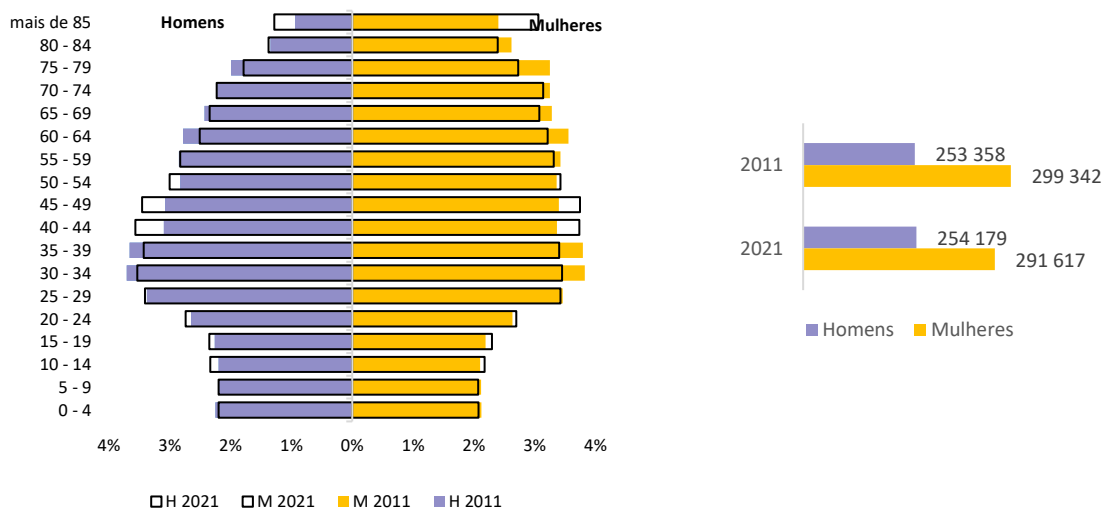




Em termos geográficos, as freguesias que registaram um envelhecimento (mais de 65 anos), comparativamente com o ano 2011, foram o Lumiar, Carnide, Marvila e São Domingos de Benfica. Até as freguesias do Parque das Nações e de Santa Clara, tradicionalmente mais jovens, assinalaram um aumento neste grupo etário. No entanto, esta última também manifestou um ligeiro rejuvenescimento na base, no ano 2021, mais precisamente no grupo etário dos 0 aos 14 anos.

As outras freguesias que destacaram, também, um crescimento da população dos 0 aos 14 anos foram: Alvalade, Avenidas Novas, Areiro e Campo de Ourique.

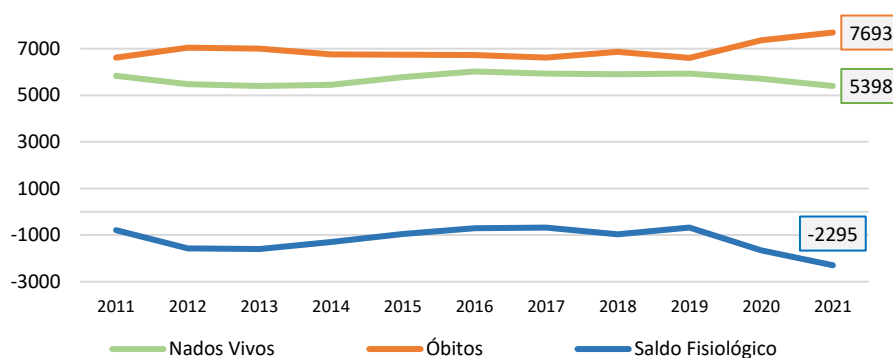
Figura 6 - População residente, por grupo etário e por género, no concelho, em 2011 e 2021



A pirâmide etária permite tirar conclusões sobre a relação entre a população masculina e feminina: embora existam 87 homens por cada 100 mulheres, em Lisboa, o número de homens é superior ao de mulheres nos grupos etários dos 0 aos 24 anos e dos 30 aos 39 anos, sendo que no grupo de idades acima dos 65 anos o número de homens é significativamente inferior ao das mulheres, valores que resultam dos maiores níveis de mortalidade da população masculina. No entanto, verifica-se que entre 2011 e 2021 a taxa de crescimento foi de +0,3% no grupo dos homens e de -2,6% nas mulheres.

Também se pode concluir que existe um duplo envelhecimento, tanto na base da pirâmide (redução do número de indivíduos dos 0-9 anos), como no topo (aumento do número de idosos sobretudo nas idades mais avançadas).

Figura 7 - Nados vivos, óbitos e saldo fisiológico, entre 2011 e 2021



Na última década, a população residente em Lisboa reduziu-se em 6.904 indivíduos, representando um decréscimo populacional de -1,25%.

Esta redução de residentes foi resultado do saldo fisiológico negativo verificado nos últimos 10 anos e de um saldo migratório que, apesar de ligeiramente positivo, não foi suficiente para inverter a quebra populacional.

De acordo com os resultados dos Censos 2021, residiam em Lisboa, à data do momento censitário 545.796 indivíduos, dos quais 254.179 eram homens e 291.617 mulheres – a percentagem de mulheres (53%) é claramente superior à dos homens (47%).

1.1.3 - Agregados domésticos privados e agregados institucionais nos alojamentos coletivos, em 2011 e 2021

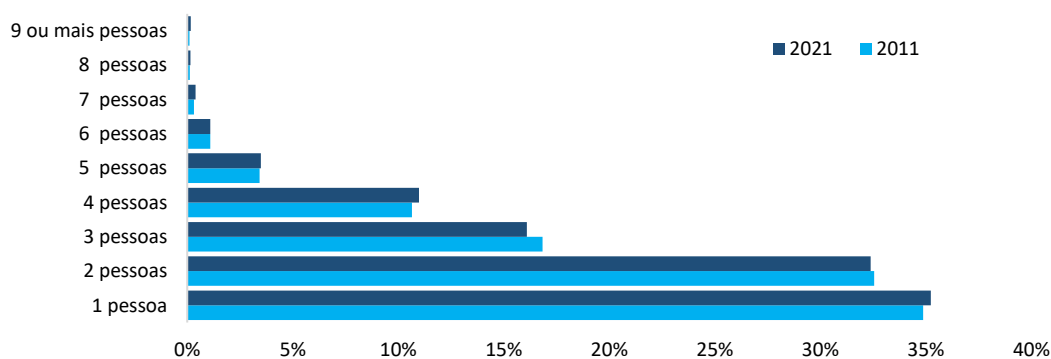
Figura 8 – Agregados domésticos privados e Agregados institucionais (em n.º)



Em 2021 foram recenseados 242.571 agregados domésticos privados, menos 3.323 agregados do que os registados em 2011 (245.894).

A dimensão média, em 2021, é de 2,22 pessoas por agregado – uma centésima percentual acima, comparativamente com o ano de 2011 (2,21 pessoas).

Figura 9 - Agregados domésticos privados, por dimensão (%)



Fonte: INE, CENSOS 2011 e 2021

Os agregados unipessoais são os mais representativos na cidade de Lisboa, tanto em 2011 (34,9%), como no ano 2021 (35,2%). Aliás, nestes últimos Censos ocorreu um aumento de pessoas a viverem “sós”.

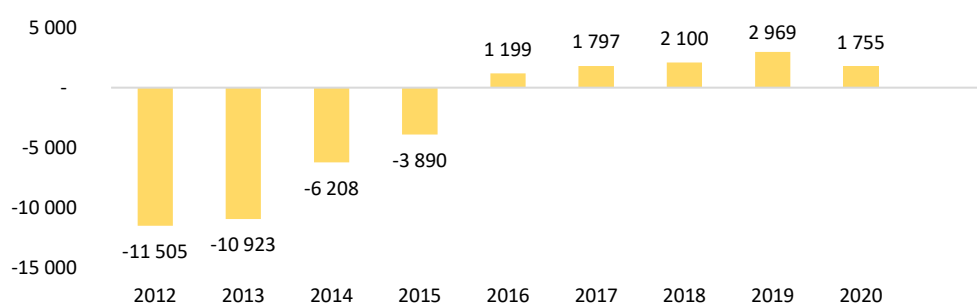
Logo a seguir, os agregados constituídos por duas pessoas (2011=32,5%; 2021=32,4%) são os que têm mais expressão.

As famílias compostas por sete e mais pessoas constituem-se como valores residuais.

Em Lisboa o saldo migratório foi negativo desde 2012 até 2015, mas a partir de 2016 até 2019 tornou-se progressivamente positivo. Em 2015, verificou-se um aumento nas entradas de pessoas e uma diminuição nas saídas, gerando, ainda assim, um saldo migratório negativo (-3.890), assumindo-se 2012 como o ano em que desde o início do século atingiu o valor mais negativo no saldo migratório (-11.505). No ano 2016, Lisboa foi dos municípios que mais captou a entrada de pessoas, com +1.199 de saldo migratório, revertendo, assim, a situação de ter sido, em 2011, o principal município repulsivo de população de Portugal Continental (Oliveira & Gomes 2017)¹

Neste mesmo ano, a população estrangeira residente representava 10,9% do total de residentes de Lisboa (ibid.).

Figura 10 - Saldo migratório, entre 2012 e 2020



Em 2020, quando o mundo se viu confrontado com a pandemia - COVID-19, o número de imigrantes, em Lisboa, ultrapassou o de emigrantes, correspondendo a um saldo migratório positivo de 1.755.

Na última década, os Censos confirmam o aumento de 60% da população residente de nacionalidade estrangeira em Lisboa, face à população residente no concelho.

Se em 2011 a população residente de nacionalidade estrangeira era de 34.683, em 2021 passou para 55.324, o que corresponde a uma proporção face à população residente no concelho de 6,28% e de 10,14%, respetivamente.

¹ Oliveira, Catarina Reis (coord.) & Gomes, Natália (2017) - *Indicadores de Integração de Imigrantes 2017*, Coleção Imigração em Números, Observatório das Migrações, Lisboa

1.1.4 - População residente de nacionalidade estrangeira

Figura 11 - Relação entre a pop. residente e a pop. residente de nacionalidade estrangeira, em Lisboa, em 2011 e 2021

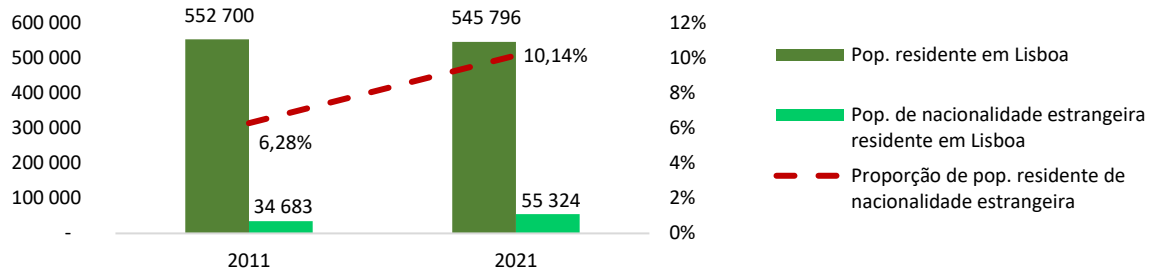
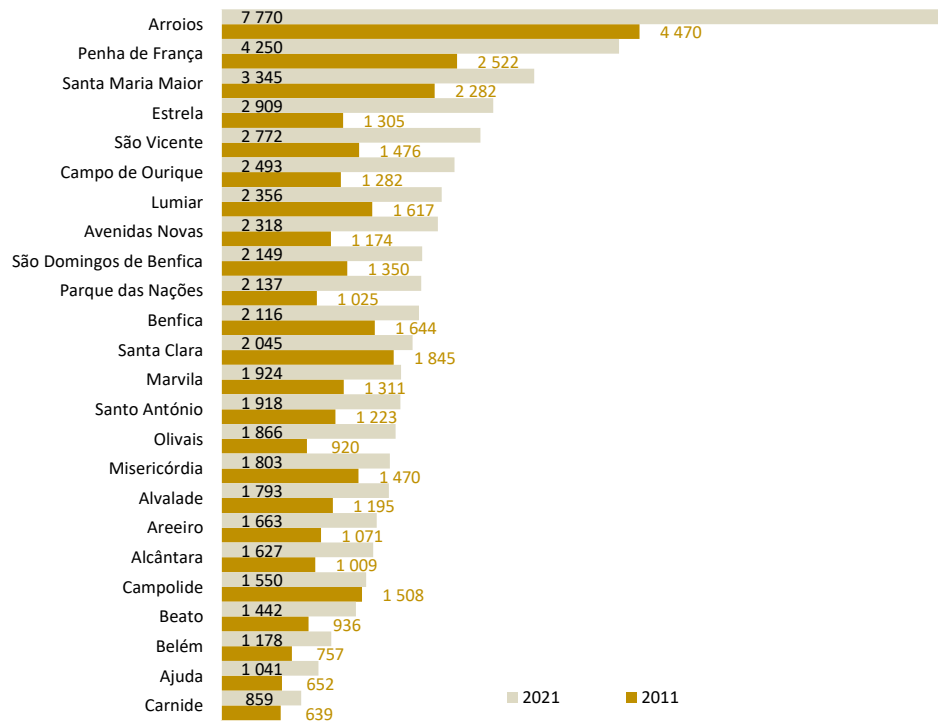


Figura 12 - População residente de nacionalidade estrangeira, por freguesia, em 2011 e 2021



Fonte: INE, CENSOS 2011 e 2021

Observando a distribuição à freguesia destaca-se um predomínio de residentes estrangeiros com origem europeia em grande parte das freguesias, com exceções nalgumas freguesias do centro como Santa Maria Maior e Arroios com maior peso de residentes estrangeiros com origem Asiática ou Santa Clara onde predomina a origem Africana.

Na análise dos números do SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) em três momentos – 2011, 2016 e 2021, é notória a alteração das 15 nacionalidades mais representadas no concelho ao longo dos anos considerados: a comunidade brasileira manteve sempre a primeira posição, com 19.465 indivíduos em 2021, mas todas as outras nacionalidades foram ocupando posições diferentes neste “ranking”; em 2011, os residentes estrangeiros oriundos de Cabo Verde ocupavam o 2.º lugar, com 3.657 residentes, em 2016 passam para 4.º lugar, com 2.953 residentes e em 2021 para 13.º lugar, com 2.214 residentes. Esta é uma mudança significativa pois os cabo-verdianos foram das primeiras comunidades migrantes e com grande representação na cidade.

Figura 14 - População residente em adquirida por nascimento ou naturalização, por continente de origem, ao concelho e à freguesia, em 2021

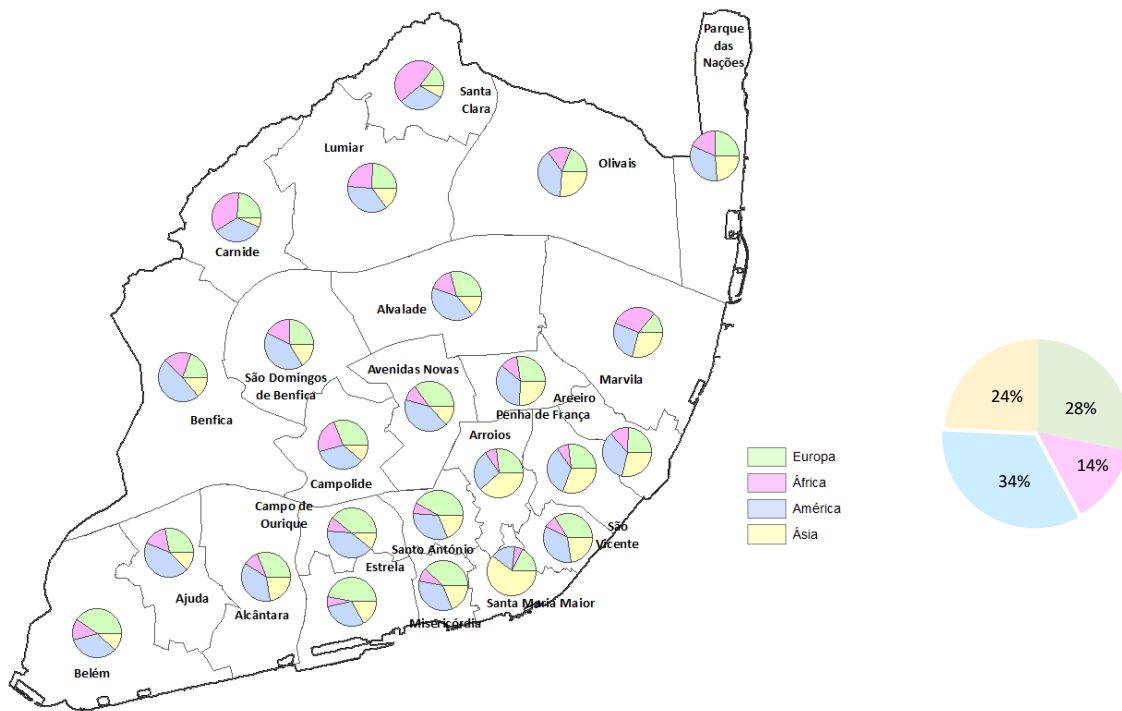


Figura 15 - Principais países de origem da população estrangeira residente em Lisboa, em 2011, 2016 e 2021

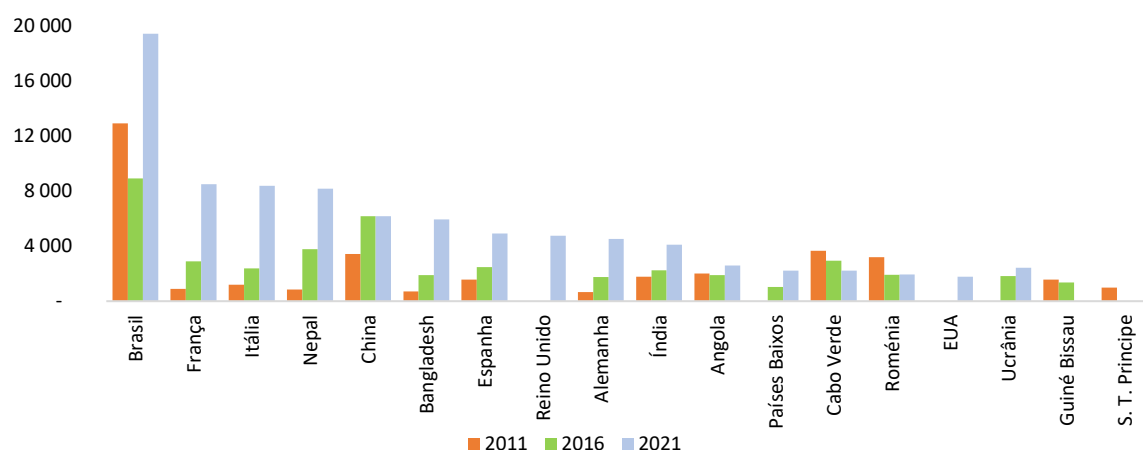
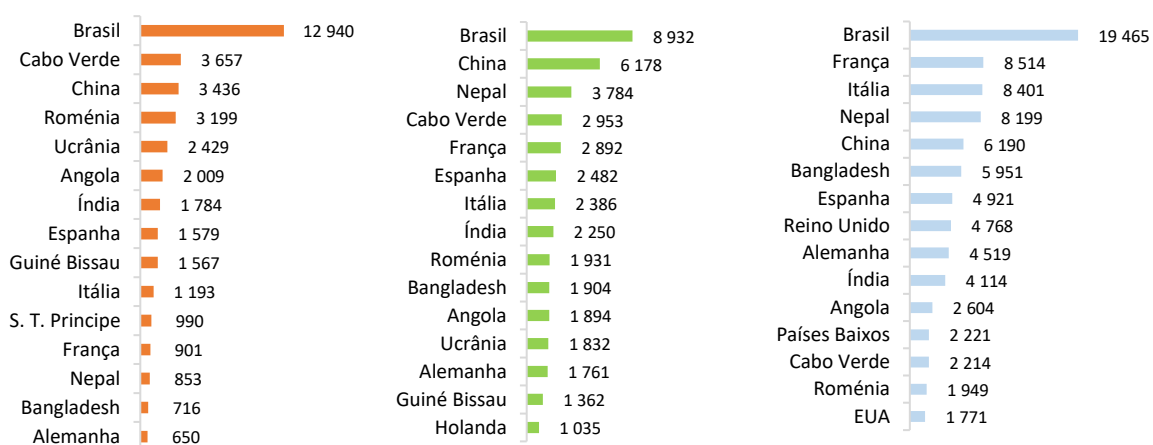


Figura 16 - Principais países de origem da população estrangeira residente em Lisboa, em 2011, 2016 e 2021



As nacionalidades que mais cresceram nos anos em análise foram as europeias, França e Itália ocupam a 2.ª e 3.ª posição, respetivamente; das 15 nacionalidades, 7 são de países europeus (União Europeia e Reino Unido) e 7 são de países terceiros, com destaque para os países da Ásia do Sul (Nepal, China e Bangladesh).

Os Estados Unidos da América fizeram parte deste ranking pela primeira vez em 2021, ocupando o 15.º lugar.

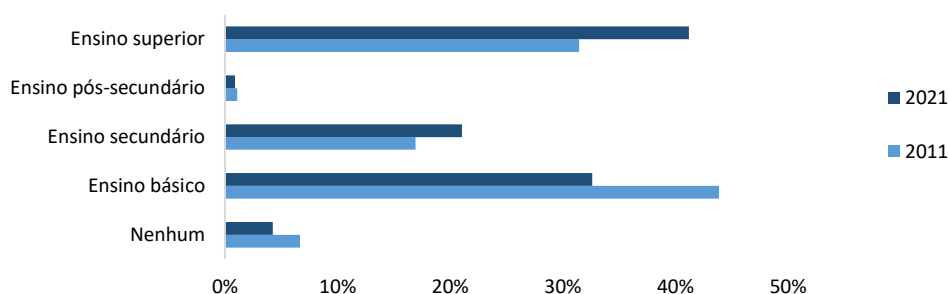
A China, que em 2011 era a terceira nacionalidade representada em Lisboa, com 3 657 residentes, aumentou significativamente em 2016, para 6 178 residentes ocupando a segunda posição, em 2021 passou para a 5.ª posição com 6 190 residentes.

No panorama da cidade, assiste-se à consolidação da comunidade brasileira (também a nível nacional) e a um aumento dos residentes estrangeiros oriundos de países europeus; em simultâneo registou-se uma quebra dos residentes de nacionalidades de países terceiros, (fora da União Europeia) tais como os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Países da Ásia do Sul, China, Nepal e Bangladesh.

1.1.5 - Nível de escolaridade da população residente em Lisboa

Entre 2011 e 2022 verifica-se um aumento significativo de população residente com o nível de ensino superior e diminuição da população com o nível de ensino básico.

Figura 17 - Nível de escolaridade da população residente em Lisboa, em 2011 e 2021



Fonte: INE, CENSOS 2011 e 2021

Em 2021 ainda se verifica que 2% da população residente em Lisboa é analfabeta.

No concelho de Lisboa, analisando as taxas da população residente face à atividade económica verifica-se uma grande alteração entre as duas décadas: se entre 2001 e 2011 a taxa de variação do total da população com atividade económica (empregada e desempregada) era de -4,06%, entre 2011 e 2021 passou a ser 0,69%. Já a taxa de variação da população sem atividade económica teve uma menor alteração nas duas décadas: de 2001 para 2011 diminuiu -4,76% e de 2011 para 2021 diminuiu -2,06%.

1.1.6 - População face ao emprego

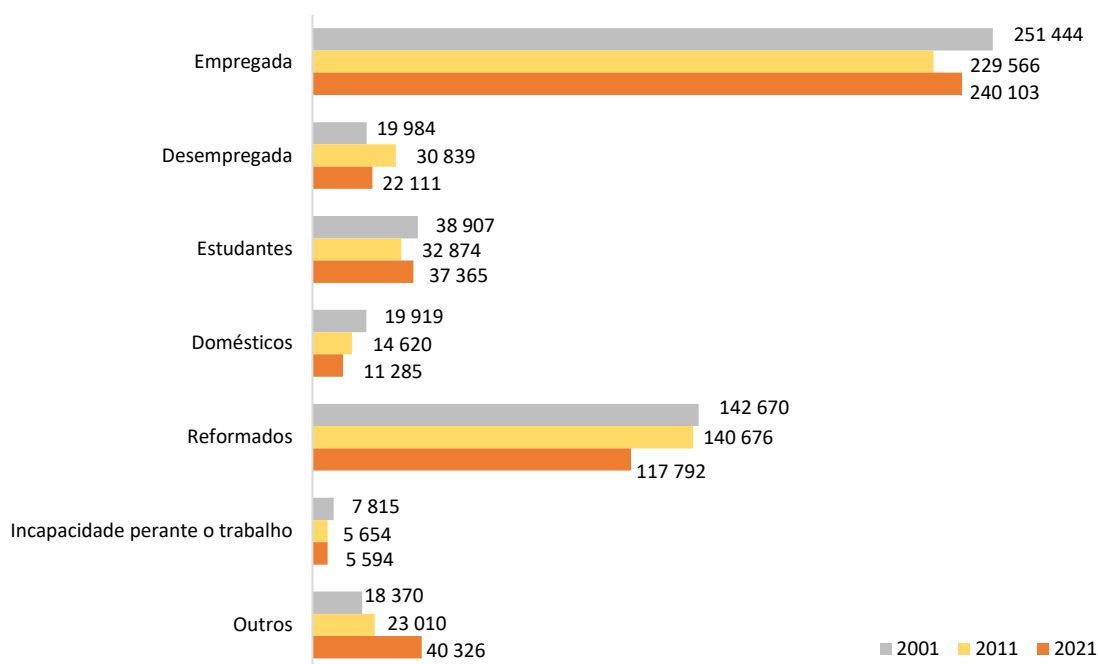
Tabela 10 - População residente em Lisboa, com e sem atividade económica, em 2001, 2011 e 2021 e taxas de variação (2001/2011 e 2011/2021)

	População residente	População residente com mais de 15 anos - PR>15	População total com atividade económica (empregada e desempregada) - PTCAE	População total sem Atividade Económica - PTSAE
2001	564 657	499 109	271 428	227 681
2011	552 700	480 976	260 405	216 834
2021	545 796	474 576	262 214	212 362
Taxa de variação (2001-2011)	-2,12%	-3,63%	-4,06%	-4,76%
Taxa de variação (2011-2021)	-1,25%	-1,33%	0,69%	-2,06%

Fonte: INE, CENSOS 2001, 2011 e 2021

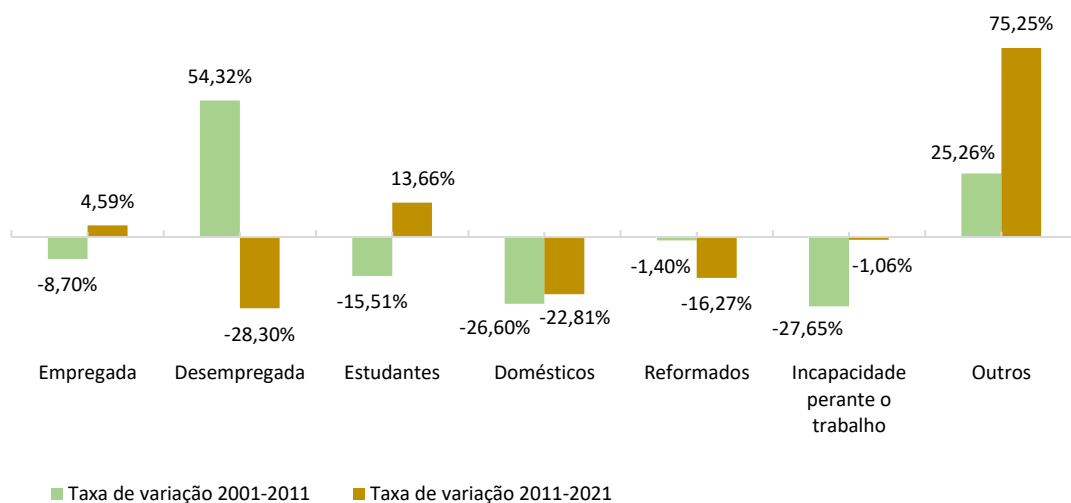
Apesar da população empregada ter subido entre 2011 e 2021, não recuperou os valores de 2001, tendo a população desempregada diminuído de forma significativa, passando de 30.839 desempregados para 22.111, aproximando-se assim dos valores de 2001.

Figura 18 - População por Atividade Económica (em n.º)



Relativamente à população sem atividade económica, destaca-se o peso dos reformados, que embora tenham vindo a diminuir, sobretudo de 2011 para 2021 (-17,40%), que constituem uma grande fatia da população sem atividade económica (em 2021 representam 55% deste total).

Figura 19 - População por Atividade Económica (em %)



CAPÍTULO III

CENÁRIO DE PARTIDA E PROJEÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

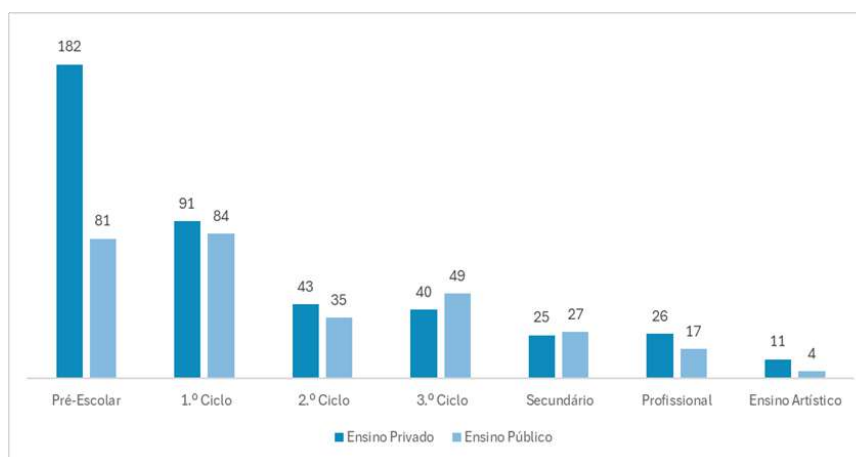
1. A REDE MUNICIPAL

1.1 - ABORDAGEM GERAL

A oferta educativa existente na cidade de Lisboa que abrange desde a Educação Pré-Escolar até à conclusão da escolaridade obrigatória, inclui escolas das redes pública, privada, cooperativa e solidária. Estas instituições disponibilizam programas educativos diversificados. Esta rede de ensino não superior concentra a maior proporção de estudantes e estabelecimentos de ensino, tanto a nível regional como nacional, integrando tanto instituições públicas como privadas.

A totalidade da rede escolar da cidade de Lisboa abrange 388 estabelecimentos (139 públicos e 249 privados), sendo que, no ano letivo 2023/2024, 59.713 alunos frequentavam a rede privada e 55.009 alunos frequentavam a rede pública.

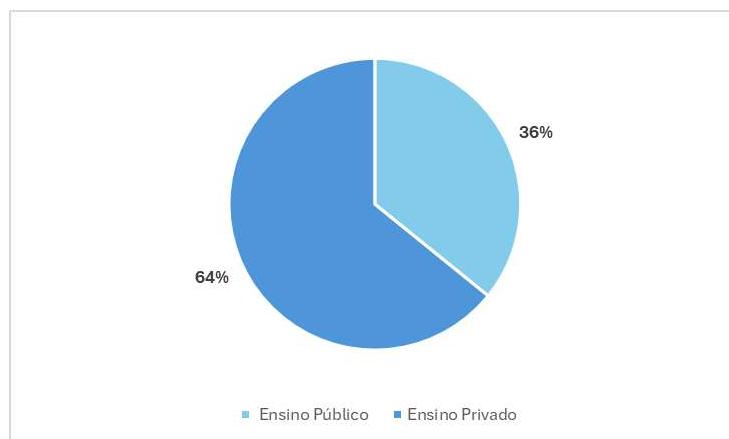
Figura 20 – Estabelecimentos existentes com oferta de educação e ensino na rede pública e na rede privada



Fonte: DGEstE e IGeFE, 2024

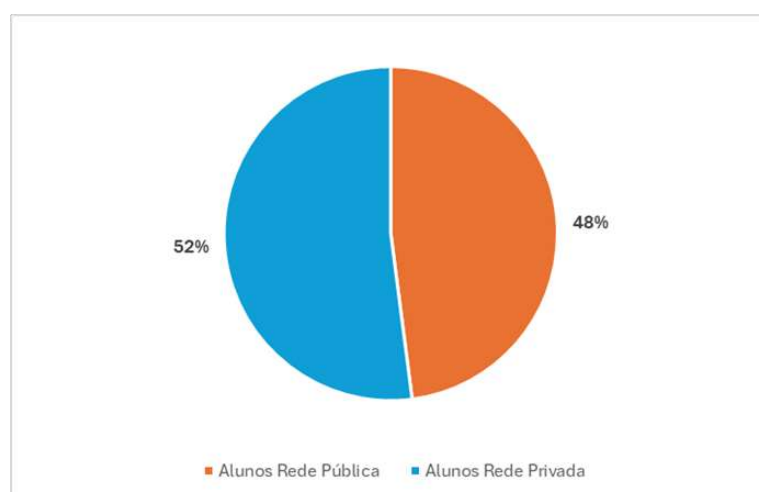
O concelho de Lisboa destaca-se pela significativa proporção de escolas privadas (64%), estando contempladas as ofertas particulares, cooperativas, profissionais e de ensino especial.

Figura 21 – Proporção entre o número total de estabelecimentos da rede escolar pública versus rede privada



Fonte: DGEstE e IGeFE, 2024

Figura 22 – Proporção entre o número total de alunos a frequentar a rede escolar pública versus rede privada em 2023/2024



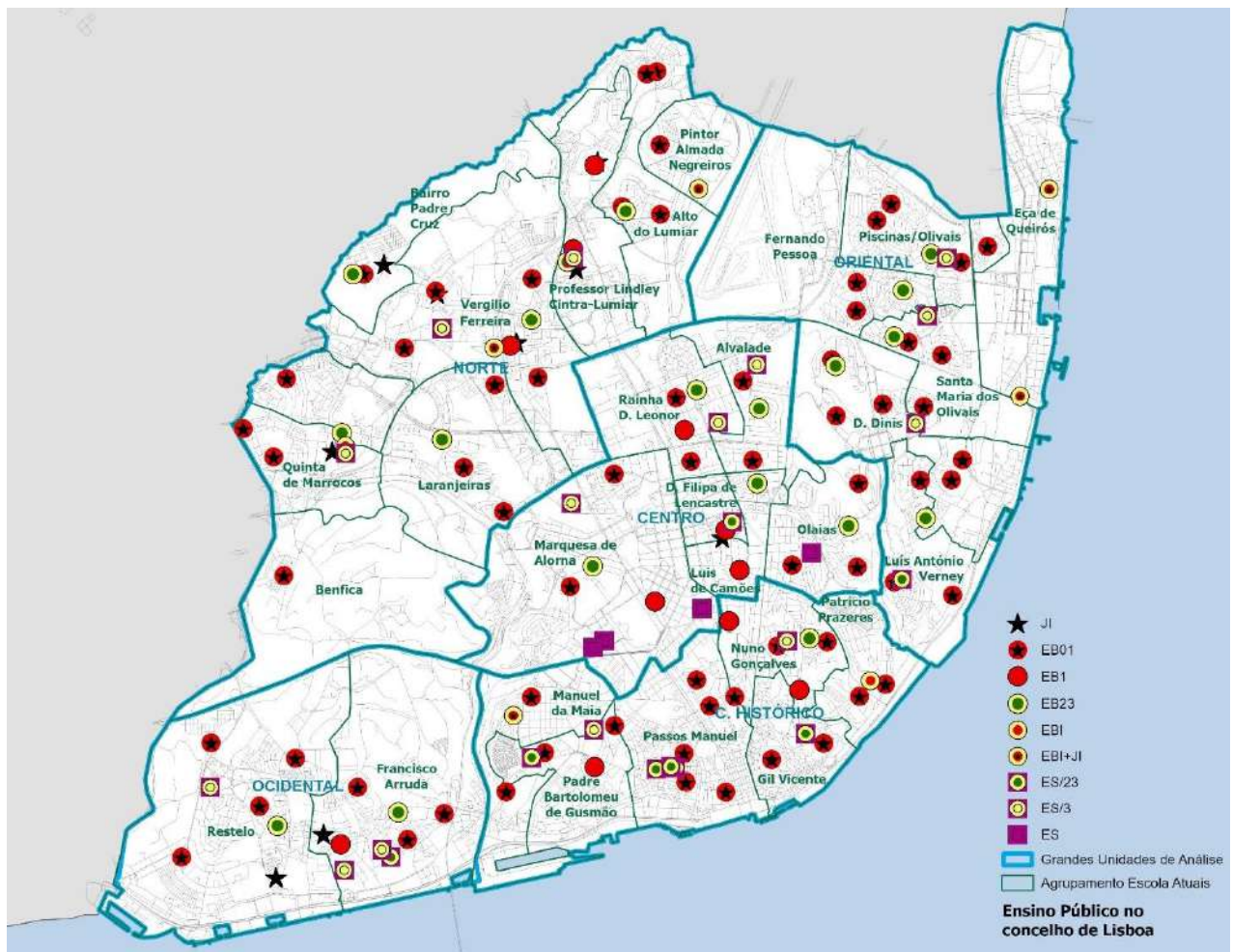
Fonte: DGEstE e IGeFE, 2024

1.2 - REDE PÚBLICA

A Rede Escolar pública concelhia é constituída por 39 Unidades Orgânicas (UO) organizadas em 28 Agrupamentos de Escolas (AE) e 11 Escolas Não Agrupadas (ENA), compreendendo atualmente um total de 139 Estabelecimentos de Educação e Ensino (EEE) de diferentes tipologias. Do total das 39 Unidades Orgânicas, 15 integram o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração - TEIP4.

No mapa que a seguir se apresenta estão representados todos os Agrupamentos de Escolas e estabelecimentos da rede pública da cidade de Lisboa.

Figura 23 – Mapa dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública



Fonte: CML, DGEstE

Tabela 11 - Número de estabelecimentos por Agrupamento de Escolas

Designação do Agrupamentos	Número de estabelecimentos
Alto do Lumiar	5
Alvalade	4
Bairro Padre Cruz	3
Benfica	5
D. Dinis	8
D. Filipa de Lencastre	3
Eça de Queirós	3
Fernando Pessoa	4
Francisco de Arruda	6
Gil Vicente	3
Laranjeiras	5
Luis António Verney	4
Luis de Camões	2
Manuel da Maia	3
Marquesa de Alorna	4
Nuno Gonçalves	6
Olaias	4
Padre Bartolomeu de Gusmão	4
Passos Manuel	6
Patrício Prazeres	3
Pintor Almada Negreiros	2
Piscinas -Olivais	4
Professor Lindley Cintra-Lumiar	6
Quinta de Marrocos	3
Rainha D. Leonor	6
Restelo	7
Santa Maria dos Olivais	5
Vergílio Ferreira	10
Escolas não Agrupadas	11
Total Geral	139

Fonte: CML, DGEstE

Os 139 estabelecimentos de ensino existentes na rede pública da cidade, repartem-se da seguinte forma, consoante a tipologia de oferta educativa que disponibilizam:

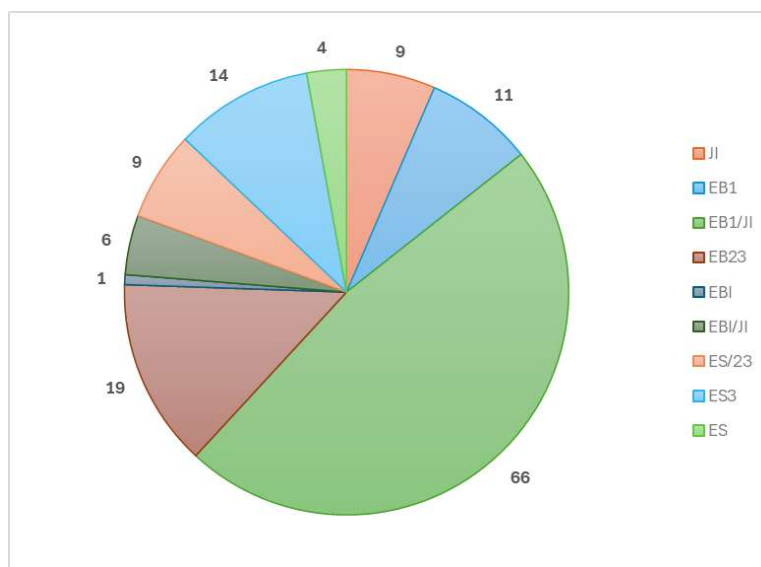
Tabela 12 - N.º de estabelecimentos de Educação e Ensino público por tipologia (2024/2025)

Jl	EB1	EB1/Jl	EB23	EBI	EBI/Jl	ES/23	ES3	ES	TOTAIS EEE
9	11	66	19	1	6	9	14	4	139

Fonte: CML, DGEstE

A Educação Pré-Escolar é ministrada nos jardins de infância (JI), e o 1.º Ciclo do Ensino Básico em Escolas Básicas de 1.º Ciclo (EB1). Quando a mesma escola engloba as duas valências, é uma Escola Básica de 1.º Ciclo do Ensino Básico com Jardim de Infância (EB1/JI). Existem também Escolas Básicas Integradas (EBI), onde coexistem alunos dos três Ciclos do Ensino Básico — 1.º, 2.º e 3.º e Escolas Básicas Integradas com Jardim de Infância (EBI/JI). Uma Escola Básica 2/3 (EB 2/3) tem oferta de 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, e o Ensino Secundário é ministrado em Escolas Secundárias (ES). Alguns estabelecimentos combinam as várias valências; assim, uma ES/2,3 é uma Escola Secundária com 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, mas é mais comum haver Escolas Secundárias apenas com o 3.º Ciclo (ES/3).

Figura 24 – Número de estabelecimentos existentes na rede pública de Lisboa por tipologia



Fonte: DGEstE e IGeFE, 2024

No presente trabalho de atualização da Carta Educativa, a análise à oferta escolar faz-se de acordo com os Territórios Educativos existentes, correspondendo aos atuais 28 Agrupamentos de Escolas, repartidos por 5 grandes Unidades de Intervenção Territorial – UIT: Centro, Centro Histórico, Norte, Ocidental e Oriental. Estas UIT’s coincidem geograficamente, quase na sua totalidade, com a divisão por áreas pedagógicas adotada pela DGEstE: Centro, Centro Ribeirinho, Noroeste, Sudoeste e Nordeste.

Nas tabelas seguintes, apresenta-se a distribuição das escolas por tipologia e freguesia, existentes na rede pública de Lisboa, no ano letivo de 2023/2024, por UIT’s.

Tabela 13 - Estabelecimentos de Educação e Ensino existentes na rede pública - Área Centro

UIT	Unidade Orgânica	TEIP	Estabelecimento de Educação/Ensino	Tipologia	Freguesia
CENTRO	AE de Alvalade	Não	Escola Secundária Padre António Vieira (Sede)	ES3	Alvalade
			Escola Básica Almirante Gago Coutinho	EB23	Alvalade
			Escola Básica Teixeira de Pascoais	EB1/JI	Alvalade
			Escola Básica São João de Brito	EB1/JI	Alvalade
	AE D. Filipa de Lencastre	Não	Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre (Sede)	ES/23	Areiro
			Escola Básica São João de Deus	EB1	Areiro
			Jardim de Infância António José de Almeida	JJ	Areiro
	AE Luís de Camões	Não	Escola Básica Luís de Camões (Sede)	EB23	Areiro
			Escola Básica O Leão de Arroios	EB1	Arroios
	AE Marquesa de Alorna	Sim	Escola Básica Marquesa de Alorna (Sede)	EB23	Campolide
			Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida	EB1/JI	Avenidas Novas
			Escola Básica Mestre Querubim Lapa	EB1/JI	Avenidas Novas
AE Olaias	Sim	Escola Básica São Sebastião da Pedreira	EB1	Campolide	
		Escola Básica Olaias (Sede)	EB23	Beato	
		Escola Básica Actor Vale	EB1/JI	Penha de França	
AE Rainha Dona Leonor	Não	Escola Básica Bairro do Armador	EB1/JI	Marvila	
		Escola Básica Engenheiro Duarte Pacheco	EB1/JI	Beato	
		Escola Secundária Rainha Dona Leonor (Sede)	ES3	Alvalade	
		Escola Básica Eugénio dos Santos	EB23	Alvalade	
Escola Não Agrupada	Não	Escola Básica Coruchéus	EB1	Alvalade	
		Escola Básica Bairro de São Miguel	EB1/JI	Alvalade	
		Escola Básica Santo António	EB1/JI	Alvalade	
Escola Não Agrupada	Não	Escola Básica Rainha Dona Estefânia - Hospital	EB1	Arroios	
		Escola Secundária Camões	ES	Arroios	
Escola Não Agrupada	Não	Escola Artística António Arroio	EA	Penha de França	
Escola Não Agrupada	Não	Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho	ES	Avenidas Novas	
Escola Não Agrupada	Não	Escola Profissional Ciências Geográficas	EP	Campolide	
Escola Não Agrupada	Não	Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa	EA	Alvalade	

Fonte: CML/DGEstE

Tabela 14 - Estabelecimentos de Educação e Ensino existentes na rede pública - Área Centro Histórico

UIT	Unidade Orgânica	TEIP	Estabelecimento de Educação/Ensino	Tipologia	Freguesia
CENTRO HISTÓRICO	AE Gil Vicente	Sim	Escola Básica e Secundária Gil Vicente (Sede) Escola Básica Castelo Escola Básica de Santa Clara	ES/23 EB1/JI EB1/JI	São Vicente Santa Maria Maior São Vicente
	AE Manuel da Maia	Sim	Escola Básica Manuel da Maia (Sede) Escola Básica Fernanda de Castro Escola Básica Santo Condestável	EB1/JI EB1/JI EB1/JI	Campo de Ourique Estrela Campo de Ourique
	AE Nuno Gonçalves	Não	Escola Básica Nuno Gonçalves(Sede) Escola Básica Arquitecto Víctor Palla Escola Básica Lisboa N.º 1 Escola Básica Natália Correia Escola Básica Sampaio Garrido Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão	EB23 EB1/JI EB1/JI EB1 EB1/JI ES3	Penha de França Penha de França Arroios São Vicente Arroios Arroios
	AE Padre Bartolomeu de Gusmão	Não	Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos (Sede) Escola Básica Engenheiro Ressano Garcia Escola Básica Lisboa N.º 72 Escola Básica Rainha Santa Isabel	ES/23 EB1/JI EB1 EB1/JI	Campo de Ourique Campo de Ourique Estrela Campo de Ourique
	AE Passos Manuel	Sim	Escola Básica e Secundária Passos Manuel (Sede) Escola Básica Gaivotas Escola Básica Luísa Ducla Soares Escola Básica Maria Barroso Escola Básica Padre Abel Varzim Escola Básica São José	ES/23 EB1/JI EB1/JI EB1/JI EB1/JI EB/JI	Misericórdia Misericórdia Santo António Santa Maria Maior Misericórdia Santo António
	AE Patrício Prazeres	Sim	Escola Básica Patrício Prazeres (Sede) Escola Básica Professor Oliveira Marques Escola Básica Rosa Lobato Faria	EB1 EB1/JI EB1/JI	Penha de França Penha de França São Vicente
	Escola Não Agrupada	Não	Escola Secundária Pedro Nunes	ES3	Campo de Ourique
	Escola Não Agrupada	Não	Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional	EA	Misericórdia
	Escola Não Agrupada	Não	Escola Artística de Música do Conservatório Nacional	EA	Misericórdia

Fonte: CML/DGEstE

Tabela 15 - Estabelecimentos de Educação e Ensino existentes na rede pública- - Área Norte

UIT	Unidade Orgânica	TEIP	Estabelecimento de Educação/Ensino	Tipologia	Freguesia
NORTE	AE Alto do Lumiar	Sim	Escola Básica Alto do Lumiar (Sede)	EB23	Lumiar
			Escola Básica Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	EB1/JI	Lumiar
			Escola Básica Maria da Luz de Deus Ramos	EB1/JI	Santa Clara
			Escola Básica Padre José Manuel Rocha e Melo	EB1/JI	Lumiar
			Escola Básica Pintora Maluda	EB1/JI	Santa Clara
	AE Bairro Padre Cruz	Sim	Escola Básica Bairro do Padre Cruz (Sede)	EB23	Carnide
			Escola Básica Professora Aída Vieira	EB1/JI	Carnide
			Jardim de Infância Bairro Padre Cruz	JJ	Carnide
	AE Benfica	Sim	Escola Secundária José Gomes Ferreira (Sede)	ES3	Benfica
Escola Básica Pedro de Santarém			EB1/JI	Benfica	
Escola Básica Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles			EB1/JI	Benfica	
Escola Básica Jorge Barradas			EB1/JI	Benfica	
AE Laranjeiras	Não	Jardim de Infância Benfica N.º 1	JJ	Benfica	
		Escola Secundária D. Pedro V (Sede)	ES3	Avenidas Novas	
		Escola Básica Professor Delfim Santos	EB23	São Domingos de Benfica	
		Escola Básica António Nobre	EB1/JI	São Domingos de Benfica	
		Escola Básica Frei Luis de Sousa	EB1/JI	São Domingos de Benfica	
AE Pintor Almada Negreiros	Sim	Escola Básica Laranjeiras	EB1/JI	São Domingos de Benfica	
		Escola Básica Pintor Almada Negreiros (Sede)	EB1/JI	Santa Clara	
AE Prof. Lindley Cintra	Não	Escola Básica Alta de Lisboa	EB1/JI	Santa Clara	
		Escola Secundária Lumiar (Sede)	ES3	Lumiar	
		Escola Básica Professor Lindley Cintra	EB23	Lumiar	
		Escola Básica Eurico Gonçalves	EB1	Santa Clara	
		Escola Básica Quinta dos Frades	EB1	Lumiar	
		Jardim de Infância da Ameixoeira	JJ	Santa Clara	
AE Quinta de Marrocos	Não	Jardim de Infância Lumiar	JJ	Lumiar	
		Escola Básica Quinta de Marrocos (Sede)	EB23	Benfica	
		Escola Básica Parque Silva Porto	EB1/JI	Benfica	
AE Vergílio Ferreira	Não	Escola Básica Professor José Salvado Sampaio	EB1/JI	Benfica	
		Escola Secundária Vergílio Ferreira (Sede)	ES3	Carnide	
		Escola Básica de São Vicente/Telheiras	EB1/JI	Lumiar	
		Escola Básica Telheiras	EB23	Lumiar	
		Escola Básica Dom Luís da Cunha	EB1/JI	Alvalade	
		Escola Básica Lumiar	EB1/JI	Lumiar	
		Escola Básica Luz/Carnide	EB1/JI	Carnide	
		Escola Básica Prista Monteiro	EB1/JI	Carnide	
		Escola Básica Telheiras N.º 1	EB1/JI	Lumiar	
		Jardim de Infância Horta Nova	JJ	Carnide	
Jardim de Infância Telheiras	JJ	Lumiar			

Fonte: CML/DGEstE

Tabela 16 - Estabelecimentos de Educação e Ensino existentes na rede pública- Área Ocidental

UIT	Unidade Orgânica	TEIP	Estabelecimento de Educação/Ensino	Tipologia	Freguesia
OCIDENTAL	AE Francisco de Arruda	Sim	Escola Básica Francisco de Arruda (Sede)	EB23	Alcântara
			Escola Básica Alexandre Herculano	EB1	Ajuda
			Escola Básica Homero Serpa	EB1/JI	Ajuda
			Escola Básica Raúl Lino	EB1/JI	Alcântara
			Escola Básica Santo Amaro	EB1/JI	Alcântara
	Jardim de Infância Alexandre Rodrigues Ferreira	JJ	Ajuda		
AE Restelo	Não	Escola Secundária Restelo (Sede)	ES3	Belém	
		Escola Básica Paula Vicente	EB23	Belém	
		Escola Básica Bairro do Restelo	EB1/JI	Belém	
		Escola Básica Caselas	EB1/JI	Belém	
		Escola Básica Moinhos do Restelo	EB1/JI	Belém	
Escola Básica Professor Manuel Sérgio	EB1/JI	Ajuda			
Jardim de Infância de Belém	JJ	Belém			
Escola Não Agrupada	Não	Escola Secundária Fonseca Benevides	ES/23	Alcântara	
Escola Não Agrupada	Não	Escola Secundária Marquês de Pombal	ES3	Belém	
Escola Não Agrupada	Não	Escola Secundária Rainha D. Amélia	ES3	Alcântara	

Fonte: CML/DGEstE

Tabela 17 - Estabelecimentos de Educação e Ensino existentes na rede pública - Área Oriental

UIT	Unidade Orgânica	TEIP	Estabelecimento de Educação/Ensino	Tipologia	Freguesia
ORIENTAL	AE D. Dinis	Sim	Escola Secundária D. Dinis - Lisboa (Sede)	ES3	Marvila
			Escola Básica Damião de Góis	EB23	Marvila
			Escola Básica Marvila	EB23	Marvila
			Escola Básica João dos Santos	EB1/JI	Marvila
			Escola Básica Lisboa N.º 195	EB1/JI	Marvila
			Escola Básica Lóios	EB1/JI	Marvila
			Escola Básica Luíza Neto Jorge	EB1/JI	Marvila
	Escola Básica Professor Agostinho da Silva	EB1/JI	Marvila		
	AE Eça de Queirós	Não	Escola Secundária Eça de Queirós (Sede)	ES3	Olivais
			Escola Básica Parque das Nações	EB1/JI	Parque das Nações
	Escola Básica Vasco da Gama	EB1/JI	Parque das Nações		
AE Fernando Pessoa	Sim	Escola Básica Fernando Pessoa (Sede)	EB23	Olivais	
		Escola Básica Adriano Correia de Oliveira	EB1/JI	Olivais	
		Escola Básica Arco-Íris	EB1/JI	Olivais	
Escola Básica Infante Dom Henrique	EB1/JI	Parque das Nações			
AE Luís António Verney	Sim	Escola Básica e Secundária Luís António Verney (Sede)	ES/23	Beato	
		Escola Básica Beato	EB1/JI	Marvila	
		Escola Básica Condado	EB1/JI	Beato	
Escola Básica Bairro Madre de Deus	EB1/JI	Beato			
AE Piscinas- Olivais	Sim	Escola Básica Piscinas (Sede)	EB23	Olivais	
		Escola Básica Paulino Montez	EB1/JI	Olivais	
		Escola Básica Santa Maria dos Olivais	EB1/JI	Olivais	
Escola Básica Viscondessa dos Olivais	EB1/JI	Olivais			
AE Santa Maria dos Olivais	Não	Escola Secundária António Damásio (Sede)	ES3	Olivais	
		Escola Básica Olivais	EB23	Olivais	
		Escola Básica Alice Vieira	EB1/JI	Olivais	
		Escola Básica Manuel Teixeira Gomes	EB1/JI	Marvila	
Escola Básica Sarah Afonso	EB1/JI	Olivais			

Fonte: CML/DGEstE

A tabela abaixo sistematiza o número de Agrupamentos de Escolas abrangidos pelo Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

Tabela 18 - N.º de Agrupamentos de Escolas TEIP e não TEIP

Agrupamentos TEIP	Agrupamentos não TEIP
15	13

Fonte: CML, DGEstE

Na tabela abaixo apresenta-se a evolução de frequências registada nos estabelecimentos de ensino da rede escolar pública de Lisboa entre os anos letivos 2019/2020 e 2023/2024.

Tabela 19 - Evolução do n.º de alunos da rede pública por ciclos de escolaridade nos últimos 5 anos letivos

Ano letivo	Frequências por Ciclos de Escolaridade					
	EPE	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Total
2019/2020	5017	13462	8457	13254	14563	54753
2020/2021	5287	13295	8399	13196	15033	55210
2021/2022	5307	13001	8049	12954	14762	54073
2022/2023	5415	13600	8037	12602	14853	54507
2023/2024	5445	13748	7968	13020	14828	55009

Fonte: DGEstE

Numa análise global deteta-se que a população escolar da rede pública tem vindo a sofrer um acréscimo ao longo dos últimos 5 anos letivos. Entre os anos letivos de referência destaca-se o acréscimo contínuo da frequência da Educação Pré-escolar, em resultado da política municipal da expansão da oferta desta valência, concretizando-se através da abertura de novas salas. O 1.º Ciclo do Ensino Básico regista igualmente um acréscimo de frequência, embora de menor relevo por comparação ao pré-escolar,

enquanto os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico registam uma oscilação em queda, embora pouco significativa. O Ensino Secundário destaca-se por entre os anos de referência registar uma ligeira tendência de subida da frequência da rede escolar pública.

O total de alunos da rede pública de Lisboa registado em 2024 corresponde a 48% do total de frequências na cidade de Lisboa.

As tabelas seguintes representam o número de estabelecimentos de ensino público por tipologia e freguesia.

As freguesias com mais estabelecimentos de ensino são os Olivais e o Lumiar, com 12 estabelecimentos, seguindo-se Alvalade e Marvila com 11 estabelecimentos, cada. Estas freguesias encontram-se entre as mais populosas da cidade evidenciando maiores possibilidades de expansão demográfica, segundo dados de projeção da população.

Tabela 20 - Estabelecimentos existentes na rede pública de Lisboa em cada freguesia de Lisboa, por tipologia

Freguesias	J1	EB1/J1	EB1	EB23	EB+J1	ES	ES/23	EBI	ES3	EA	EP	Total
Ajuda	1	2	1									4
Alcântara		2		1			1		1			5
Alvalade		5	1	2					2	1		11
Areiro	1		1	1			1					4
Arroios		2	2			1			1			6*
Avenidas Novas		1	1			1			1			4
Beato		3		1			1					5
Belém	1	3		1					2			7
Benfica	1	4		1	1				1			8
Campo de Ourique		3			1		1		1			6
Campolide		1		1							1	3
Carnide	2	3		1					1			7
Estrela		1	1									2
Lumiar	2	3	2	3	1				1			12
Marvila		8		2					1			11
Misericórdia		2					1			2		5
Olivais		7		3					2			12
Parque das Nações		1			2							3
Penha de França		3		1				1		1		6
Santa Clara	1	3	1		1							6
Santa Maria Maior		2										2
Santo António		2										2
São Domingos de Benfica		3		1								4
São Vicente		2	1				1					4
Total	9	66	11	19	6	2	6	1	14	4	1	139

Fonte: CML, DGEstE

Notas: (1) A escola Hospital - Rainha Dona Estefânia é contabilizada na Rede Escolar, apesar de ser apenas destinada a crianças internadas no hospital;

(2) As Escolas Artísticas (Escolas Artística de Dança do Conservatório Nacional, Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e Escola Artística António Arroio), constituem ofertas de rede escolar de âmbito concelhio e por vezes de nacional, o mesmo se aplica aos estabelecimentos com oferta de Ensino à Distância (Escola Secundária Fonseca Benevides).

(3) A Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa não foi contabilizada, uma vez que os seus alunos estão matriculados noutras escolas.

É de notar que todas as freguesias de Lisboa têm oferta tanto de jardim de infância como de 1.º Ciclo do Ensino Básico, enquanto os restantes ciclos de ensino estão presentes em apenas algumas freguesias.

Destacam-se as freguesias da Ajuda, Campolide, Estrela, Parque das Nações, Santa Clara, Santa Maria Maior, Santo António e São Domingos de Benfica como não tendo oferta de Ensino Secundário.

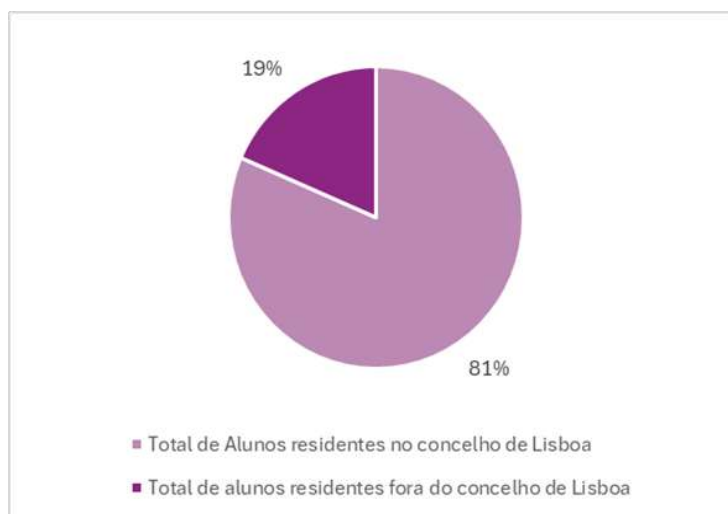
O Ministério da Educação em articulação com a autarquia e com as Direções dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, desenvolveram em 2024 um trabalho de atualização das áreas de influência do Ensino Secundário, por forma a assegurar que toda a cidade esteja abrangida pela disponibilidade deste nível de ensino.

Nas freguesias da Ajuda, Estrela, Santa Maria Maior e Santo António também não existe oferta ao nível do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, e, na freguesia de Arroios, não é ministrado o 2.º Ciclo do Ensino Básico. Ressalva-se que esta análise incide apenas sobre o ensino regular, não estando contemplada a oferta profissional, que, dada a sua natureza e organização, responde a uma procura de âmbito concelhio e até mesmo metropolitano.

A cidade de Lisboa regista uma capacidade de atração de alunos provenientes de outros concelhos da Área Metropolitana de Lisboa, sendo a principal razão o local de trabalho dos pais e/ou encarregados de educação, e pela existência de uma rede de transportes facilitadora destas deslocações. Esta realidade traduz-se na existência de uma percentagem de importação de alunos que se encontram a frequentar os estabelecimentos escolares da cidade para além dos residentes, presente em todos os níveis de ensino.

No presente ano letivo, 2024/2025, dos 54.683 alunos que frequentam a rede escolar pública, 10.124 são provenientes de concelhos fora de Lisboa, correspondendo a cerca de 19% do total de alunos.

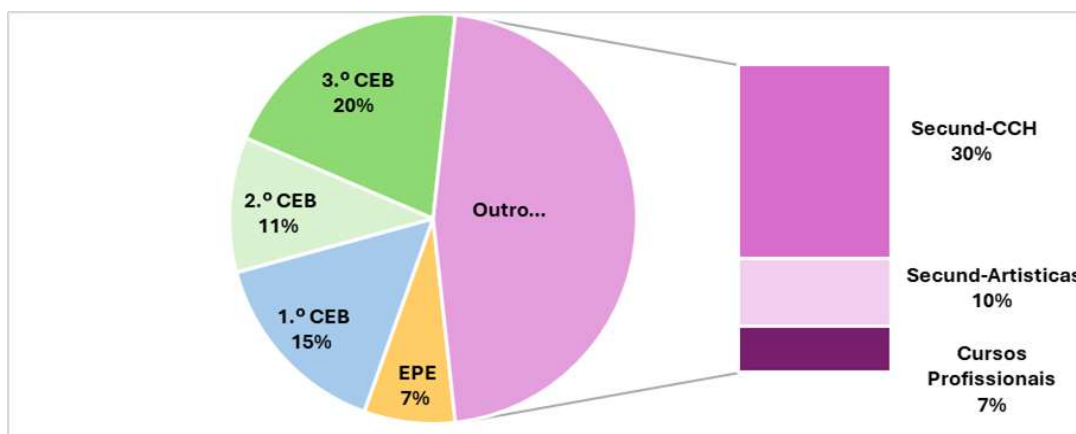
Figura 25 – Importação dos alunos a frequentar a rede pública de Lisboa (%) no ano letivo 2024/2025



Fonte: DGEstE

Do total de residentes fora do concelho, verifica-se a seguinte distribuição, por valência, observando-se de imediato, o elevado peso que tem a importação de alunos no Ensino Secundário na rede pública em Lisboa.

Figura 26 – Distribuição dos alunos residentes fora do concelho de Lisboa, por nível de ensino



Fonte: CML, DGEstE

A figura seguinte apresenta os valores, por valência, referentes aos alunos residentes fora do concelho de Lisboa, por Agrupamento de Escolas e Escolas Não Agrupadas, no ano letivo 2024/2025.

Figura 27 – Número de alunos com residência fora do concelho, por Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas

Rótulos de Linha	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secund- CCH+Artístico	Cursos Profissionais	
AE Alto do Lumiar, Lisboa	30	78	27	24	0	0	
AE D. Dinis, Lisboa	1	12	7	16	10	2	
AE D. Filipa de Lencastre, Lisboa	1	26	31	31	87	0	
AE das Laranjeiras, Lisboa	41	111	77	117	251	147	
AE das Olaias, Lisboa	5	10	5	7	0	0	
AE de Alvalade, Lisboa	15	82	43	102	97	55	
AE de Berfica, Lisboa	58	94	52	66	124	0	
AE de Santa Maria dos Olivais, Lisboa	28	34	24	80	411	57	
AE do Bairro Padre Cruz, Lisboa	7	13	7	12	0	0	
AE do Restelo, Lisboa	114	204	88	140	390	0	
AE Eça de Queirós, Lisboa	24	113	85	146	268	46	
AE Fernando Pessoa, Lisboa	20	53	3	63	0	0	
AE Francisco de Arruda, Lisboa	16	34	18	14	0	0	
AE Gil Vicente, Lisboa	2	16	7	26	11	6	
AE Luís António Verney, Lisboa	0	10	6	17	19	0	
AE Luís de Camões, Lisboa		23	18	43	0	0	
AE Manuel da Maia, Lisboa	15	40	6	21	0	0	
AE Marquesa de Alorna, Lisboa	33	79	37	58	0	0	
AE Nuno Gonçalves, Lisboa	5	25	17	19	20	0	
AE Padre Bartolomeu de Gusmão, Lisboa	22	19	31	55	24	3	
AE Passos Manuel, Lisboa	6	4	18	36	26	33	
AE Patrício Prazeres, Lisboa	3	11	7	16	0	0	
AE Pintor Almada Negreiros, Lisboa	6	14	15	25	0	0	
AE Piscinas, Lisboa	29	62	0	0	66	8	
AE Prof. Lindley Cintra, Lisboa	82	0	50	63	0	0	
AE Quinta de Marrocos, Lisboa	73	167	89	141	0	0	
AE Rainha D. Leonor, Lisboa	10	70	50	110	157	28	
AE Vergílio Ferreira, Lisboa	87	144	84	127	152	23	
Não Agrupada	0	0	176	482	1892	295	
Total Geral	733	1548	1078	2057	4005	703	

Fonte: DGEstE

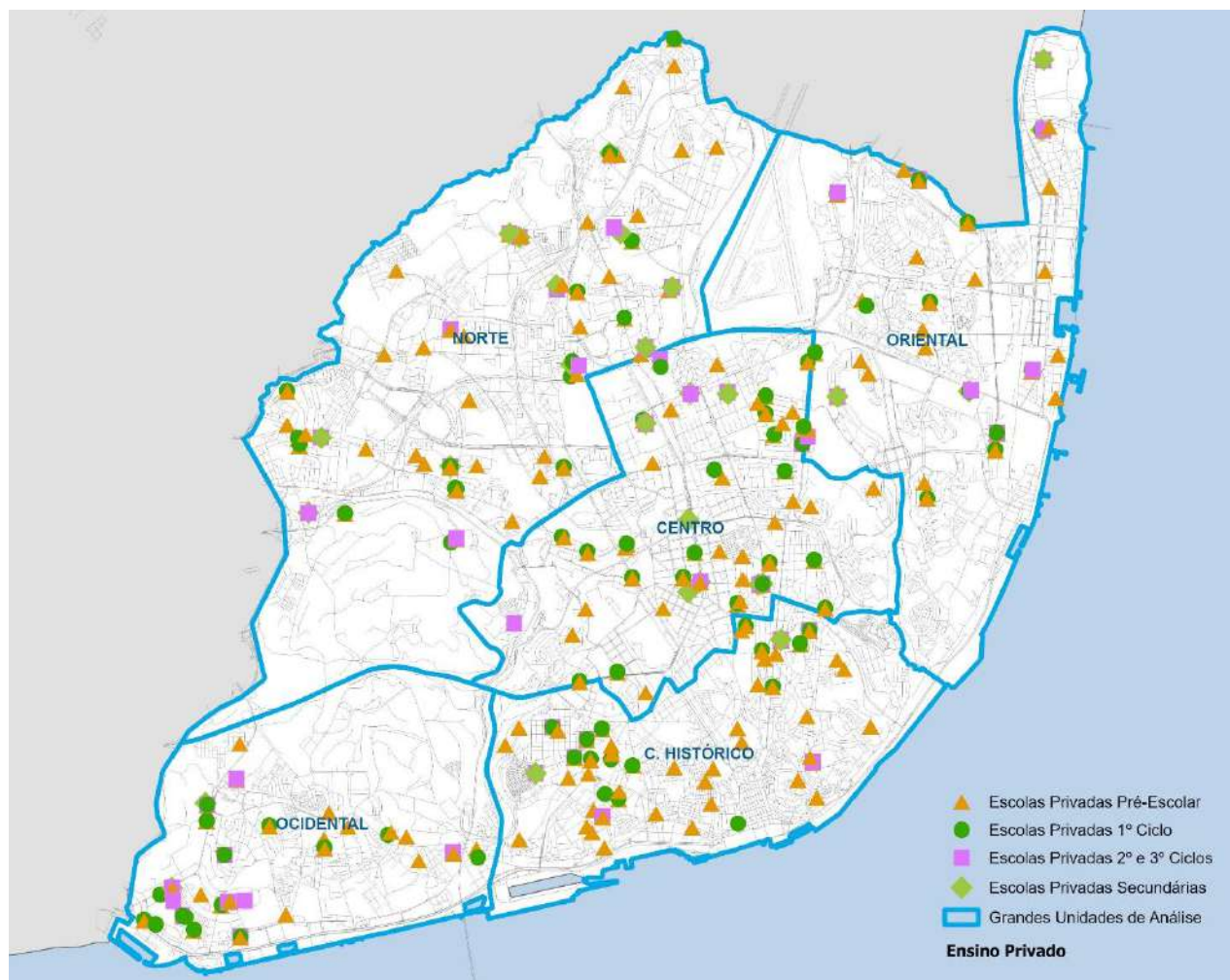
De acordo com os estudos de projeção da rede escolar para o município de Lisboa realizados pela DGEstE para o corrente ano letivo de 2024/2025 a média global de crianças/alunos por grupo/turma é de 22,3.

1.3 - REDE PRIVADA

Atualmente, existem 249 estabelecimentos de ensino privado que possibilitam o cumprimento da escolaridade obrigatória, englobando as redes particular, solidária e cooperativa, frequentados por um total de 59.713 alunos no ano 2024, segundo dados da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares. Estes 249 estabelecimentos correspondem a 64% do total de escolas em Lisboa e são frequentados por 52% do total de alunos a estudar na cidade.

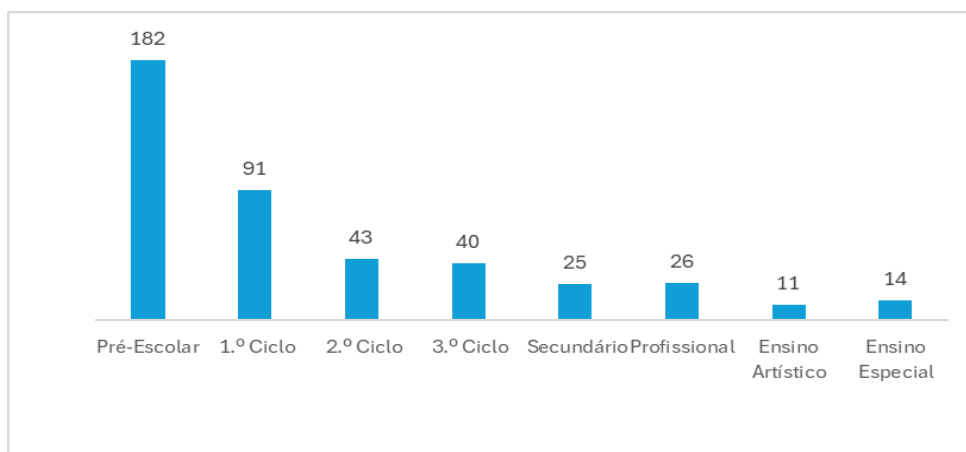
A rede privada existente no concelho de Lisboa pode ser consultada através do Website do município de Lisboa.

Figura 28 – Mapa dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Privada



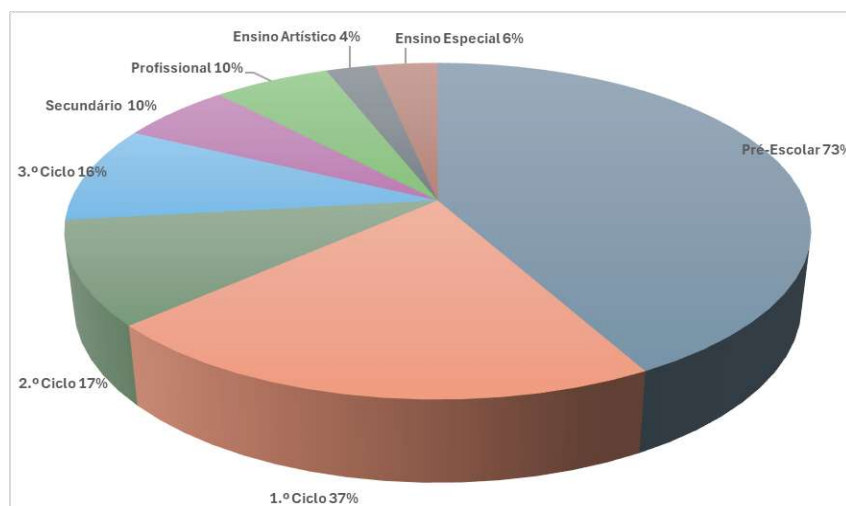
Fonte: CML, DGEstE

Figura 29 – Ofertas de educação e ensino da rede privada, existentes em Lisboa



Fonte: IGeFE, 2024

Figura 30 – Percentagem de ofertas existentes nos estabelecimentos da rede privada em Lisboa por valência



Fonte: IGeFE, 2024

Do total destes 249 estabelecimentos da rede privada, 182 oferecem a Educação Pré-Escolar (73%) e 91 oferecem o 1.º Ciclo do Ensino Básico (37%). A oferta diminui nos ciclos seguintes, 17% no 2.º Ciclo, 16% no 3.º Ciclo e 10% no Secundário (oferta CCH.) A oferta de ensino profissional representa 10% do total de estabelecimentos existentes na rede privada (26 estabelecimentos). O ensino artístico é oferecido em 11 estabelecimentos, representando 4% do total nesta rede. Também ao nível dos estabelecimentos com oferta de ensino especial, a rede privada em Lisboa conta com um total de 14 estabelecimentos (6%).

Em seguida são listados os estabelecimentos de educação e ensino da rede privada, por valência, existentes em Lisboa.

Tabela 21 - Estabelecimentos com oferta de Educação Pré-Escolar na Rede Privada

Educação Pré-Escolar - Rede Privada (1)
A Casa Amarela
Abrigo Infantil de Santa Maria de Belém - Centro Paroquial Santa Maria de Belém
Academia de Música de Santa Cecília
Academia dos Miúdos
Associação de Moradores do Casal Ventoso
Associação Ester Janz
Associação Infante De Sagres
Astória International School
Atm - Associação Tempo De Mudar Para O Desenvolvimento Do Bairro De Lóios
Casa Da Criança - Centro Social E Paroquial De Santo António Campolide
Casa da Infância de Arroios - Fundação Dom Pedro IV
Casa da Infância de Calafates - Fundação Dom Pedro IV
Casa da Infância de Santana - Fundação Dom Pedro IV
Casa das Abelhinhas
Casa Pastorinhos de Fátima - Creche e Jardim de Infância A. Paroquial Santos-O-Velho
CEBE - Cooperativa de Ensino de Benfca
Centro Cultural E Recreativo Crianças Cruzeiro Rio Seco
Centro Infantil dos Olivais Sul - Fundação Aga Khan
Centro Social E Paroquial N.ª.Senhora Do Amparo
Centro Social Paroquial S. João De Brito
Chuva de Papel
Colégio "O Pelicano"
Colégio Académico
Colégio Cantinho das Alfazemas
Colégio de Santa Maria
Colégio de São João de Brito
Colégio de Talentos
Colégio do Bom Sucesso
Colégio do Largo
Colégio do Sagrado Coração de Maria - Lisboa
Colégio dos Arcos
Colégio Helen Keller
Colégio Luso-Suíço
Colégio Manuel Bernardes
Colégio Mira Rio
Colégio Moderno
Colégio N'Avózinha
Colégio Oriente
Colégio Paço de São Francisco
Colégio Pedro Arrupe
Colégio Pequenos Índios
Colégio Piloto Diese
Colégio Place4all
Colégio Planalto

Educação Pré-Escolar - Rede Privada (2)
Colégio Saint Daniel Brottier - Secção
Colégio São Tomás - Quinta das Conchas
Colégio São Tomás - Sete Rios
Colégio Valsassina
Cooperativa A Torre
Creche - Jardim Infantil De Santo Amaro
Creche e Aparece
Creche Mãe Maria
Creche na Quinta
Escola "Pedro Nunes"
Escola Ave-Maria
Escola Casa da Floresta
Escola do Grémio De Instrução Liberal De Campo De Ourique
Escola Montessori - São Lourenço
Escola Nossa Senhora Do Patrocinio - Assistêndia Infantil Freguesia Santa Isabel
Escola Privativa n.º 1 de A Voz do Operário
Escola Privativa n.º 6 de A Voz do Operário
Escola Raiz
Escola Selecta Amadeu Andrés
Externato "A Caravela"
Externato "A Escolinha"
Externato "A Ritinha"
Externato "Anita"
Externato "Grão Vasco"
Externato "Infante D. Pedro"
Externato "João XXIII"
Externato "Luso-Britânico"
Externato "O Lar da Criança"
Externato "O Poeta"
Colégio "Sá de Miranda"
Externato "Santa Francisca"
Externato "Santa Teresinha de Lisieux"
Externato As Descobertas
Externato Casa do Menino Jesus - Associação de Socorro e Amparo
Externato da Luz
Externato das Pedralvas
Externato de Nossa Senhora da Penha de França
Externato de S. José
Externato do Parque
Externato Educação Popular
Externato Fernão Mendes Pinto
Externato Infantil "O Nosso Jardim"
Externato Infantil A Candeia Encantada
Externato Infantil e Primário O Beiral
Externato Infantil e Primário Passos Manuel
Externato Liceal Das Casas De S. Vicente De Paulo
Externato Mãe de Deus
Externato Marcelino Champagnat

Educação Pré-Escolar - Rede Privada (3)
Externato Marista de Lisboa
Externato Nobel
Externato O Barquinho
Externato Os Fofinhos_Escola Montessori São Lourenço
Externato PIM PAM PUM
Externato Prim. Associação Pró-Infância Stº António De Lisboa
Externato Rainha Dona Amélia
Externato Santa Maria de Belém
Externato Santa Maria do Mar
Externato São Cristóvão
Externato São Miguel Arcanjo
IES Cesário Verde International School Portugal
Infantário Cooperativo De Campo De Ourique
Infantário de Nossa Senhora da Purificação
Infantário Popular Ribeiro dos Santos
Jardim De Infância Centro Social Paroquial Do Campo Grande
Jardim de Infância D. João II
Jardim de Infância da ADECO
Jardim de Infância da APROS - Associação de Educação e Promoção Social
Jardim de Infância da Associação Actividades Sociais do Bairro 2 de Maio
Jardim de Infância da Associação de Proteção à Infância Da Ajuda - APIA
Jardim de Infância da Associação Pessoal do Instituto Superior Técnico
Jardim de Infância da Associação Popular do Lumiar
Jardim de Infância da Associação Vida Cristã Filadélfia
Jardim de Infância da Casa da Infância de Santa Quitéria - Fundação Dom Pedro IV
Jardim de Infância da Casa da Infância de São Vicente - Fundação Dom Pedro IV
Jardim de Infância da Casa da Infância dos Olivais - Fundação Dom Pedro IV
Jardim de Infância da Casa do Menino Deus
Jardim de Infância da Fundação Adolfo Vieira de Brito
Jardim de Infância da Fundação Maria do Carmo Roque Pereira
Jardim De Infância Da Obra Social Paulo VI
Jardim de Infância do Centro de Assistência Social Infantil da Charneca do Lumiar
Jardim de Infância do Centro Paroquial de Bem Estar Social de Alfama
Jardim de Infância do Centro Paroquial São Domingos de Benfica
Jardim de Infância do Centro Social da Musgueira
Jardim de Infância do Centro Social da Paróquia de São Sebastião da Pedreira
Jardim De Infância Do Centro Social Do Sagrado Coração De Jesus - Secção
Jardim de Infância do Centro Social do Sagrado Coração de Jesus - Sede
Jardim de Infância do Centro Social e Paroquial de São Francisco de Paula
Jardim De Infância Do Centro Social E Paroquial Do Calhariz De Benfica
Jardim de Infância do Centro Social José Luís Coelho
Jardim de Infância do Centro Social Menino de Deus
Jardim De Infância Do Centro Social Paroquial Da Charneca
Jardim de Infância do Centro Social Paroquial de Carnide

Educação Pré-Escolar - Rede Privada (4)
Jardim de Infância Do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Ajuda
Jardim de Infância do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Encarnação
Jardim de Infância do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Penha de França
Jardim de Infância do Chaborrilho - Sec Diocesano Lisboa_Obra Pastoral dos Ciganos
Jardim de Infância do Patronato Cristo-Rei
Jardim de Infância Fundação Obra de Nossa Senhora da Purificação
Jardim de Infância Laranja e Meia
Jardim de Infância Majari - Secretariado Diocesano_Lisboa Obra Pastoral dos Ciganos
Jardim de Infância Mimá
Jardim de Infância Panioli - Sec Diocesano de Lisboa_Obra Pastoral dos Ciganos
Jardim dos Pipocas
Jardim Escola João De Deus - Alvalade
Jardim Escola João De Deus - Estrela
Jardim Escola João De Deus - Olivais
Jardim Escola O Bosque
Jardim Escola O Carrocel
Jardim Infantil "Beloquitas"
Jardim Infantil "Chiquinha" - Escola Prep. Francisco Arruda
Jardim Infantil "O Nosso Colégio"
Jardim Infantil "Pedrita"-Associação de Pais e Técnicos
Jardim Infantil "Pestalozzi"
Jardim Infantil da Associação do Pessoal da Fundação Calouste Gulbenkian
Jardim Infantil Da Associação Stª Engrácia De Lisboa
Jardim Infantil da Freguesia dos Anjos
Jardim Infantil do Centro Paroquial Santo Eugénio
Jardim Infantil Do Centro Social Paroq. S. Maximiliano Kolbe
Jardim Infantil Do Centro Social Paroq. S. Vicente Paulo
Jardim Infantil Do Centro Social Paroquial Da Pena
Jardim Infantil do Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Jardim Infantil João Paulo II
Jardim Infantil Os Pirralhos do Marquês
Jardim Infantil-Associação Da Penha De França
L'École Trilingue
Lua Crescente
Montessori Bright Academy
Nova Escola João de Deus Ramos
Nuclisol Jean Piaget - Galinheiras
Nuclisol Jean Piaget - Unidade De Desenvolvimento Integrado Bairro Do Condado
Nuclisol Jean Piaget- Unidade De Desenvolvimento Integrado Bairro Do Armador
Obra Das Crianças Da Freguesia Da Lapa
PaRK International School - Praça de Espanha
PaRK International School I Restelo
Queen Elizabeths School
Real Colégio de Portugal
Saídos da Casca 2
Tutor T

Fonte: IGeFE

Tabela 22 - Estabelecimentos com oferta de 1.º Ciclo do Ensino Básico na Rede Privada

1.º Ciclo do Ensino Básico - Rede Privada (1)
Academia de Música de Santa Cecília
Associação Ester Janz
Associação Infante De Sagres
Astória International School - Secção II
CEBE - Cooperativa de Ensino de Benfica
Colégio "O Pelicano"
Colégio Académico
Colégio de Santa Maria
Colégio de São João de Brito
Colégio de Talentos
Colégio do Bom Sucesso
Colégio do Sagrado Coração de Maria - Lisboa
Colégio Helen Keller
Colégio Luso-Suíço
Colégio Manuel Bernardes
Colégio Mira Rio
Colégio Moderno
Colégio N´Avózinha
Colégio Oriente
Colégio Pedro Arrupe
Colégio Piloto Diese
Colégio Place4all
Colégio Planalto
Colégio Saint Daniel Brottier - Sede
Colégio São Tomás - Quinta das Conchas
Colégio São Tomás - Sete Rios
Colégio Valsassina
Cooperativa A Torre
Escola "Pedro Nunes"
Escola "S. Francisco Xavier"
Escola Ave-Maria
Escola Casa da Floresta
Escola do Grémio De Instrução Liberal De Campo De Ourique
Escola Primária do Centro C. R. C. Cruz. e Rio Seco
Escola Privativa n.º 1 de A Voz do Operário
Escola Privativa n.º 6 de A Voz do Operário
Escola Raiz
Escola Selecta Amadeu Andrés
Externato "A Escolinha"
Externato "A Ritinha"
Externato "Anita"
Externato "Grão Vasco"
Externato "Infante D. Pedro"
Externato "João XXIII"

1.º Ciclo do Ensino Básico - Rede Privada (2)
Externato "Luso-Britânico"
Externato "O Lar da Criança"
Externato "O Poeta"
Colégio "Sá de Miranda"
Externato "Santa Francisca"
Externato As Descobertas
Externato da Luz
Externato da Sociedade Promotora de Educação Popular
Externato das Pedralvas
Externato de Nossa Senhora da Penha de França
Externato de S. José
Externato do Parque
Externato Educação Popular
Externato Fernão Mendes Pinto
Externato Infantil e Primário O Beiral
Externato Infantil e Primário Passos Manuel
Externato Liceal Das Casas De S. Vicente De Paulo
Externato Mãe de Deus
Externato Marcelino Champagnat
Externato Marista de Lisboa
Externato Nobel
Externato O Barquinho
Externato O Nosso Jardim
Externato Os Fofinhos - Montessori São Lourenço
Externato Paroquial Nossa Senhora da Conceição
Externato PIM PAM PUM
Externato Prim. Associação Pró-Infância Stº António De Lisboa
Externato Rainha Dona Amélia
Externato Santa Maria de Belém
Externato São Cristóvão
Externato São Miguel Arcanjo
IES Cesário Verde International School Portugal
Jardim de Infância Mimá
Jardim Escola João De Deus - Alvalade
Jardim Escola João De Deus - Estrela
Jardim Escola João De Deus - Olivais
Jardim Escola O Bosque
Jardim Infantil "Pestalozzi"
Lua Crescente
Nova Escola João de Deus Ramos
Nuclisol Jean Piaget - Unidade De Desenvolvimento Integrado Bairro Do Condado
PaRK International School - Praça de Espanha
PaRK International School I Restelo
Queen Elizabeths School
Real Colégio de Portugal
Redbridge School
Salesianos de Lisboa - Colégio Oficinas de São José

Fonte: IGeFE

Tabela 23 - Estabelecimentos com oferta de 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico na Rede Privada

2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico - Rede Privada	Valências
Colégio Saint Daniel Brottier - Sede	2CEB
Cooperativa A Torre	2CEB
Escola "Pedro Nunes"	2CEB
Escola Casa da Floresta	2CEB
Escola Raiz	2CEB
Jardim Escola João De Deus - Estrela	2CEB
Redbridge School	2CEB
Academia de Música de Santa Cecília	23CEB
Astória Internacional School - Secção I	23CEB
Centro Multicultural de Formação da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa	23CEB
Colégio Académico	23CEB
Colégio de Santa Maria	23CEB
Colégio de São João de Brito	23CEB
Colégio de Stª Doroteia	23CEB
Colégio do Bom Sucesso	23CEB
Colégio do Sagrado Coração de Maria - Lisboa	23CEB
Colégio Helen Keller	23CEB
Colégio Manuel Bernardes	23CEB
Colégio Mira Rio	23CEB
Colégio Moderno	23CEB
Colégio Oriente	23CEB
Colégio Pedro Arrupe	23CEB
Colégio Planalto	23CEB
Colégio São Tomás - Quinta das Conchas	23CEB
Colégio Valsassina	23CEB
Escola "S. Francisco Xavier"	23CEB
Escola Ave-Maria	23CEB
Escola do Grémio De Instrução Liberal De Campo De Ourique	23CEB
Escola Privativa n.º 1 de A Voz do Operário	23CEB
Escola Selecta Amadeu Andrés	23CEB
Externato "João XXIII"	23CEB
Externato As Descobertas	23CEB
Externato da Luz	23CEB
Externato de Nossa Senhora da Penha de França	23CEB
Externato de S. José	23CEB
Externato Educação Popular	23CEB
Externato Liceal Das Casas De S. Vicente De Paulo	23CEB
Externato Marcelino Champagnat	23CEB
Externato Marista de Lisboa	23CEB
Externato São Miguel Arcanjo	23CEB
IES Cesário Verde International School Portugal	23CEB
Real Colégio de Portugal	23CEB
Salesianos de Lisboa - Colégio Oficinas de São José	23CEB
Escola dos Mestres	3CEB
Externato Álvares Cabral	3CEB
Externato Marquês de Pombal	3CEB
Externato Séneca	3CEB

Tabela 24 - Estabelecimentos com oferta de Ensino Secundário na Rede Privada

Ensino Secundário - Rede Privada
Academia de Música de Santa Cecília
Centro Multicultural de Formação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Colégio Académico
Colégio de São João de Brito
Colégio de St ^a Doroteia
Colégio do Sagrado Coração de Maria - Lisboa
Colégio Manuel Bernardes
Colégio Mira Rio
Colégio Moderno
Colégio Oriente
Colégio Pedro Arrupe
Colégio Planalto
Colégio São Tomás - Quinta das Conchas
Colégio Valsassina
Escola dos Mestres
Escola Selecta Amadeu Andrés
Externato Álvares Cabral
Externato Crisfal
Externato de S. José
Externato ERGON
Externato Marista de Lisboa
Externato Marquês de Pombal
Externato Séneca
Real Colégio de Portugal
Salesianos de Lisboa - Colégio Oficinas de São José

Fonte: IGeFE

Tabela 25 - Estabelecimentos com oferta de Ensino Profissional na Rede Privada

Ensino Profissional - Rede Privada
EPAD - Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto
EPET - Escola Profissional de Estudos Técnicos
Escola Profissional Agostinho Roseta, Lisboa
Escola Profissional Almirante Reis
Escola Profissional Artes e Ofícios do Espectáculo - Chaitô
Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, Lisboa
Escola Profissional CEFAD
Escola Profissional da Cruz Vermelha Portuguesa
Escola Profissional da Metropolitana de Lisboa
Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social Fund. Monsenhor Alves Brás
Escola Profissional de Comércio de Lisboa
Escola Profissional de Comunicação e Imagem
Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa
Escola Profissional de Hotelaria e Turismo do Chiado
Escola Profissional de Imagem (ETIC)
Escola Profissional de Pedagogia Social
Escola Profissional de Tecnologia Digital
Escola Profissional Gustave Eiffel, Lumiar (Delegação)
Escola Profissional Magestil
Escola Profissional Nicolau Breyner
Escola Profissional Profitecla - Delegação de Lisboa
Escola Técnica Psicossocial de Lisboa
IEDP - Instituto de Educação e Desenvolvimento Profissional
INETESE - Instituto para o Ensino e Formação - Lisboa
Instituto de Educação Técnica - INETE
Instituto para o Desenvolvimento Social

Fonte: IGeFE

Tabela 26 - Estabelecimentos com oferta de Ensino Artístico na Rede Privada

Ensino Artístico - Rede Privada
Academia de Amadores de Música
Academia de Música de Santa Cecília
Academia Musical dos Amigos das Crianças
ACORDARTE - Academia de Música de Lisboa
ACORDARTE - Academia de Música de Lisboa - Secção
Escola de Música do Colégio Moderno
Conservatório de Música da Metropolitana
Dance Spot - Escola de Dança
Conservatório de Música, de Dança e de Arte Dramática de Lisboa
Instituto de Música Vitorino Matono
Redbridge School

Fonte: IGeFE

A oferta de ensino especial em equipamentos autónomos só existe na rede privada, uma vez que os estabelecimentos de educação e ensino na rede pública são responsáveis por acolher e garantir a educação de todos, de uma forma inclusiva.

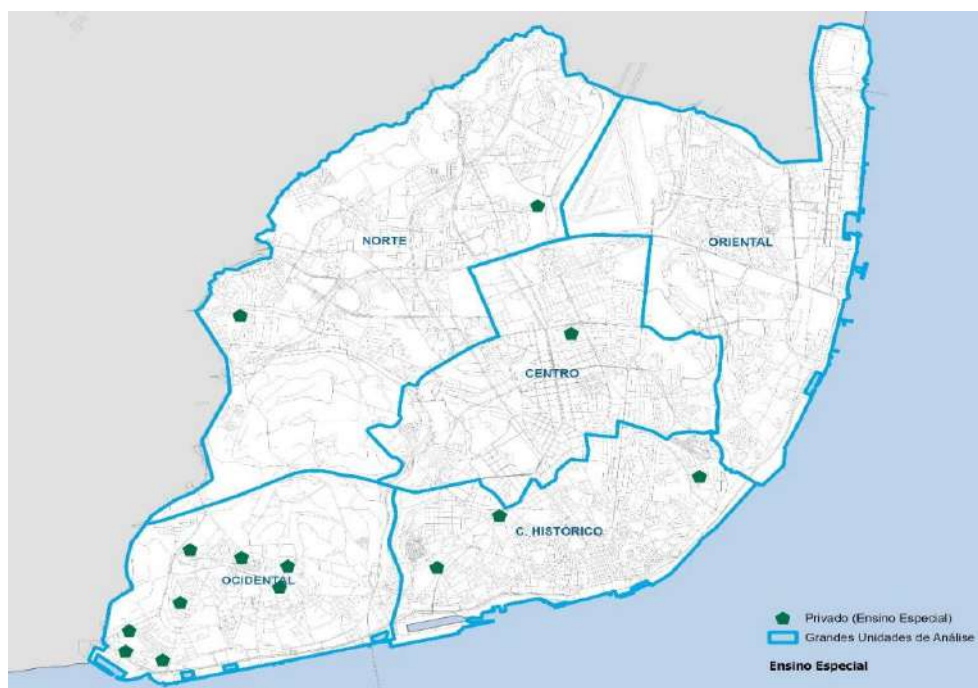
Tabela 27 - Estabelecimentos com oferta de Ensino Especial na Rede Privada

Ensino Especial - Rede Privada
Colégio Eduardo Claparède
Colégio São Tomás - Quinta das Conchas
A.P.P.A.C.D.M. de Lisboa
Colégio As Descobertas
APPDA - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo
Fundação Liga Portuguesa dos Deficientes Motores
APPACDM - Centro Bonny Stilwell
Externato "Grão Vasco"
Primeira Secção do Externato Alfredo Binet
Externato Alfredo Binet
CRINABEL- Cooperativa de Ensino Especial e Solidariedade Social
Colégio Helen Keller
Centro de Pedagogia Terapêutica "Bola de Neve"
Instituto da Imaculada para Pessoas com Necessidades Especiais

Fonte: IGeFE

A rede privada de ensino especial encontra-se distribuída pela cidade de Lisboa, conforme se apresenta na planta seguinte:

Figura 31 – Mapa dos Estabelecimentos de Ensino Especial da Rede Privada



Fonte: CML, DGEstE

1.4 - CARACTERIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR EXISTENTE POR VALÊNCIA

Apresenta-se em seguida uma análise do cenário de partida, discriminada por cada uma das valências existentes na rede escolar pública e privada da cidade de Lisboa. A análise incide principalmente sobre a rede escolar pública, sobre a qual incide o presente documento. Procura-se retratar a rede de equipamentos privada com a caracterização das ofertas existentes em cada valência e a representação gráfica da proporção desta rede no total de equipamentos de educação e ensino na cidade. Excetua-se a análise efetuada às redes de ensino profissional e do ensino artístico especializado onde se faz uma breve caracterização da situação atual.

1.4.1 - Educação Pré-Escolar – Rede pública e rede privada

A Educação Pré-Escolar corresponde à primeira etapa do sistema educativo nacional, e enquadra a primeira fase do processo de aprendizagem ao longo da vida. É um ciclo opcional, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos. A Lei n.º 22/2025, de 4 de março, prevê a universalidade da educação pré-escolar para todas as crianças a partir do ano em que atinjam os 3 anos de idade.

A Educação Pré-Escolar pública funciona entre as 9h e as 15h30, mas a Câmara Municipal de Lisboa complementa este horário, entre as 8h e as 9h da manhã e entre as 15h30m e as 19h, através das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).

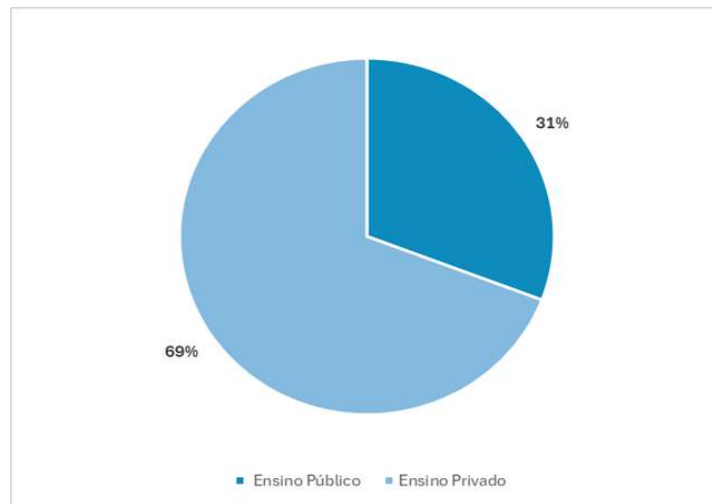
A rede de oferta pública é ainda bastante reduzida, sendo aqui que a taxa de cobertura mais se afasta da universalização da oferta. A rede privada de estabelecimentos com educação pré-escolar surge como alternativa, complementando a oferta existente na rede pública, mas os esforços têm sido no sentido de aumentar a oferta pública, visando responder às necessidades da população lisboeta.

Tabela 28 - Estabelecimentos existentes na cidade de Lisboa com oferta de valência de educação pré-escolar

Pré-Escolar	Rede Pública	Rede Privada
	81	182

Fonte: CML, DGEstE

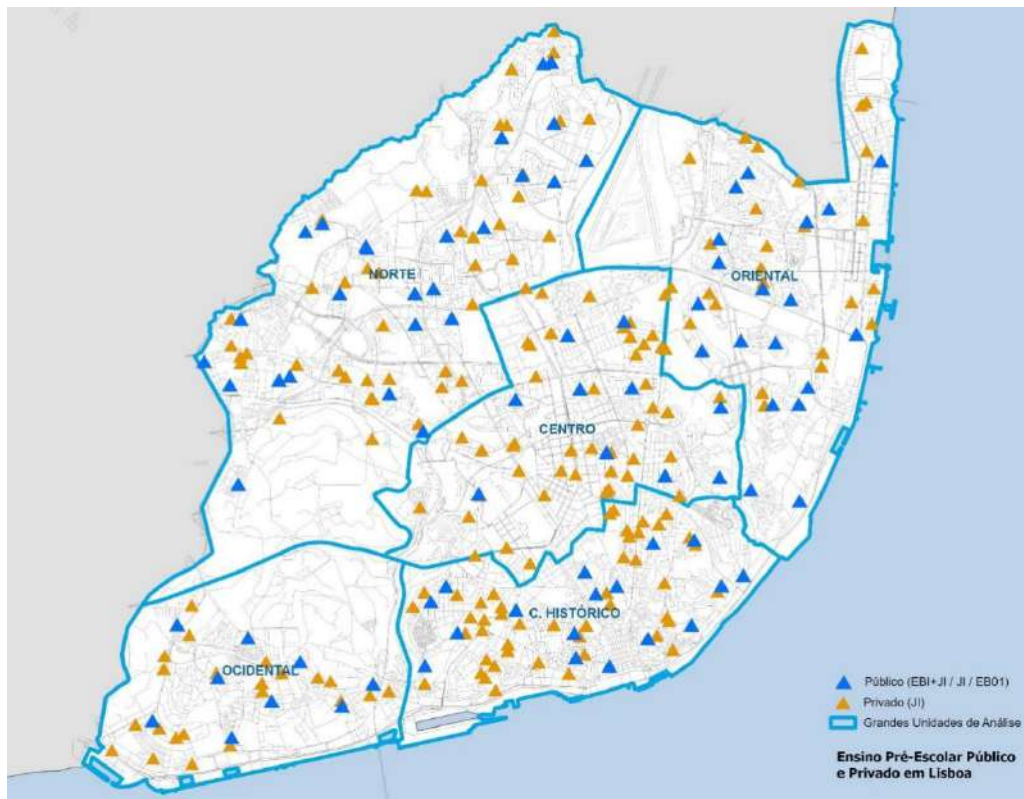
Figura 32 – Proporção de estabelecimentos com Educação Pré-Escolar existentes na rede pública e na rede privada



Fonte: CML, DGEstE

Os estabelecimentos da rede pública e da rede privada que oferecem a valência de educação pré-escolar encontram-se representadas no mapa abaixo.

Figura 33 – Mapa com a representação das ofertas de Educação Pré-Escolar, público e privado



Fonte: CML, DGEstE

A Educação Pré-Escolar pública funciona em equipamentos autónomos (que na cidade de Lisboa são 9), em estabelecimentos com o 1.º Ciclo do Ensino Básico (66 escolas) e em Escolas Básicas Integradas (6 escolas).

No ano letivo de 2023/2024 frequentaram a Educação Pré-Escolar em estabelecimentos da rede pública um total de 5.445 crianças, distribuídas por 250 grupos nos 28 Agrupamentos de Escolas, o que se traduz numa média de 21,8 crianças por sala de atividades.

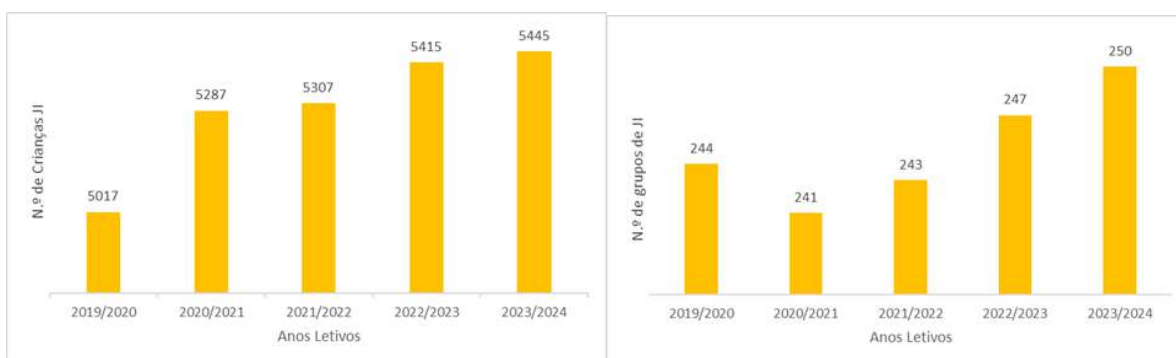
Ao longo dos últimos anos o município de Lisboa tem vindo a investir no aumento da oferta de pré-escolar, através do aumento do número de salas de pré-escolar com a reconversão de salas de 1.º ciclo para a valência de jardim de infância.

Tabela 29 - Número de crianças e grupos na educação pré-escolar pública, desde 2019/2020 a 2023/2024

Anos letivos	Crianças JI	Total de grupos JI
2019/2020	5.017	244
2020/2021	5.287	241
2021/2022	5.307	243
2022/2023	5.415	247
2023/2024	5.445	250

Fonte: DGEstE

Figura 34 – Evolução do número de Crianças e de Grupos a frequentar a Educação Pré-Escolar na Rede Pública de Lisboa nos últimos 5 anos letivos



Fonte: DGEstE

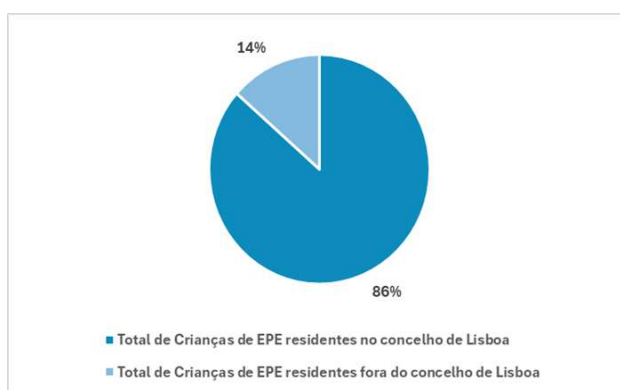
Tabela 30 - Número de crianças e de grupos na Educação Pré-Escolar, por Agrupamento de Escolas em 2023/2024

Agrupamentos de Escolas	Crianças Pré-Escolar	Grupos JI
Alto do Lumiar	280	13
Alvalade	140	6
Bairro Padre Cruz	187	9
Benfica	283	14
D. Dinis	335	14
D. Filipa de Lencastre	40	2
Eça de Queirós	120	5
Fernando Pessoa	215	10
Francisco de Arruda	190	10
Gil Vicente	140	6
Laranjeiras	274	12
Luís António Verney	188	9
Luís de Camões	0	0
Manuel da Maia	138	7
Marquesa de Alorna	210	9
Nuno Gonçalves	177	8
Olaíias	232	10
Padre Bartolomeu de Gusmão	107	5
Passos Manuel	183	8
Patrício Prazeres	148	7
Pintor Almada Negreiros	124	6
Piscinas - Olivais	185	8
Professor Lindley Cintra - Lumiar	223	10
Quinta de Marrocos	168	9
Rainha D. Leonor	135	6
Restelo	313	14
Santa Maria dos Olivais	215	10
Vergílio Ferreira	495	23
Total	5445	250

Fonte: DGEstE

No presente ano letivo, 2024/2025, das 5.428 crianças da Educação Pré-Escolar que frequentam a rede pública, 733 são provenientes de concelhos fora de Lisboa, correspondendo a cerca de 14% do total de crianças.

Figura 35 – Importação de crianças de EPE a frequentar a rede pública de Lisboa (%) no ano letivo 2024/2025



Fonte: DGEstE

A figura que se apresenta em seguida evidencia, por ordem de importância decrescente, os estabelecimentos de ensino da rede pública com educação pré-escolar, segundo os valores relativos às crianças residentes fora do concelho de Lisboa com o número de salas correspondentes.

Figura 36 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa - Educação Pré-Escolar

Escola	Alunos EPE	Nº de salas
Jardim de Infância do Lumiar, Lisboa	82	3,3
Escola Básica do Parque Silva Porto, Lisboa	43	1,7
Jardim de Infância de Belém, Lisboa	39	1,6
Escola Básica Pedro de Santarém, Lisboa	30	1,2
Escola Básica Professor José Salvado Sampaio, Lisboa	30	1,2
Escola Básica do Lumiar, Lisboa	28	1,1
Escola Básica de Moinhos do Restelo, Lisboa	26	1,0
Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, Lisboa	24	1,0
Escola Básica do Bairro do Restelo, Lisboa	24	1,0
Escola Básica de Laranjeiras, Lisboa	22	0,9
Escola Básica de São Vicente/Telheiras, Lisboa	19	0,8
Escola Básica do Parque das Nações, Lisboa	19	0,8
Escola Básica de Caselas, Lisboa	18	0,7
Escola Básica Viscondessa dos Olivais, Lisboa	16	0,6
Escola Básica Rainha Santa Isabel, Lisboa	14	0,6
Jardim de Infância da Horta Nova, Lisboa	14	0,6
Escola Básica Alice Vieira, Lisboa	13	0,5
Escola Básica Pintora Maluda, Lisboa	13	0,5
Escola Básica António Nobre, Lisboa	12	0,5
Jardim de Infância de Telheiras, Lisboa	12	0,5
Escola Básica de São João de Brito, Lisboa	11	0,4
Escola Básica Arco-Íris, Lisboa	11	0,4
Escola Básica Jorge Barradas, Lisboa	10	0,4
Jardim de Infância n.º 1 de Benfca, Lisboa	10	0,4
Escola Básica de Santo Condestável, Lisboa	10	0,4
Total de outras Escolas com EPE	183	7,3
Total	733	29,32

Fonte: DGEstE

1.4.2 - 1.º Ciclo do Ensino Básico – Rede pública e rede privada

O 1.º Ciclo do Ensino Básico tem a duração de quatro anos, e é iniciado aos seis anos de idade, caso a criança os complete até setembro do ano de admissão. Os alunos que fazem os seis anos entre setembro e dezembro têm entrada condicional, isto é, só ingressam no 1.º Ciclo caso haja vaga e os Encarregados de Educação assim o desejem. Os alunos condicionais podem optar por entrar no ano seguinte, completando os sete anos entre setembro e dezembro.

No ano letivo de 2023/2024 estiveram matriculadas na rede pública no 1.º Ciclo do Ensino Básico um total de 13.748 alunos, distribuídos por 634 turmas distribuídas por 28 Agrupamentos de Escolas, o que se traduz numa média de 21,7 alunos por turma.

Na cidade de Lisboa o 1.º ciclo é ministrado em estabelecimentos que podem ser estabelecimentos com 1.º ciclo e pré-escolar, escolas apenas com o 1.º ciclo e escolas básicas integradas.

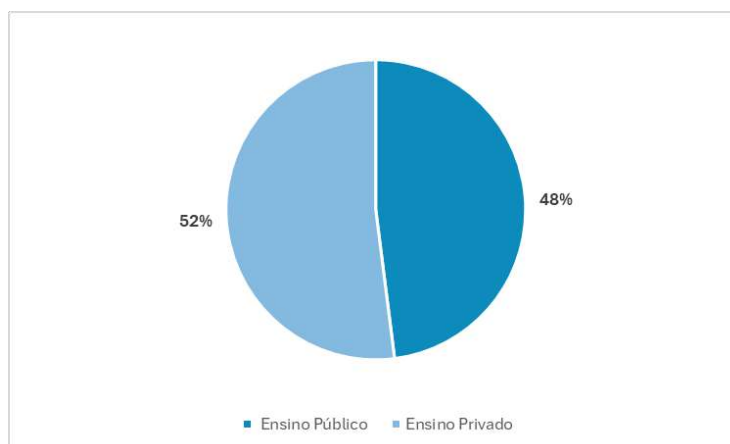
Também na rede privada a existência de estabelecimentos com a oferta de 1.º Ciclo é bastante significativa, sendo atualmente ainda superior à oferta existente na rede pública.

Tabela 31 - Estabelecimentos existentes na cidade de Lisboa com oferta de valência de 1.º Ciclo do Ensino Básico

1.º Ciclo do Ensino Básico	Rede Pública	Rede Privada
	84	91

Fonte: CML, DGEstE

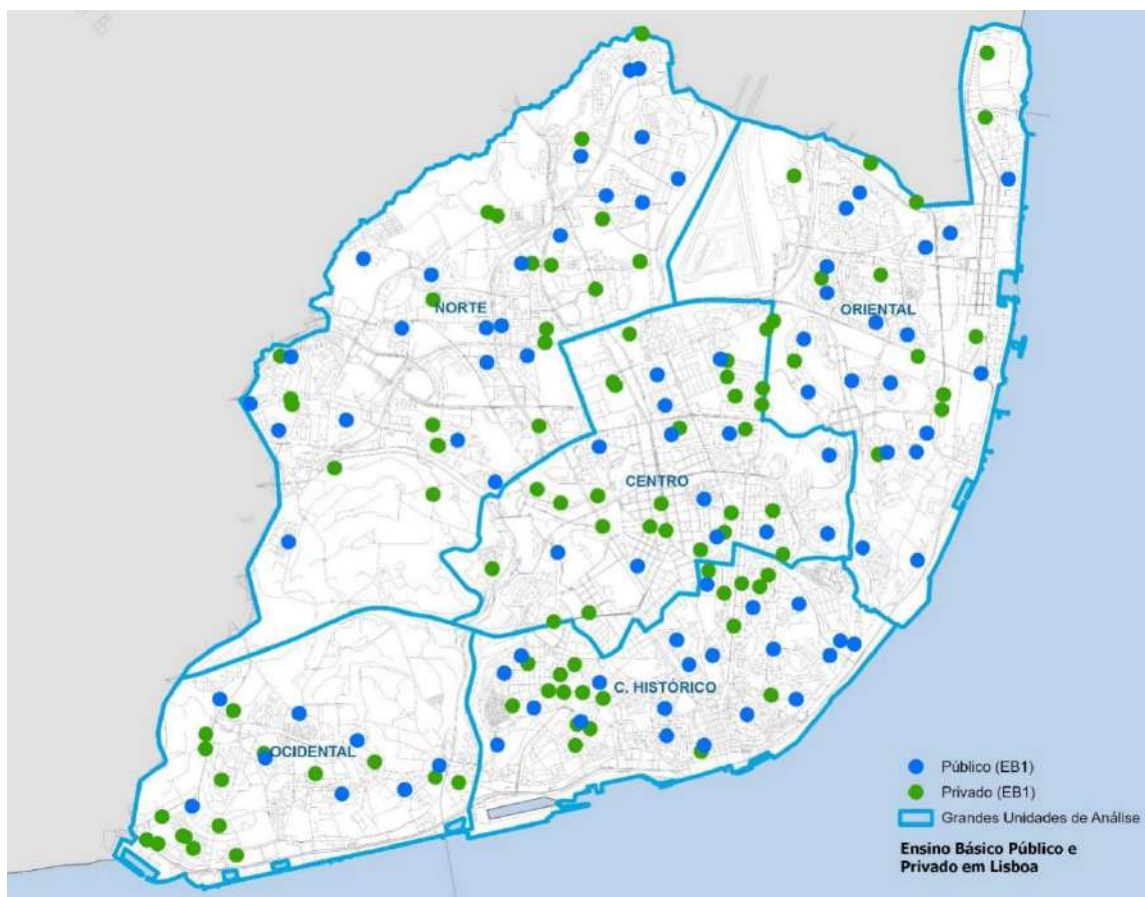
Figura 37 – Proporção entre a rede pública de estabelecimentos com 1.º Ciclo do Ensino Básico versus rede privada



Fonte: CML, DGEstE

Os estabelecimentos da rede pública e da rede privada que oferecem a valência de 1.º Ciclo do Ensino Básico encontram-se representadas no mapa abaixo.

Figura 38 – Mapa com a representação das ofertas de 1.º Ciclo do Ensino Básico, público e privado



Fonte: CML, DGEstE

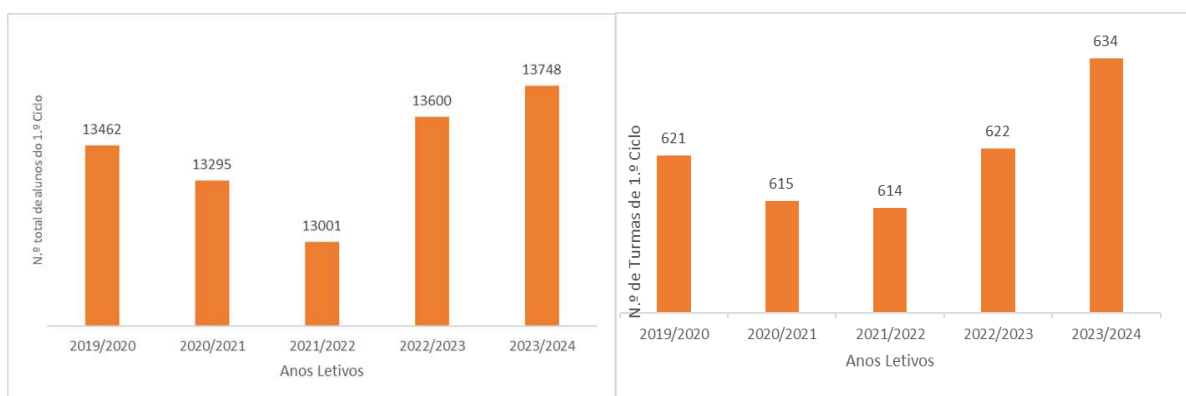
Do ponto de vista curricular, os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico têm 25h de aulas curriculares semanais, divididas pelas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões.

Na rede pública, como complemento de horário, são desenvolvidas nas escolas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), atividades facultativas, de acesso universal e gratuito, com uma oferta predominantemente lúdica, incidindo nos domínios das áreas lúdico-expressivas e atividades físico-motoras. Estas atividades devem permitir que os estabelecimentos escolares estejam abertos pelo menos até às 17h30m.

O prolongamento deste horário é ainda possibilitado pelo desenvolvimento da Componente de Apoio à Família (CAF), funcionando até às 19h, e assegura igualmente o acolhimento aos alunos antes do início das atividades letivas, bem como a ocupação dos alunos durante as interrupções letivas.

Em relação ao 1.º Ciclo, nas frequências registadas nos últimos 5 anos letivos, nos estabelecimentos da rede pública, verifica-se que nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022 se registou um decréscimo no número de alunos e posteriormente tendo nos dois últimos anos letivos em análise se verificado uma tendência de subida dos valores de frequência.

Figura 39 – Evolução do número de Alunos e Turmas de 1.º Ciclo na Rede Pública de Lisboa nos últimos 5 anos letivos



Fonte: DGEstE

No ano letivo 2023/2024 na rede pública da cidade de Lisboa, frequentaram na valência de 1.º Ciclo do Ensino Básico, um total de 13.748 alunos distribuídos pelos 28 Agrupamento de Escolas, conforme se pode verificar na próxima tabela.

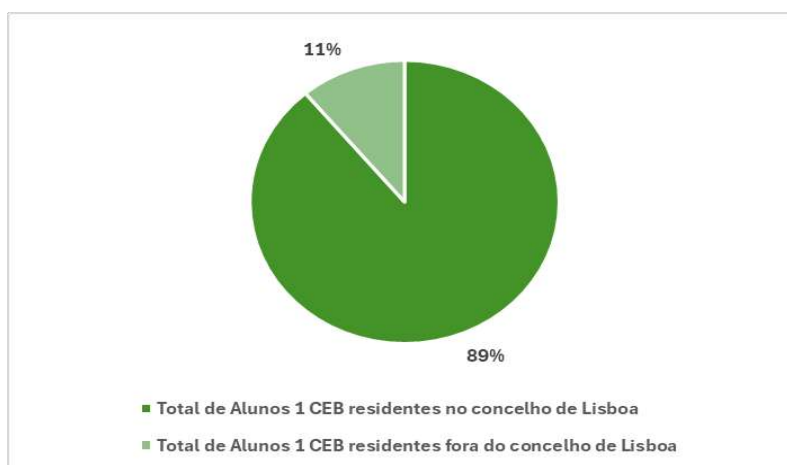
Tabela 32 - N.º de Alunos e Turmas existentes no 1.º Ciclo, por Agrupamento de Escolas, rede pública 2023/2024

Agrupamentos de Escolas	Alunos 1º ciclo	Turmas 1º ciclo
Alto do Lumiar	667	32
Alvalade	531	23
Bairro Padre Cruz	242	12
Benfica	613	29
D. Dinis	526	24
D. Filipa de Lencastre	367	16
Eça de Queirós	437	19
Fernando Pessoa	423	20
Francisco de Arruda	427	21
Gil Vicente	391	18
Laranjeiras	694	30
Luís António Verney	356	17
Luís de Camões	311	14
Manuel da Maia	315	16
Marquesa de Alorna	500	22
Nuno Gonçalves	577	26
Olaías	477	22
Padre Bartolomeu de Gusmão	519	25
Passos Manuel	495	24
Patrício Prazeres	285	12
Pintor Almada Negreiros	294	14
Piscinas - Olivais	540	24
Professor Lindley Cintra - Lumiar	482	22
Quinta de Marrocos	434	22
Rainha D. Leonor	691	30
Restelo	636	29
Santa Maria dos Olivais	451	22
Vergílio Ferreira	1067	49
Total	13748	634

Fonte: DGEstE

No presente ano letivo, 2024/2025, dos 13.963 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que frequentam a rede de escolar pública, 1.548 são provenientes de concelhos fora de Lisboa, correspondendo a cerca de 11% do total de alunos.

Figura 40 – Importação dos alunos a frequentar o 1.º CEB a rede pública de Lisboa (%) no ano letivo 2024/2025



Fonte: DGEstE

A figura que se apresenta em seguida evidencia, por ordem de importância decrescente, os estabelecimentos de ensino da rede pública que oferecem o 1.º Ciclo do Ensino Básico, segundo os valores relativos aos alunos residentes fora do concelho de Lisboa com o número de salas correspondentes.

Figura 41 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa – 1.º Ciclo do Ensino Básico

Escolas	Alunos 1.º CEB	Salas
Escola Básica do Bairro do Restelo, Lisboa	93	3,9
Escola Básica Professor José Salvado Sampaio, Lisboa	86	3,6
Escola Básica do Parque Silva Porto, Lisboa	81	3,4
Escola Básica do Parque das Nações, Lisboa	78	3,3
Escola Básica de Moinhos do Restelo, Lisboa	74	3,1
Escola Básica de Laranjeiras, Lisboa	52	2,2
Escola Básica Jorge Barradas, Lisboa	50	2,1
Escola Básica de São João de Brito, Lisboa	45	1,9
Escola Básica Mestre Querubim Lapa, Lisboa	41	1,7
Escola Básica Viscondessa dos Olivais, Lisboa	41	1,7
Escola Básica Pedro de Santarém, Lisboa	39	1,6
Escola Básica Teixeira de Pascoais, Lisboa	37	1,5
Escola Básica de São Vicente/Telheiras, Lisboa	36	1,5
Escola Básica Vasco da Gama, Lisboa	35	1,5
Escola Básica Frei Luís de Sousa, Lisboa	34	1,4
Escola Básica de Santo Condestável, Lisboa	29	1,2
Escola Básica da Luz-Carnide, Lisboa	29	1,2
Escola Básica Arco-Íris, Lisboa	27	1,1
Escola Básica n.º 1 de Telheiras, Lisboa	27	1,1
Escola Básica de Caselas, Lisboa	26	1,1
Escola Básica de São João de Deus, Lisboa	26	1,1
Escola Básica António Nobre, Lisboa	25	1,0
Escola Básica dos Coruchéus, Lisboa	25	1,0
Escola Básica do Bairro de São Miguel, Lisboa	24	1,0
Escola Básica Maria da Luz de Deus Ramos, Lisboa	24	1,0
Escola Básica O Leão de Arroios, Lisboa	23	1,0
Escola Básica Pintora Maluda, Lisboa	22	0,9
Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida, Lisboa	22	0,9
Escola Básica Santo António, Lisboa	21	0,9
Escola Básica Alice Vieira, Lisboa	21	0,9
Escola Básica Padre José Manuel Rocha e Melo, Lisboa	21	0,9
Escola Básica Prista Monteiro, Lisboa	21	0,9
Escola Básica do Lumiar, Lisboa	20	0,8
Escola Básica Engenheiro Ressano Garcia, Lisboa	18	0,8
Escola Básica de Santo Amaro, Lisboa	17	0,7
Escola Básica Adriano Correia de Oliveira, Lisboa	16	0,7
Escola Básica de São Sebastião da Pedreira, Lisboa	16	0,7
Escola Básica Paulino Montez, Lisboa	13	0,5
Escola Básica Professora Aida Vieira, Lisboa	13	0,5
Escola Básica Manuel Teixeira Gomes, Lisboa	12	0,5
Escola Básica da Alta de Lisboa	12	0,5
Escola Básica Dom Luís da Cunha, Lisboa	11	0,5
Escola Básica Professor Manuel Sérgio, Lisboa	11	0,5
Escola Básica Raúl Lino, Lisboa	11	0,5
Escola Básica Dr. Nuno Cordeiro Ferreira, Lisboa	11	0,5
Escola Básica Infante D. Henrique, Lisboa	10	0,4
Total de outras Escolas com 1º CEB	122	5,1
Total	1548	64,5

Fonte: DGEstE

1.4.3 - 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico – Rede pública e rede privada

Após os quatro anos iniciais, os alunos prosseguem para o 2.º Ciclo do Ensino Básico, composto por dois anos escolares. Este ciclo inicia-se, geralmente, aos dez anos de idade.

Ao nível do 2.º Ciclo (e com continuação para o 3.º Ciclo) do Ensino Básico, são identificados o ensino com caráter geral e os Cursos de Ensino Artístico Especializado de música e dança. Para os alunos em risco de exclusão, e de forma a promover a conclusão do ensino obrigatório, há três alternativas: Cursos de Educação e Formação (CEF), Programas Integrados de Educação e Formação (PIEF) e os Percursos Curriculares Alternativos (PCA).

Aos 12 anos, os alunos ingressam no 3.º (e último) Ciclo do Ensino Básico, com a duração de três anos escolares. A conclusão dos nove anos de escolaridade confere a atribuição de diploma e permite a entrada no Ensino Secundário. A conclusão do ensino básico confere uma certificação escolar ao nível do 9.º ano e certificação profissional de nível 2, de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações. Em termos de comparação internacional, esta etapa corresponde ao Ensino Secundário Inferior (*Low Secondary CITE 2*).

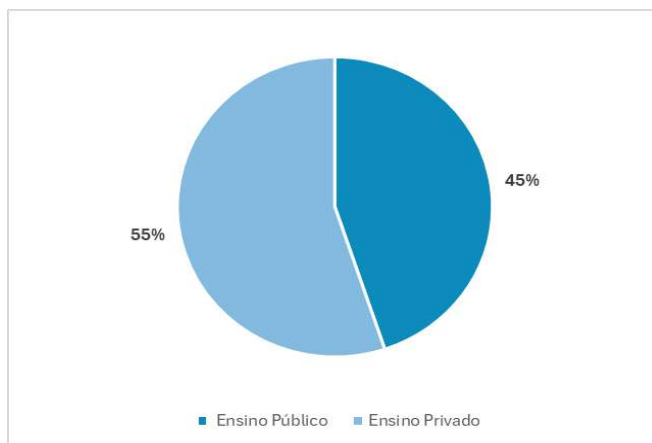
Na rede privada a existência de estabelecimentos com a oferta de 2.º Ciclo tem ainda algum significado, sendo atualmente ainda superior à oferta existente na rede pública.

Tabela 33 - Estabelecimentos existentes na cidade de Lisboa com oferta das valências de 2.º Ciclo do Ensino Básico

2.º Ciclo do Ensino Básico	Rede Pública	Rede Privada
	35	43

Fonte: CML, DGEstE

Figura 42 – Proporção entre a rede pública de estabelecimentos com 2.º Ciclo do Ensino Básico versus rede privada



Fonte: CML, DGEstE

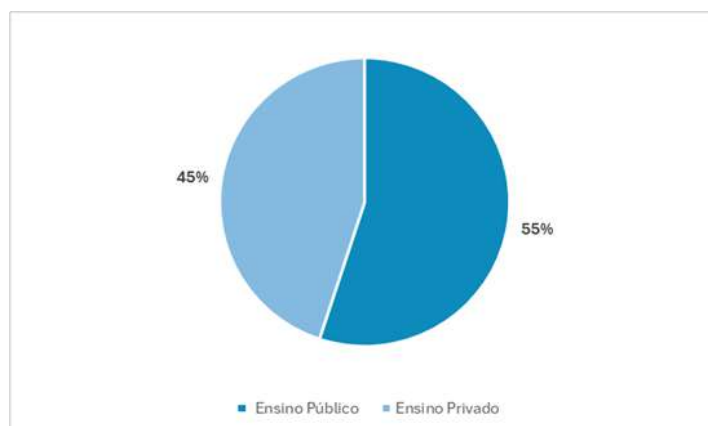
No entanto, no que se refere aos estabelecimentos com oferta de 3.º Ciclo na rede pública já são em número superior aos da rede privada.

Tabela 34 - Estabelecimentos existentes na cidade de Lisboa com oferta das valências de 3.º Ciclo do Ensino Básico

3.º Ciclo do Ensino Básico	Rede Pública	Rede Privada
	49	40

Fonte: CML, DGEstE

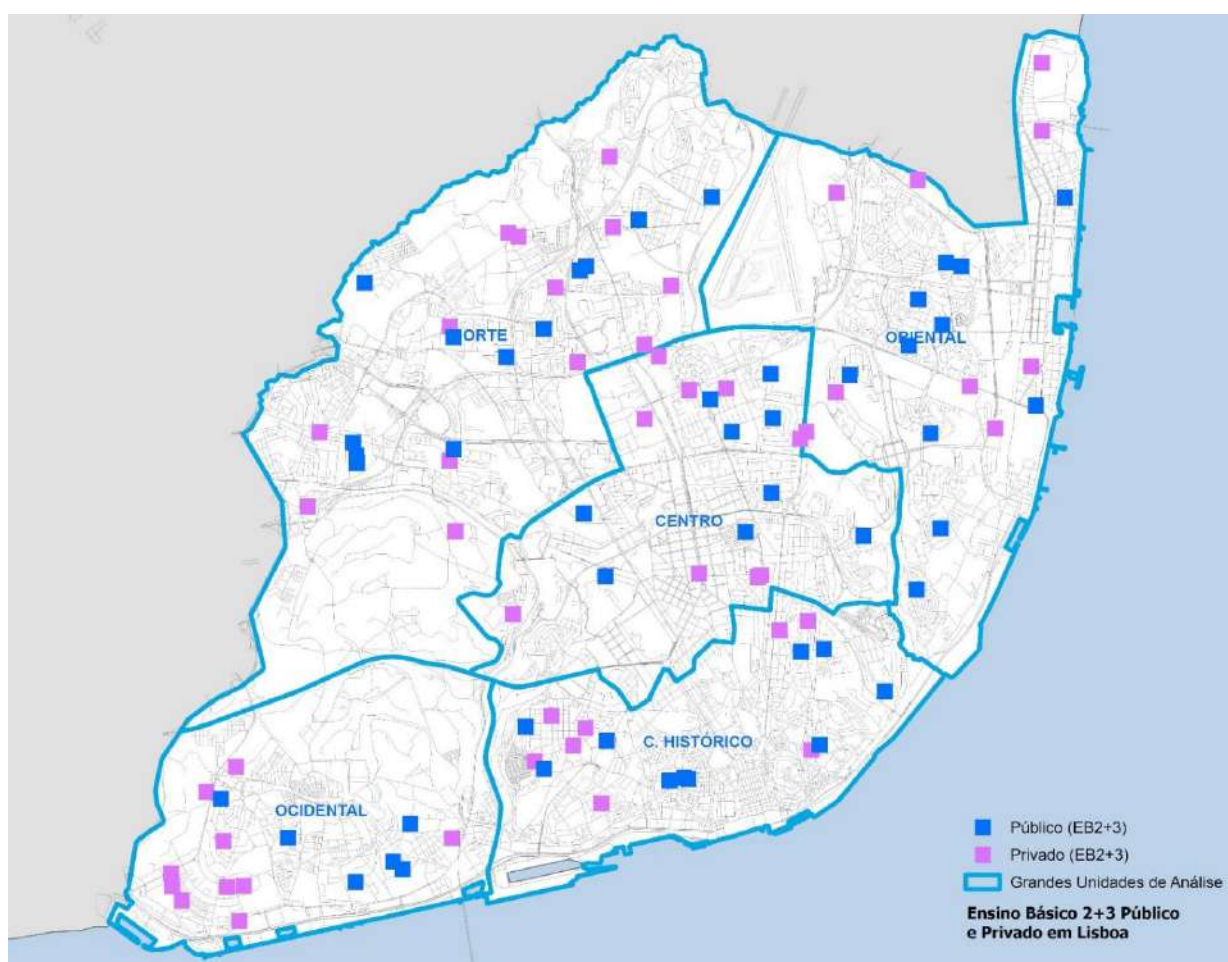
Figura 43 – Proporção entre a rede pública de estabelecimentos com 3.º Ciclo do Ensino Básico versus rede privada



Fonte: CML, DGEstE

Os estabelecimentos da rede pública e da rede privada que oferecem a valência de 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, encontram-se representadas no mapa abaixo.

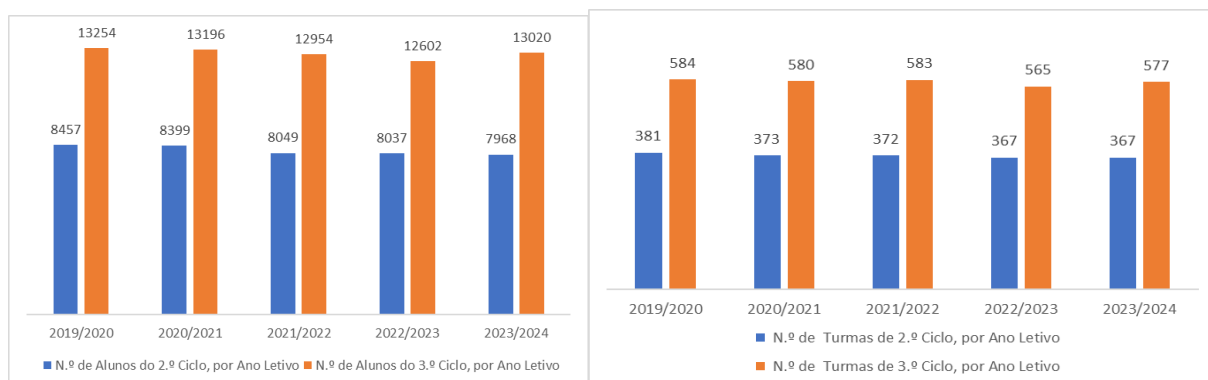
Figura 44 – Mapa com a representação das ofertas de 2. e 3.º Ciclos do Ensino Básico, público e privado



Fonte: CML, DGEstE

Em relação ao 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, nas frequências registadas nos últimos 5 anos letivos nos estabelecimentos da rede pública, verifica-se que o 2.º Ciclo apresenta valores de ligeira diminuição ao longo dos últimos anos letivos, enquanto o 3.º Ciclo apresentou uma ligeira diminuição nos dois anos letivos intermédios (2020/2021 e 2021/2022) e posteriormente vem apresentando uma tendência de subida de frequências.

Figura 45 – Evolução do número de Alunos e Turmas a frequentar os 2.º e 3.º Ciclos na Rede Pública de Lisboa nos últimos 5 anos letivos



Fonte: DGEstE

No ano letivo 2023/2024 na rede pública da cidade de Lisboa frequentaram um total de 7.968 alunos no 2.º Ciclo e 13.020 alunos no 3.º Ciclo do Ensino Básico, distribuídos pelos 28 Agrupamento de Escolas e Escolas Não Agrupadas, conforme se pode verificar na próxima tabela.

Atendendo ao número de turmas por ciclo e às respetivas frequências, o número médio de alunos por turmas foi de 21,7 alunos no 2.º Ciclo e de 22,6 alunos no 3.º Ciclo do Ensino Básico.

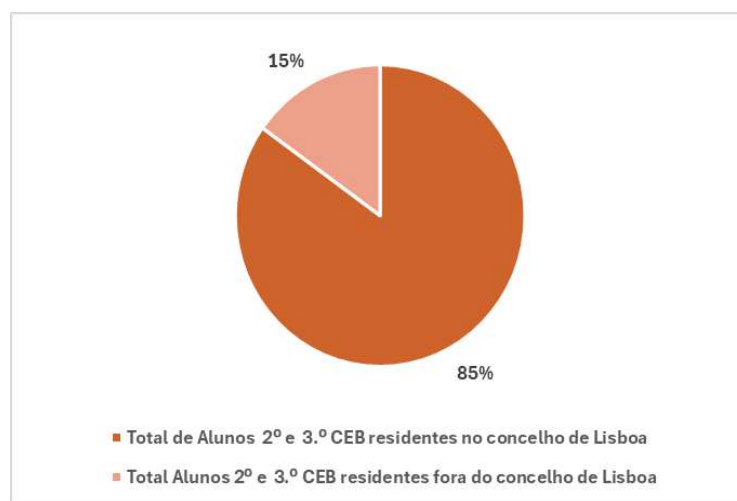
Tabela 35 - N.º de Alunos e de Turmas, existentes na rede pública, nos 2.º e 3.º CEB por AE e ENA em 2023/2024

Agrupamentos de Escolas E Escolas não Agrupadas	Alunos 2º ciclo	Turmas 2º ciclo	Alunos 3º ciclo	Turmas 3º ciclo
Alto do Lumiar	337	14	248	11
Alvalade	305	14	504	21
Bairro Padre Cruz	120	8	176	11
Benfica	415	19	723	31
D. Dinis	270	13	632	32
D. Filipa de Lencastre	326	12	481	18
Eça de Queirós	252	10	559	22
Fernando Pessoa	283	12	384	16
Francisco de Arruda	317	15	216	10
Gil Vicente	234	10	356	15
Laranjeiras	403	18	635	25
Luís António Verney	132	7	205	12
Luís de Camões	184	8	307	12
Manuel da Maia	111	6	197	10
Marquesa de Alorna	218	10	371	17
Nuno Gonçalves	379	16	577	23
Olaías	170	9	260	13
Padre Bartolomeu de Gusmão	354	16	416	18
Passos Manuel	235	11	325	16
Patrício Prazeres	159	8	261	12
Pintor Almada Negreiros	180	9	226	12
Piscinas - Olivais	317	11	340	13
Professor Lindley Cintra - Lumiar	340	17	514	25
Quinta de Marrocos	242	12	341	16
Rainha D. Leonor	428	18	697	29
Restelo	295	14	500	24
Santa Maria dos Olivais	189	10	443	20
Vergílio Ferreira	534	24	825	34
Escola Secundária Pedro Nunes (ENA)	-	-	421	15
Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional (ENA)	44	4	57	6
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (ENA)	79	4	162	8
Escola Secundária Fonseca Benevides (ENA)	116	8	205	12
Escola Secundária Marquês de Pombal (ENA)	-	-	10	1
Escola Secundária Rainha D. Amélia (ENA)	-	-	446	17
Totais	7968	367	13020	577

Fonte: DGEstE

No presente ano letivo, 2024/2025, dos 20.733 alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico, que frequentam a rede de escolar pública, 3.135 são provenientes de concelhos fora de Lisboa, correspondendo a cerca de 15% do total de alunos.

Figura 46 – Importação dos alunos a frequentar o 2.º e 3.º CEB a rede pública de Lisboa (%) no ano letivo 2024/2025



Fonte: DGEstE

As figuras que se apresentam em seguida evidenciam, por ordem de importância decrescente, os estabelecimentos de ensino da rede pública que oferecem, respetivamente, os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, segundo os valores relativos aos alunos residentes fora do concelho de Lisboa com o número de salas correspondentes.

Figura 47 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa – 2.º Ciclo do Ensino Básico

Escolas	2.º CEB-Alunos	2.º CEB-Salas
Escola Secundária Fonseca Benevides	116	4,1
Escola Básica da Quinta de Marrocos, Lisboa	89	3,2
Escola Básica Paula Vicente, Lisboa	88	3,1
Escola Básica Prof. Delfim Santos, Lisboa	77	2,8
Escola Básica do Parque das Nações, Lisboa	65	2,3
Escola Básica Pedro de Santarém, Lisboa	52	1,9
Escola Básica Eugénio dos Santos, Lisboa	50	1,8
Escola Básica Professor Lindley Cintra, Lisboa	50	1,8
Escola Básica de São Vicente/Telheiras, Lisboa	47	1,7
Escola Básica Almirante Gago Coutinho, Lisboa	43	1,5
Escola Básica Marquesa de Alorna, Lisboa	37	1,3
Escola Básica de Telheiras, Lisboa	37	1,3
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, Lisboa	35	1,3
Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos, Lisboa	31	1,1
Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre, Lisboa	31	1,1
Escola Básica do Alto do Lumiar, Lisboa	27	1,0
Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, Lisboa	25	0,9
Escola Básica dos Olivais, Lisboa	24	0,9
Escola Básica Vasco da Gama, Lisboa	20	0,7
Escola Básica e Secundária Passos Manuel, Lisboa	18	0,6
Escola Básica Luís de Camões, Lisboa	18	0,6
Escola Básica Nuno Gonçalves, Lisboa	17	0,6
Escola Básica Francisco de Arruda, Lisboa	17	0,6
Escola Básica Pintor Almada Negreiros, Lisboa	15	0,5
Escola Básica do Bairro Padre Cruz, Lisboa	7	0,3
Escola Básica Patrício Prazeres, Lisboa	7	0,3
Escola Básica e Secundária Gil Vicente, Lisboa	7	0,3
Escola Básica e Secundária Luís António Verney, Lisboa	6	0,2
Escola Básica Manuel da Maia, Lisboa	6	0,2
Escola Básica das Olaias, Lisboa	5	0,2
Escola Básica de Marvila, Lisboa	5	0,2
Escola Básica Fernando Pessoa, Lisboa	3	0,1
Escola Básica Damião de Góis, Lisboa	2	0,1
Escola Básica Homero Serpa, Lisboa	1	0,0
Total Geral	1078	38,5

Fonte: DGEstE

Figura 48 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa – 3.º Ciclo do Ensino Básico

Escolas	3.º CEB-Alunos	3.º CEB-Salas
Escola Secundária Fonseca Benevides	242	8,6
Escola Básica da Quinta de Marrocos, Lisboa	141	5,0
Escola Básica Prof. Delfim Santos, Lisboa	117	4,2
Escola Secundária do Restelo, Lisboa	96	3,4
Escola Secundária Rainha D Amélia	86	3,1
Escola Secundária Padre António Vieira, Lisboa	82	2,9
Escola Básica do Parque das Nações, Lisboa	74	2,6
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, Lisboa	66	2,4
Escola Secundária do Lumiar, Lisboa	63	2,3
Escola Básica Fernando Pessoa, Lisboa	63	2,3
Escola Básica Eugénio dos Santos, Lisboa	62	2,2
Escola Básica Marquesa de Alorna, Lisboa	58	2,1
Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos, Lisboa	55	2,0
Escola Secundária António Damásio, Lisboa	54	1,9
Escola Secundária Eça de Queirós, Lisboa	52	1,9
Escola Básica de São Vicente/Telheiras, Lisboa	51	1,8
Escola Secundária Rainha Dona Leonor, Lisboa	48	1,7
Escola Básica Pedro de Santarém, Lisboa	47	1,7
Escola Secundária Pedro Nunes	44	1,6
Escola Básica Paula Vicente, Lisboa	44	1,6
Escola Secundária Vergílio Ferreira, Lisboa	44	1,6
Escola Básica Luís de Camões, Lisboa	43	1,5
Escola Básica e Secundária Passos Manuel, Lisboa	36	1,3
Escola Básica de Telheiras, Lisboa	32	1,1
Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, Lisboa	32	1,1
Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre, Lisboa	31	1,1
Escola Básica e Secundária Gil Vicente, Lisboa	26	0,9
Escola Básica dos Olivais, Lisboa	26	0,9
Escola Básica Pintor Almada Negreiros, Lisboa	25	0,9
Escola Básica do Alto do Lumiar, Lisboa	24	0,9
Escola Básica Manuel da Maia, Lisboa	21	0,8
Escola Básica Vasco da Gama, Lisboa	20	0,7
Escola Básica Almirante Gago Coutinho, Lisboa	20	0,7
Escola Secundária José Gomes Ferreira, Lisboa	19	0,7
Escola Básica e Secundária Luís António Verney, Lisboa	17	0,6
Escola Básica Patrício Prazeres, Lisboa	16	0,6
Escola Básica Francisco de Arruda, Lisboa	14	0,5
Escola Básica do Bairro Padre Cruz, Lisboa	12	0,4
Escola Secundária Marquês de Pombal	12	0,4
Escola Básica Nuno Gonçalves, Lisboa	10	0,4
Escola Secundária D. Luísa de Gusmão, Lisboa	9	0,3
Escola Básica Damião de Góis, Lisboa	7	0,3
Escola Básica das Olaias, Lisboa	7	0,3
Escola Básica de Marvila, Lisboa	5	0,2
Escola Secundária D. Dinis, Lisboa	4	0,1
Total Geral	2057	73,5

Fonte: DGEstE

1.5 - ENSINO SECUNDÁRIO – REDE PÚBLICA E REDE PRIVADA

O Ensino Secundário compreende os três anos seguintes após a conclusão do Ensino Básico. Inicia-se normalmente aos 15 anos de idade e conclui-se aos 18, o que corresponde à conclusão da escolaridade obrigatória. Pode ser frequentado por três vias: Cursos Científico-Humanísticos, Cursos Profissionais e Ensino Artístico Especializado. Os cursos científico-humanísticos são compostos por quatro áreas vocacionais: ciências e tecnologias, ciências socioeconómicas, línguas e humanidades e artes visuais.

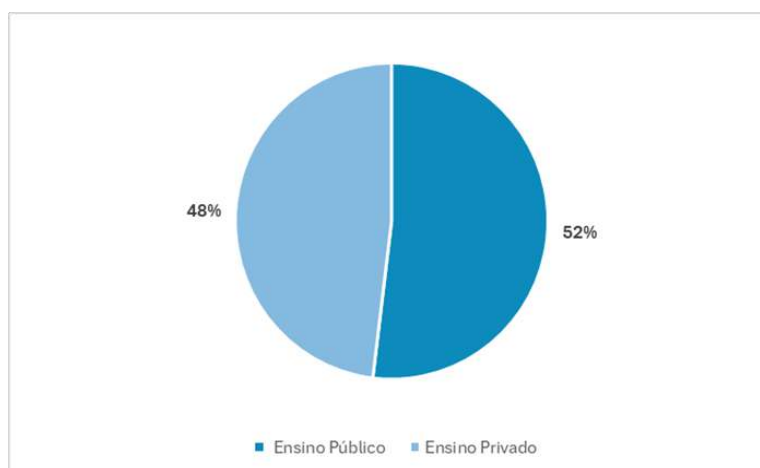
A conclusão do Ensino Secundário confere a atribuição de diploma, certificando a formação adquirida quer na via Científico-Humanística, quer nos Cursos Profissionais, quer através do Ensino Artístico Especializado. Em qualquer dos casos, os alunos podem prosseguir para o Ensino Pós-Secundário ou para o Ensino Superior. Em regime de comparação internacional, o Ensino Secundário nacional corresponde ao nível Secundário Superior (*Upper Secondary*, CITE 3).

Tabela 36 - Estabelecimentos existentes na cidade de Lisboa com oferta de valência de Ensino Secundário (CCH)

Ensino Secundário (CCH)	Rede Pública	Rede Privada
	27	25

Fonte: CML, DGEstE

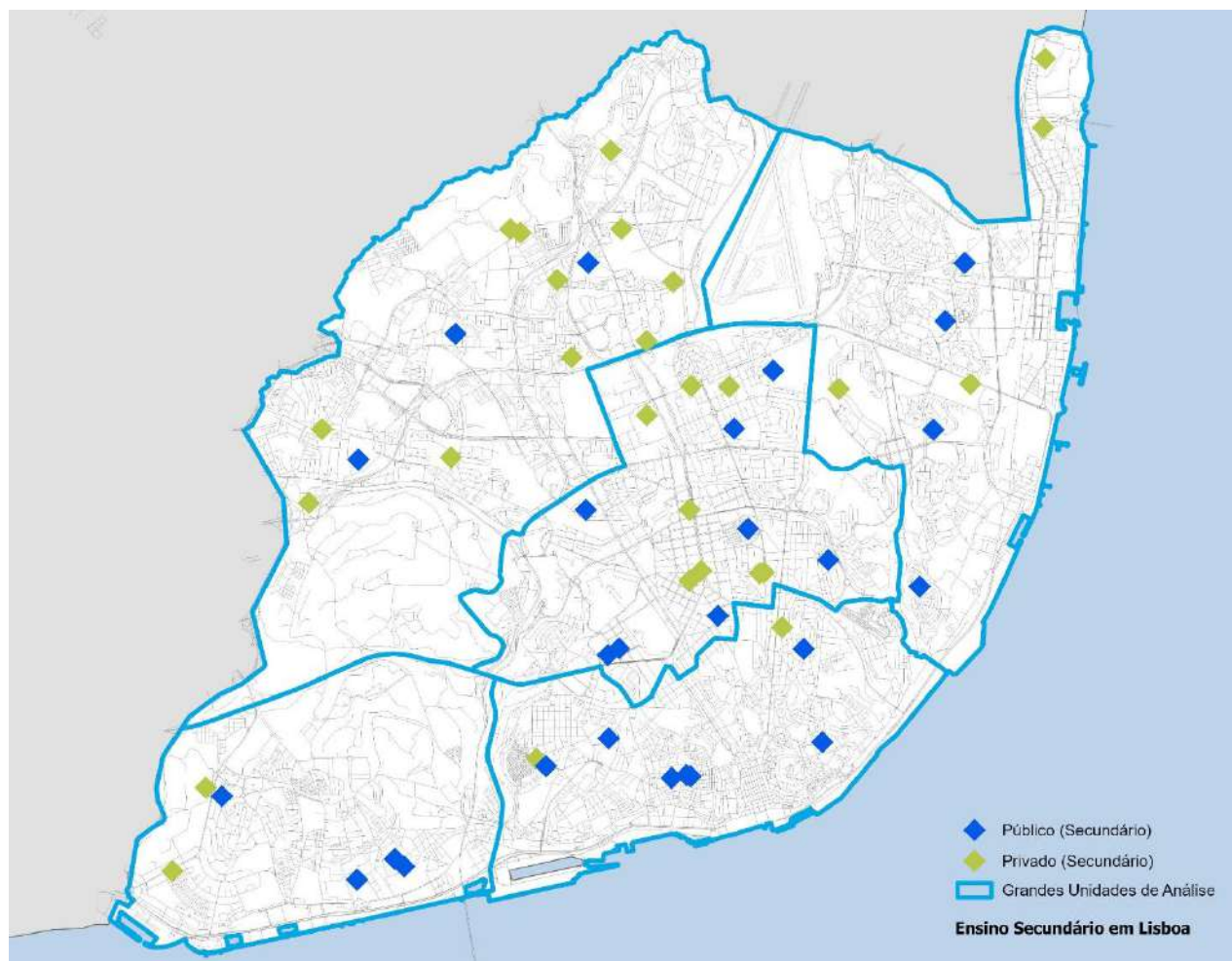
Figura 49 – Proporção entre a rede pública de estabelecimentos com Ensino Secundário versus rede privada



Fonte: CML, DGEstE

Os estabelecimentos da rede pública e da rede privada que oferecem a valência de Ensino Secundário, encontram-se representadas no mapa abaixo.

Figura 50 – Mapa com a representação das ofertas de Ensino Secundário, público e privado



Fonte: CML, DGEstE

Na rede pública de Lisboa, há onze Agrupamentos de Escolas sem oferta de Ensino Secundário: Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar, Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz, Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda, Agrupamento de Escolas Luís de Camões, Agrupamento de Escolas Manuel da Maia, Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, Agrupamento de Escolas das Olaias, Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros, Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais e Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos.

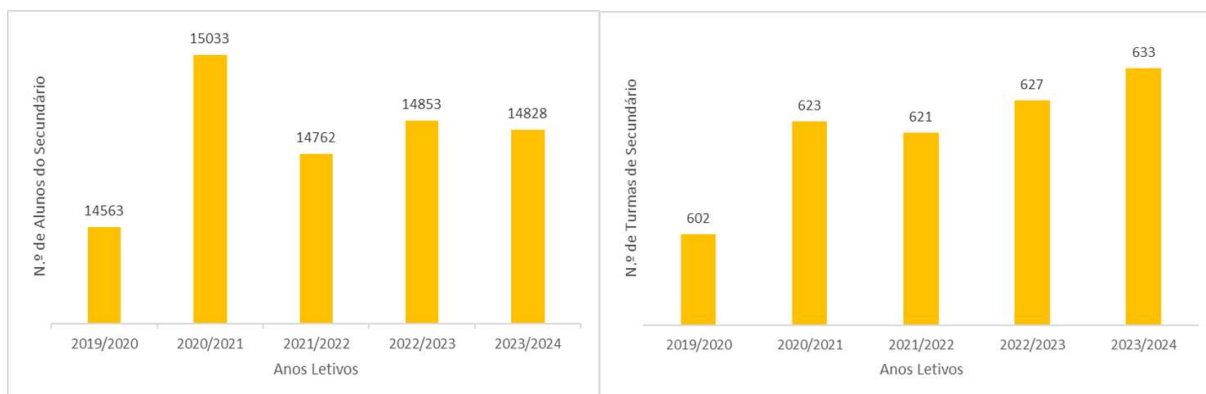
Por outro lado, existem onze (11) Escolas Não Agrupadas: sete estabelecimentos de Ensino Secundário, regular e profissional, Escola Secundária Camões, Escola Secundária Fonseca Benevides, Escola

Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, Escola Secundária Marquês de Pombal, Escola Secundária Pedro Nunes, Escola Secundária Rainha Dona Amélia e Escola Profissional de Ciências Geográficas.

As escolas artísticas especializadas também não se encontram agrupadas (4), nomeadamente a Escola Artística António Arroio, a Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e a Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa.

Nos últimos 5 anos letivos nos estabelecimentos da rede pública, verifica-se que as frequências no Ensino Secundário apresentam valores com algumas oscilações, conforme se pode verificar nos gráficos seguintes:

Figura 51 – Evolução do número de Alunos e Turmas a frequentar Ensino Secundário na Rede Pública de Lisboa nos últimos 5 anos letivos



Fonte: DGEstE

No ano letivo 2023/2024 na rede pública da cidade de Lisboa, um total de 14.828 alunos frequentaram o Ensino Secundário, distribuídos pelos 28 Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, conforme se pode verificar na próxima tabela.

Tabela 37 - Número de Alunos e Turmas, da rede pública, no Ensino Secundário, por AE e ENA em 2023/2024

Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas	Alunos Secundário	Turmas Secundário
Alvalade	500	22
Benfica	872	34
D. Dinis	665	29
D. Filipa de Lencastre	532	21
Eça de Queirós	674	29
Gil Vicente	225	11
Laranjeiras	909	38
Luís António Verney	64	6
Nuno Gonçalves	317	13
Padre Bartolomeu de Gusmão	170	8
Passos Manuel	265	12
Professor Lindley Cintra - Lumiar	391	16
Rainha D. Leonor	857	33
Restelo	809	31
Santa Maria dos Olivais	1341	55
Vergílio Ferreira	943	36
Escola Artística António Arroio (ENA)	1413	56
Escola Secundária Camões (ENA)	1023	43
Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho (ENA)	769	34
Escola Secundária Pedro Nunes (ENA)	742	28
Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional (ENA)	61	5
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (ENA)	122	9
Escola Secundária Fonseca Benevides (ENA)	301	21
Escola Secundária Marquês de Pombal (ENA)	251	14
Escola Secundária Rainha D. Amélia (ENA)	510	23
Escola Profissional Ciências Geográficas	102	6
Totais	14828	633

Fonte: DGEstE

O número médio de alunos por turma no Ensino Secundário foi de 23,4.

Na tabela que se segue apresentam-se as áreas vocacionais existentes nos Cursos Científico-Humanísticos, por estabelecimento de ensino.

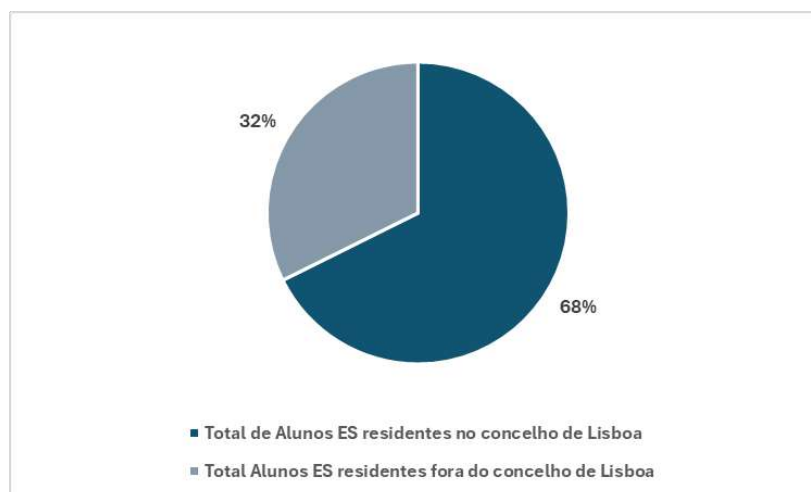
Tabela 38 - Oferta de Cursos Científico-Humanísticos nas Escolas Secundárias da rede Pública de Lisboa

Escola Secundária	Ofertas de Cursos Científico Humanísticos nas Escolas Secundárias da rede pública			
	Ciências e Tecnologias	Ciências Socio-Económicas	Línguas e Humanidades	Artes Visuais
Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre	x	x	x	
Escola Básica e Secundária Gil Vicente	x		x	
Escola Básica e Secundária Josefa de Obidos	x	x	x	
Escola Básica e Secundária Passos Manuel	x		x	
Escola Secundária António Damásio	x	x	x	x
Escola Secundária Camões	x	x	x	x
Escola Secundária Dom Dinis	x	x	x	x
Escola Secundária D. Pedro V	x	x	x	
Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão	x	x	x	x
Escola Secundária Eça de Queirós	x	x	x	x
Escola Secundária Fonseca Benevides	x	x	x	
Escola Secundária José Gomes Ferreira	x	x	x	x
Escola Secundária Lumiar	x	x	x	x
Escola Secundária Maria Amélia Vaz de Carvalho	x	x	x	x
Escola Secundária Marquês de Pombal	x		x	x
Escola Secundária Padre António Vieira	x	x	x	x
Escola Secundária Pedro Nunes	x	x	x	x
Escola Secundária Rainha D. Amélia	x	x	x	x
Escola Secundária Rainha Dona Leonor	x	x	x	x
Escola Secundária do Restelo	x	x	x	x
Escola Secundária Vergílio Ferreira	x	x	x	x

Fonte: DGEstE

No presente ano letivo, 2024/2025, dos 14.559 alunos do Ensino Secundário, que frequentam a rede de escolar pública, 4.708 são provenientes de concelhos fora de Lisboa, correspondendo a cerca de 32% do total de alunos.

Figura 52 – Importação dos alunos a frequentar o Ensino Secundário na rede pública de Lisboa (%) no ano letivo 2024/2025



Fonte: DGEstE

A tabela que se apresenta em seguida evidencia, por ordem de importância decrescente, os estabelecimentos de ensino da rede pública que oferecem o Ensino Secundário, na vertente de Cursos Científico-Humanísticos (CCH), segundo os valores relativos aos alunos residentes fora do concelho de Lisboa com o número de salas correspondentes.

Figura 53 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa – Ensino Secundário - Cursos CCH

Escola	Secund-CCH-Alunos	Secund-CCH - Salas
Escola Secundária António Damásio, Lisboa	411	14,7
Escola Secundária do Restelo, Lisboa	390	13,9
Escola Secundária Eça de Queirós, Lisboa	268	9,6
Escola Secundária D. Pedro V, Lisboa	251	9,0
Escola Secundária Fonseca Benevides	229	8,2
Escola Secundária Camões	209	7,5
Escola Secundária Rainha Dona Leonor, Lisboa	157	5,6
Escola Secundária Vergílio Ferreira, Lisboa	152	5,4
Escola Secundária Maria Amália Vaz Carvalho	143	5,1
Escola Secundária Pedro Nunes	134	4,8
Escola Secundária José Gomes Ferreira, Lisboa	124	4,4
Escola Secundária Rainha D Amélia	118	4,2
Escola Secundária Padre António Vieira, Lisboa	97	3,5
Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre, Lisboa	87	3,1
Escola Secundária do Lumiar, Lisboa	66	2,4
Escola Secundária Marquês de Pombal	27	1,0
Escola Básica e Secundária Passos Manuel, Lisboa	26	0,9
Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos, Lisboa	24	0,9
Escola Secundária D. Luísa de Gusmão, Lisboa	20	0,7
Escola Básica e Secundária Luís António Verney, Lisboa	19	0,7
Escola Básica e Secundária Gil Vicente, Lisboa	11	0,4
Escola Secundária D. Dinis, Lisboa	10	0,4
Total Geral	2973	106,2

Fonte: DGEstE

1.6 - ENSINO PROFISSIONAL

1.6.1 - Ensino Profissional Público

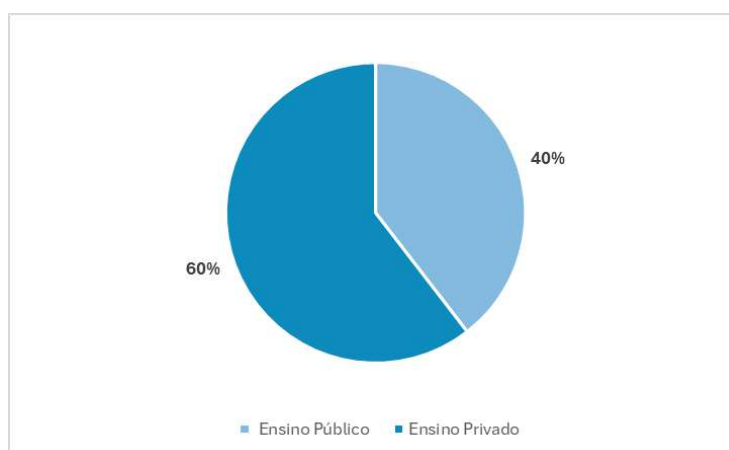
A maior parte dos estabelecimentos de Ensino Secundário da rede pública de Lisboa integram a oferta de cursos profissionais que permitem a obtenção de dupla certificação - habilitação de nível secundário e habilitação profissional. Os cursos profissionais proporcionam uma formação muito diversificada, orientando os alunos para o exercício de cerca de 250 profissões integradas no Catálogo Nacional de Qualificações. Para além de uma componente de formação técnica, têm também uma forte formação de carácter geral, de modo a favorecer, quando desejado, o prosseguimento de estudos. A conclusão destes cursos é assim orientada tanto para a inserção no mercado de trabalho, como para o prosseguimento de estudos de nível superior. O modelo destes cursos está enquadrado na oferta das Escolas Profissionais, e o alargamento destas valências para as escolas públicas aconteceu em 2003, com a reforma do Ensino Secundário. A conclusão deste tipo de cursos possibilita uma certificação escolar e o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

Tabela 39 - Estabelecimentos existentes na cidade de Lisboa com oferta de valência de ES Profissional

Ensino Secundário Profissional	Rede Pública	Rede Privada
	17	26

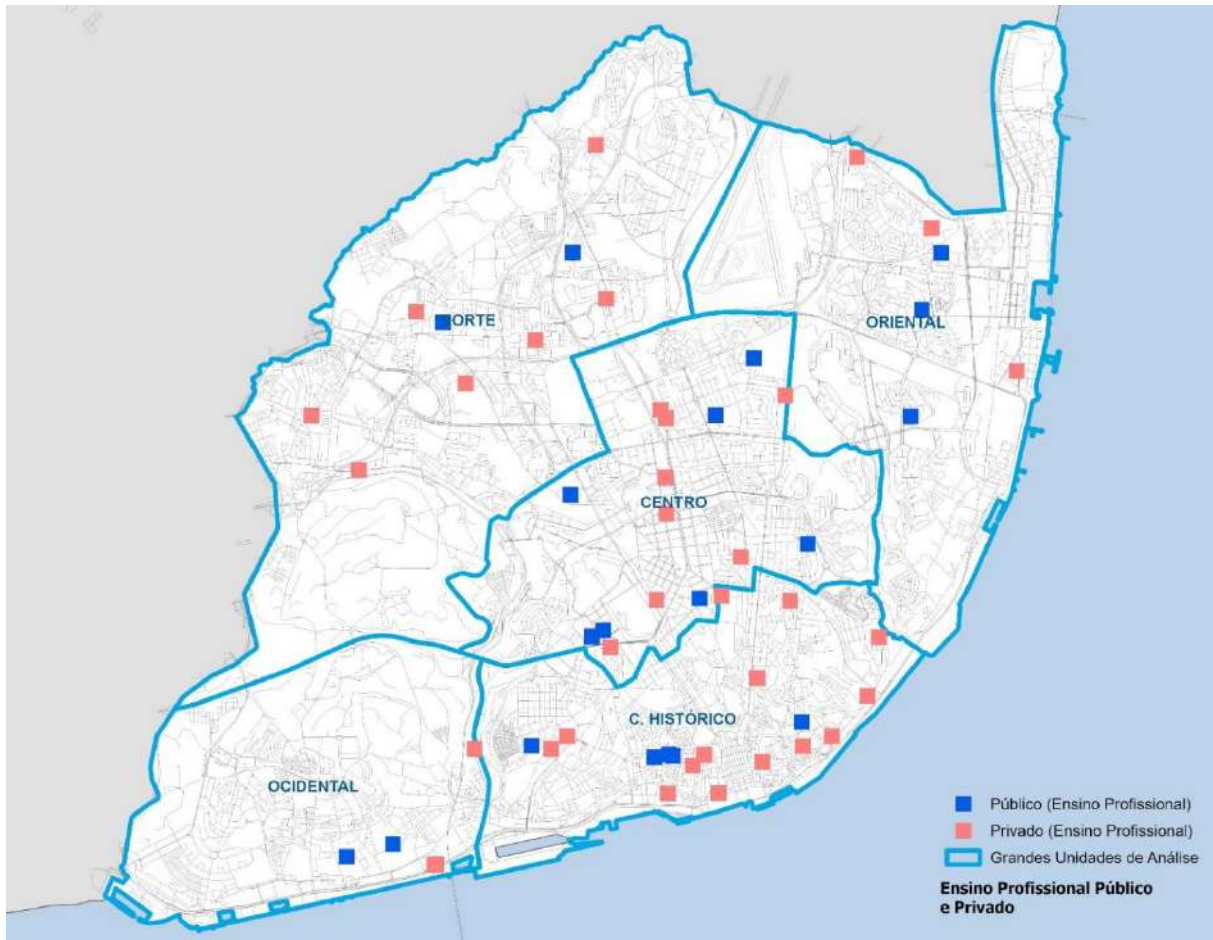
Fonte: CML, DGEstE

Figura 54 – Proporção entre a rede pública de estabelecimentos com Ensino Profissional versus rede privada



Fonte: CML, DGEstE

Figura 55 – Mapa com a representação das ofertas de estabelecimentos com Ensino Profissional na rede pública versus rede privada



Fonte: CML, DGEstE

De todos os estabelecimentos públicos com Ensino Secundário, dez não contemplam oferta de Ensino Profissional: Escola Secundária Dona Filipa de Lencastre, Escola Secundária José Gomes Ferreira, Escola Secundária Luís António Verney, Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão, Escola Secundária Pedro Nunes, Escola Secundária Rainha Dona Amélia, Escola Secundária do Restelo, Escola Artística António Arroio, Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa. Em 2023/2024, o Ensino Secundário público foi o ciclo de estudos que registou maior número de matrículas: um total de 14.828 alunos.

Em Lisboa, para além da oferta de ensino profissional existente nas escolas secundárias, ressalta-se que existe apenas uma Escola Profissional Pública: a Escola Profissional de Ciências Geográficas.

Escola Profissional de Ciências Geográficas

A Escola Profissional de Ciências Geográficas localiza-se na freguesia de Campolide e é a única Escola Profissional da rede pública. Esta escola ministra um ensino especializado nas áreas do Ordenamento do Território, Educação e Proteção do Ambiente, Arquitetura e Urbanismo, disponibilizando cursos de nível secundário de educação, com equivalência ao 12.º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), como Técnico de Gestão do Ambiente, Técnico de Sistemas de Informação Geográfica e Topógrafo-Geómetra.

Devido à sua especificidade, dispõe de uma dupla tutela pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Ambiente e Energia.

Na caracterização e análise do Ensino Profissional público da cidade de Lisboa optou-se por adotar como ano de análise o ano letivo de 2024/2025, uma vez que para o ano letivo anterior, de referência à presente Carta Educativa, não dispomos de dados de frequência por tipologia de cursos profissionais.

Como nota metodológica é ainda de salientar que para o cálculo de ocupação de salas de aula no ensino profissional público se adotou uma média de 15 alunos por turma, valor médio calculado partindo das frequências e turmas de 2024/2025, que será igualmente adotado para o cálculo das capacidades de Ensino Secundário público nas escolas secundárias com ensino profissional.

A tabela que se segue elenca a oferta de Cursos Profissionais que cada estabelecimento de ensino da rede pública disponibiliza em 2024/2025.

Tabela 40 - Oferta de Cursos Profissionais por Estabelecimento de Ensino da rede pública em 2024/2025

Designação da Escola	Cursos
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional	Instrumentista de Cordas e de Tecla
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional	Instrumentista de Jazz
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional	Instrumentista de Sopro e de Percussão
Escola Básica e Secundária Gil Vicente	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Escola Básica e Secundária Gil Vicente	Técnico de Turismo
Escola Básica e Secundária Gil Vicente	Técnico/a de Desporto
Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos	Técnico/a Auxiliar de Farmácia
Escola Básica e Secundária Passos Manuel	Interprete/Ator/Atriz
Escola Básica e Secundária Passos Manuel	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Escola Básica e Secundária Passos Manuel	Técnico de Turismo
Escola Básica e Secundária Passos Manuel	Técnico de Turismo
Escola Profissional de Ciências Geográficas	Técnico de Gestão do Ambiente
Escola Profissional de Ciências Geográficas	Técnico de Sistemas de Informação Geográfica
Escola Secundária António Damásio	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Escola Secundária António Damásio	Técnico de Turismo
Escola Secundária António Damásio	Técnico/a de Informática de Gestão
Escola Secundária Camões	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Escola Secundária D. Dinis	Técnico de Ação Educativa
Escola Secundária D. Dinis	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Escola Secundária D. Dinis	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva
Escola Secundária D. Dinis	Técnico/a de Informática - Sistemas
Escola Secundária D. Dinis	Técnico/a de Multimédia
Escola Secundária D. Pedro V	Interprete/Ator/Atriz
Escola Secundária D. Pedro V	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Escola Secundária D. Pedro V	Técnico de Informática-Sistemas
Escola Secundária D. Pedro V	Técnico de Turismo
Escola Secundária D. Pedro V	Técnico/a Auxiliar de Saúde
Escola Secundária D. Pedro V	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva
Escola Secundária D. Pedro V	Técnico/a de Operações Turísticas
Escola Secundária do Lumiar	Técnico de Informática de Gestão
Escola Secundária do Lumiar	Técnico de Turismo
Escola Secundária Eça de Queirós	Interprete/Ator/Atriz
Escola Secundária Eça de Queirós	Técnico/a de Apoio à Gestão
Escola Secundária Eça de Queirós	Técnico/a de Multimédia
Escola Secundária Eça de Queirós	Técnico/a de Organização de Eventos
Escola Secundária Fonseca Benevides	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
Escola Secundária Fonseca Benevides	Técnico/a de Análise Laboratorial
Escola Secundária Fonseca Benevides	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva
Escola Secundária Fonseca Benevides	Técnico/a de Desporto
Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho	Técnico/a de Cozinha e Pastelaria
Escola Secundária Marquês de Pombal	Técnico de Design de Comunicação Gráfica
Escola Secundária Marquês de Pombal	Técnico de Mecatrónica Automóvel
Escola Secundária Marquês de Pombal	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva
Escola Secundária Marquês de Pombal	Técnico/a de Desporto
Escola Secundária Marquês de Pombal	Técnico/a de Instalações Elétricas
Escola Secundária Marquês de Pombal	Técnico/a de Multimédia
Escola Secundária Padre António Vieira	Programador de Informática
Escola Secundária Padre António Vieira	Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade
Escola Secundária Padre António Vieira	Técnico de Design de Comunicação Gráfica
Escola Secundária Padre António Vieira	Técnico de Desporto
Escola Secundária Rainha Dona Leonor	Técnico/a de Informática - Sistemas
Escola Secundária Vergílio Ferreira	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Fonte: DGEstE

Observa-se que uma maior diversidade na oferta de cursos está presente nos estabelecimentos seguintes: Escola Secundária D. Pedro V (7 cursos), Escola Secundária Marquês de Pombal (6 cursos) e Escola Secundária D. Dinis (5 cursos).

Importa ainda salientar neste contexto que do total das escolas públicas com Ensino Secundário, a maioria tem a oferta de cursos profissionais: com efeito, de um total de 27 escolas com Ensino Secundário, apenas 10 estabelecimentos não oferecem cursos profissionais.

A tabela seguinte permite observar a distribuição de frequências do ensino profissional público por cada estabelecimento de ensino, verificando-se um volume mais significativo de alunos que frequentam cursos profissionais na Escola Secundária D. Pedro V, na Escola Secundária D. Dinis e na Escola Secundária Marquês de Pombal.

Tabela 41 - Total de turmas e frequências por escola do Ensino Secundário profissional público em 2024/2025

Designação da Escola	Número de Turmas	Alunos do EP Secundário Público
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional	9	61
Escola Básica e Secundária Gil Vicente	5	63
Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos	1	19
Escola Básica e Secundária Passos Manuel	8	99
Escola Profissional de Ciências Geográficas	6	95
Escola Secundária António Damásio	8	128
Escola Secundária Camões	3	66
Escola Secundária D. Dinis	12	268
Escola Secundária D. Pedro V	19	298
Escola Secundária do Lumiar	4	40
Escola Secundária Eça de Queirós	9	81
Escola Secundária Fonseca de Benevides	9	98
Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho	3	52
Escola Secundária Marquês de Pombal	14	188
Escola Secundária Padre António Vieira	9	139
Escola Secundária Rainha Dona Leonor	3	61
Escola Secundária Vergílio Ferreira	3	61
Total	125	1817

Fonte: DGEstE

Tabela 42 - N.º de turmas e alunos a frequentar os cursos de ES Profissional na rede pública em 2024/2025

ESTABELECIMENTO ESCOLAR	NÚMERO DE TURMAS	NÚMERO DE ALUNOS
Escola Secundária D. Pedro V		
Interprete/Ator/Atriz	3	41
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	81
Técnico de Informática-Sistemas	1	20
Técnico de Turismo	3	33
Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	27
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	3	63
Técnico/a de Operações Turísticas	3	33
TOTAL	19	298
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional		
Instrumentista de Cordas e de Tecla	3	16
Instrumentista de Jazz	3	19
Instrumentista de Sopros e de Percussão	3	26
TOTAL	9	61
Escola Básica e Secundária Gil Vicente		
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	55
Técnico de Turismo	1	4
Técnico/a de Desporto	1	4
TOTAL	5	63
Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos		
Técnico/a Auxiliar de Farmácia	1	19
TOTAL	1	19
Escola Básica e Secundária Passos Manuel		
Interprete/Ator/Atriz	2	23
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	44
Técnico de Turismo	3	32
TOTAL	8	99
Escola Profissional de Ciências Geográficas		
Técnico de Gestão do Ambiente	3	54
Técnico de Sistemas de Informação Geográfica	3	41
TOTAL	6	95
Escola Secundária António Damásio		
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	71
Técnico de Turismo	3	31
Técnico/a de Informática de Gestão	2	26
TOTAL	8	128
Escola Secundária Camões		
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	66
TOTAL	3	66
Escola Secundária D. Dinis		
Técnico de Ação Educativa	3	68
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	22
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	3	81
Técnico/a de Informática - Sistemas	2	44
Técnico/a de Multimédia	3	63
TOTAL	12	268
Escola Secundária do Lumiar		
Técnico de Informática de Gestão	2	20
Técnico de Turismo	2	20
TOTAL	4	40
Escola Secundária Eça de Queirós		
Interprete/Ator/Atriz	2	12
Técnico/a de Apoio à Gestão	1	1
Técnico/a de Multimédia	3	45
Técnico/a de Organização de Eventos	3	23
TOTAL	9	81
Escola Secundária Fonseca Benevides		
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	48
Técnico/a de Análise Laboratorial	3	22
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	2	16
Técnico/a de Desporto	1	12
TOTAL	9	98
Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho		
Técnico/a de Cozinha e Pastelaria	3	52
TOTAL	3	52
Escola Secundária Marquês de Pombal		
Técnico de Design de Comunicação Gráfica	1	5
Técnico de Mecatrónica Automóvel	2	29
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	2	22
Técnico/a de Desporto	3	67
Técnico/a de Instalações Elétricas	3	28
Técnico/a de Multimédia	3	37
TOTAL	14	188
Escola Secundária Padre António Vieira		
Programador de Informática	3	42
Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	2	31
Técnico de Design de Comunicação Gráfica	1	12
Técnico de Desporto	3	54
TOTAL	9	139
Escola Secundária Rainha Dona Leonor		
Técnico/a de Informática - Sistemas	3	61
TOTAL	3	61
Escola Secundária Vergílio Ferreira		
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	61
TOTAL	3	61
TOTAL GERAL	125	1817

Fonte: DGEstE

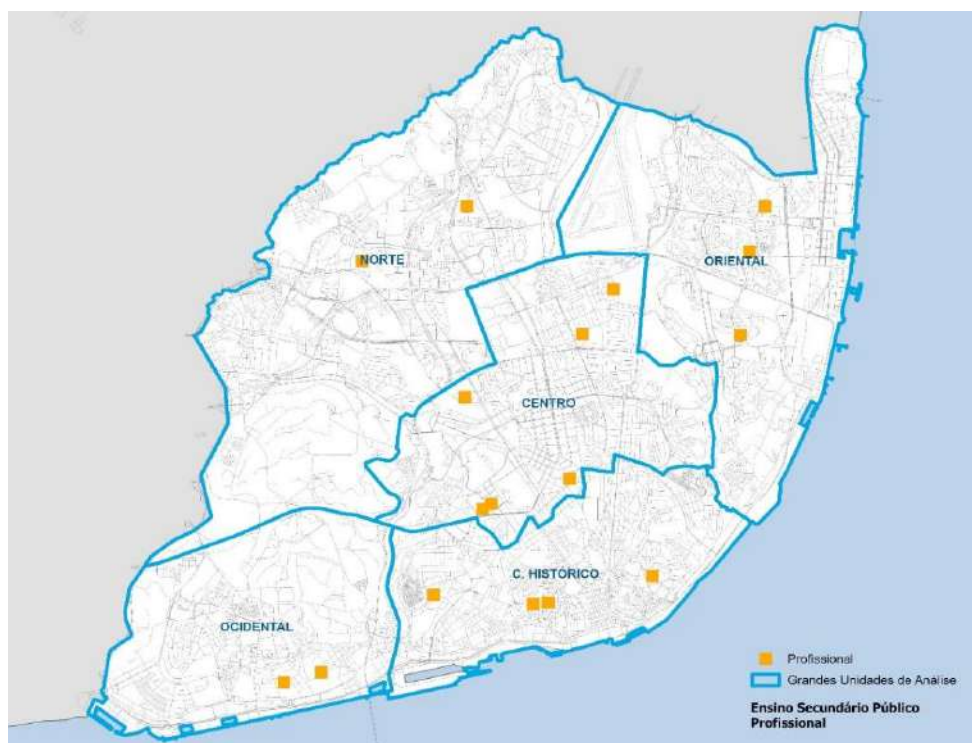
Tabela 43 - Distribuição das salas de Ensino Secundário por CCH e Profissional por estabelecimento de ensino

Designação da Escola	Regular	Profissional	Totais
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional	13	9	22
Escola Básica e Secundária Gil Vicente	17	5	22
Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos	6	1	7
Escola Básica e Secundária Passos Manuel	6	8	14
Escola Profissional de Ciências Geográficas	0	6	6
Escola Secundária António Damásio	45	8	53
Escola Secundária Camões	39	3	42
Escola Secundária D. Dinis	21	12	33
Escola Secundária D. Pedro V	17	19	36
Escola Secundária do Lumiar	16	4	20
Escola Secundária Eça de Queirós	31	9	40
Escola Secundária Fonseca de Benevides	5	9	14
Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho	48	3	51
Escola Secundária Marquês de Pombal	6	14	20
Escola Secundária Padre António Vieira	31	9	40
Escola Secundária Rainha Dona Leonor	29	3	32
Escola Secundária Vergílio Ferreira	38	3	41
Total	368	125	493

Fonte: DGEstE

Nota: O total das salas para ensino profissional foi estimado a partir do n.º de turmas de ensino profissional em funcionamento no ano letivo 2024/2025.

Figura 56– Escolas Secundárias na rede pública com Ensino Profissional



Fonte: CML, DGEstE

A tabela que se apresenta em seguida evidencia, por ordem de importância decrescente, os estabelecimentos de ensino da rede pública que oferecem o Ensino Secundário, na vertente de oferta de Ensino Profissional, segundo os valores relativos aos alunos residentes fora do concelho de Lisboa com o número de salas correspondentes.

Figura 57 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa – Ensino Profissional

Escolas	Alunos CP	Nº Salas CP
Escola Secundária D. Pedro V, Lisboa	147	9,8
Escola Secundária Marquês de Pombal	95	6,3
Escola Profissional Ciências Geográficas	84	5,6
Escola Secundária António Damásio, Lisboa	57	3,8
Escola Secundária Padre António Vieira, Lisboa	55	3,7
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, Lisboa	47	3,1
Escola Secundária Eça de Queirós, Lisboa	46	3,1
Escola Básica e Secundária Passos Manuel, Lisboa	33	2,2
Escola Secundária Fonseca Benevides	32	2,1
Escola Secundária Rainha Dona Leonor, Lisboa	28	1,9
Escola Secundária Vergílio Ferreira, Lisboa	23	1,5
Escola Secundária Maria Amália Vaz Carvalho	21	1,4
Escola Secundária Camões	16	1,1
Escola Secundária do Lumiar, Lisboa	8	0,5
Escola Básica e Secundária Gil Vicente, Lisboa	6	0,4
Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos, Lisboa	3	0,2
Escola Secundária D. Dinis, Lisboa	2	0,1
Total	703	47

Fonte: DGEstE

1.6.2 - Ensino Profissional Privado

Em Lisboa, existem 26 escolas de Ensino Profissional Privado com uma frequência total de 7.545 alunos no ano letivo de 2024/2025.

Tabela 44 - Listagem das Escolas Profissionais Privadas, por n.º de alunos, no ano letivo 2024/2025

Designação da Escola	Tipologia	Ciclo	Número de alunos
Escola Profissional Agostinho Roseta	EP	Secund.	209
Escola Profissional Almirante Reis	EP	Secund.	220
Escola Profissional Artes e Ofícios do Espectáculo - Chapitô	EP	Secund.	75
Escola Profissional Bento de Jesus Caraça	EP	Secund.	223
Escola Profissional CEFAD	EP	Secund.	146
Escola Profissional da Cruz Vermelha Portuguesa	EP	Secund.	146
Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social	EP	Secund.	79
Escola Profissional de Artes, Tecnologia e Desporto	EP	Secund.	653
Escola Profissional de Comércio de Lisboa	EP	Secund.	432
Escola Profissional de Comunicação e Imagem	EP	Secund.	220
Escola Profissional de Estudos Técnicos	EP	Secund.	171
Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa	EP	Secund.	516
Escola Profissional de Hotelaria e Turismo do Chiado	EP	Secund.	219
Escola Profissional de Imagem (ETIC)	EP	Secund.	474
Escola Profissional de Tecnologia Digital	EP	Secund.	370
Escola Profissional Gustave Eiffel (Delegação)	EP	Secund.	526
Escola Profissional Magestil	EP	Secund.	785
Escola Profissional Metropolitana de Lisboa	EP	Secund.	94
Escola Profissional Nicolau Breyner	EP	Secund.	55
Escola Profissional Pedagogia Social	EP	Secund.	65
Escola Profissional Profitecla	EP	Secund.	342
Escola Técnica Psicossocial de Lisboa	EP	Secund.	152
IEDP - Instituto de Educação e Desenvolvimento Profissional	EP	Secund.	337
Instituto de Educação Técnica - INETE	EP	Secund.	603
Instituto para o Desenvolvimento Social	EP	Secund.	226
Instituto para o Ensino e Formação	EP	Secund.	207
Total			7545

Fonte: DGEstE

Destacam-se pela frequência de um maior número de alunos a Escola Profissional Magestil, a Escola Profissional de Artes Tecnologia e Desporto, o Instituto de Educação Técnica (INETE), Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa e a Escola Profissional Gustave Eiffel, todas com frequências acima dos 500 alunos.

Em termos evolutivos a frequência de Escolas Profissionais Privadas tem vindo a crescer nos últimos anos podendo referir-se neste âmbito que a frequência total deste tipo de estabelecimentos era de 6.498 em 2015/2016, o que, tendo por referência o ano letivo de 2024/2025, representa um acréscimo de mais 16% de alunos.

Recorde-se que no ano letivo de 2024/2025 a frequência do ensino profissional público (1.806) é bastante inferior à frequência do ensino profissional privado (7.545), o que evidencia uma forte atratividade deste setor neste âmbito.

1.7 - ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

Os Cursos Artísticos Especializados são definidos pela Agência Nacional da Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) como um percurso de ensino que proporciona uma formação especializada a jovens que revelem aptidões ou talento para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos (áreas das Artes Visuais e dos Audiovisuais, da Dança, da Música e do Teatro), em que se desenvolvem competências sociais, científicas e artísticas e, simultaneamente, se obtém o nível básico e/ou secundário de educação.

Existem três regimes de funcionamento para o Ensino Artístico Especializado:

- Regime integrado, no qual os alunos frequentam todas as componentes do currículo no mesmo estabelecimento de ensino;
- Regime articulado, em que o aluno acede à parte curricular numa escola de ensino geral e frequenta as disciplinas da vertente do ensino artístico especializado numa escola do ensino artístico especializado;
- Regime supletivo, cuja frequência é restrita à componente de formação artística especializada dos planos de estudo dos cursos básicos ou às componentes de formação científica e técnica artística nos cursos secundários.

Os Cursos Artísticos Especializados podem funcionar em Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas da rede pública e em estabelecimentos do ensino particular e cooperativo.

O Ensino Artístico Especializado nas áreas da Música e da Dança é iniciado nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, sendo também oferecido ao nível do Ensino Secundário. Regra geral, prepara todos aqueles que querem ver desenvolvidas as aptidões nas áreas da música, canto gregoriano e dança (no Ensino Secundário, inclui ainda a valência de canto).

Na área da Música os cursos podem ser frequentados em regime integrado, articulado e supletivo e na área da Dança em regime integrado e articulado.

Algumas escolas oferecem ainda uma aprendizagem ao nível das Iniciações em Dança e em Música, no âmbito do ensino artístico especializado, para as crianças que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O Ensino Artístico Especializado na área do Teatro é um percurso de Ensino Básico e funciona em regime integrado e articulado.

O Ensino Artístico Especializado nas áreas das Artes Visuais e dos Audiovisuais existe apenas no Ensino Secundário.

A Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, a Escola Artística António Arroio e a Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa, pela especificidade das suas ofertas, acolhem alunos de todas as freguesias de Lisboa e mesmo de fora do concelho, exercendo uma atratividade de âmbito nacional.

Presentemente, em virtude do decorrer de obras de beneficiação do Convento dos Caetanos, as Escolas Artísticas de Dança e de Música do Conservatório Nacional encontram-se deslocalizadas. A Escola Artística de Música funciona, provisoriamente, nas instalações da Escola Secundária Marquês de Pombal onde se prevê a manutenção de um polo em funcionamento, após a conclusão das obras do Convento dos Caetanos. A Escola Artística de Dança encontra-se repartida por diversos espaços na cidade de Lisboa.

Escola Artística António Arroio

Escola Artística António Arroio é um estabelecimento de Ensino Artístico Especializado na área das Artes, localizado na freguesia da Penha de França, disponibilizando o Ensino Secundário e com uma oferta escolar diversificada e única no contexto da cidade de Lisboa, de tal modo que a sua atratividade se estende aos concelhos limítrofes. A Escola Artística António Arroio oferece quatro cursos diferentes (Comunicação Audiovisual, Design de Comunicação, Design de Produto e Produção Artística), todos conferindo uma certificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), permitindo o prosseguimento de estudos para o Ensino Superior. Faz parte da Rede de Escolas de Referência para a Educação do Ensino Bilingue de Alunos Surdos.

Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional

A Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, localizada na freguesia da Misericórdia, disponibiliza cursos de Ensino Artístico Especializado na área da Dança, funciona em regime de ensino integrado (básico e secundário) e articulado (secundário), abrange desde o 2.º Ciclo do Ensino Básico até ao final do Ensino Secundário, para quem pretenda desenvolver as suas aptidões artísticas e adquirir uma formação como bailarinos(as) profissionais na área da dança clássica e da dança contemporânea. Promove ainda cursos livres de dança destinados ao 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Sendo a única escola do país com esta oferta específica, e com resultados demonstrados internacionalmente, quer a nível de participação em competições como de empregabilidade dos seus alunos, gera uma forte atratividade de procura por parte de jovens, de âmbito nacional.

Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

A Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, localizada na freguesia da Misericórdia, disponibiliza cursos de Ensino Artístico Especializado na área da Música, funciona nos regimes de ensino integrado, articulado e supletivo, abrange desde o 2.º Ciclo do Ensino Básico até ao final do Ensino Secundário, para quem pretenda adquirir uma formação especializada de estudos artísticos na área da música. Promove ainda cursos de iniciação em música destinados a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa

A Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa, localizada na freguesia de Alvalade, é uma escola de Ensino Artístico Especializado que disponibiliza aos seus alunos formação específica na área da Música, e que funciona nos regimes articulado e supletivo. Os cursos disponibilizados são de nível básico (2.º e 3.º Ciclos) e de Ensino Secundário. Promove ainda um curso de iniciação em música destinado a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Tabela 45 - Total de frequências e turmas por escola com Ensino Artístico Especializado (2023/2024)

Estabelecimentos de Ensino Artístico Especializado	Alunos	Turmas
EA António Arroio	1413	56
EA de Dança do Conservatório Nacional	162	15
EA de Música do Conservatório Nacional	363	21

Fonte: DGEstE

Nota: Não se apresentam dados sobre a EA do Instituto Gregoriano de Lisboa, uma vez que os alunos inscritos já se encontram contabilizados noutros estabelecimentos de ensino.

A tabela que se apresenta em seguida evidencia, por ordem de importância decrescente, os estabelecimentos de ensino da rede pública que oferecem o Ensino Secundário, na vertente de oferta de Ensino Artístico Especializado, segundo os valores relativos aos alunos residentes fora do concelho de Lisboa com o número de salas correspondentes.

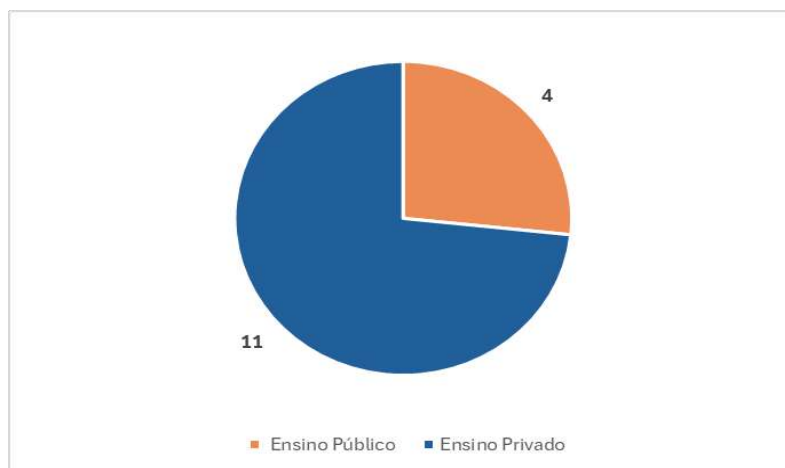
Figura 58 – Distribuição de alunos residentes fora do concelho de Lisboa – Ensino Artístico Especializado

Escola	Alunos Secund-Artístico	Nº salas
Escola Artística António Arroio	973	35
Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, Lisboa	43	2
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, Lisboa	16	1
Total Geral	1032	37

Fonte: DGEstE

Como se pode verificar pelo Gráfico, existem em Lisboa quinze escolas artísticas, quatro delas pertencem à rede pública.

Figura 59 – Número de estabelecimentos com Ensino Artístico existentes na rede pública e na rede privada



Fonte: DGEstE

1.8 - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A diversificação da oferta educativa visa, sobretudo, responder a princípios democráticos, quando cria oportunidades e ofertas para todos, prevenindo situações de insucesso escolar, exclusão social e abandono escolar precoce. Os cursos tecnológicos e as vias profissionalizantes constituem por isso, bons exemplos, uma vez que oferecem uma formação de elevada qualidade, possibilitando um bom enquadramento profissional nas mais diversas áreas do tecido industrial, empresarial, ou no setor dos serviços, entre outros.

No entanto, no quadro legal do sistema educativo nacional estão também previstas diferentes modalidades e vias para a conclusão da escolaridade obrigatória. Estão orientadas para os casos de jovens que se encontram em iminente risco de abandono escolar, e/ou de insucesso escolar continuado; em situação, ou em risco, de exclusão social; sem certificação escolar e/ou sem certificação profissional; ou ainda de adultos que, tendo abandonado precocemente o sistema de ensino e a educação formal, pretendam agora obter e/ou concluir a qualificação e certificação escolar. São exemplos desta formação alternativa os Cursos de Educação e Formação (CEF), os Percursos Curriculares Alternativos (PCA), os Programas Integrados de Educação e Formação (PIEF) e a Educação e Formação de Adultos (EFA), que integra em si diferentes modalidades.

Os CEF constituem uma via alternativa ao ensino regular. Destinam-se aos alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário. No caso do Ensino Básico, estes cursos são direcionados para alunos a partir dos 13 anos de idade que manifestem constrangimentos com os estudos do ensino geral, designadamente aqueles que tiveram duas retenções no mesmo ciclo ou três (ou mais) retenções em ciclos diferentes na totalidade do seu percurso escolar. A identificação prévia do público-alvo influencia a organização do curso, nomeadamente a sua duração e a escolha das atividades vocacionais. No caso do Ensino Secundário, esta via é direcionada a jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 23 anos, em risco de abandono escolar, ou em situação declarada de abandono escolar da via regular de ensino. Apresentam uma grande diversidade de áreas de formação e dividem-se em vários tipos, respondendo à pluralidade de situações, qualificações e condições de ingresso dos proponentes.

Os PCA funcionam apenas ao nível do Ensino Básico e destinam-se a jovens de até 18 anos de idade que se enquadrem numa das seguintes situações: insucesso escolar repetido; risco de marginalização e de exclusão social; risco de abandono escolar; e/ou com condicionantes na aprendizagem (forte desmotivação, absentismo, baixa autoestima e falta de expectativas). Consideram-se ainda os casos de alunos com deficiências ou incapacidades de carácter permanente para os quais esta medida responda devidamente. Os PCA visam, sobretudo, o cumprimento da escolaridade mínima obrigatória e combater a exclusão, apresentando uma planificação focalizada em componentes mais artísticas, vocacionais, pré-profissionais

ou profissionais, ou noutras competências a desenvolver em função das condições e potencialidades dos alunos.

Os PIEF correspondem a uma medida socioeducativa implementada depois de esgotadas todas as outras medidas que visam a integração escolar. Pretendem, por isso, favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma certificação de 2.º ou 3.º Ciclo. Destina-se aos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos que se encontrem numa das seguintes situações: com desfasamento etário igual ou superior a três anos face ao nível de ensino frequentado, tendo em conta a iniciação da escolaridade aos seis anos de idade; em situação de risco e/ou perigo, conforme previsto no Artigo 2.º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, na sua redação atual; envolvidos em processos de promoção e proteção, tutelares educativos ou processos penais; que revelem insucesso escolar grave; e que se encontrem em risco de marginalização, exclusão social e abandono escolar.

1.9 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Câmara Municipal de Lisboa promove a implementação do conceito de Escola Inclusiva através de um conjunto de medidas para facilitar a integração das crianças com necessidades de saúde especiais nos estabelecimentos educativos da rede pública de Lisboa, nomeadamente:

- Atribuição de apoios, em matéria de ação social escolar (material escolar, de desgaste, e visitas de estudo; tecnologias de apoio, alimentação escolar, transporte escolar);
- Adaptação de espaços e apetrechamento com equipamentos específicos com vista à melhoria das condições funcionais e de mobilidade das crianças portadoras de deficiência.

Alunos abrangidos

Os alunos com necessidades de saúde especiais estão enquadrados nos termos do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

Tecnologias de Apoio/Centros de Apoio à Aprendizagem

Tecnologias de Apoio

Transferência de verba para os Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas para a aquisição de materiais facilitadores de aprendizagem de uso individual alocados a cada aluno do 1.º ciclo, devidamente validados pela equipa de apoio multidisciplinar, com vista à promoção da participação, do desenvolvimento pessoal, interpessoal e social dos alunos.

Centros de Apoio à Aprendizagem (Escolas Básicas, Jardins de Infância e Escolas Secundárias)

Transferência de verba para os Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas para aquisição de equipamento de uso comum (desgaste, consumíveis - **exceto material de higiene** - e/ou material didático/pedagógico **de uso comum/partilhado** com vista à promoção da participação, do desenvolvimento pessoal, interpessoal e social dos alunos.

Transferência para os Agrupamentos de Escolas ou Escolas Não Agrupadas, para aquisição de materiais específicos para **crianças/alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que frequentem o CAA e cujo Relatório Técnico Pedagógico inclua Medidas Adicionais**, conforme os Artigos 20.º e 21.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e para os quais os **manuals/materiais escolares não sejam pedagogicamente adequados**.

Escolas Básicas e Jardins de Infância

- Apetrechamento de equipamentos e material didático essenciais às necessidades específicas das crianças;
- Adaptação de espaços;
- Adaptação de espaços de forma a melhorar as condições de utilização e de mobilidade das crianças.

Na Cidade de Lisboa, existem Escolas de Referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão - Agrupamento de Escolas Olaias e para o ensino bilingue de alunos surdos - Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos.

Material Escolar/Material de Desgaste

Equiparado ao apoio atribuído aos alunos integrados no escalão A e B da ASE.

Visitas de Estudo

Equiparado ao apoio atribuído aos alunos integrados no escalão A e B da ASE (só 1.º CEB).

ALUNOS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA

Tendo em consideração os fluxos migratórios recentes, a população escolar da cidade de Lisboa tem vindo a registar alterações sensíveis em termos do seu volume, heterogeneidade e diversidade. Com efeito, os alunos de nacionalidade estrangeira e não falantes de português têm uma expressão significativa nas escolas da cidade de Lisboa.

Segundo dados recolhidos pelo Departamento de Educação, no ano letivo 2023/2024, a rede escolar pública acolhia um total de 8.518 alunos de nacionalidade estrangeira, o que equivalia a mais de 15% do total da população escolar. Em termos de números absolutos os Agrupamentos de Escolas que agregam maior número de alunos de nacionalidade não portuguesa são as Laranjeiras, Nuno Gonçalves e Passos Manuel. Em termos relativos, a maior expressão desta presença recai sobre os Agrupamentos de Escolas Manuel da Maia, Patrício Prazeres e Gil Vicente e ainda sobre a Escola Secundária Marquês de Pombal e sobre a Escola Profissional de Ciências Geográficas.

Dos alunos de nacionalidade estrangeira, cerca de 22% não falam português. Os desafios colocados às barreiras linguísticas são transversais a todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, sendo particularmente significativos nos Agrupamentos de Escolas das Olaias, Santa Maria dos Olivais, Gil Vicente e Francisco de Arruda, pela sua expressividade relativa.

É justamente neste contexto que o identifica que os impactos das migrações devem ser considerados ao nível das respostas dos modelos educativos, designadamente através da compatibilização das necessidades dos alunos na adaptação dos currículos e das práticas pedagógicas.

Tabela 46 - Presença de alunos de outras nacionalidades por Agrupamento e Escolas Não Agrupadas (2023/2004)

Agrupamentos de Escolas	Alunos	Alunos de outras nacionalidades	% de alunos de outras nacionalidades	Alunos que não falam português	% de alunos que não falam português face ao total de alunos de outras nacionalidades
Alto do Lumiar	1532	335	21,87	49	14,63
Alvalade	1980	242	12,22	68	28,10
Bairro Padre Cruz	725	97	13,38	2	2,06
Benfica	2906	364	12,53	60	16,48
D. Dinis	2428	221	9,10	28	12,67
D. Filipa de Lencastre	1746	64	3,67	1	1,56
Eça de Queirós	2042	136	6,66	54	39,71
Fernando Pessoa	1305	231	17,70	65	28,14
Francisco de Arruda	1150	304	26,43	148	48,68
Gil Vicente	1346	444	32,99	218	49,10
Laranjeiras	2915	514	17,63	80	15,56
Luís António Verney	945	152	16,08	0	0,00
Luís de Camões	802	79	9,85	3	3,80
Manuel da Maia	761	355	46,65	0	0,00
Marquesa de Alorna	1299	379	29,18	86	22,69
Nuno Gonçalves	2027	548	27,04	216	39,42
Olaíais	1139	350	30,73	218	62,29
Padre Bartolomeu de Gusmão	1566	171	10,92	52	30,41
Passos Manuel	1503	507	33,73	33	6,51

Agrupamentos de Escolas	Alunos	Alunos de outras nacionalidades	% de alunos de outras nacionalidades	Alunos que não falam português	% de alunos que não falam português face ao total de alunos de outras nacionalidades
Patrício Prazeres	853	332	38,92	70	21,08
Pintor Almada Negreiros	824	172	20,87	30	17,44
Piscinas - Olivais	1382	289	20,91	0	0,00
Professor Lindley Cintra - Lumiar	1950	348	17,85	41	11,78
Quinta de Marrocos	1185	169	14,26	9	5,33
Rainha D. Leonor	2808	210	7,48	31	14,76
Restelo	2553	235	9,20	2	0,85
Santa Maria dos Olivais	2639	199	7,54	96	48,24
Vergílio Ferreira	3864	296	7,66	37	12,50
Escola Artística António Arroio (ENA)	1413	114	8,07	25	21,93
Escola Secundária Camões (ENA)	1023	79	7,72	3	3,80
Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho (ENA)	769	109	14,17	24	22,02
Escola Secundária Pedro Nunes (ENA)	1163	101	8,68	16	15,84
Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional (ENA)	162	20	12,35	8	40,00
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (ENA)	363	66	18,18	5	7,58
Escola Secundária Fonseca Benevides (ENA)	622	51	8,20	7	13,73
Escola Secundária Marquês de Pombal (ENA)	261	95	36,40	26	27,37
Escola Secundária Rainha D. Amélia (ENA)	956	87	9,10	17	19,54
Escola Profissional Ciências Geográficas	102	53	51,96	1	1,89
TOTAIS	55009	8518	15,48	1829	21,47

Fonte: CML/Departamento de Educação (2024)

ALUNOS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS

Segundo dados recolhidos pelo Departamento de Educação da Câmara Municipal de Lisboa, no ano letivo 2023/2024, os alunos inscritos com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) representavam 4,3% da população escolar de Lisboa.

A proporção mais alta de alunos com Necessidades de Saúde Especiais em relação aos alunos matriculados é alcançada no Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz (14,9%), seguido do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos (11, 2%), Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros (11, 1%) e Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar (11,1%), superando os 10% do total dos alunos do Agrupamento.

Existe, contudo, a nível nacional, uma rede de escolas de referência para a inclusão de alunos com necessidades específicas, no sentido de concentrar no mesmo estabelecimento os meios humanos e materiais que estejam capacitados para oferecer uma resposta educativa especializada e de qualidade.

No concelho existem Escolas de Referência para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão (Agrupamento de Escolas das Olaias, Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho), Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos (Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos, Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira, Escola Artística António Arroio) e para alunos que estejam hospitalizados (Escola Básica Rainha D. Estefânia - Hospital).

De acordo com a informação recolhida no âmbito de estudos realizados pelo Departamento de Educação da Câmara Municipal de Lisboa, após auscultação aos AE e ENA, constatou-se alguma escassez de recursos disponibilizados para a efetivação deste tipo de ensino, tanto materiais como humanos. Assim, alguns estabelecimentos manifestaram a não adaptação das infraestruturas às necessidades destes alunos, especialmente por parte de alunos de mobilidade reduzida, como são os casos dos Agrupamentos de Escolas do Alto do Lumiar e Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa. A nível de recursos humanos, o maior problema é a fixação das equipas, e, por vezes, a falta de competências adequadas por parte dos Assistentes Operacionais para lidar com as particularidades destes alunos.

Os Agrupamentos de Escolas ressaltam a necessidade de reforçar as respostas dirigidas a alunos com NSE, bem como a necessidade de existir uma disponibilidade de profissionais especializados na área da inclusão, em estreita articulação com as estruturas de saúde.

Esta escassez implica a necessidade de um maior suporte por parte de instituições e projetos de cariz social da cidade.

1.10 - APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR, COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA E ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA

A Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, define as regras a observar no funcionamento dos estabelecimentos públicos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como na oferta de Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), da Componente de Apoio à Família (CAF) e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são uma componente destinada aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, apresentando uma grande diversidade de áreas complementares às aprendizagens curriculares e escolares.

As AEC funcionam nas escolas básicas do 1.º ciclo da rede pública do concelho, durante o ano letivo, exceto nas pausas letivas e feriados, com uma carga horária semanal de pelo menos 5h, independentemente do ano de frequência.

As Atividades de Enriquecimento Curricular, sendo uma oferta educativa e formativa gratuita de uma diversidade de atividades de cariz cultural e lúdico, apesar de facultativas, apresentam elevadas taxas de participação nas escolas do concelho, e encontram-se integradas na oferta de todos os Agrupamentos de Escolas de Lisboa. Na generalidade, a oferta das AEC distribui-se por sete áreas complementares: Inglês (1.º e 2.º anos do Ensino Básico); Desporto e Atividade Física; Música e Expressão Musical; Artes e/ou Expressão Plástica e Visual; Movimento, Drama e Teatro; Expressões Artísticas e/ou Lúdicas, e outras (cabendo aqui práticas desportivas específicas, filosofia para crianças, dança e apoio à família).

A entidade Promotora é a Câmara Municipal de Lisboa que estabeleceu parcerias através de Contratos de Delegação de Competência (CDC) com as Juntas de Freguesia e Protocolos de Colaboração com diversas entidades, de forma a possibilitar o desenvolvimento destas atividades com os Agrupamentos de Escolas, IPSS, Associações de Pais e Juntas de Freguesia.

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) funcionam na mesma ordem de princípio, destinando-se às crianças integradas na rede pública da Educação Pré-Escolar. No seu conjunto, estas atividades têm particular importância no quadro da oferta educativa nacional e do apoio socioeducativo, resultando da cooperação entre autarquias, escolas e famílias. Regem-se por princípios de igualdade e equidade, uma vez que garantem o acesso a componentes lúdicas, artísticas e desportivas.

A Componente de Apoio à Família (CAF) funciona de forma articulada com as AEC, e com o ensino curricular de 1.º Ciclo, promovendo o acompanhamento dos alunos antes e depois do período de

funcionamento das aulas e das atividades de enriquecimento, dando ainda resposta nos períodos de interrupção letiva. Todos os estabelecimentos de ensino do 1.º CEB e jardins de infância da rede pública da cidade têm oferta de AAAF e CAF. A frequência de AAAF ou CAF tem um custo associado para os pais/encarregados de educação do aluno, de acordo com o enquadramento nos escalões A e B da Ação Social Escolar. A autarquia define os valores máximos a cobrar às famílias.

A Componente de Apoio à Família e as Atividades de Animação e Apoio à Família, como já referido, visam responder às próprias necessidades das famílias, dado que é cada vez mais difícil a conciliação entre os horários escolares das crianças e os horários de trabalho dos pais e/ou Encarregados de Educação, e reforçam o conceito de escola a tempo inteiro.

Pautam-se pela oferta de atividades de carácter lúdico-pedagógicas, concertadas entre as entidades promotoras e os Agrupamentos de Escolas. Na Educação Pré-escolar, as atividades funcionam, para o período da manhã, entre as 8h00 e as 9h00, e, no período da tarde, entre as 15h30 e as 17h30, podendo estender-se até às 19h00 em alguns estabelecimentos. No 1.º Ciclo, a CAF funciona entre as 8h00 e as 9h00 e entre as 17h30 e as 19h00. Nos períodos de interrupção letiva (excetuando o mês de agosto), a CAF prevê um funcionamento em horário alargado, entre 8h00 e as 19h00.

A entidade Promotora é a Câmara Municipal de Lisboa, sendo as atividades desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino pelas Entidades Executoras, com as quais a CML tem vindo a estabelecer Contratos de Delegação de Competência, no caso das Juntas de Freguesia e Protocolos de Colaboração, com diversas entidades da comunidade sem fins lucrativos, de forma a possibilitar o desenvolvimento das atividades.

PROGRAMAS E INICIATIVAS

Existem diversos programas e iniciativas na área da educação que visam melhorar a qualidade do ensino, promover a inclusão e garantir oportunidades educacionais para todos.

Alimentação Escolar – Crescer Saudável

O Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável reforça o Programa de Alimentação Escolar – Crescer Saudável, destinado a promover a aquisição de hábitos alimentares saudáveis e a diminuir os fatores de risco, favorecendo o crescimento, desenvolvimento e prevenção de doenças

ao longo da vida. O programa centra-se em atividades temáticas, *workshops* e ações de sensibilização, junto de jardins de infância, escolas do Ensino Básico e Escolas Secundárias.

Desporto Escolar

O desporto escolar estimula a atividade física e a formação desportiva como meios de promoção do sucesso dos alunos, de estilos de vida saudáveis, valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

Programa de Apoio à Educação Física Curricular

O *Programa de Apoio à Educação Física Curricular* (PAEFC) pretende proporcionar as condições necessárias para que os Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Lisboa possam garantir a todos os alunos a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, cooperando, assim, para a valorização e implementação das Aprendizagens Essenciais de Educação Física.

O Programa integra os objetivos articulados em progressão do 1.º ao 4.º ano de escolaridade, cumprindo as orientações curriculares implementadas pelo Ministério da Educação, com a seguinte oferta:

Natação

A lecionação é dividida em 2 turnos compostos por 12 aulas de 45 minutos, lecionadas por 2 professores de natação, durante 12 semanas, com a celebração e demonstração de competências num festival de encerramento de turno.

Educação Física

A lecionação é dividida em 2 turnos compostos por 15 aulas de 45 minutos lecionadas por 1 professor de educação física, durante 15 semanas.

Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Bloco Único e Natação

A vertente inclusiva do PAEFC é destinada a todos os alunos dos CAA, alunos integrados na valência de Unidade Especializada, do 1.º ao 4.º ano, que apresentem necessidades de apoio acentuadas e persistentes e que exijam recursos especializados de apoio à aprendizagem. Para o Bloco Único as atividades serão desenvolvidas nos espaços dos estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com o acompanhamento dos professores de ensino especial e técnicos especializados. A lecionação é dividida em 2 turnos, compostos por 15 aulas, 1 aula por semana durante 15 semanas consecutivas.

Lisboa sem Rodinhas

O Lisboa sem Rodinhas tem como objetivos basilares desenvolver junto dos alunos das escolas do 1.º Ciclo do município de Lisboa, através do uso e da aprendizagem da bicicleta, o Bloco de Deslocamentos e Equilíbrios, bem como fomentar a prática de estilos de vida ativos, através da utilização da bicicleta, como um catalisador a longo prazo de uma tendência geracional para uma mobilidade sustentável. A lecionação é desenvolvida em 4 turnos de 6 semanas, com 1 aula por semana de 45 minutos, desenvolvida por 2 professores de educação física, com conhecimento técnico específico.

Letras, Cores e Saberes

É um programa de educação para as literacias que se foca na formação das crianças e jovens do ensino público de Lisboa, motivando-os para práticas de leitura e de aprendizagens multidisciplinares, respeitando os valores e a identidade da cidade de Lisboa.

Promovido pelo Departamento de Educação da Câmara Municipal de Lisboa e destinando-se a crianças do Ensino Pré-Escolar, alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, do Ensino Básico e Secundário e à comunidade educativa, o programa oferece várias atividades nas e para as escolas.

Orquestra Geração

A implementação em 2009 do Programa Orquestra Geração - Lisboa (OGLx) em escolas da rede pública da cidade de Lisboa, resultou do seu reconhecimento como sendo portador de uma estratégia de manifesto interesse educacional, social e cultural. Através de práticas pedagógicas inovadoras, o Programa OG contribui para o combate à discriminação, promoção da diversidade cultural e correção de desigualdades, garantindo a coesão social e territorial.

Mais do que um projeto musical, a OGLx tornou-se uma iniciativa de inclusão, ao levar o poder da música a crianças e jovens que se encontram em situação de maior vulnerabilidade educativa e social; ao proporcionar oportunidades a alunos de escolas onde o abandono escolar e os desafios da convivência multicultural são mais acentuados; ao promover a autoestima, integração e igualdade de oportunidades e ao proporcionar a aproximação das famílias ao percurso educativo dos filhos. O projeto tem tido, ainda, um papel fundamental na redução do abandono e insucesso escolar, ajudando a construir um futuro mais promissor para centenas de crianças e jovens.

O Programa OGLX está presente em cinco polos escolares de Lisboa:

- Polo Francisco de Arruda: EB Alexandre Herculano, EB Francisco de Arruda e EB de Santo Amaro;
- Polo de Benfica: EB Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles, EB Pedro de Santarém, EB Jorge Barradas e ES José Gomes Ferreira;
- Polo das Olaias: EB do Bairro do Armador e EB das Olaias;
- Polo Gil Vicente: EB de Santa Clara e EB e Secundária Gil Vicente;
- Polo Pintor Almada Negreiros: EB da Alta de Lisboa e EB Pintor Almada Negreiros.

Impacto - Atualmente, o Programa envolve cerca de 300 crianças e jovens, transformando desafios em conquistas e preparando-os para um futuro mais promissor. Nos alunos, são visíveis: Reforço da autoestima e autoconfiança; Desenvolvimento da disciplina e espírito de equipa; Melhoria no desempenho escolar e na integração social.

"Efeito OG" - Ao longo dos anos, surgiu um fenómeno conhecido como "Efeito OG", refletindo o impacto duradouro do programa. Este efeito traduz-se na criação de "percursos improváveis", onde alunos que frequentam a Orquestra, há vários anos, acabam por desenvolver projetos de futuro mais ambiciosos e confiantes. Para alguns, a música torna-se um elemento central das suas vidas, levando-os a ingressar em Escolas Profissionais de Música, Conservatórios e até à formação de grupos musicais ou pequenas orquestras.

Orquestra Jovem Municipal Geração Lisboa

Criada em 2015, a OJMGLx e o seu subgrupo Orquestra de Sopros da OJMGLx, reúne entre 55 e 65 jovens músicos provenientes de todos os polos da OGLx. As suas apresentações públicas são momentos essenciais para motivar os alunos, fortalecer laços comunitários e revelar o talento e o empenho destes jovens artistas. Tem sido um instrumento de promoção da cultura na cidade de Lisboa ao participar em cerimónias de grande visibilidade pública.

“Orquestra dos Afetos”

Em 2018, nasceu a Orquestra dos Afetos, um programa especialmente dedicado a crianças dos 4 aos 6 anos oriundas de bairros, onde se verificam graves disfunções sociourbanísticas. Inicialmente implementada no JI da EB Alta de Lisboa, uma zona marcada por desafios sociais significativos, a iniciativa expandiu-se ao JI da EB Pintor Almada Negreiros e ao JI da EB Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles, chegando hoje a cerca de 170 crianças.

Passaporte Escolar

Destinado aos alunos de todos os níveis de ensino (desde o pré-escolar ao secundário), que frequentam as escolas da cidade de Lisboa, visa promover a educação não formal, em diversas áreas do saber, com uma oferta educativa alargada e diversificada, através de uma estruturada rede de parceiros, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e informados. Assente em quatro áreas – educação científica e ambiental, educação desportiva, educação cultural e a educação cívica – o programa pretende aprofundar os conhecimentos dos alunos, complementando e apoiando o conhecimento formal, através de visitas/atividades, realizadas pelas diferentes entidades culturais públicas e ou privadas, parceiros da Rede do Programa.

Incursões pela Arte

Numa articulação entre o Departamento de Educação – Divisão de Apoio Socioeducativo e o Departamento de Património Cultural - Galeria de Arte Urbana, (GAU), com o intuito de promover uma maior proximidade entre as escolas e os equipamentos culturais, artistas e/ou autores de projetos, tendo como objetivo a sensibilização de todos os intervenientes nas diferentes componentes artísticas e, simultaneamente, sensibilizar para a importância da salvaguarda do

património, prevenção do aparecimento de intervenções vandálicas, inculcando o respeito pelo trabalho criativo como valor fundamental da cidadania.

Este projeto desenvolve-se em 3 fases distintas: 1.ª Fase - realização de visita guiada a um percurso de Arte Urbana da cidade de Lisboa; 2.ª Fase - realização de sessões em sala de aula, com as turmas envolvidas, onde professores e alunos irão planear o tema e o projeto final com a presença e orientação do artista de arte urbana; 3.ª Fase - pintura de um mural, no espaço escolar.

Plano Geral de Drenagem de Lisboa (PGDL)

O Plano Geral de Drenagem de Lisboa (PGDL) traduz-se num conjunto de ações que visam proteger Lisboa das cheias e inundações associadas a fenómenos extremos de precipitação, preparando-a para os desafios do futuro e, com o objetivo de dar a conhecer o PGDL às crianças, foi criado o kit «Missão H2O Lisboa».

Este kit, dirigido aos alunos do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico, é constituído por vários recursos lúdico-pedagógicos, como um livro, um jogo de tabuleiro, fichas de atividades e um jogo digital projetável. Está concebido para ser aplicado pelo/a professor/a (ou por um/a monitor/a) e pode ser utilizado em contexto de turma, com grupos maiores ou menores, e de forma individual.

Programa de Promoção do Sucesso Escolar - “ELEVA-TE”

A candidatura com designação “Programas (inter)municipais de promoção do sucesso escolar” (código de projeto LISBOA2030-FSE+-01790900), pelo Portugal 2030, com Aviso n.º LISBOA2030-2023-09, aprova o Programa de Promoção do Sucesso Escolar - “ELEVA-TE”. Este Programa tem como principal objetivo responder às necessidades de desenvolvimento do concelho em matéria de promoção do sucesso educativo, através de uma abordagem extensiva e holística, refletindo o compromisso do Município de ir para além do sucesso escolar, promovendo uma visão mais ampla do que constitui o sucesso educativo.

O Programa de Promoção do Sucesso Escolar - “ELEVA-TE” prevê:

- Parceiro a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica;
- Oito atividades estruturantes:
 1. Cenários de aprendizagem: guiões e documentos orientadores para explorar equipamentos e espaços públicos (com potencial educativo) da cidade;
 2. Concurso Escola Acontece;

3. Programa de mentorias escolares nos Agrupamentos de Escolas de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP);
4. Programa de apoio a crianças e jovens com deficiência ou com necessidades especiais;
5. Programa coadjuvado de Ensino Experimental das Ciências;
6. Constituição de um observatório de acompanhamento, através de uma plataforma da Câmara Municipal de Lisboa;
7. Produção de relatórios de monitorização e avaliação da operacionalização do Plano;
8. Divulgação de resultados - Encontro de divulgação de resultados.

PROSPER - Plataforma Gamificada para a Inclusão na Aprendizagem da Matemática

O Projeto “PROSPER” visa o desenvolvimento e disseminação de uma solução social inovadora que se materializa num recurso educativo digital para o desenvolvimento de competências essenciais da Matemática, capaz de lançar problemas gamificados adaptados aos diferentes contextos educativos (formais e não formais), bem como às necessidades e desafios específicos das crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade, com foco no 2.º Ciclo do Ensino Básico e em escolas TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

Para os alunos será uma experiência de aprendizagem da matemática imersiva, autónoma e colaborativa. Para o professor será um recurso, alinhado com o currículo oficial de Matemática, com conteúdos interdisciplinares de Cidadania e Desenvolvimento (nos domínios da Literacia Financeira, Empreendedorismo e Educação para a Sustentabilidade), para utilizar nas suas aulas de Matemática, que lhe dará acesso em tempo real a dados do progresso e competências dos seus alunos.

Para a Escola será um veículo para levar a inovação para a sala de aula, facilitando a adoção de novas metodologias de ensino-aprendizagem e a transição digital, através de uma abordagem híbrida (digital + *off screen*), suportada pela infraestrutura existente em qualquer escola pública.

O projeto, desenvolve-se em 2 fases:

FASE 1) 2024/2025 - Conceptualização, desenvolvimento e teste da plataforma com escola piloto co-construtora;

FASE 2) 2025/2026 - Consolidação e Disseminação da plataforma a todas as escolas do concelho de Lisboa.

Relativamente ao impacto esperado, o projeto prevê contribuir para a melhoria dos resultados escolares dos alunos abrangidos, através:

1. da capacitação de 89 professores de Matemática e Ciências, para a utilização eficaz da plataforma com as suas turmas;
2. do aumento da motivação para a aprendizagem da Matemática de, pelo menos, 90% dos alunos abrangidos, correspondendo a um total de cerca de 3129 alunos;
3. do aumento de competências transversais socio emocionais e de cidadania de, pelo menos, 80% dos alunos abrangidos, correspondendo a um total de cerca de 2781 alunos;
4. do aumento das competências matemáticas de, pelo menos, 70% dos alunos abrangidos, correspondendo a um total de cerca de 2433 alunos.

Rede de Iniciativas e Escolas de Segunda Oportunidade (Rede E2O)

A Rede E2O Portugal - Rede de Iniciativas e Escolas de Segunda Oportunidade constitui-se como uma associação privada, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, legalmente estabelecida desde 2021. A sua atuação é direcionada a jovens em abandono escolar precoce, com baixas qualificações, desempregados ou em ocupações precárias e em risco de exclusão social.

A sua atuação combina medidas de promoção de qualificações, emprego e apoios sociais, promovendo a integração de jovens em situações de vulnerabilidade e construindo pontes com a administração pública. A Rede fomenta também a produção de conhecimento sobre a formação e o emprego dos jovens em Portugal, dinamizando ações conjuntas de partilha de boas práticas, mobilidade e capacitação de profissionais e organizações. Além disso, desenvolve e gere o sistema de acreditação das escolas que fazem parte desta Rede, garantindo a qualidade e alinhamento com os princípios estabelecidos.

Em maio de 2025 o Município de Lisboa associou-se à Rede E2O Portugal, por considerar ser uma oportunidade para o desenvolvimento e reforço da estratégia municipal, apostando na individualidade de cada jovem, tendo em conta as suas características, vivências e interesses.

1.11 - RECURSOS HUMANOS

Na sequência do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que estabelece a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da Educação, cabe à Câmara Municipal de Lisboa, através do Departamento de Educação/Divisão de Apoio Socioeducativo, em articulação com o Departamento de Gestão de Recursos Humanos, o recrutamento e contratação do Pessoal Não Docente para exercer funções nos Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas da rede pública da cidade de Lisboa.

Os rácios de Assistentes Operacionais e de Assistentes Técnicos dos Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas da rede pública do município de Lisboa é definido pela DGEstE e cabe à Câmara Municipal de Lisboa o cumprimento dos mesmos sendo que, ciente das dificuldades do quotidiano das escolas, tem sido política da Câmara Municipal de Lisboa o reforço dos rácios sempre que a situação o exige.

Em fevereiro de 2025, a Câmara Municipal de Lisboa tinha nos seus quadros de pessoal:

- 1630 Assistentes Operacionais a desempenhar funções nas escolas da rede pública da cidade de Lisboa, do 1.º Ano do Ensino Básico ao 12.º Ano do Ensino Secundário;
- 406 Assistentes Técnicos a desempenhar funções inerentes à sua categoria profissional nas secretarias dos Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas.

O investimento em formação profissional é essencial para dotar os recursos humanos de competências que possam incrementar a qualidade e a produtividade do seu trabalho, possibilitando o desenvolvimento do seu potencial, a atualização de conhecimentos e o ajuste a novas realidades.

Os Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE) são entidades formadoras e gestoras da formação contínua do pessoal docente e não docente que integram um conjunto de escolas associadas e que têm a sua sede numa delas.

Segundo o Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho, o processo de constituição de um CFAE, a alteração da sua constituição ou a alteração da rede de CFAE processa-se por iniciativa das escolas ou por iniciativa do serviço competente do Ministério da Educação, Ciência e Inovação.

Os CFAE atendem às orientações do Ministério da Educação, Ciência e Inovação e à regulamentação do Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua, nos domínios respeitantes à formação contínua de docentes, bem como às orientações das entidades que tutelam a formação contínua dos demais profissionais da administração pública.

Entre os seus principais objetivos de atuação encontram-se a identificação de prioridades de formação do pessoal docente e não docente, a execução de planos de formação adequados às prioridades definidas, recorrendo a parcerias para garantir a qualidade da oferta formativa, a valorização dos recursos humanos, nomeadamente através da promoção do desenvolvimento da formação contínua do pessoal docente e não docente, a divulgação de boas práticas e partilha de experiências pedagógicas e de recursos educativos, correspondentes às necessidades evidenciadas pelas escolas e profissionais de ensino, no intuito de promover um desempenho de qualidade e de excelência por parte das escolas.

São quatro os Centros de Formação no concelho de Lisboa:

Centro de Formação Professor João Soares – com sede na Escola Secundária Padre António Vieira

Escolas Associadas: Agrupamento de Escolas das Olaias, Agrupamento de Escolas de Alvalade, Agrupamento de Escolas do Lumiar, Agrupamento de Escolas Gil Vicente, Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres, Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros, Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra, Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor, Escola Secundária Camões, Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, Escola Secundária Pedro Nunes e Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa.

Centro de Formação Calvet de Magalhães – com sede na Escola Secundária Fonseca Benevides

Escolas Associadas: Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda, Agrupamento de Escolas Manuel da Maia, Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão, Agrupamento de Escolas Passos Manuel, Agrupamento de Escolas do Restelo, Escola Secundária Marquês de Pombal, Escola Secundária Fonseca Benevides, Escola Secundária Rainha D. Amélia, Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional e Escola Artística de Música do Conservatório Nacional.

Centro de Formação António Sérgio – com sede na Escola Secundária D. Dinis

Escolas Associadas: Agrupamento de Escolas Luís António Verney, Agrupamento de Escolas Santa Maria dos Olivais, Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, Agrupamento de Escolas Luís de Camões, Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre, Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, Agrupamento de Escolas D. Dinis, Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais e Escola Artística António Arroio.

Centro de Formação Maria Borges de Medeiros – com sede na Escola Secundária D. Pedro V

Escolas Associadas: Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira, Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos e Agrupamento de Escolas de Benfica.

1.12 - AÇÃO SOCIAL ESCOLAR / TRANSPORTES ESCOLARES / REFEIÇÕES ESCOLARES

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

É da competência da Câmara Municipal de Lisboa deliberar em matéria de Ação Social Escolar (ASE), designadamente no que respeita à alimentação, alojamento e atribuição de auxílios económicos, conforme estipulado na alínea h) do n.º 1 do Artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais. Dentro desta competência, cabe à Câmara Municipal de Lisboa desenvolver a Ação Social Escolar, nas suas diferentes modalidades, incluindo, a organização e gestão dos procedimentos de atribuição de apoios de aplicação universal e de aplicação diferenciada ou restrita, diretos ou indiretos, integrais ou parciais, gratuitos ou comparticipados, conforme estipulado no n.º 1 e n.º 2 do Artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, que veio concretizar a transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da educação, ao abrigo dos Artigos 11.º e 31.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

A Ação Social Escolar tem como objetivo promover a inclusão, igualdade de oportunidades e bem-estar dos alunos, visando garantir que todos os alunos possam ter as mesmas oportunidades no acesso à educação e ao sucesso escolar, independentemente da sua condição socioeconómica e/ou necessidade de saúde especial.

A Câmara Municipal de Lisboa atribui diversos apoios a crianças e alunos da educação pré-escolar, ensino básico e secundário da rede pública, de acordo com os critérios aprovados.

A gestão destes apoios é efetuada via Agrupamento de Escolas/Escolas Não Agrupadas, mediante candidatura a efetuar pelo encarregado de educação.

Quem pode beneficiar:

- Alunos dos escalões A e B da ação social escolar: pertencem aos agregados familiares do 1.º e 2.º escalão de rendimentos, para efeitos de atribuição do abono de família;
- Alunos com necessidades de saúde especiais (NSE), abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, artigo 20.º e 21.º do Decreto-Lei n.º 54/20218, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

A Ação Social Escolar, nas suas diferentes vertentes, é revista anualmente. De momento, encontram-se em vigor as seguintes opções municipais:

I – Modalidades de Ação Social Escolar

- Material escolar (20,00€/ano/aluno) e visitas de estudo (20,00 €/ano/aluno) para alunos do 1.º Ciclo enquadrados nos escalões A, B do ASE e NSE;
- Tecnologias de Apoio (24,00€/ano/aluno) para os alunos NSE do 1.º Ciclo;
- Gratuitidade nas refeições escolares (pequeno-almoço, almoço e lanche) para as crianças/alunos dos escalões A, B da ASE e NSE inscritas na rede pública de pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário;
- Redução em 50% no valor a pagar pelas refeições escolares (almoço) de todas as crianças/alunos que não se incluam nos escalões A e B da ASE, inscritas na rede pública de pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário;
- Distribuição gratuita de Leite Escolar para as crianças da educação do pré-escolar e alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Transportes escolares gratuitos para crianças da educação pré-escolar e alunos do ensino básico e secundário, matriculados sem contrariar as normas estabelecidas de encaminhamento de matrículas, de acordo com o seguinte:
- Para alunos com NSE (com mobilidade e/ou autonomia reduzidas, e com medidas de educação inclusiva), que frequentem estabelecimentos de ensino a mais de 3 km, alargando a idade limite até aos 20 anos inclusive: passe social, para os alunos que podem utilizar transportes públicos; e transporte casa-escola-casa, contratado pelos AE/ENA com transferência de verba respetiva da CML, para os que não podem utilizar transportes públicos.

II - Medidas Desenvolvimento Educativo

- Material de desgaste (25,00€/ano/criança) concedidos às crianças da Educação Pré-Escolar enquadradas nos escalões A, B do ASE e NSE;
- Reembolso integral do valor das fichas de apoio aos manuais escolares para os alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico. Esta gratuitidade inclui todos os alunos, quer sejam abrangidos pela ação social escolar ou não. Os encarregados de educação deverão dirigir-se à escola sede do Agrupamento, ou à Escola Não Agrupada, para saber qual o procedimento adotado:
 - a) se for a escola a adquirir as fichas, deverão seguir as suas indicações;
 - b) se a escola não as adquirir, o encarregado de educação terá de as comprar e pedir a fatura;

c) em nome do Agrupamento com respetivo NIF. Posteriormente, deverá ser preenchido o formulário na escola.

- Centro de Apoio à Aprendizagem (200,00€/ano) a atribuir por para aquisição de material de desgaste de uso generalizado e/ou material didático/pedagógico de uso comum/partilhado;
- Centro de Apoio à Aprendizagem (250,00€/ano/aluno) para aluno com medidas adicionais para aquisição de materiais específicos e de uso individual, quando outros materiais não são pedagogicamente adequados;
- Máquina Calculadora, apoio aos alunos do 10.º ano de escolaridade para aquisição de equipamento para utilização nos exames nacionais do Ensino Secundário, com o valor máximo 100€/aluno (de acordo com a lista de máquinas de calcular do Ministério da Educação passíveis de serem utilizadas nos Exames Finais Nacionais de Física e Química A, de Matemática A, de Matemática B e de Matemática Aplicada às Ciências Sociais).

TRANSPORTES ESCOLARES - Gratuitos

Passaporte Escolar - Atribuição de transporte no âmbito do Passaporte Escolar, de modo a facilitar o acesso ao serviço educativo dos diversos parceiros do Programa, a crianças da Educação Pré-Escolar e a alunos até ao Ensino Secundário, de acordo com a disponibilidade dos autocarros. Promove a educação não formal, com uma oferta educativa alargada e diversificada, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e informados, em quatro áreas – educação científica e ambiental, educação desportiva, educação cultural e educação cívica.

Natação - Transporte para a deslocação dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, integrados em turmas inscritas na Natação, do Programa de Apoio à Educação Física Curricular da CML, dos respetivos estabelecimentos de ensino para a piscina e vice-versa.

Casa/escola/casa - Transporte escolar, na vertente casa/escola/casa aos alunos das escolas básicas de 1.º Ciclo, independentemente do escalão ASE a que pertençam, cujas escolas, tenham sido escolhidas para este tipo de transporte, de acordo com os critérios estabelecidos pelo município. Este transporte tem vindo a ser substituído pelo projeto de transporte piloto “Amarelo” da CM Lisboa, com o apoio das Juntas de Freguesia, em parceria com a CARRIS, visando a utilização das carreiras de bairro nas deslocações para a escola, de modo a criar hábitos mais sustentáveis.

Escola Ciência Viva - Transporte para a deslocação das crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico para o Pavilhão do Conhecimento. Três turmas por semana (duas turmas de 1.º Ciclo e um grupo de Educação Pré-Escolar) têm aulas/atividades neste Pavilhão, dinamizadas pelo Programa

Escola Ciência Viva, de acordo com as orientações curriculares, no ambiente de aprendizagem de um Centro de Ciência.

Transporte adaptado - Atribuição de transporte adaptado para participação em visitas de estudo/realização de atividades extraescolares, com resposta limitada à lotação da frota municipal existente, a crianças da educação pré-escolar e a alunos do ensino básico e secundário, com mobilidade e/ou autonomia reduzidas, com medidas de educação inclusiva, de forma a proporcionar a participação em visitas de estudo e a realização de atividades extraescolares.

O acesso a este serviço carece de pedido a realizar pelos Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas junto do Departamento de Educação da Câmara Municipal de Lisboa.

Visitas de estudo (fora do âmbito do Passaporte Escolar) - os estabelecimentos educativos da rede pública podem ainda solicitar transporte à Câmara Municipal de Lisboa, com utilização da sua frota e limitada à disponibilidade existente, preferencialmente dentro do concelho de Lisboa ou concelhos limítrofes, e tendo como limite máximo a respetiva área metropolitana. Para tal, deverão preencher um formulário online. Posteriormente serão contactados, para resposta relativa à disponibilidade de transporte na data pretendida, podendo ser necessária a realização de um pedido de atribuição de apoios pelo município de Lisboa.

Cartão Navegante Escola – passe com acesso à rede de transportes públicos coletivos da Área Metropolitana de Lisboa. Oferece ainda acesso gratuito a monumentos e museus da EGEAC, aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e aos alunos do Ensino Secundário residentes em Lisboa, e desconto para os não residentes.

Outros projetos/iniciativas, desenvolvidos pelo pelouro da Mobilidade na área da mobilidade escolar.

Passes atribuídos pela administração central - A Portaria n.º 7-A/2024, de 05 de janeiro, define as condições de atribuição de passes gratuitos para jovens estudantes, bem como os procedimentos relativos à sua operacionalização. Os passes gratuitos para jovens estudantes têm por objetivo a disponibilização de passes gratuitos a crianças e jovens dos 4 aos 18 anos, inclusive, na modalidade sub 18+TP, e jovens até aos 23 anos, inclusive, inscritos num estabelecimento de ensino nacional, na modalidade estudante sub 23+TP.

REFEIÇÕES ESCOLARES

É na infância e na adolescência que mais se desenvolvem e determinam hábitos alimentares que terão impacto direto em toda a vida adulta. Sendo nas escolas que as crianças fazem diariamente as suas

principais refeições, são esses também os locais propícios para o desenvolvimento de preferências alimentares e estilos de vida mais saudáveis.

Durante muitos anos, a situação das refeições do nos jardins de infância e escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Lisboa foi problemática. Em muitos casos, as refeições eram pouco saborosas, servidas em cusetes de plástico descartável e, em alguns casos, até em quantidade insuficiente.

Em 2019, porém, o Município implementou o primeiro Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável nas escolas de 1.º Ciclo do Ensino Básico e jardins de infância, que teve por base uma mudança de paradigma. A opção passou a ser a confeitaria local, a eliminação do plástico descartável, a aposta na monitorização do serviço e a validação do fornecimento com a quantidade adequada e a colaboração com várias entidades relacionadas com a saúde pública. Este plano é dedicado exclusivamente à promoção da alimentação escolar saudável e equilibrada, repartindo-se por várias áreas de atuação, e destinando-se a reconfigurar, de uma forma transversal e integrada, o sistema de alimentação escolar e os hábitos alimentares na cidade de Lisboa. São de salientar algumas das medidas:

- 1. Eliminação das modalidades de catering e aposta no sistema de confeitaria local. O ano letivo de 2018/2019 iniciou com melhorias imediatas no sistema de refeições, eliminando as modalidades de catering (quente unido e a frio) e substituindo-as pelo modelo de confeitaria local transportada, em que as refeições são confeccionadas nas cozinhas das escolas, nesse mesmo dia e com produtos frescos, e depois transportadas.*
- 2. Alteração do Caderno de Encargos na contratação pública das refeições.* Alteraram-se as condições e critérios de seleção, determinando que a adjudicação seria efetuada à proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta a relação qualidade-preço, onde a qualidade do serviço corresponde a 60 por cento e o preço das refeições de 40 por cento. A qualidade do serviço passou a ter em conta as condições laborais e formação, a quantidade sempre disponível de fruta na Cesta de Fruta do VEGI e a origem biológica dos produtos disponíveis nas refeições. Elegeram-se ainda o Padrão Alimentar Mediterrânico, constituindo uma dieta nutricionalmente adequada, diversa em cores, sabores e texturas e promotora da saúde, bem como da sustentabilidade ambiental.
- 3. Almoço na escola... Todos em Festa.* Este projeto visava aproximar os Encarregados de Educação do sistema de refeições, contribuindo para aumentar a sua confiança no sistema. Todos os Encarregados de Educação podem almoçar na escola no aniversário dos seus educandos, partilhando com eles a refeição, com a prévia validação da coordenação de estabelecimento. No final de cada refeição, são recolhidos questionários de satisfação, para posterior tratamento e análise.

4. *Fruta e Água – Sempre disponível.* Para melhorar a oferta e aumentar as alternativas nas escolhas das crianças enquanto estão na escola, todas as escolas passaram a ter disponível fruta (Cesta de Fruta do VEGI) e água.
5. *Promoção de circuitos curtos e dinamização da economia local.* Garantindo melhor qualidade, rastreabilidade, segurança e autenticidade dos produtos, produtos mais frescos e saudáveis, baratos e diversificados, e provenientes de agricultura menos poluente, promovem-se circuitos agroalimentares curtos, com benefícios ao nível da qualidade das refeições e confiança no sistema de refeições escolares, mas também no plano económico, cultural e ambiental.
6. *Diminuição do desperdício alimentar.* Em relação com a qualidade das refeições e o seu maior sabor e textura, ou a eliminação de cuvettes de plástico e palamenta descartável, o aumento da satisfação dos alunos com os alimentos contribui para a diminuição do desperdício alimentar. Esta área é objeto de monitorização, e acompanhada de ações de sensibilização, tanto das crianças, quanto da restante comunidade educativa.
7. *Política de proximidade e envolvimento das juntas de freguesia.* Considerando-se que a gestão das cozinhas/refeitórios das escolas de 1.º Ciclo do Ensino Básico e jardins de infância deve ser o mais possível de proximidade e adequada à população, integrando a cultura, diversidade e história de cada área e de cada população, promove-se a celebração de contratos de delegação de competências com as juntas de freguesias.
8. *Supervisão.* No sentido de avaliar a prestação do serviço, uma das apostas é a monitorização e avaliação do serviço, nas suas diversas vertentes, em estreita colaboração com a comunidade, nomeadamente das Coordenações de Estabelecimento, através da realização de visitas in loco, sem aviso prévio, e igualmente de realização de prova de refeição, permitida à coordenação de estabelecimento, para atestar a qualidade das refeições servidas.

Todas as estratégias implementadas visam a promoção de hábitos alimentares saudáveis e diminuir os fatores de risco, favorecendo o crescimento, desenvolvimento e prevenção de doenças ao longo da vida.

As refeições escolares são uma parte fundamental da experiência educacional dos alunos, fornecendo não apenas nutrição adequada, mas também contribuindo para a saúde, o bem-estar e o desempenho escolar. As refeições escolares abrangem todos os alunos da educação pré-escolar, ensino básico e Ensino Secundário/profissional da rede pública da cidade de Lisboa e são comparticipadas a 100% para alunos com escalão A e B, bem como alunos NSE.

No ano letivo 2024/2025 mantem-se a redução em 50% no valor a pagar pelas refeições escolares (almoço) de todas as crianças/alunos que não se incluam nos escalões A e B da ASE, inscritas na rede pública de pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

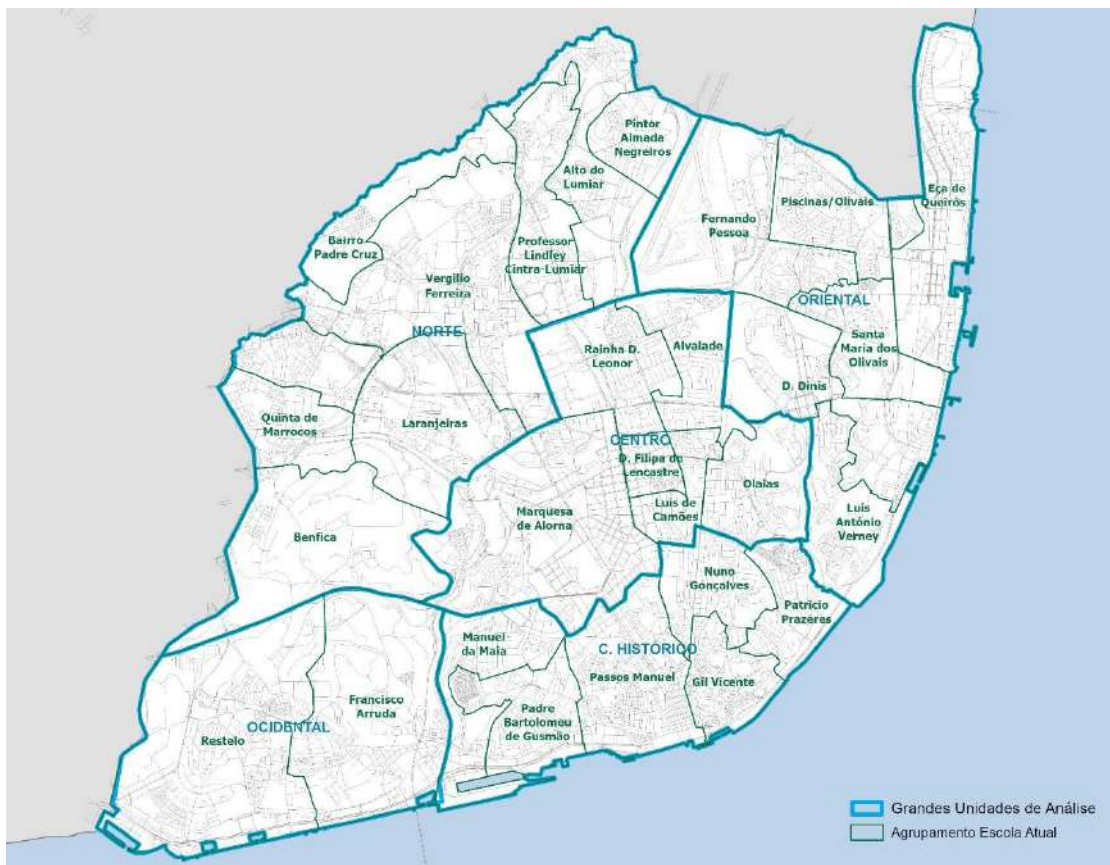
Para consumo de qualquer refeição escolar (almoço, pequeno-almoço e lanche) é obrigatória a sua prévia marcação na plataforma informática SIGA disponibilizada pelo Município, para todos as crianças/alunos independentemente do seu escalão ASE.

O Leite Escolar é dirigido aos alunos da educação pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico. O seu consumo, não tendo um carácter obrigatório, deve concretizar-se, diariamente, no âmbito das atividades pedagógicas relacionadas com a educação alimentar, sendo distribuído aos alunos no intervalo escolar da manhã. A CML procede à sua distribuição gratuita pelas escolas durante o período das atividades letivas.

1.13 - TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

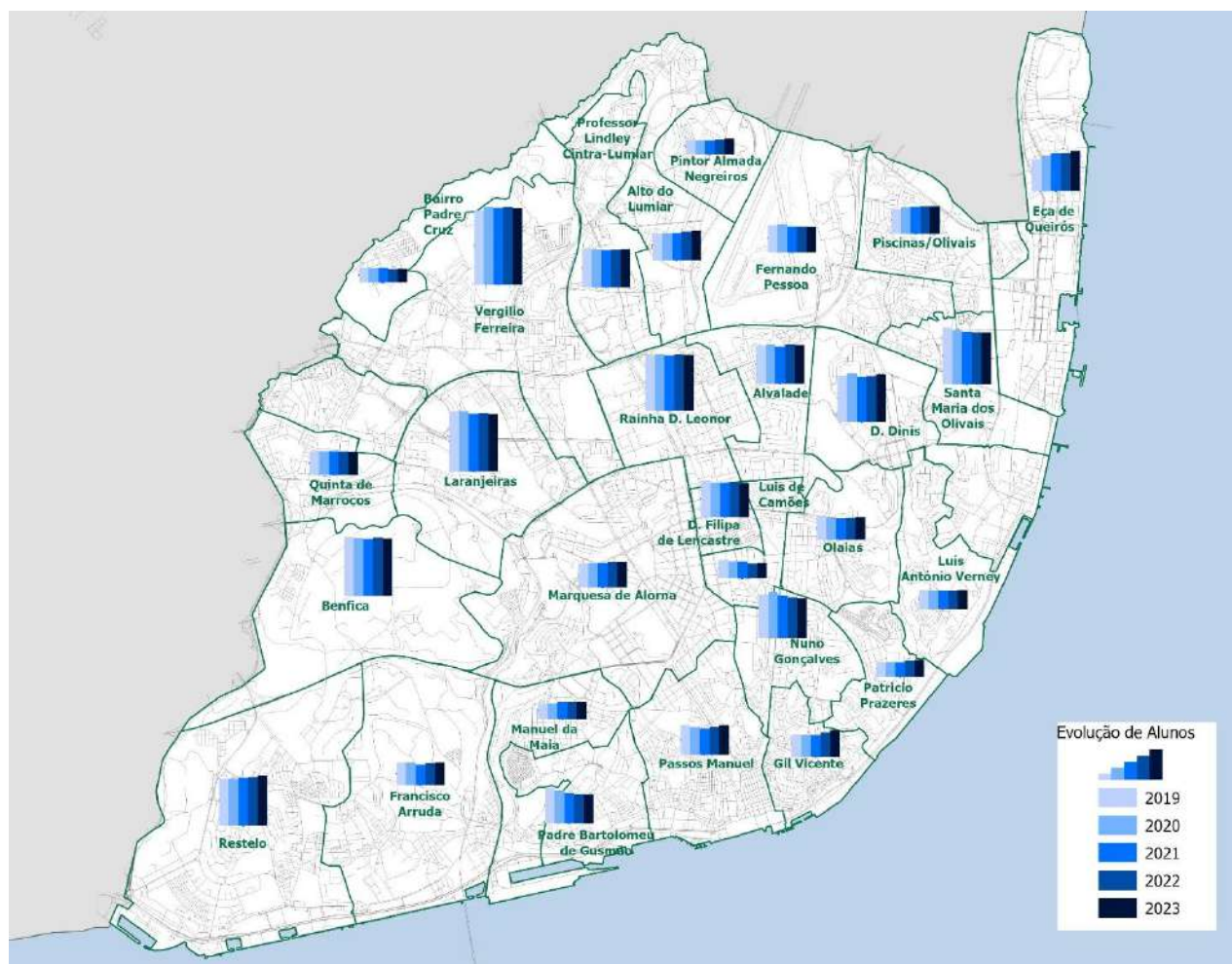
Este capítulo centra-se na análise da organização da rede escolar pública no último quinquénio (2019/2020 a 2023/2024). Procedendo-se a uma análise evolutiva da população escolar nos vários estabelecimentos de educação e ensino, optou-se pela organização da informação em cinco grandes zonas da cidade, correspondendo às Unidades de Intervenção Territorial (UIT): Centro Histórico, Centro, Norte, Ocidental e Oriental, conforme mapa que se segue.

Figura 60 – Mapa da cidade com as cinco zonas e os Agrupamentos de Escolas



Fonte: CML, DGEStE

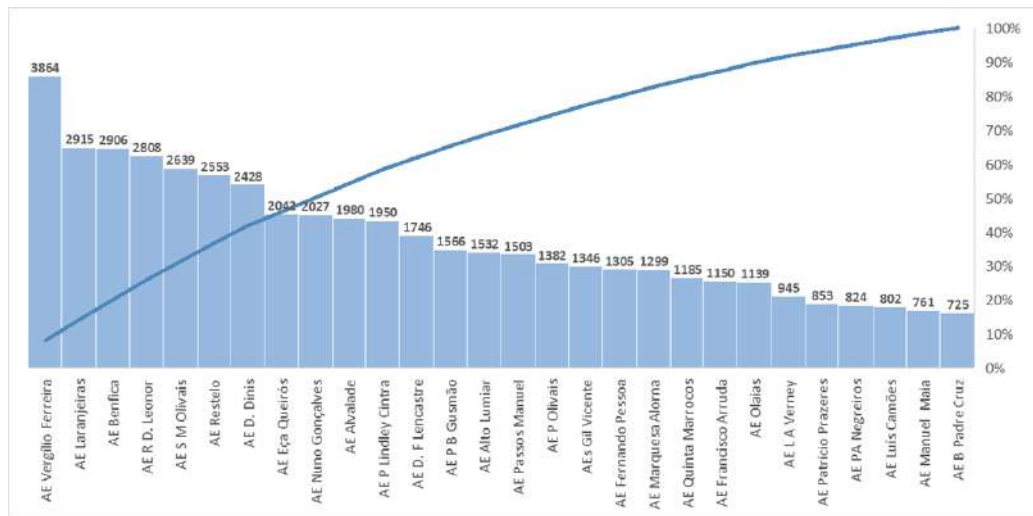
Figura 61 – Evolução do número de alunos na rede pública desde o ano letivo de 2019/20 a 2023/24 em Lisboa



Fonte: DGEstE

A figura apresentada é elucidativa das densidades de população escolar nos Agrupamentos de Escolas. Verificam-se assimetrias significativas na distribuição da população escolar entre os vários Agrupamentos da cidade de Lisboa, destacando-se uma maior concentração de alunos nos Agrupamentos de Escolas Vergílio Ferreira, Laranjeiras, Benfica.

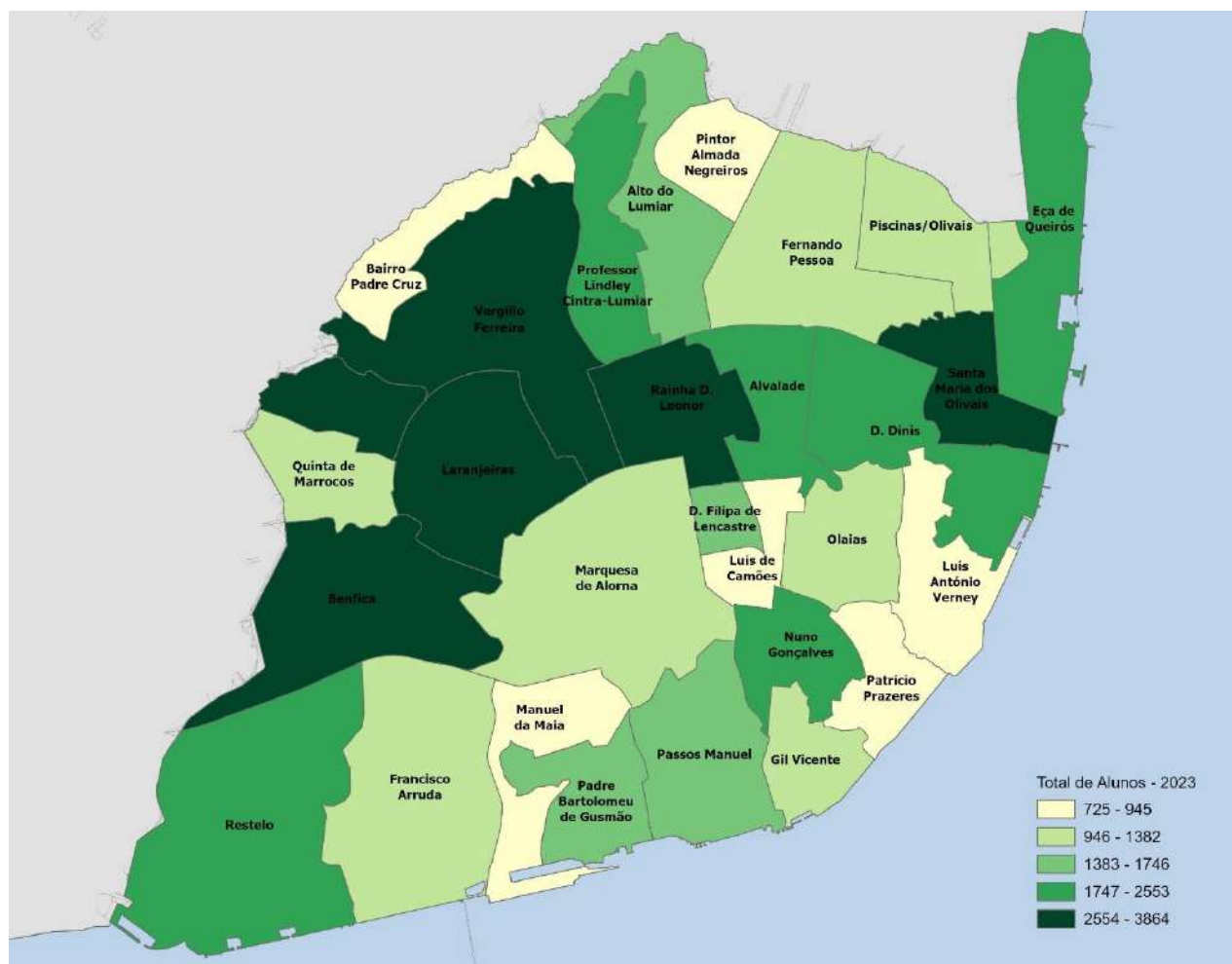
Figura 62 – Total de alunos na rede pública de Lisboa em 2023/2024 por Agrupamentos de Escolas



Fonte: DGEstE

No ano letivo 2023/2024, em relação à distribuição do total de alunos por Agrupamento de Escolas (AE), verifica-se que o Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira é o Agrupamento com maior número de alunos e o Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz o que totaliza um menor número de alunos. A média de alunos nesse ano no conjunto dos Agrupamentos da cidade era de 1.721 alunos.

Figura 63 – Frequência de alunos no ano letivo 2023/2024, por Agrupamento de Escolas



Fonte: CML, DGEstE

Nota: Não inclui os alunos das Escolas Não Agrupadas.

Zona CENTRO

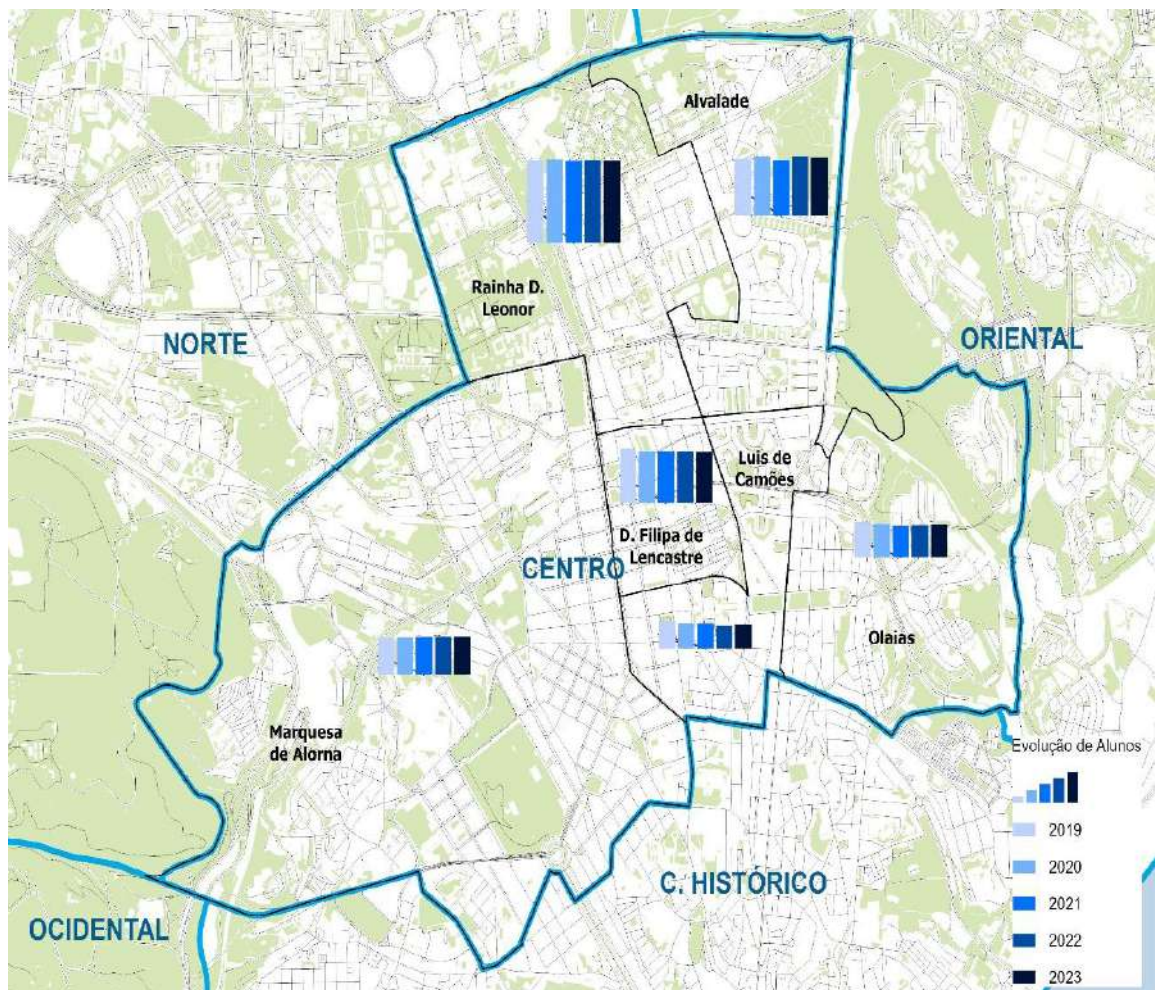
A zona do Centro da cidade abrange 6 Agrupamentos de Escolas - Alvalade, D. Filipa de Lencastre, Luís de Camões, Marquesa de Alorna, Olaias e Rainha Dona Leonor - e 5 Escolas Não Agrupadas - Escola Secundária Camões, Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, Escola Artística António Arroio, Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa e Escola Profissional de Ciências Geográficas.

Figura 64 – Localização dos estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública em Lisboa - Zona Centro



Fonte: CML, DGESE

Figura 65 – Evolução do número de alunos desde o ano letivo de 2019/20 a 2023/24 na Zona Centro



Fonte: CML, DGEStE

Tabela 47 - Distribuição das crianças/alunos e grupos/turmas pelas UO, em 2023/2024, na Zona Centro

Agrupamento de Escolas/Escolas Não Agrupadas	EPE		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Sec.		Totais	
	N.º de grupos	N.º de crianças	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de grupos/turmas	N.º de crianças/alunos
AE de Alvalade	6	140	23	531	14	305	21	504	22	500	86	1980
AE Rainha D. Leonor	6	135	30	691	18	428	29	697	33	857	116	2808
AE Luís de Camões			14	311	8	184	12	307			34	802
AE D. Filipa de Lencastre	2	40	16	367	12	326	18	481	21	532	69	1746
AE Marquesa de Alorna	9	210	22	500	10	218	17	371			58	1299
AE das Olaias	10	232	22	477	9	170	13	260			54	1139
ES Maria Amália Vaz de Carvalho									34	769	34	769
ES Camões									43	1023	43	1023
EA António Arroio									56	1413	56	1413
EP Ciências Geográficas									6	102	6	102
EA Instituto Gregoriano de Lisboa												
Totais	33	757	127	2877	71	1631	110	2620	215	5196	556	13081

Fonte: CML, DGEstE

A área Centro da cidade de Lisboa concentra um importante número de alunos, destacando-se neste contexto o volume de frequências dos Agrupamentos de Escolas Rainha Dona Leonor, Dona Filipa de Lencastre e Alvalade. Percentualmente, a maior representatividade de cada um dos ciclos de escolaridade reporta-se ao Ensino Secundário que representa cerca de 40% do total de alunos.

A média de alunos por turma no total dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas dentro deste território é de 23 alunos por turma, sendo superior à média nos Agrupamentos Rainha Dona Leonor e Dona Filipa de Lencastre, Agrupamentos de Escolas que evidenciam uma significativa procura ao nível da cidade de Lisboa.

Agrupamento de Escolas de Alvalade

O Agrupamento de Escolas de Alvalade, com a sua atual configuração, foi constituído em 2012, tendo resultado da junção da Escola Secundária Padre António Vieira com as restantes escolas do antigo Agrupamento de Escolas de Alvalade. É um Agrupamento cuja oferta vai desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário. É composto por quatro escolas, todas localizadas na freguesia de Alvalade. A sede é a Escola Secundária Padre António Vieira.

A oferta de 1.º Ciclo do Ensino Básico coexiste com a Educação Pré-Escolar na Escola Básica de São João de Brito e na Escola Básica Teixeira de Pascoais. Em 2011 foi concluída uma obra de beneficiação geral e arranjos dos espaços exteriores na Escola Básica de São João de Brito. Também a Escola Básica Teixeira de Pascoais teve obras de beneficiação geral, concluídas em 2022.

O 2.º Ciclo do Ensino Básico é ministrado apenas na Escola Básica Almirante Gago Coutinho, o 3.º Ciclo do Ensino Básico na Escola Básica Almirante Gago Coutinho e na Escola Secundária Padre António Vieira. Relativamente às condições físicas do edificado escolar, há que salientar que EB Almirante Gago Coutinho regista um mau estado de conservação, necessitando de intervenção.

O Ensino Secundário existe apenas na Escola Secundária Padre António Vieira. Este estabelecimento foi intervencionado no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar da Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), com obras concluídas em 2011, e as suas instalações encontram-se completamente modernizadas.

No seu conjunto, os estabelecimentos escolares deste Agrupamento registam uma frequência de aproximadamente 2.000 alunos. A localização próxima de uma boa rede de transportes, bem como a proximidade de polos de emprego são fatores que justificam que os estabelecimentos deste Agrupamento sejam procurados não apenas por população residente.

Tabela 48 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas de Alvalade

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Teixeira de Pascoais	EB1/JI	Alvalade
Escola Básica de São João de Brito	EB1/JI	Alvalade
Escola Básica Almirante Gago Coutinho	EB23	Alvalade
Escola Secundária Padre António Vieira	ES3	Alvalade

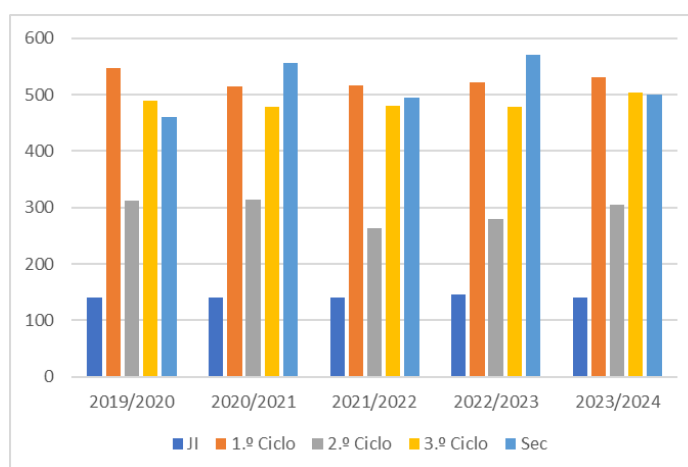
Fonte: DGEstE

Tabela 49 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE de Alvalade

AE Alvalade	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	Escola Básica Teixeira de Pascoais	70	70	70	75	72
	Escola Básica de São João de Brito	70	70	70	70	68
1.º Ciclo	Escola Básica Teixeira de Pascoais	263	245	244	248	253
	Escola Básica de São João de Brito	284	270	273	274	278
2.º Ciclo	Escola Básica Almirante Gago Coutinho	312	314	263	280	305
3.º Ciclo	Escola Básica Almirante Gago Coutinho	135	132	126	121	133
	Escola Secundária Padre António Vieira	354	346	355	358	371
Secundário	Escola Secundária Padre António Vieira	460	557	495	571	500
TOTAL		1948	2004	1896	1997	1980

Fonte: DGEstE

Figura 66– Evolução de frequências no AE de Alvalade, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Dona Filipa de Lencastre

A constituição do Agrupamento de Escolas Dona Filipa de Lencastre data de 2007 e engloba três escolas da freguesia do Areeiro. A sede é a Escola Básica e Secundária Dona Filipa de Lencastre.

A Educação Pré-Escolar é oferecida no Jardim de Infância António José de Almeida. Este equipamento funciona em instalações provisórias na Escola Básica São João de Deus desde o ano 2016/2017, com duas salas de atividades. Com a transferência para as suas instalações definitivas, este equipamento passará a beneficiar de mais duas salas de atividades.

O 1.º Ciclo do Ensino Básico é ministrado na Escola Básica São João de Deus, com uma capacidade de 16 salas de aula, tendo este equipamento sido alvo de obras de beneficiação e ampliação, concluídas em 2009.

A Escola Básica e Secundária Dona Filipa de Lencastre contempla o 2.º Ciclo e 3.º Ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário e beneficiou de uma intervenção no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar da Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), concluída em 2010.

A área de influência da Escola Básica e Secundária Dona Filipa de Lencastre, ao nível do Ensino Secundário, contempla não apenas a área de influência do seu próprio Agrupamento, como também a área correspondente ao Instituto Superior Técnico (IST).

Pela sua localização e prestígio associado, os estabelecimentos deste Agrupamento registam uma forte procura que ultrapassa em muito o expectável face à população residente.

Tabela 50 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Dona Filipa de Lencastre

Nome	Tipologia	Freguesia
Jardim de Infância António José de Almeida	Jl	Areeiro
Escola Básica João de Deus	EB1	Areeiro
Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre	ES/23	Areeiro

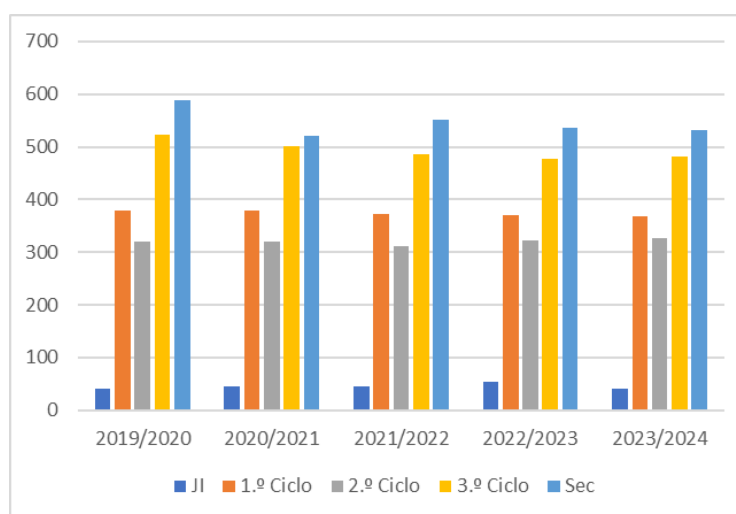
Fonte: DGEstE

Tabela 51 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Dona Filipa de Lencastre

AE Dona Filipa de Lencastre	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	Jl António José de Almeida	40	45	45	53	40
1.º Ciclo	EB João de Deus	379	380	372	370	367
2.º Ciclo	EB e Sec. D. Filipa de Lencastre	321	320	312	323	326
3.º Ciclo	EB e Sec. D. Filipa de Lencastre	524	502	486	477	481
Secundário	EB e Sec. D. Filipa de Lencastre	589	520	551	536	532
TOTAL		1853	1767	1766	1759	1746

Fonte: DGEstE

Figura 67 – Evolução de frequências no AE Dona Filipa de Lencastre, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Luís de Camões

A atual configuração do Agrupamento de Escolas Luís de Camões data de 2007. O Agrupamento é constituído apenas por dois estabelecimentos de ensino: a Escola Básica O Leão de Arroios, onde é ministrado o 1.º Ciclo do Ensino Básico e a escola sede, a Escola Básica Luís de Camões, onde são ministrados o 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico. O Agrupamento de Escolas Luís de Camões não oferece Educação Pré-Escolar nem Ensino Secundário.

Encontra-se programada a requalificação da Escola Básica O Leão de Arroio que inclui a dotação deste estabelecimento da valência de pré-escolar.

Os alunos que cumprem o 3.º Ciclo do Ensino Básico neste Agrupamento, exceto os provenientes da área correspondente ao Instituto Superior Técnico (IST), têm entrada preferencial na Escola Secundária Camões, tratando-se esta de uma Escola Não Agrupada.

Tabela 52 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Luís de Camões

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica O Leão de Arroios	EB1	Arroios
Escola Básica Luís de Camões	EB23	Areeiro

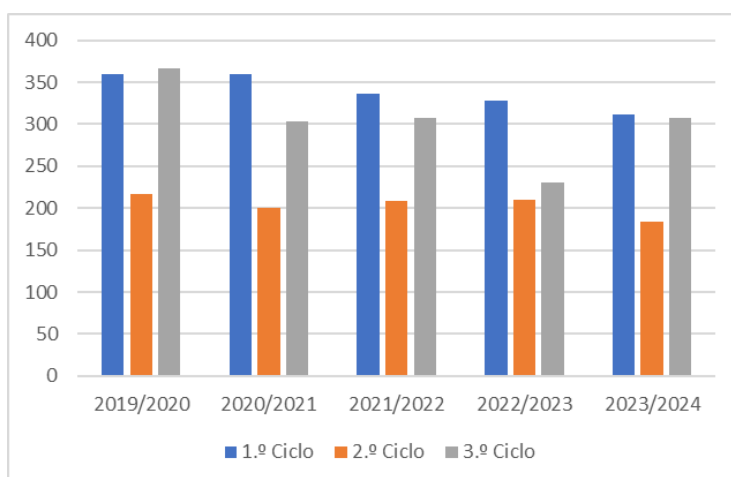
Fonte: DGEstE

Tabela 53 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Luís de Camões

AE Luís de Camões	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1.º Ciclo	Escola Básica O Leão de Arroios	360	360	336	328	311
2.º Ciclo	Escola Básica Luís de Camões	217	200	208	210	184
3.º Ciclo	Escola Básica Luís de Camões	366	304	308	230	307
TOTAL		943	864	852	768	802

Fonte: DGEstE

Figura 68 – Evolução de frequências no AE Luís de Camões, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

O Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna foi constituído em 2004 e é composto por quatro escolas, duas na freguesia de Campolide e as outras duas na freguesia das Avenidas Novas. A sede é a Escola Básica Marquesa de Alorna. Trata-se de um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

A Educação Pré-Escolar é oferecida na Escola Básica Mestre Querubim Lapa e na Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida. Ambas foram intervencionadas entre 2015 e 2017. O 1.º Ciclo é ministrado nestas duas escolas e ainda na Escola Básica de São Sebastião da Pedreira. Devido às inadequadas condições do seu edificado para a função escolar, dado tratar-se de um edifício adaptado para o ensino, em 2018/19, esta escola teve as suas instalações encerradas devido a problemas estruturais, encontrando-se a funcionar na escola sede do Agrupamento.

O 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico funcionam na Escola Básica Marquesa de Alorna que beneficiou de obras de requalificação no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar da Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), concluídas em 2009. Este Agrupamento não dispõe de oferta ao nível do Ensino Secundário.

Para assegurar a continuidade do percurso escolar dos alunos deste Agrupamento para este nível de ensino, a área de influência da Escola Básica Mestre Querubim Lapa e parte da área de influência da Escola Básica de São Sebastião da Pedreira estão atribuídas à área de influência da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho. A outra parte da área de influência da Escola Básica de São Sebastião da Pedreira, cujo limite é a Avenida António Augusto de Aguiar, está atribuída à Escola Secundária Camões. A área de influência da Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida pertence à área de influência da Escola Secundária D. Pedro V.

Tabela 54 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Mestre Querubim Lapa	EB1/JI	Campolide
Escola Básica de São Sebastião da Pedreira	EB1	Avenidas Novas
Escola Básica Mestre Arnaldo Louro de Almeida	EB1/JI	Avenidas Novas
Escola Básica Marquesa de Alorna	EB23	Campolide

Fonte: DGEstE

Tabela 55 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Marquesa de Alorna

AE Marquesa de Alorna	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB Mestre Querubim Lapa	67	72	91	92	89
	EB Mestre Arnaldo Louro de Almeida	135	134	116	122	121
1.º Ciclo	EB Mestre Querubim Lapa	185	184	183	201	206
	EB de São Sebastião da Pedreira	88	93	97	97	92
	EB Mestre Arnaldo Louro de Almeida	191	190	200	202	202
2.º Ciclo	EB Marquesa de Alorna	250	244	244	233	218
3.º Ciclo	EB Marquesa de Alorna	330	348	345	351	371
TOTAL		1246	1265	1276	1298	1299

Fonte: DGEstE

Figura 69 – Evolução de frequências no AE Marquesa de Alorna, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas das Olaias

O Agrupamento de Escolas das Olaias é constituído por quatro estabelecimentos de ensino, distribuídos pelas freguesias do Beato, Marvila e Penha de França. A sua constituição data de 2005. A sede é a Escola Básica das Olaias. É um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico são oferecidos na Escola Básica Actor Vale, na Escola Básica do Bairro do Armador e na Escola Básica Engenheiro Duarte Pacheco. A Escola Básica Bairro do Armador é de construção relativamente recente, tendo o equipamento sido inaugurado em 2009. É escola de referência para alunos cegos. A Escola Básica Engenheiro Duarte beneficiou de uma obra de remodelação global, finalizada em 2019 que permitiu o alargamento da oferta de Educação Pré-Escolar. A Escola Básica Actor Vale foi alvo de uma beneficiação geral concluída em 2022.

O 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico são ministrados na Escola Básica das Olaias que carece de uma intervenção e reabilitação. Este Agrupamento não tem oferta de Ensino Secundário. Por esta razão, os alunos provenientes da área de influência da Escola Básica Actor Vale têm entrada prioritária na Escola Secundária Camões, enquanto as áreas de influência das restantes escolas básicas do Agrupamento estão na abrangência da área de influência da Escola Secundária D. Dinis, quanto à frequência do Ensino Secundário.

Tabela 56 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas das Olaias

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Ator Vale	EB1/JI	Penha de França
Escola Básica Bairro do Armador	EB1/JI	Marvila
Escola Básica Eng.º Duarte Pacheco	EB1/JI	Beato
Escola Básica das Olaias	E23	Beato

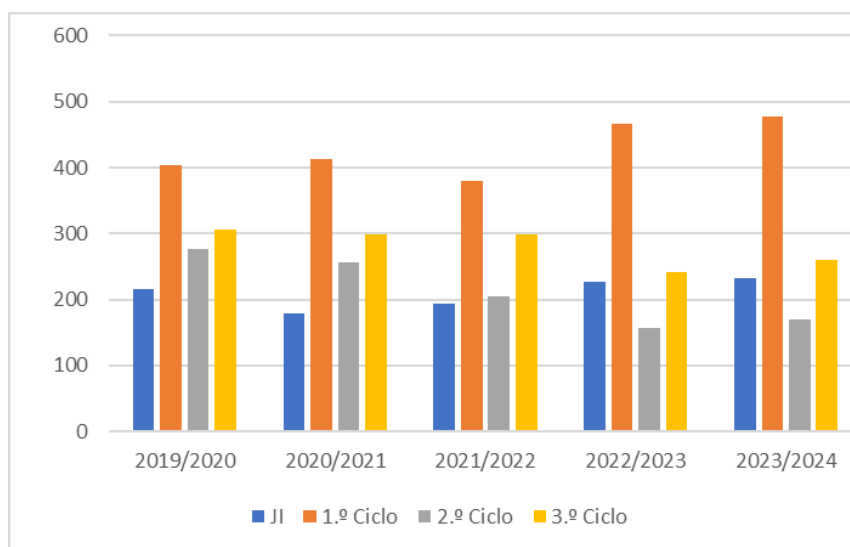
Fonte: DGEstE

Tabela 57 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE das Oiaias

AE das Oiaias	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	Escola Básica Actor Vale	49	49	65	75	70
	Escola Básica Bairro do Armador	109	78	79	102	95
	Escola Básica Engenheiro Duarte Pacheco	57	52	50	49	67
1.º Ciclo	Escola Básica Actor Vale	199	184	154	186	224
	Escola Básica Bairro do Armador	122	133	129	186	161
	Escola Básica Engenheiro Duarte Pacheco	82	96	96	94	92
2.º Ciclo	Escola Básica das Oiaias	277	256	205	157	170
3.º Ciclo	Escola Básica das Oiaias	306	299	298	241	260
TOTAL		1201	1147	1076	1090	1139

Fonte: DGEstE

Figura 70 – Evolução de frequências no AE das Oiaias, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor

O Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor foi criado em 2013, através da integração do Agrupamento de Escolas Eugénio dos Santos e da Escola Secundária Rainha Dona Leonor. É constituído por seis estabelecimentos escolares, maioritariamente localizados na freguesia de Alvalade.

A única exceção é a Escola Básica Rainha Dona Estefânia - Hospital, localizada na freguesia de Arroios. Embora faça parte integrante deste Agrupamento, este estabelecimento corresponde apenas a uma sala de aula no hospital com o mesmo nome, destinada às aprendizagens de crianças que se encontram internadas, pelo que o seu funcionamento difere das restantes escolas do Agrupamento.

A Educação Pré-Escolar existe na Escola Básica Santo António, onde também é ministrado o 1.º Ciclo do Ensino Básico e na Escola Básica do Bairro de São Miguel (desde o ano letivo 2020/2021). A Escola Básica dos Coruchéus só tem oferta de 1.º Ciclo do Ensino Básico. Todas estas escolas foram alvo de intervenção recente. O 2.º e o 3.º Ciclo do Ensino são lecionados na Escola Básica Eugénio dos Santos (que necessita de intervenção no seu edificado e espaços exteriores), existindo ainda oferta de 3.º Ciclo na Escola Secundária Rainha Dona Leonor.

A oferta de Ensino Secundário restringe-se à Escola Secundária Rainha Dona Leonor, intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar da Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), e cuja obra ficou concluída em 2011.

No seu conjunto, as escolas deste Agrupamento reúnem aproximadamente 2.800 alunos.

As escolas que compõem este Agrupamento beneficiam de bons acessos à rede de transportes, encontram-se próximas de áreas residenciais e enquadram-se numa área territorial circundante com uma significativa diversidade de atividades económicas, sobretudo de comércio e de serviços. Devido a este conjunto de fatores estes equipamentos são procurados por uma população superior ao expectável apenas em função da população residente.

Tabela 58 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Bairro Coruchéus	EB1	Alvalade
Escola Básica Bairro de São Miguel	EB1/JI	Alvalade
Escola Básica Santo António	EB1/JI	Alvalade
Escola Hospital Dona Estefânia	EB1	Arroios
Escola Básica Eugénio dos Santos	EB23	Alvalade
Escola Secundária Rainha Dona Leonor	ES3	Alvalade

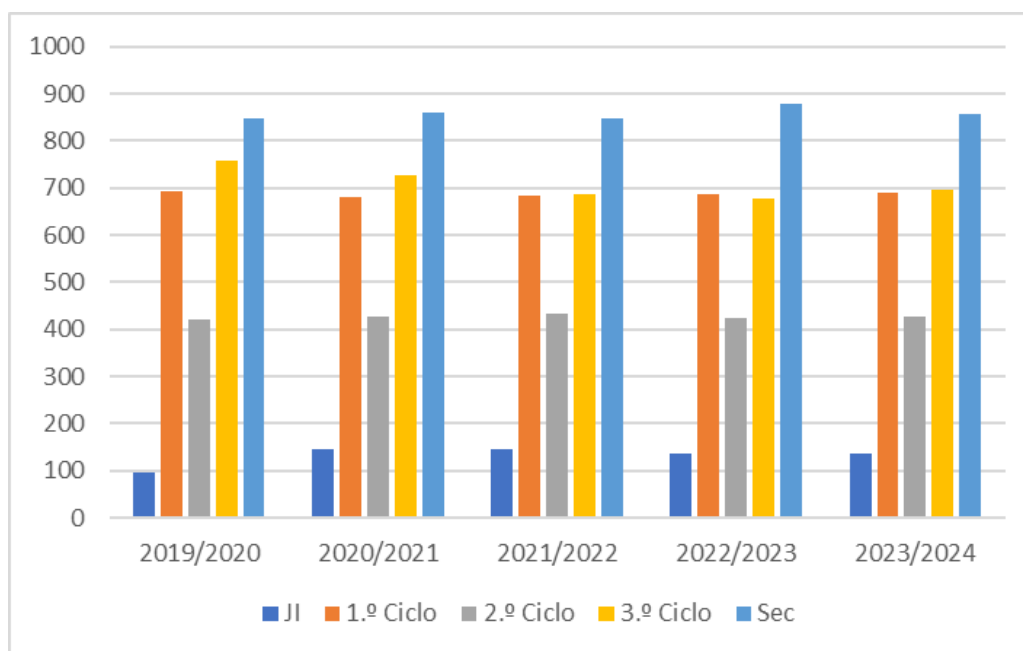
Fonte: DGEstE

Tabela 59 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Rainha Dona Leonor

AE Rainha Dona Leonor	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	Escola Básica Santo António	95	95	95	90	85
	Escola Básica do Bairro de São Miguel	0	50	50	45	50
1.º Ciclo	Escola Básica Coruchéus	169	172	179	184	191
	Escola Básica do Bairro de São Miguel	340	332	330	327	321
	Escola Básica Santo António	183	177	174	175	179
2.º Ciclo	Escola Básica Eugénio dos Santos	419	428	433	446	428
3.º Ciclo	Escola Básica Eugénio dos Santos	389	378	348	336	354
	Escola Secundária Rainha Dona Leonor	368	350	340	341	343
Secundário	Escola Secundária Rainha Dona Leonor	848	861	847	877	857
TOTAL		2811	2843	2796	2821	2808

Fonte: DGEstE

Figura 71 – Evolução de frequências no AE Rainha Dona Leonor, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Escola Secundária Camões (Não Agrupada)

A Escola Secundária Camões é uma Escola Não Agrupada que se localiza na freguesia de Arroios, com oferta apenas de Ensino Secundário.

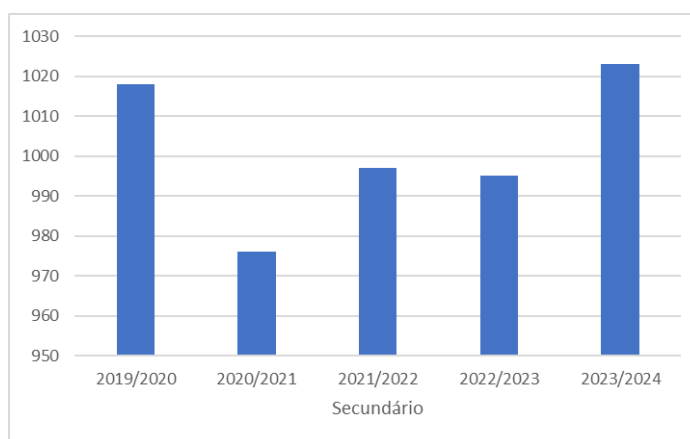
Esta escola foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar da Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), com obras concluídas em 2024.

Tabela 60 - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – ES Camões

Estabelecimento		Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos									
		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
Escola Secundária Camões	Secundário	1080	40	976	41	997	41	972	42	1023	43
Total		1080	40	976	41	997	41	972	42	1023	43

Fonte: DGEstE

Figura 72 – Evolução de frequências na ES Camões nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho (Não Agrupada)

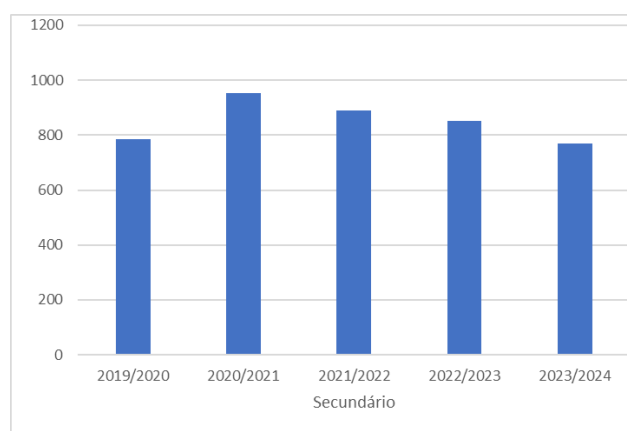
Esta Escola Não Agrupada, localizada na freguesia das Avenidas Novas, ministra apenas o Ensino Secundário e tem mantido uma procura relativamente constante ao longo dos últimos anos letivos, de aproximadamente 800 alunos. As suas instalações carecem de intervenção.

Tabela 61 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – ES Maria Amália Vaz de Carvalho

Estabelecimento		Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos									
		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho	Secundário	784	37	953	39	891	39	851	38	769	37
Total		784	37	953	39	891	39	851	38	769	37

Fonte: DGEstE

Figura 73 – Evolução de frequências na ES Maria Amália Vaz de Carvalho nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Escola Artística António Arroio (Não Agrupada)

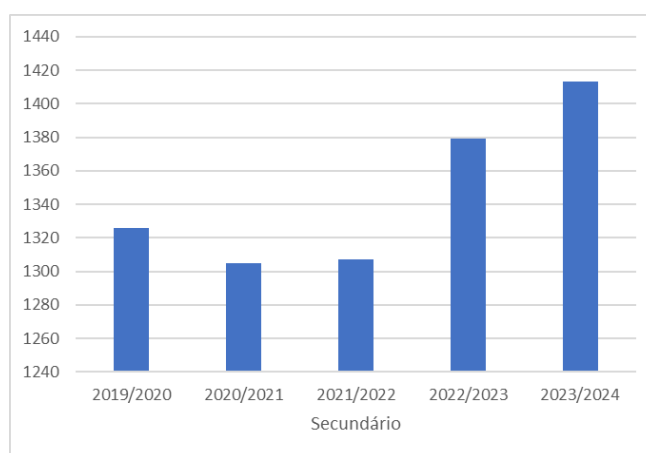
A Escola Artística António Arroio, localizada na freguesia da Penha de França, é uma escola do Ensino Secundário Artístico Especializado, que foi objeto de obras de requalificação no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar pela Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.).

Tabela 62 - Evolução de número de alunos nos últimos 5 anos letivos – EA António Arroio

Estabelecimento		Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos									
		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
Escola Artística António Arroio	Artística	1326	51	1305	51	1298	54	1298	54	1413	56
Total		1326	51	1305	51	1298	54	1298	54	1413	56

Fonte: DGEstE

Figura 74 – Evolução de frequências na EA António Arroio nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Escola Profissional de Ciências Geográficas

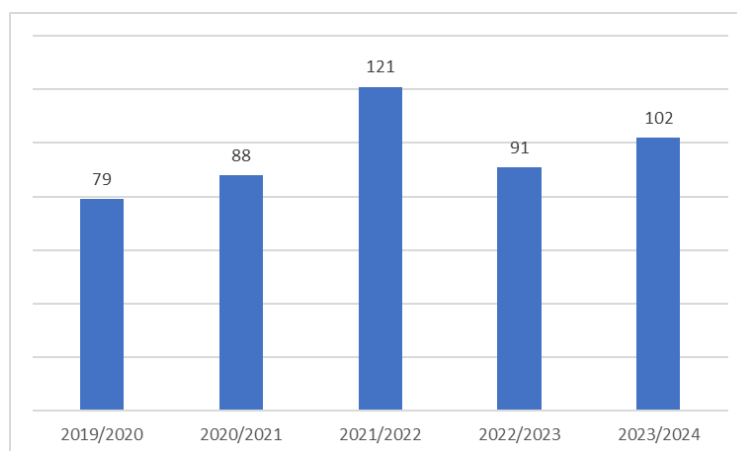
A Escola Profissional de Ciências Geográficas localiza-se na freguesia de Campolide e ministra um ensino especializado nas áreas do Ordenamento do Território, Educação e Proteção do Ambiente, Arquitetura e Urbanismo, disponibilizando cursos de nível secundário de educação, com equivalência ao 12.º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

Tabela 63 - Evolução de número de alunos nos últimos 5 anos letivos – EP de Ciências Geográficas

Estabelecimento		Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos									
		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
Escola Profissional de Ciências Geográficas	Profissional	79	4	88	5	121	6	91	5	102	6
Total		79	4	88	5	121	6	91	5	102	6

Fonte: DGEstE

Figura 75 – Evolução de frequências na EP de Ciências Geográficas nos últimos 5 anos letivos

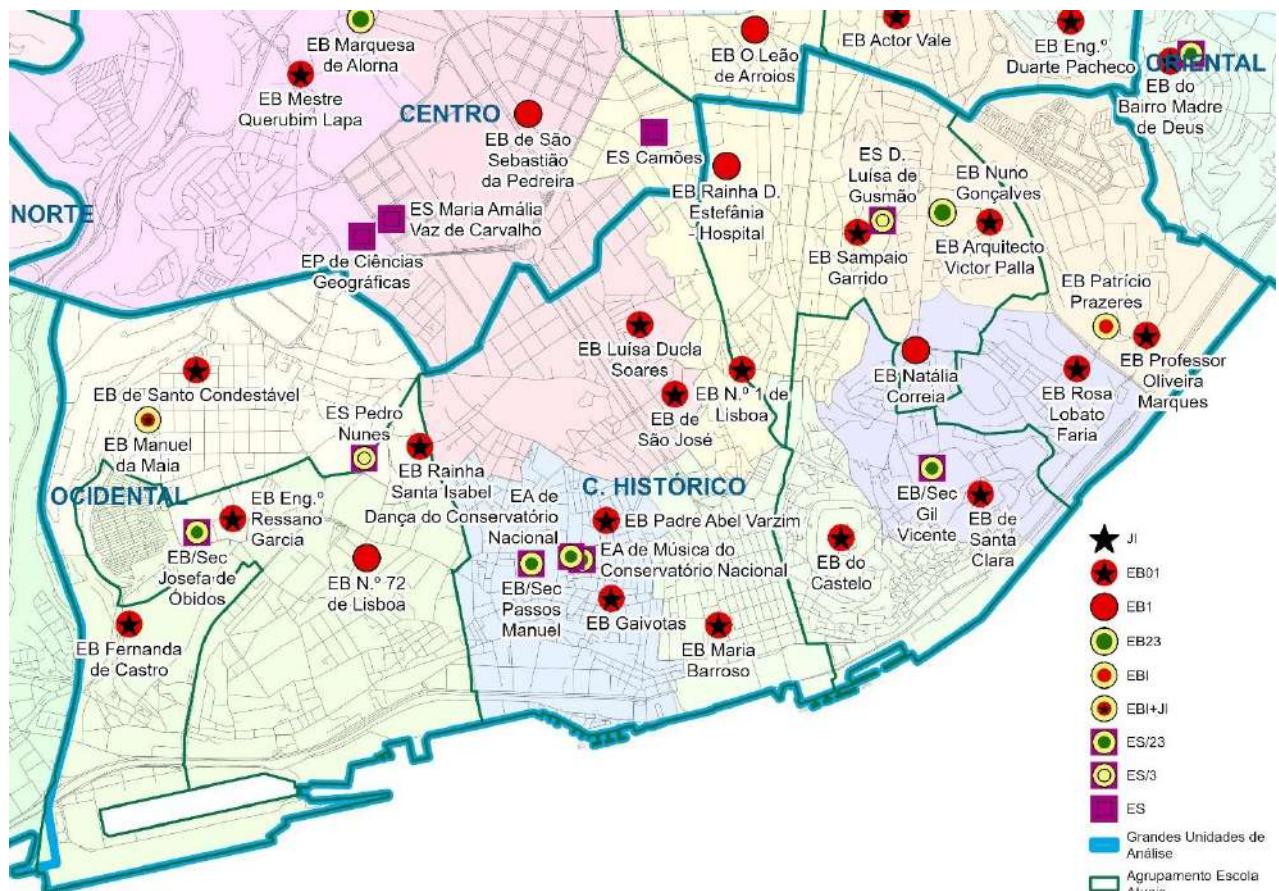


Fonte: CML, DGEstE

Zona CENTRO HISTÓRICO

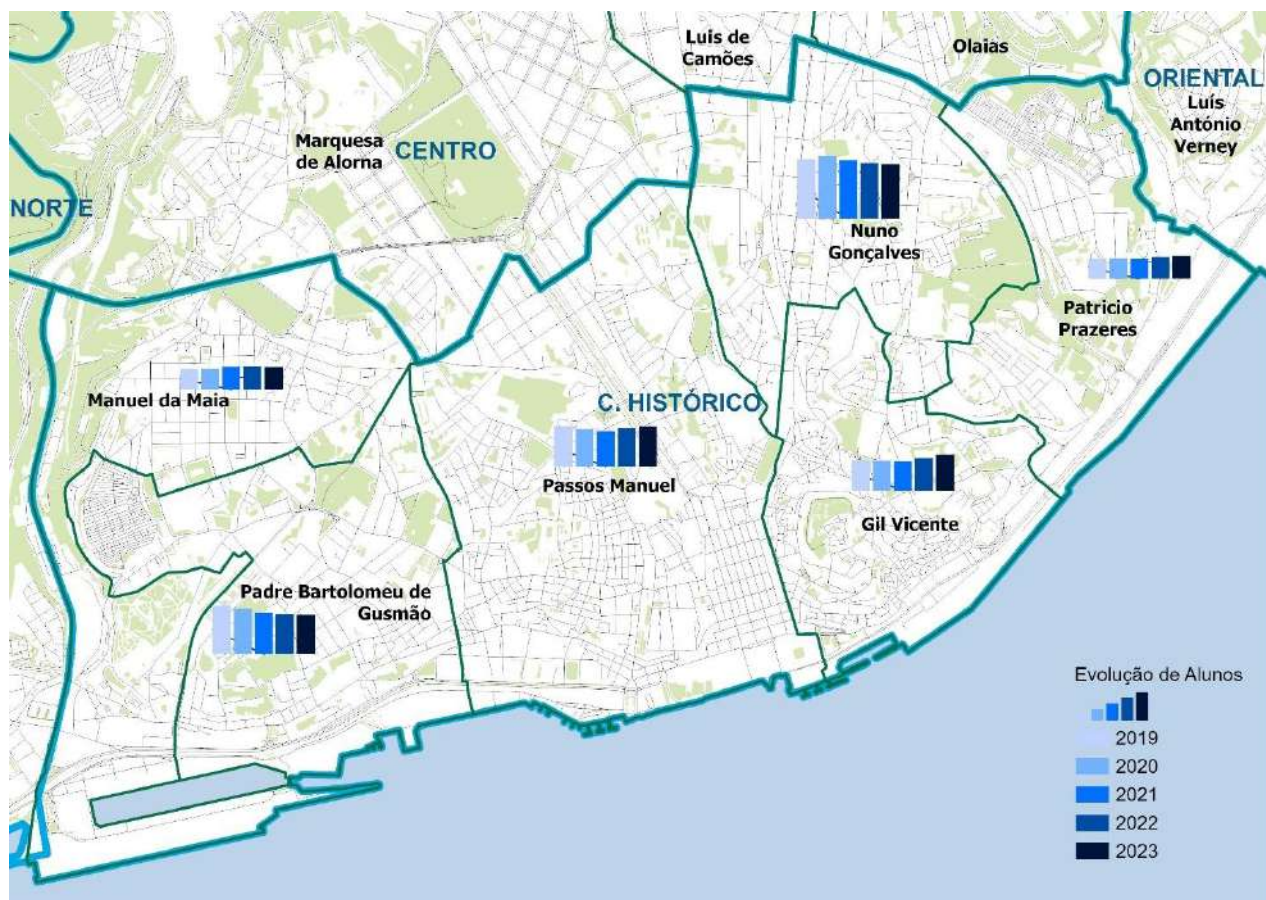
A zona do Centro Histórico da cidade abrange 6 Agrupamentos de Escolas - Gil Vicente, Manuel da Maia, Nuno Gonçalves, Padre Bartolomeu de Gusmão, Passos Manuel e Patrício Prazeres - e 3 Escolas Não Agrupadas - Escola Secundária Pedro Nunes, Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional e Escola Artística de Música do Conservatório Nacional.

Figura 76 – Localização dos estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública em Lisboa - Zona Centro Histórico



Fonte: CML, DGEstE

Figura 77 – Evolução do número de alunos desde o ano letivo de 2019/20 a 2023/24 na Zona Centro Histórico



Fonte: CML

Tabela 64 - Distribuição de crianças/alunos e grupos/turmas pelas UO, em 2023/2024, na Zona Centro Histórico

Agrupamento de Escolas/Escolas Não Agrupadas	EPE		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Sec.		Totais	
	N.º de grupos	N.º de crianças	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de grupos/turmas	N.º de crianças/alunos
AE Manuel da Maia	7	138	16	315	6	111	10	197			39	761
AE Nuno Gonçalves	8	177	26	577	16	379	23	577	13	317	86	2027
AE Patrício Prazeres	7	148	12	285	8	159	12	261			39	853
AE Gil Vicente	6	140	18	391	10	234	15	356	11	225	60	1346
AE Padre Bartolomeu de Gusmão	5	107	25	519	16	354	18	416	8	170	72	1566
AE Passos Manuel	8	183	24	495	11	235	16	325	12	265	71	1503
ES Pedro Nunes							15	421	28	742	43	1163
EA Dança CN					4	44	6	57	5	61	15	162
EA Música CN					4	79	8	162	9	122	21	363
Totais	41	893	121	2582	75	1595	123	2772	86	1902	446	9744

Fonte: CML, DGEstE

A Área Centro Histórico da cidade concentra um importante número de alunos, destacando-se neste contexto o volume de frequências dos Agrupamentos de Escolas Nuno Gonçalves, Passos Manuel e a Escola Secundária Pedro Nunes. Percentualmente, a maior representatividade de cada um dos ciclos de escolaridade reporta-se aos 3.º Ciclo e 1.º Ciclo do Ensino Básico seguido do Ensino Secundário.

A média de alunos por turma no total dos Agrupamentos e Escolas Não Agrupadas desta zona é de 21 alunos por turma, verificando-se que na Escola Secundária Pedro Nunes (27 alunos), e no AE Nuno Gonçalves (23,6) a média de alunos por turma tem valores acima daquela média e, por outro lado as Escolas Artísticas do Conservatório de Música e do Conservatório de Dança apresentam valores inferiores.

Agrupamento de Escolas Gil Vicente

O Agrupamento de Escolas Gil Vicente constituiu-se no ano 2008, abrange parte das freguesias de São Vicente e de Santa Maria Maior. É um Agrupamento constituído por três estabelecimentos escolares, com sede na Escola Básica e Secundária Gil Vicente e integra o Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico são oferecidos na Escola Básica de Santa Clara e na Escola Básica do Castelo. A primeira resultou de um processo de adaptação/requalificação de um edifício, obra concluída em 2014, mantendo-se em boas condições. Estão previstas obras de beneficiação geral na Escola Básica do Castelo.

O 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário funcionam na Escola Básica e Secundária Gil Vicente, que foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar da Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), e cujas obras ficaram concluídas em 2010.

Trata-se de um Agrupamento de Escolas que tem uma procura constante ao longo dos últimos anos letivos, tendo até se verificado um aumento na procura ao nível de todos os ciclos de ensino.

Tabela 65 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica do Castelo	EB1/JI	Santa Maria Maior
Escola Básica de Santa Clara	EB1/JI	São Vicente
Escola Básica e Secundária Gil Vicente	ES/23	São Vicente

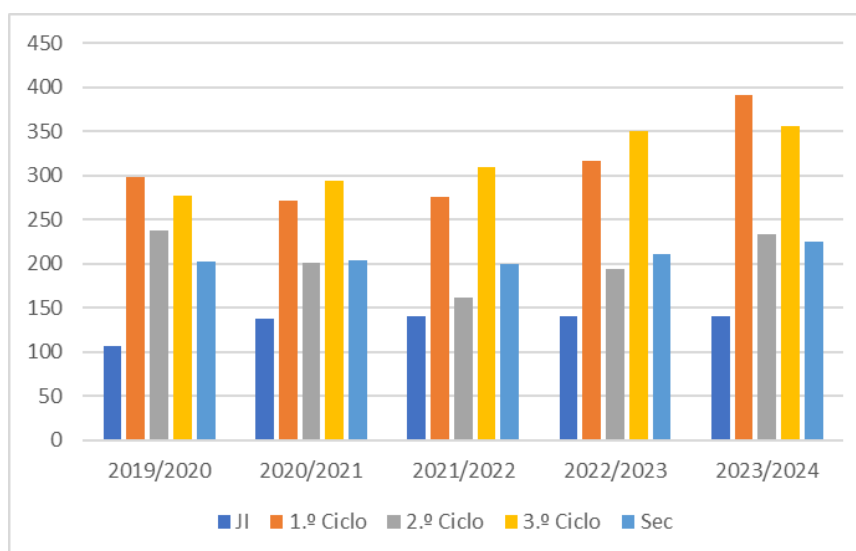
Fonte: DGEstE

Tabela 66 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Gil Vicente

AE Gil Vicente	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB do Castelo	16	25	25	25	25
	EB de Santa Clara	91	113	115	115	115
1.º Ciclo	EB do Castelo	90	91	89	93	89
	EB de Santa Clara	208	180	187	224	302
2.º Ciclo	ES/23 Gil Vicente	237	201	161	194	234
3.º Ciclo	ES/23 Gil Vicente	277	294	309	350	356
Secundário	ES/23 Gil Vicente	202	204	200	211	225
Total		1121	1108	1086	1212	1346

Fonte: DGEstE

Figura 78 – Evolução de frequências no AE Gil Vicente, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Manuel da Maia

O Agrupamento de Escolas Manuel da Maia constituiu-se no ano 2004. É composto por quatro escolas, localizadas nas freguesias de Campo de Ourique e Estrela. A sede é a Escola Básica Manuel da Maia e trata-se de um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico são oferecidos na Escola Básica de Santo Condestável, na Escola Básica Fernanda de Castro e, até 2020/2021, na Escola Básica de Vale de Alcântara. A partir de 2021/2022 a Escola Básica Manuel da Maia alterou a sua tipologia para Escola Básica Integrada com Jardim de Infância, passando a oferecer as valências de Educação Pré-Escolar e de 1.º Ciclo, para além da sua oferta de 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico. A EB Manuel da Maia foi construída em 1962 e nunca foi alvo de uma requalificação de fundo, sendo agora ainda mais necessária na sequência desta alteração de tipologia. Neste Agrupamento não existe oferta de Ensino Secundário, no entanto, os alunos provenientes deste Agrupamento têm entrada prioritária na Escola Secundária Pedro Nunes, de forma a terem o seu percurso escolar assegurado até à conclusão da escolaridade obrigatória.

Em 2019, as instalações da Escola Básica de Vale de Alcântara foram encerradas, devido a problemas estruturais, passando a escola a funcionar, provisoriamente, em monoblocos colocados no recinto da Escola Básica Manuel da Maia. No ano letivo 2021/2022, procedeu-se à sua extinção e foi integrada na Escola sede Manuel da Maia, com alteração de tipologia para Escola Básica Integrada com Jardim de Infância.

Tabela 67 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Manuel da Maia

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Fernanda de Castro	EB1/JI	Estrela
Escola Básica de Santo Condestável	EB1/JI	Campo de Ourique
Escola Básica de Vale de Alcântara	EB1/JI	Campo de Ourique
Escola Básica Manuel da Maia	EBI/JI	Campo de Ourique

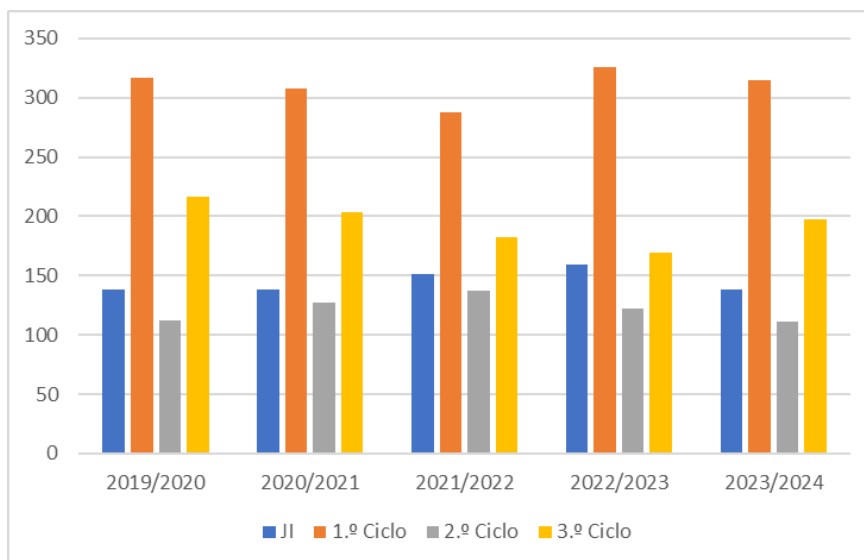
Fonte: DGEstE

Tabela 68 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Manuel da Maia

AE Manuel da Maia	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB de Santo Condestável	104	95	106	110	99
	EB Manuel da Maia	0	0	25	25	21
	EB de Vale de Alcântara	11	24	0	0	0
	EB Fernanda de Castro	23	19	20	24	18
1.º Ciclo	EB Santo de Condestável	210	199	176	194	194
	EB Manuel da Maia	0	0	75	88	78
	EB de Vale de Alcântara	70	71	0	0	0
	EB Fernanda de Castro	37	38	37	44	43
2.º Ciclo	EB Manuel da Maia	112	127	137	122	111
3.º Ciclo	EB Manuel da Maia	216	203	182	169	197
Total		783	776	758	776	761

Fonte: DGEstE

Figura 79 – Evolução de frequências no AE Manuel da Maia, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

O Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves constituiu-se em 2004. Em 2012, passou a ter a atual constituição, englobando a Escola Secundária D. Luísa de Gusmão. É composto por seis escolas, distribuídas pelas freguesias de Arroios, Penha de França e São Vicente. A sede é a Escola Básica Nuno Gonçalves.

A Educação Pré-Escolar é oferecida na Escola Básica Sampaio Garrido, na Escola Básica Arquitecto Victor Palla e na Escola Básica n.º 1 de Lisboa. O 1.º Ciclo do Ensino Básico é ministrado nestas três escolas e ainda na Escola Básica Natália Correia. As duas primeiras foram alvo de requalificação recente, respetivamente em 2018 e 2020.

A Escola Básica Nuno Gonçalves oferece o 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico, sendo este último em conjunto com o Ensino Secundário também disponibilizado na Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão. Nenhuma destas escolas teve obras de beneficiação.

A oferta de Ensino Secundário localiza-se na Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão.

Tabela 69 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Arquitecto Victor Palla	EB1/JI	Penha de França
Escola Básica n.º 1 de Lisboa	EB1/JI	Arroios
Escola Básica Natália Correia	EB1	São Vicente
Escola Básica Sampaio Garrido	EB1/JI	Arroios
Escola Básica Nuno Gonçalves	EB23	Penha de França
Escola Secundária D. Luísa de Gusmão	ES/3	Arroios

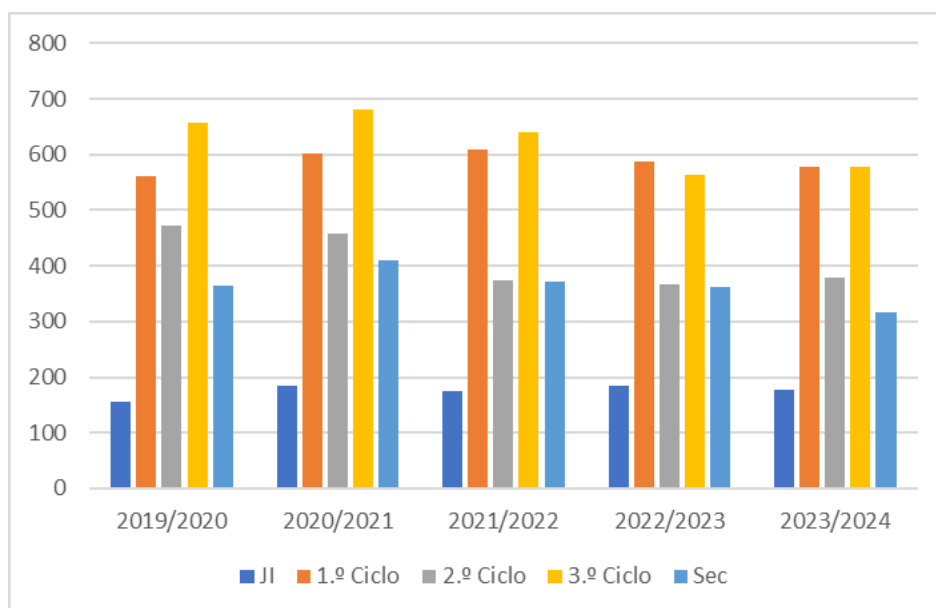
Fonte: DGEstE

Tabela 70 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Nuno Gonçalves

AE Nuno Gonçalves	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB n.º 1 de Lisboa	90	90	85	94	91
	EB Sampaio Garrido	25	25	25	20	20
	EB Arqt.º Victor Palla	40	70	65	70	66
1.º Ciclo	EB n.º 1 de Lisboa	84	89	84	87	85
	EB Sampaio Garrido	179	192	188	186	178
	EB Natália Correia	86	89	89	88	92
	EB Arqt.º Victor Palla	213	231	248	227	222
2.º Ciclo	EB23 Nuno Gonçalves	472	459	373	367	379
3.º Ciclo	EB23 Nuno Gonçalves	238	157	205	227	184
	ES/3 Dona Luísa de Gusmão	420	524	436	336	393
Secundário	ES/3 Dona Luísa de Gusmão	365	410	371	363	317
Total		2212	2336	2196	2065	2027

Fonte: DGEstE

Figura 80 – Evolução de frequências no AE Nuno Gonçalves, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão

O Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão foi constituído em 1999, com a antiga Escola Básica Padre Bartolomeu de Gusmão (na altura, só com 2.º Ciclo do Ensino Básico) e a Escola Básica n.º 72 de Lisboa, que oferece o 1.º Ciclo do Ensino Básico. Ao longo dos anos, foi integrando outros estabelecimentos, até que em 2007/2008 chegou à sua composição atual, com quatro estabelecimentos de ensino das freguesias de Campo de Ourique e Estrela. A sede é a Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos.

A Educação Pré-Escolar é oferecida na Escola Básica Rainha Santa Isabel e na Escola Básica Engenheiro Ressano Garcia. Ambas ministram também o 1.º Ciclo do Ensino Básico, assim como a Escola Básica n.º 72 de Lisboa. Tanto a Escola Básica n.º 72 de Lisboa como a Escola Básica Rainha Santa Isabel têm em curso obras de beneficiação/requalificação, atualmente em fase de finalização. O avançado estado de degradação de ambos os edifícios obrigou à deslocalização das duas escolas, que funcionam, respetivamente, em instalações da Junta de Freguesia de Estrela e na Escola Provisória do Rato, localizada em monoblocos no Mercado do Rato. O 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário são ministrados na Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos, que foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar da Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), e cujas obras ficaram concluídas em 2009.

Tabela 71 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Engenheiro Ressano Garcia	EB1/JI	Campo de Ourique
Escola Básica n.º 72 de Lisboa	EB1	Estrela
Escola Básica Rainha Santa Isabel	EB1/JI	Campo de Ourique
Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos	ES/23	Campo de Ourique

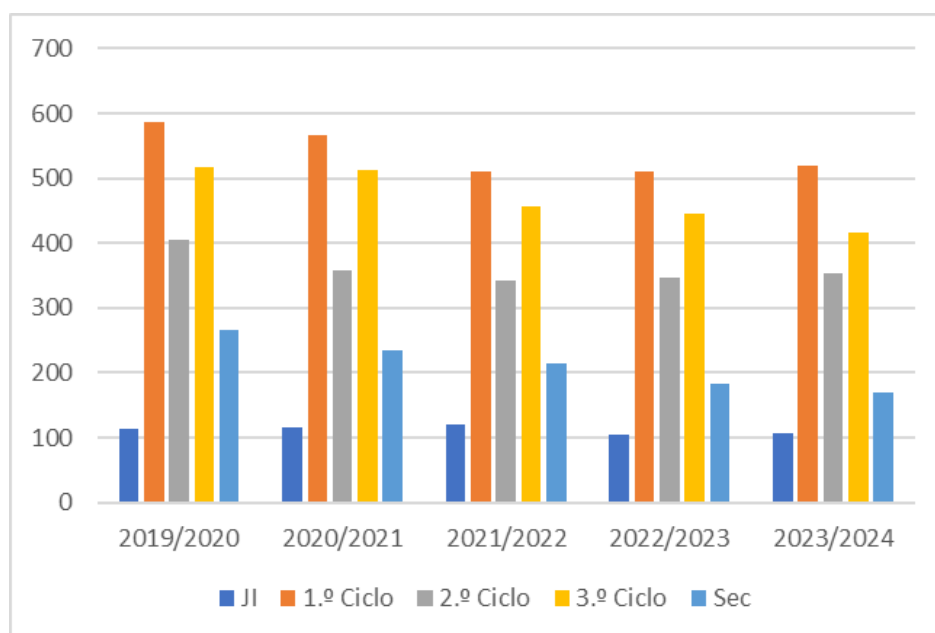
Fonte: DGEstE

Tabela 72 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Padre Bartolomeu de Gusmão

AE Padre Bartolomeu de Gusmão	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB Rainha Santa Isabel	46	45	50	40	42
	EB Eng.º Ressano Garcia	68	70	70	65	65
1.º Ciclo	EB n.º 72 de Lisboa	215	186	150	138	151
	EB Rainha Santa Isabel	102	120	114	123	111
	EB Eng.º Ressano Garcia	270	261	247	250	257
2.º Ciclo	ES/2,3 Josefa de Óbidos	406	358	343	346	354
3.º Ciclo	ES/2,3 Josefa de Óbidos	518	512	457	446	416
Secundário	ES/23, Josefa de Óbidos	267	234	215	184	170
Total		1892	1786	1646	1592	1566

Fonte DGEstE

Figura 81 – Evolução de frequências no AE Padre Bartolomeu de Gusmão, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Passos Manuel

O Agrupamento de Escolas Passos Manuel foi constituído em 2004. Denominado inicialmente por Agrupamento de Escolas da Baixa-Chiado, este Agrupamento é atualmente constituído por seis estabelecimentos e a sua área de influência abrange as freguesias da Misericórdia, Santo António e Santa Maria Maior. A sede é a Escola Básica e Secundária Passos Manuel e trata-se de um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico são oferecidos na Escola Básica das Gaivotas, na Escola Básica Abel Varzim, na Escola Básica de São José, na Escola Básica Luísa Ducla Soares e na Escola Básica Maria Barroso. Esta escola foi inaugurada em 2017 e as obras de requalificação e beneficiação da Escola Básica Luísa Ducla Soares foram concluídas em agosto de 2020. A Escola Básica Padre Abel Varzim e a Escola Básica de São José têm previstas intervenções futuras de beneficiação geral, estando os respetivos projetos em fase de programa preliminar. A Escola Básica das Gaivotas carece de instalações alternativas que substituam as atuais. Está em curso a elaboração de um projeto para uma nova escola construída de raiz em terrenos contíguos à Escola Básica e Secundária Passos Manuel.

O 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário são ministrados na Escola Básica e Secundária Passos Manuel, que foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar da Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), e cujas obras ficaram concluídas em 2010.

Tabela 73 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Passos Manuel

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Gaivotas	EB1/JI	Misericórdia
Escola Básica Luísa Ducla Soares	EB1/JI	Santo António
Escola Básica Maria Barroso	EB1/JI	Santa Maria Maior
Escola Básica Padre Abel Varzim	EB1/JI	Misericórdia
Escola Básica de São José	EB1/JI	Santo António
Escola Básica e Secundária Passos Manuel	ES/23	Misericórdia

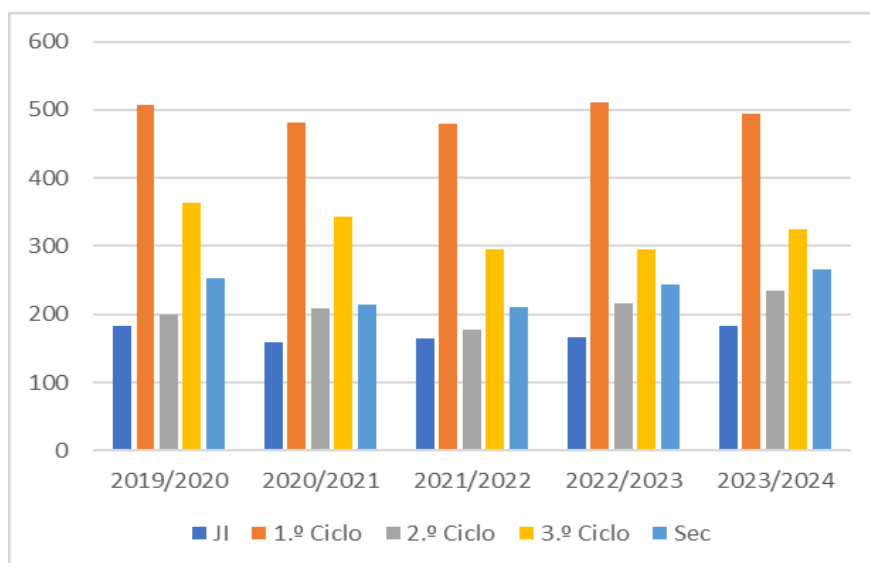
Fonte: DGEstE

Tabela 74 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Passos Manuel

AE Passos Manuel	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB Gaivotas	45	36	40	40	45
	EB Padre Abel Varzim	43	35	40	42	43
	EB São José	25	25	20	20	25
	EB Luísa Ducla Soares	20	20	20	20	20
	EB Maria Barroso	50	43	45	44	50
1.º Ciclo	EB Gaivotas	83	72	76	80	81
	EB Padre Abel Varzim	83	76	79	82	81
	EB São José	188	174	164	172	164
	EB Luísa Ducla Soares	87	72	76	85	80
	EB Maria Barroso	66	87	84	92	89
2.º Ciclo	ES/23 Passos Manuel	200	208	178	216	235
3.º Ciclo	ES/23 Passos Manuel	364	344	296	296	325
Secundário	ES/23 Passos Manuel	252	215	210	243	265
Total		1506	1407	1328	1432	1503

Fonte: DGEstE

Figura 82– Evolução de frequências no AE Passos Manuel, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

O Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres foi constituído em 2003. Inicialmente contava um número superior de escolas, tendo sido reduzido para a sua atual constituição com a criação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente. É composto por três escolas e abrange um território distribuído pelas freguesias de Penha de França e São Vicente. Trata-se de um Agrupamento de Escolas integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), cuja sede é a Escola Básica Patrício Prazeres.

A Educação Pré-Escolar é oferecida na Escola Básica Professor Oliveira Marques e na Escola Básica Rosa Lobato Faria, que também ministram o 1.º Ciclo do Ensino Básico, assim como a Escola Básica Patrício Prazeres, que é uma escola Básica Integrada, isto é, leciona o 1.º, 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico. O Agrupamento não dispõe de oferta de Ensino Secundário. No entanto, os alunos deste Agrupamento têm entrada preferencial na Escola Básica e Secundária Gil Vicente, sendo desta forma assegurada a continuidade do seu percurso escolar.

Todas as escolas carecem de obras de requalificação, existindo já um programa preliminar para a Escola Básica Rosa Lobato Faria e para a Escola Básica Professor Oliveira Marques.

Tabela 75 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Patrício Prazeres	EBI	Penha de França
Escola Básica Professor Oliveira Marques	EB1/JI	Penha de França
Escola Básica Rosa Lobato Faria	EB1/JI	São Vicente

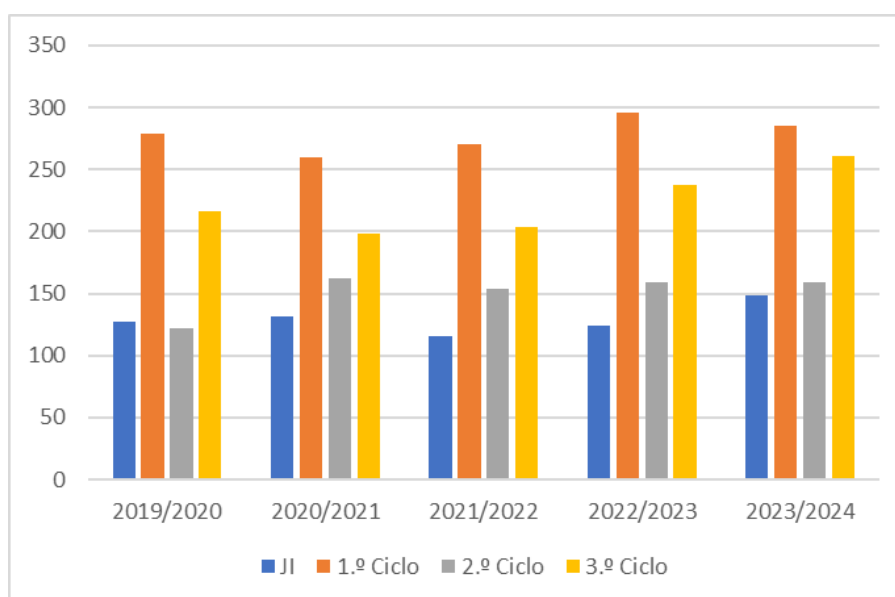
Fonte: DGEstE

Tabela 76 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos - AE Patrício Prazeres

AE Patrício Prazeres	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB Prof Oliveira Marques	60	66	47	63	88
	EB Rosa Lobato Faria	67	66	69	61	60
1.º Ciclo	EB Prof Oliveira Marques	99	90	97	114	90
	EB Rosa Lobato Faria	113	112	110	113	119
	EBI Patrício Prazeres	67	58	63	69	76
2.º Ciclo	EBI Patrício Prazeres	122	162	154	159	159
3.º Ciclo	EBI Patrício Prazeres	216	198	204	237	261
Total		744	752	744	816	853

Fonte: DGEstE

Figura 83 – Evolução de frequências no AE Patrício Prazeres, por valência, nos últimos 5 anos



Fonte: CML, DGEstE

Escola Secundária Pedro Nunes (Não Agrupada)

A Escola Secundária Pedro Nunes é uma Escola Não Agrupada que se localiza na freguesia de Campo de Ourique, com oferta de 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.

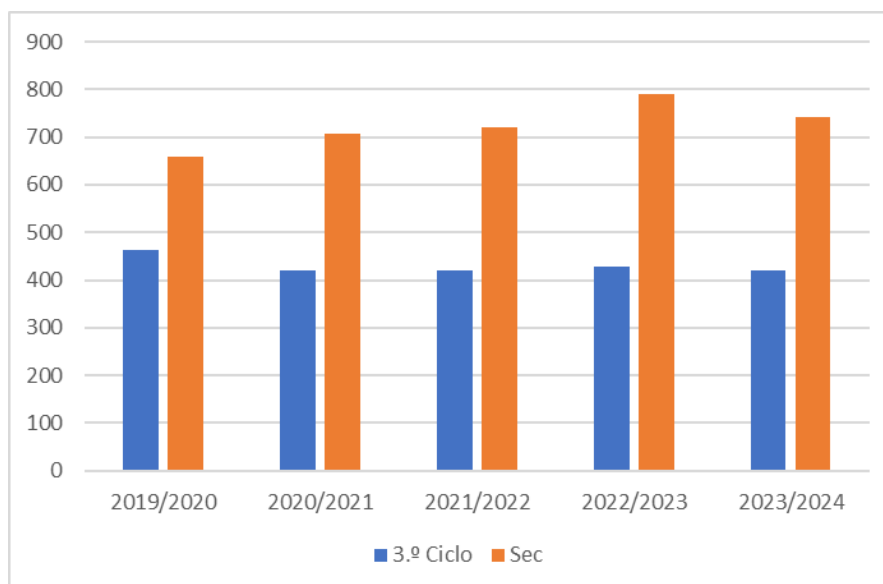
Esta escola foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar da Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), com conclusão das obras em 2010.

Tabela 77 - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – ES Pedro Nunes

Estabelecimento		Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos									
		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
ES/3 Pedro Nunes	3.º Ciclo	462	16	420	15	421	15	429	15	421	15
	Secundário	659	27	706	28	720	28	790	28	742	28
Total		1121	43	1126	43	1141	43	1219	43	1163	43

Fonte: DGEstE

Figura 84 – Evolução de frequências na ES Pedro Nunes, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional (Não Agrupada)

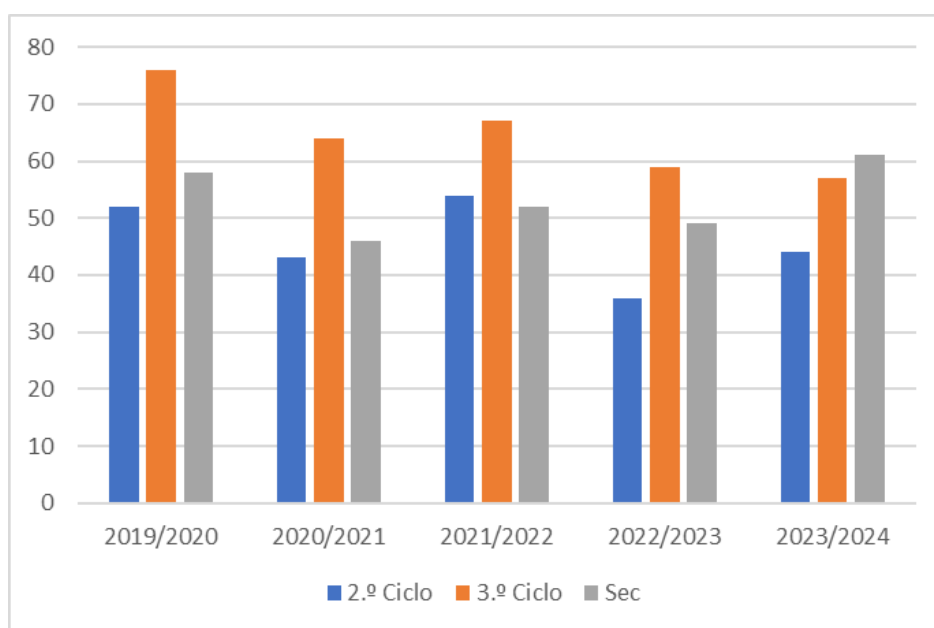
A Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, localizada na freguesia da Misericórdia, disponibiliza cursos de Ensino Artístico Especializado na área da Dança, abrangendo desde o 2.º Ciclo do Ensino Básico até ao final do Ensino Secundário.

Tabela 78 - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – EA de Dança do CN

Estabelecimento		Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos									
		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional	2.º Ciclo	52	4	43	4	54	4	36	4	44	4
	3.º Ciclo	76	6	64	6	67	6	59	6	57	6
	Secundário	58	4	46	4	52	4	49	4	61	5
Total		186	14	153	14	173	14	144	14	162	15

Fonte: DGEstE

Figura 85– Evolução de frequências na EA de Dança do Conservatório Nacional, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (Não Agrupada)

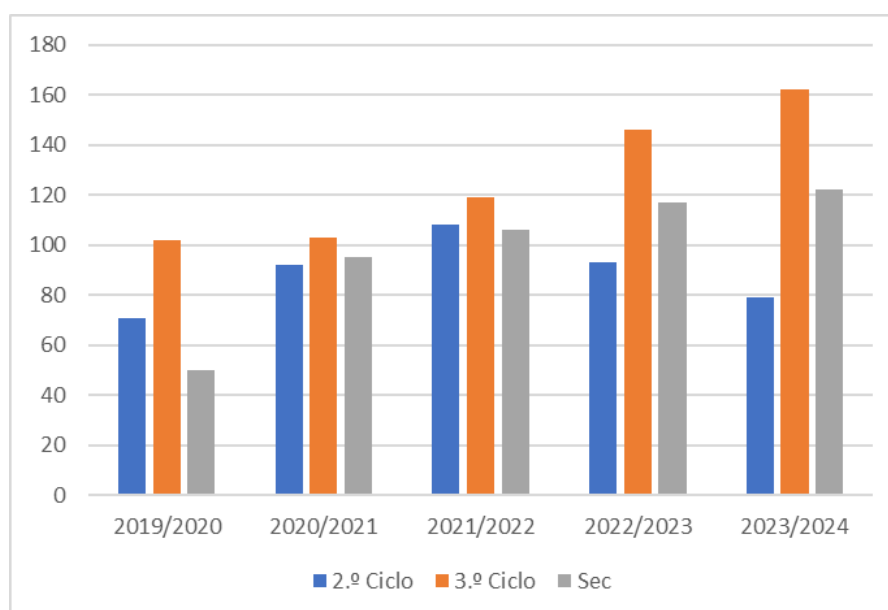
A Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, localizada na freguesia da Misericórdia, disponibiliza cursos de Ensino Artístico Especializado na área da Música, abrangendo desde o 2.º Ciclo do Ensino Básico até ao final do Ensino Secundário.

Tabela - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – EA de Música do CN

Estabelecimento		Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos									
		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
Escola Artística de Música do Conservatório Nacional	2.º Ciclo	71	4	92	5	108	6	96	5	79	4
	3.º Ciclo	102	6	103	7	119	7	146	7	162	8
	Secundário	50	3	95	6	106	7	117	8	122	9
Total		223	13	290	18	333	20	359	20	363	21

Fonte: DGEstE

Figura 86 – Evolução de frequências na EA de Música do Conservatório Nacional, por valência, nos últimos 5 anos letivos

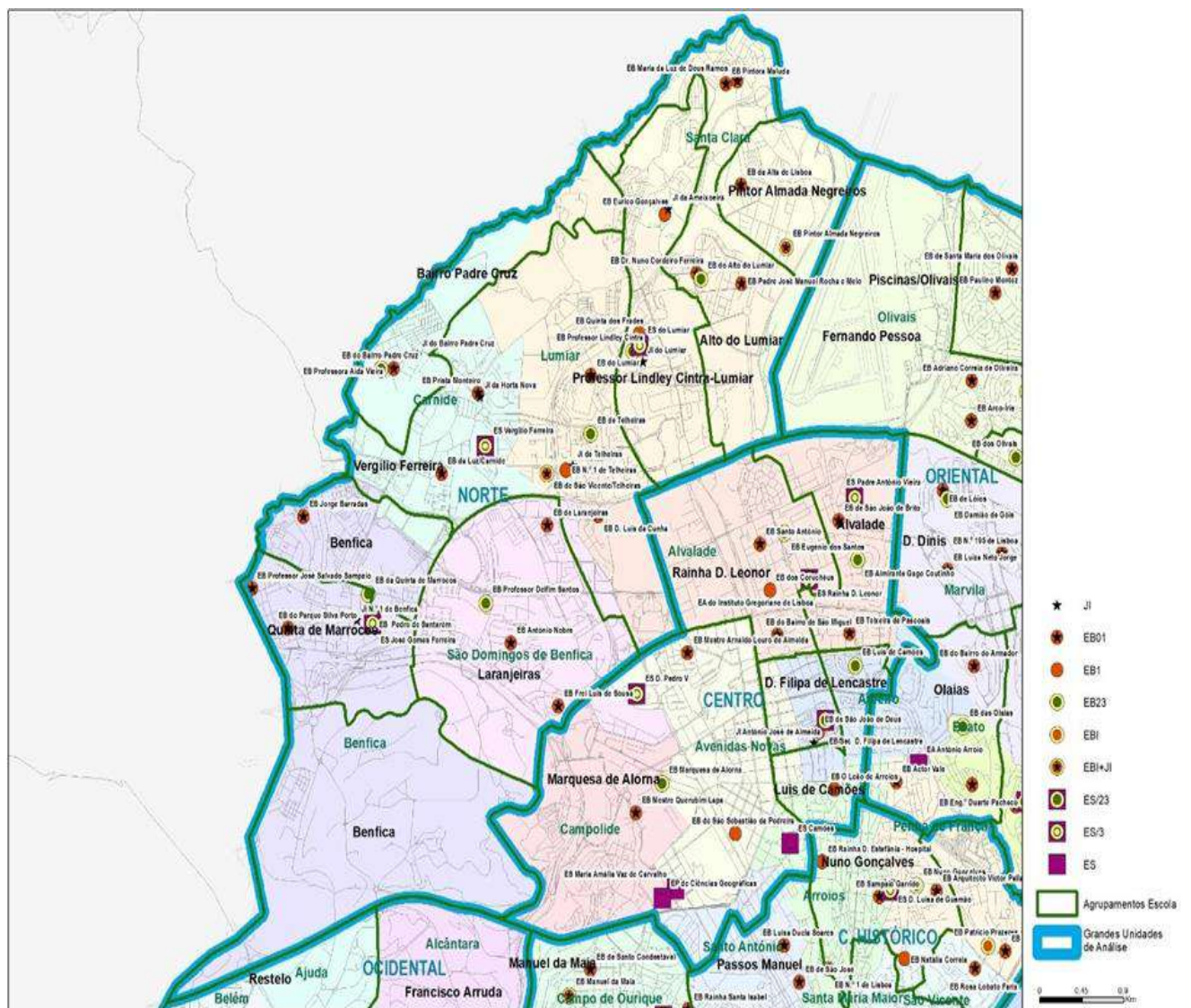


Fonte: CML, DGEstE

Zona NORTE

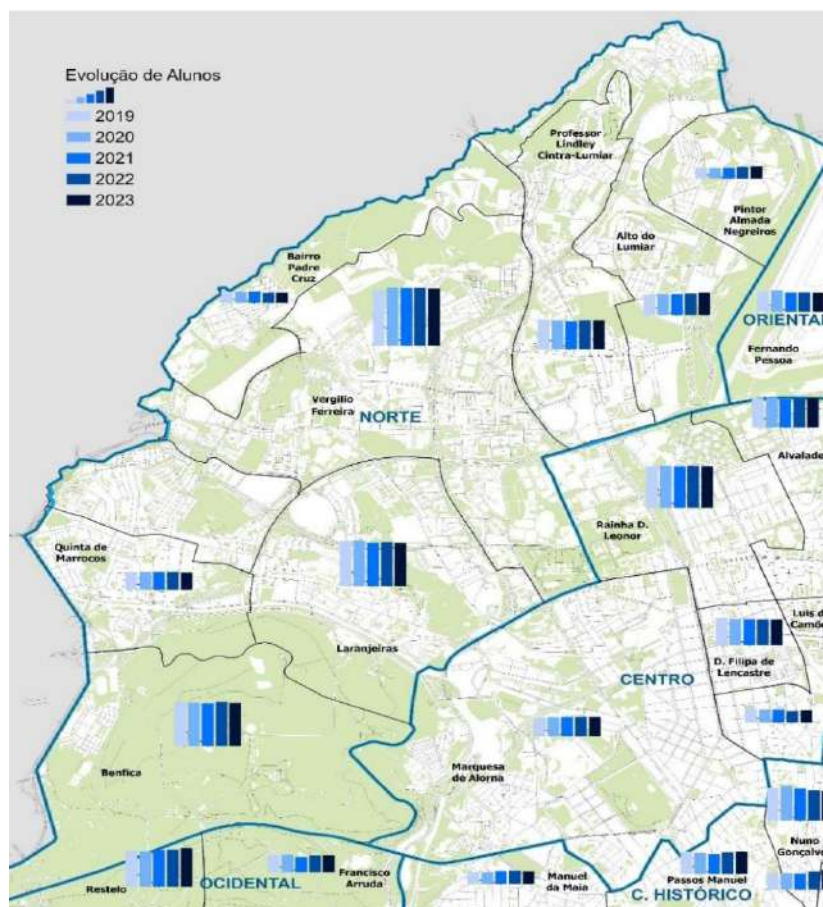
A zona Norte da cidade abrange 8 Agrupamentos de Escolas – Alto do Lumiar, Bairro Padre Cruz, Benfica, Laranjeiras, Pintor Almada Negreiros, Professor Lindley Cintra, Quinta de Marrocos e Vergílio Ferreira.

Figura 87– Localização dos estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública em Lisboa - Zona Norte



Fonte: CML, DGEstE

Figura 88 – Evolução do número de alunos desde o ano letivo de 2019/20 a 2023/24 na Zona Norte



Fonte: CML, DGEstE

Tabela 79 - Distribuição das crianças/alunos e grupos/turmas pelas UO, em 2023/2024, na Zona Norte

Agrupamento de Escolas/Escolas Não Agrupadas	EPE		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Sec.		Totais	
	N.º de grupos	N.º de crianças	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de grupos/turmas	N.º de crianças/alunos
AE do Bairro Padre Cruz	9	187	12	242	8	120	11	176			40	725
AE de Benfica	14	283	29	613	19	415	31	723	34	872	127	2906
AE das Laranjeiras	12	274	30	694	18	403	25	635	38	909	123	2915
AE Quinta de Marrocos	9	168	22	434	12	242	16	341			59	1185
AE Vergílio Ferreira	23	495	49	1067	24	534	34	825	36	943	166	3864
AE Pintor Almada Negreiros	6	124	14	294	9	180	12	226			41	824
AE Alto do Lumiar	13	280	32	667	14	337	11	248			70	1532
AE Prof. Lindley Cintra	10	223	22	482	17	340	25	514	16	391	90	1950
Totais	96	2034	210	4493	121	2571	165	3688	124	3115	716	15901

Fonte: CML, DGEstE

Globalmente, o conjunto de Agrupamentos de Escolas que constituem a Zona Norte da cidade concentram mais de 15.900 alunos. Destaca-se claramente neste contexto o número de alunos que o Agrupamento de Escola Vergílio Ferreira agrega (mais de 3.800 alunos), seguindo-se, por ordem de importância, os Agrupamentos das Laranjeiras e de Benfica. A média de alunos por turma nesta área da cidade é de 22 alunos por turma.

Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

O Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar foi constituído no ano de 2007, e incorpora cinco escolas, distribuídas pelas freguesias do Lumiar e Santa Clara. A sede é a Escola Básica do Alto do Lumiar. Trata-se de um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

Quatro das escolas têm a oferta de Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico. Globalmente, a oferta de Educação Pré-Escolar é de 13 salas de atividade e a oferta de 1.º Ciclo do Ensino Básico é de 34 salas de aula. A Escola Básica Pintora Maluda é de construção relativamente recente e existe um projeto para a construção de umas novas instalações para a Escola Básica Maria da Luz de Deus Ramos.

Na Escola Básica do Alto do Lumiar são ministrados o 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, com uma capacidade máxima total de 27 turmas, registando-se a necessidade de intervenção no edificado. Segundo o Programa Preliminar que servirá de base ao projeto de reabilitação da escola está previsto um incremento ligeiro da capacidade da escola, para um total de 31 turmas. É de salientar que esta escola foi constituída de raiz como Escola Secundária (antiga Escola Secundária D. José I), mas o Ensino Secundário não é oferecido em qualquer dos estabelecimentos escolares do agrupamento.

Os alunos deste Agrupamento que cumprem o 3.º Ciclo do Ensino Básico têm entrada preferencial na Escola Secundária do Lumiar, pertencente ao Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra.

Tabela 80 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Pintora Maluda	EB1/JI	Santa Clara
Escola Básica Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	EB1/JI	Lumiar
Escola Básica Maria da Luz de Deus Ramos	EB1/JI	Santa Clara
Escola Básica Padre José Manuel Rocha e Melo	EB1/JI	Lumiar
Escola Básica do Alto do Lumiar	EB23	Lumiar

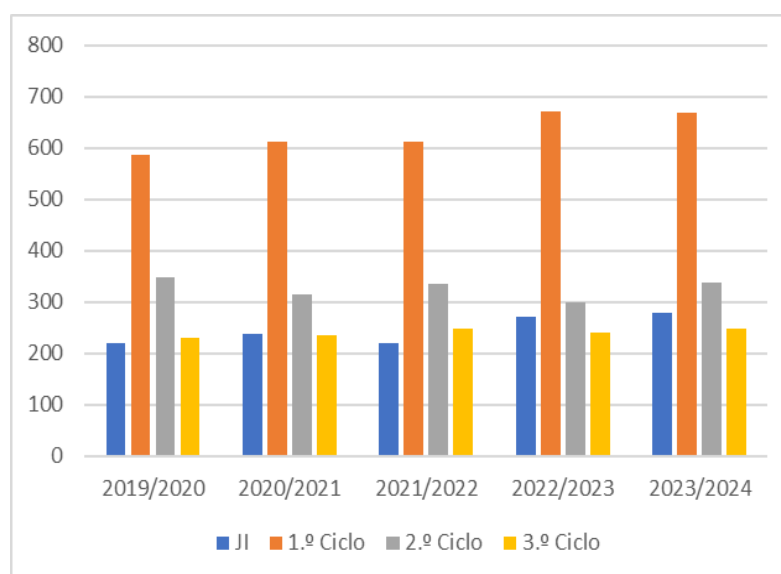
Fonte: DGEstE

Tabela 81 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE do Alto do Lumiar

AE Alto do Lumiar	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	Escola Básica Pintora Maluda	40	40	40	64	75
	Escola Básica Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	58	63	60	66	65
	Escola Básica Maria da Luz de Deus Ramos	57	63	61	60	60
	Escola Básica Padre José Manuel Rocha e Melo	65	72	60	82	80
1.º Ciclo	Escola Básica Pintora Maluda	143	155	170	176	175
	Escola Básica Dr. Nuno Cordeiro Ferreira	120	122	126	126	144
	Escola Básica Maria da Luz de Deus Ramos	146	145	152	174	166
	Escola Básica Padre José Manuel Rocha e Melo	177	191	165	195	182
2.º Ciclo	EB do Alto do Lumiar	348	315	335	300	337
3.º Ciclo	EB do Alto do Lumiar	231	236	248	241	248
TOTAL		1385	1402	1417	1484	1532

Fonte: DGEstE

Figura 89 - Evolução de frequências no AE do Alto do Lumiar, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz

O Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz foi criado em 2008. É composto por três escolas, inseridas no Bairro Padre Cruz. A sede é a Escola Básica do Bairro Padre Cruz. Desde o ano letivo 2008/2009, todas as escolas do Agrupamento entraram no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

O Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz apresenta uma oferta de jardim de infância em estabelecimento autónomo (o Jardim de Infância do Bairro Padre Cruz) e na Escola Básica Professora Aida Vieira, onde se concentra a oferta relativa ao 1.º Ciclo do Ensino Básico. O 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico são ministrados na Escola Básica do Bairro Padre Cruz, que carece de obras estruturais. Não existe oferta de Ensino Secundário neste Agrupamento de Escolas. Os alunos deste Agrupamento que finalizam o 3.º Ciclo têm entrada preferencial na Escola Secundária Vergílio Ferreira.

Tabela 82 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz

Nome	Tipologia	Freguesia
Jardim de Infância Bairro Padre Cruz	Jl	Carnide
Escola Básica Professora Aida Vieira	EB1/Jl	Carnide
Escola Básica Bairro Padre Cruz	EB23	Carnide

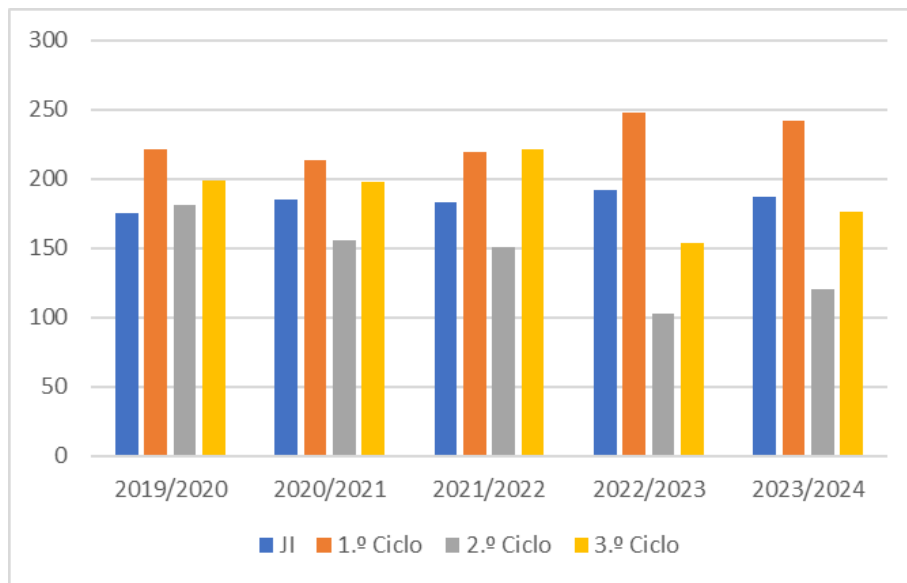
Fonte: DGEstE

Tabela 83 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE do Bairro Padre Cruz

AE Bairro Padre Cruz	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	Jardim de Infância Bairro Padre Cruz	125	135	138	123	123
	Escola Básica Profª Aida Vieira	50	50	45	69	64
1.º Ciclo	Escola Básica Profª Aida Vieira	221	213	219	248	242
2.º Ciclo	Escola Básica Bairro Padre Cruz	181	156	151	103	120
3.º Ciclo	Escola Básica Bairro Padre Cruz	199	198	221	154	176
TOTAL		776	752	774	697	725

Fonte: DGEstE

Figura 90 – Evolução de frequências no AE do Bairro Padre Cruz, por valência, nos últimos 5 anos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas de Benfica

O atual Agrupamento de Escolas de Benfica foi constituído no ano 2012, em resultado da agregação da Escola Secundária José Gomes Ferreira com o anterior Agrupamento Pedro de Santarém. É composto por cinco estabelecimentos, todos localizados na freguesia de Benfica. A sede do Agrupamento é a Escola Secundária José Gomes Ferreira, sendo um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

A Educação Pré-Escolar é oferecida no Jardim de Infância n.º 1 de Benfica, na Escola Básica Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles, na Escola Básica Jorge Barradas e ainda na Escola Básica Pedro de Santarém. O 1.º Ciclo é ministrado nas três escolas básicas. Todas estas escolas foram objeto de requalificação. A Escola Básica Jorge Barradas integrou a oferta de educação pré-escolar após ter concluído em 2022 as obras de requalificação. Também as obras de requalificação do Jardim de Infância n.º 1 de Benfica ficaram concluídas em 2022.

O 2.º e o 3.º Ciclo funcionam na Escola Básica Pedro de Santarém, que foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar pela Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), e cujas obras ficaram concluídas em 2010.

O Ensino Secundário e o 3.º Ciclo são ministrados na Escola Secundária José Gomes Ferreira, que não é intervencionada, a nível de obra, desde 2007 e irá ser alvo de obras de requalificação já programadas.

Tabela 84 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas de Benfica

Nome	Tipologia	Freguesia
Jardim de Infância N.º 1 de Benfica	Jl	Benfica
Escola Básica Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles	EB1/Jl	Benfica
Escola Básica Jorge Barradas	EB1/Jl	Benfica
Escola Básica Pedro de Santarém	EB1+Jl	Benfica
Escola Secundária José Gomes Ferreira	ES/3	Benfica

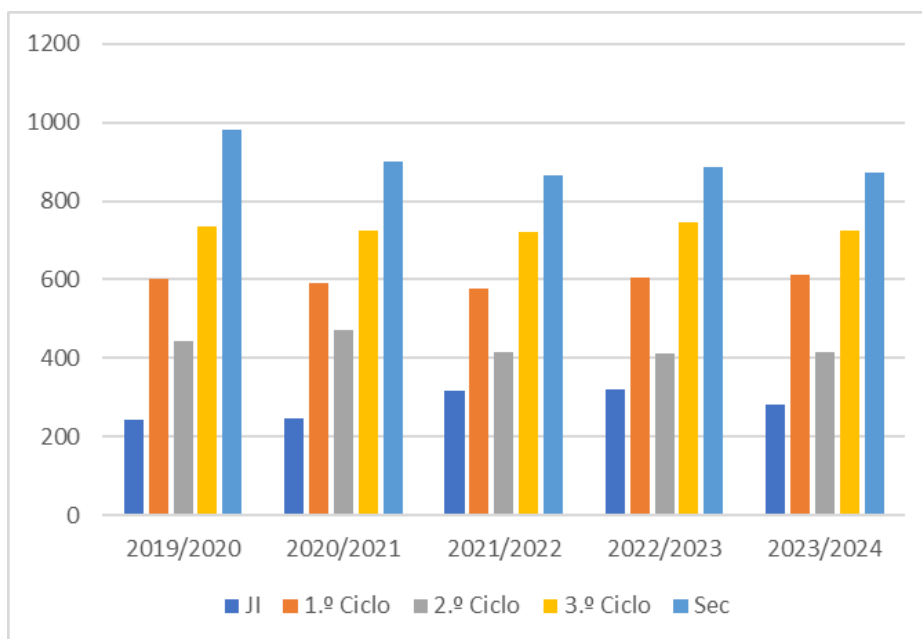
Fonte: DGEstE

Tabela 85 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE de Benfica

AE Bairro Padre Cruz	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	Jardim de Infância Bairro Cruz	125	135	138	123	123
	Escola Básica Profª Aida Vieira	50	50	45	69	64
1.º Ciclo	Escola Básica Profª Aida Vieira	221	213	219	248	242
2.º Ciclo	Escola Básica Bairro Padre Cruz	181	156	151	103	120
3.º Ciclo	Escola Básica Bairro Padre Cruz	199	198	221	154	176
TOTAL		776	752	774	697	725

Fonte: DGEstE

Figura 91 – Evolução de frequências no AE de Benfica, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas das Laranjeiras

O Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, inicialmente constituído em 2004, agregou-se, em 2012, com a Escola Secundária Dom Pedro V, resultando na atual composição. Fazem parte deste Agrupamento de Escolas cinco escolas, localizadas, na sua maioria, na freguesia de São Domingos de Benfica. A sede do Agrupamento, a Escola Secundária Dom Pedro V, localiza-se na freguesia de Avenidas Novas.

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico são oferecidos na Escola Básica de Laranjeiras, na Escola Básica Frei Luís de Sousa e na Escola Básica António Nobre. Destas três escolas, apenas a Escola Básica António Nobre aguarda obras de requalificação, a Escola Básica de Laranjeiras teve obras de requalificação com ampliação em 2011 e a Escola Básica Frei Luís de Sousa também teve obras de beneficiação geral, finalizadas em 2019.

O 2.º Ciclo do Ensino Básico é lecionado exclusivamente na Escola Básica Professor Delfim Santos que aguarda as obras de requalificação do seu edificado. O 3.º Ciclo do Ensino Básico encontra-se repartido entre esta escola e a Escola Secundária D. Pedro V.

A oferta de Ensino Secundário do Agrupamento está concentrada na Escola Secundária D. Pedro V, que foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar, pela Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), e cujas obras ficaram concluídas em 2010.

Tabela 86 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas das Laranjeiras

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Secundária D. Pedro V	ES/3	Avenidas Novas
Escola Básica Prof. Delfim Santos	EB23	S. Domingos de Benfica
Escola Básica António Nobre	EB1/JI	S. Domingos de Benfica
Escola Básica Frei Luís de Sousa	EB1/JI	S. Domingos de Benfica
Escola Básica de Laranjeiras	EB1/JI	S. Domingos de Benfica

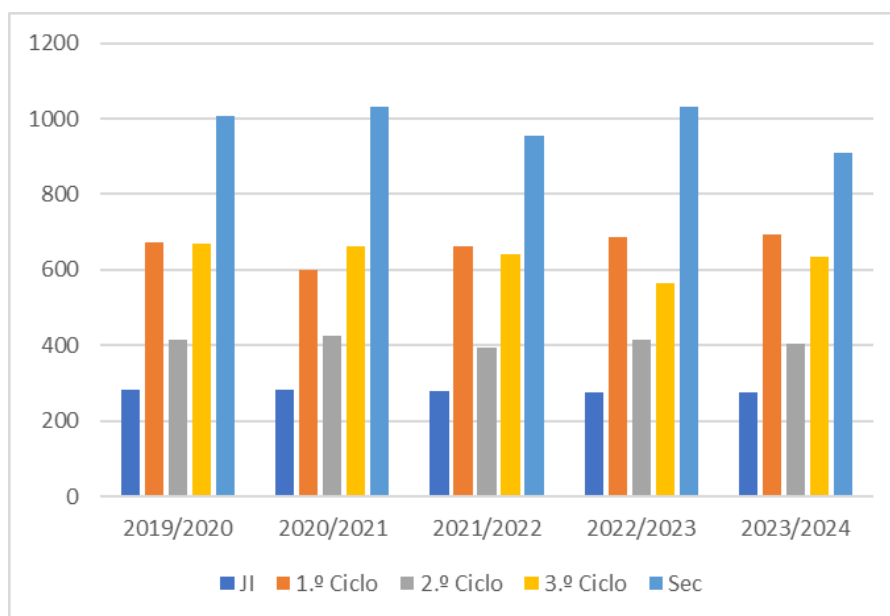
Fonte: DGEstE

Tabela 87 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE das Laranjeiras

AE Laranjeiras	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB Frei Luís de Sousa	71	72	72	69	69
	EB António Nobre	67	69	68	65	70
	EB Laranjeiras	146	141	139	140	135
1.º Ciclo	EB Frei Luís de Sousa	188	180	184	184	186
	EB António Nobre	201	204	201	204	208
	EB Laranjeiras	283	276	277	299	300
2.º Ciclo	EB Prof. Delfim Santos	414	424	394	415	403
3.º Ciclo	EB Prof. Delfim Santos	602	618	620	565	635
	ES3 D. Pedro V	68	46	23	0	0
Secundário	ES3 D. Pedro V	1006	1032	954	1033	909
Total		3046	3062	2932	2974	2915

Fonte: DGEstE

Figura 92 – Evolução de frequências no AE das Laranjeiras, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros

A atual configuração do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros data de 2004. É constituído por dois estabelecimentos escolares, localizados na Freguesia de Santa Clara. A sede é a Escola Básica Pintor Almada Negreiros e trata-se de um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

Ambas as escolas oferecem a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico. A Escola Básica Pintor Almada Negreiros assegura ainda o 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico, funcionando, portanto, como uma Escola Básica Integrada que necessita de intervenções no edificado. O Agrupamento não dispõe de oferta de Ensino Secundário. Os alunos deste Agrupamento que concluem o 3.º Ciclo, têm entrada preferencial na Escola Secundária do Lumiar, pertencente ao Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra, para prosseguimento de estudos.

Tabela 88 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Alta de Lisboa	EB1/JI	Santa Clara
Escola Básica Pintor Almada Negreiros	EB1/JI	Santa Clara

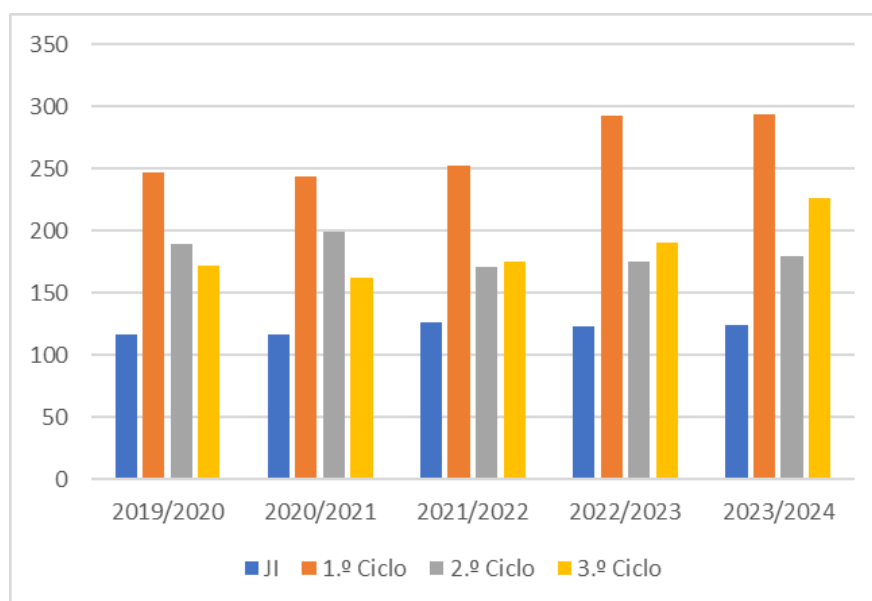
Fonte: DGEstE

Tabela 89 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Pintor Almada Negreiros

AE Pintor Almada Negreiros	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	Escola Básica Alta de Lisboa	76	80	84	81	82
	Escola Básica Pintor Almada Negreiros	41	37	42	42	42
1.º Ciclo	Escola Básica Alta de Lisboa	139	126	148	162	168
	Escola Básica Pintor Almada Negreiros	108	118	104	131	126
2.º Ciclo	Escola Básica Pintor Almada Negreiros	189	199	171	175	180
3.º Ciclo	Escola Básica Pintor Almada Negreiros	172	162	175	191	226
TOTAL		725	722	724	782	824

Fonte: DGEstE

Figura 93– Evolução de frequências no AE Pintor Almada Negreiros, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra

A atual configuração do Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra data de 2008. Engloba uma totalidade de seis estabelecimentos de ensino, situados nas freguesias do Lumiar e Santa Clara. A sede é a Escola Secundária do Lumiar.

A Educação Pré-Escolar é assegurada por dois estabelecimentos autónomos, isto é, não agregados a escolas básicas: Jardim de Infância da Ameixoeira (que concluiu obra em 2025) e Jardim de Infância do Lumiar, este último de construção relativamente recente (2010). O 1.º Ciclo do Ensino Básico é lecionado na Escola Básica Eurico Gonçalves, que finalizou obras de requalificação em 2024 e na Escola Básica da Quinta dos Frades, que sofreu obras de ampliação em 2018.

O 2.º e o 3.º Ciclos são lecionados na Escola Básica Professor Lindley Cintra, existindo ainda oferta de 3.º Ciclo na Escola Secundária do Lumiar.

O Ensino Secundário é ministrado na Escola Secundária do Lumiar.

Quer a Escola Básica Prof. Lindley Cintra, quer a Escola Secundária do Lumiar necessitam de intervenção ao nível do edificado (espaços edificados e de exterior).

Tabela 90 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra

Nome	Tipologia	Freguesia
Jardim de Infância Lumiar	Jl	Lumiar
Jardim de Infância da Ameixoeira	Jl	Santa Clara
Escola Básica Eurico Gonçalves	EB1	Santa Clara
Escola Básica Quinta dos Frades	EB1	Lumiar
Escola Básica Professor Lindley Cintra	EB23	Lumiar
Escola Secundária do Lumiar	ES3	Lumiar

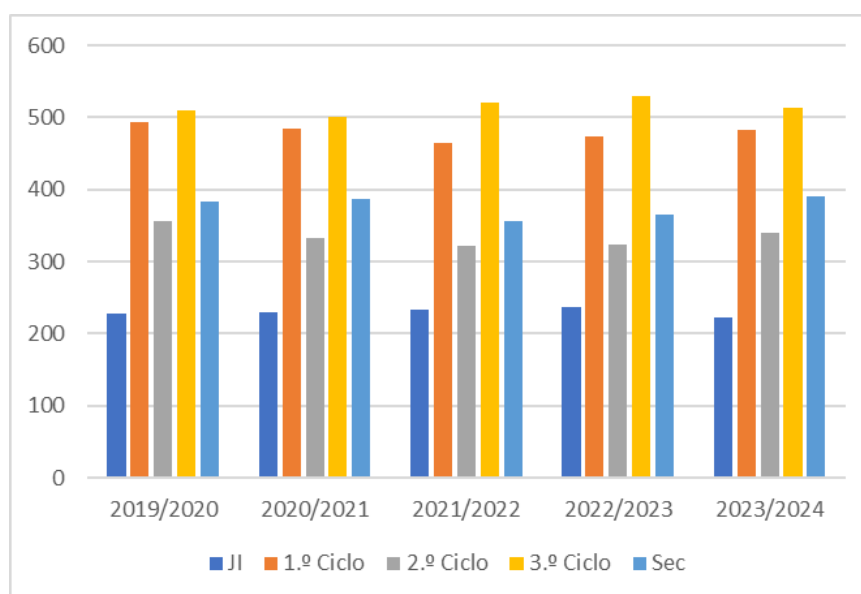
Fonte: DGEstE

Tabela 91 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Professor Lindley Cintra

AE Prof. Lindley Cintra	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	Jardim de Infância da Ameixoeira	136	135	140	146	142
	Jardim de Infância Lumiar	92	94	94	90	81
1.º Ciclo	Escola Básica Eurico Gonçalves	186	179	170	171	171
	Escola Básica Quinta dos Frades	308	306	295	302	311
2.º Ciclo	Escola Básica Professor Lindley Cintra	356	332	322	323	340
3.º Ciclo	Escola Básica Professor Lindley Cintra	181	184	200	200	182
	Escola Secundária Lumiar	328	316	321	329	332
Secundário	Escola Secundária Lumiar	383	387	357	365	391
TOTAL		1970	1933	1899	1926	1950

Fonte: DGEstE

Figura 94 – Evolução de frequências no AE Professor Lindley Cintra, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos

O Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos foi constituído no ano 2004 e agrega três estabelecimentos de ensino, todos concentrados na freguesia de Benfica. A sede é a Escola Básica Quinta de Marrocos. Este Agrupamento tem a particularidade de constituir uma referência para a educação bilingue de alunos surdos.

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico são oferecidos na Escola Básica do Parque Silva Porto e na Escola Básica José Salvado Sampaio, que tiveram obras de beneficiação, parcial ou geral, entre 2009 e 2016.

O 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico são lecionados na Escola Básica Quinta de Marrocos que data de 1978 e nunca foi alvo de qualquer intervenção estrutural ou requalificação. O Agrupamento não dispõe de oferta de Ensino Secundário, tendo os alunos deste Agrupamento entrada preferencial na Escola Secundária José Gomes Ferreira, para frequência deste nível de ensino.

Tabela 92 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Parque Silva Porto	EB1/JI	Benfica
Escola Básica Professor José Salvado Sampaio	EB1/JI	Benfica
Escola Básica Quinta de Marrocos	EB23	Benfica

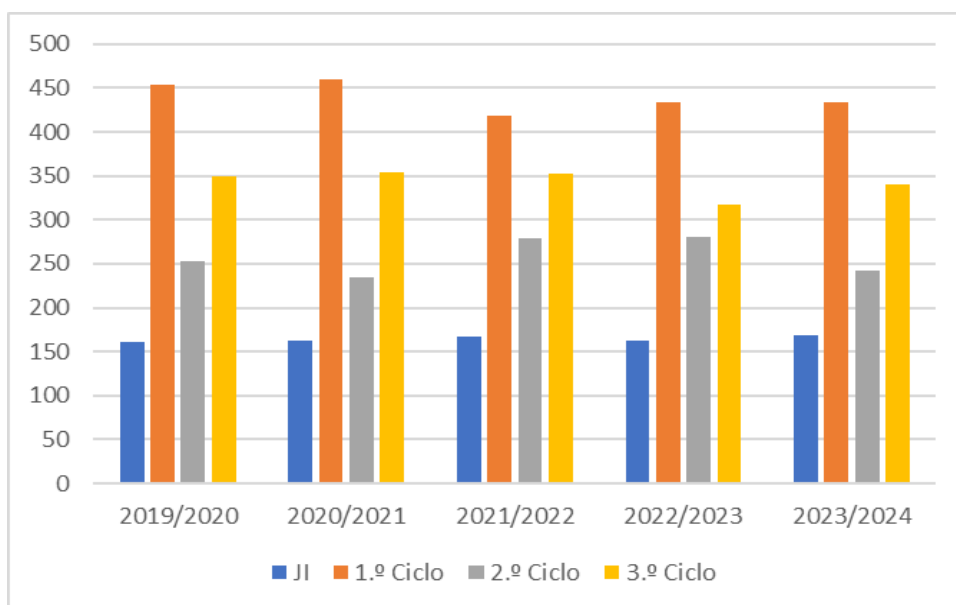
Fonte: DGEstE

Tabela 93 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Quinta de Marrocos

AE Quinta de Marrocos	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB Professor José Salvado Sampaio	60	60	65	65	70
	EB Parque Silva Porto	101	103	102	98	98
1.º Ciclo	EB Professor José Salvado Sampaio	213	211	202	201	201
	EB Parque Silva Porto	241	248	217	232	233
2.º Ciclo	EB23 Quinta de Marrocos	253	234	279	280	242
3.º Ciclo	EB23 Quinta de Marrocos	349	354	353	318	341
TOTAL		1217	1210	1218	1194	1185

Fonte: DGEstE

Figura 95 – Evolução de frequências no AE Quinta de Marrocos, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira

O Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira é o maior Agrupamento de Lisboa, com um total de 10 estabelecimentos escolares, concentrando cerca de 3.800 alunos. A constituição atual data de 2013, resultante da junção dos Agrupamentos de Telheiras e São Vicente com a Escola Secundária Vergílio Ferreira. Abrange três freguesias: Alvalade, Lumiar e Carnide. O Agrupamento é de referência para surdos e tem cinco unidades de multideficiência e autismo distribuídas pelas suas escolas.

A Educação Pré-Escolar é oferecida no Jardim de Infância de Telheiras e no Jardim de Infância Horta Nova, ambos autónomos. Mas é também assegurado em quatro das escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento: Escola Básica Dom Luís da Cunha, Escola Básica do Lumiar, Escola Básica Luz/Carnide e Escola Básica Prista Monteiro. Apenas a Escola Básica Telheiras n.º 1 se restringe ao 1.º Ciclo do Ensino Básico. A Escola Básica de São Vicente/Telheiras é uma escola integrada, com oferta desde o Pré-Escolar até ao 3.º Ciclo do Ensino Básico. Todas estas escolas foram ou estão a ser alvo de intervenção recente.

O 2.º Ciclo do Ensino Básico é assegurado na Escola Básica de Telheiras e na Escola Básica de São Vicente/Telheiras, assim como o 3.º Ciclo do Ensino Básico, que existe ainda na Escola Secundária Vergílio Ferreira. As duas últimas foram intervencionadas em 2011, mas a Escola Básica de Telheiras carece de requalificação. A oferta de Ensino Secundário concentra-se na Escola Secundária Vergílio Ferreira, que foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar, pela Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), e cujas obras ficaram concluídas em 2011.

Tabela 94 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira

Nome	Tipologia	Freguesia
Jardim de Infância Telheiras	Jl	Lumiar
Jardim de Infância Horta Nova	Jl	Carnide
Escola Básica Telheiras n.º 1	EB1	Lumiar
Escola Básica Dom Luís da Cunha	EB1/Jl	Alvalade
Escola Básica Lumiar	EB1/Jl	Lumiar
Escola Básica Luz/Carnide	EB1/Jl	Carnide
Escola Básica Prista Monteiro	EB1/Jl	Carnide
Escola Básica Telheiras	EB23	Lumiar
Escola Básica São Vicente	EB1/Jl	Lumiar
Escola Secundária Vergílio Ferreira	ES3	Lumiar

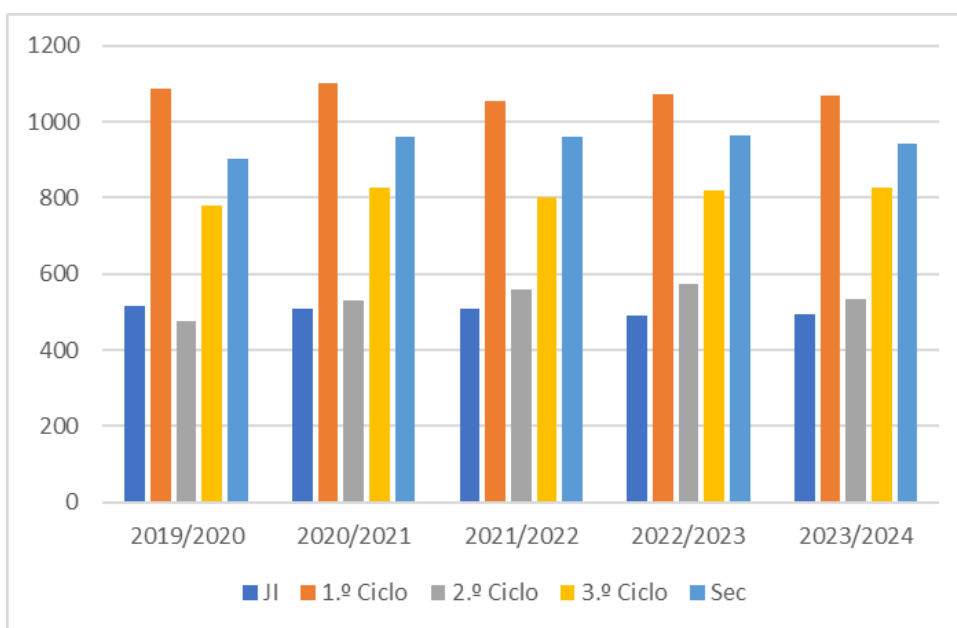
Fonte: DGEstE

Tabela 95 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Vergílio Ferreira

AE Vergílio Ferreira	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	Jardim de Infância Telheiras	140	145	140	135	140
	Jardim de Infância Horta Nova	90	95	95	85	85
	Escola Básica Dom Luís da Cunha	65	65	60	60	60
	Escola Básica Lumiar	89	85	85	80	80
	Escola Básica Luz/Carnide	20	20	25	25	25
	Escola Básica Prista Monteiro	45	40	45	45	45
	Escola Básica São Vicente Telheiras	65	60	60	60	60
1.º Ciclo	Escola Básica Telheiras N.º 1	283	282	266	274	275
	Escola Básica Dom Luís da Cunha	105	113	105	109	101
	Escola Básica Lumiar	273	270	258	260	264
	Escola Básica Luz/Carnide	163	156	148	153	152
	Escola Básica Prista Monteiro	120	141	148	141	140
	Escola Básica São Vicente Telheiras	143	139	130	136	135
2.º Ciclo	Escola Básica Telheiras	237	290	262	293	267
	Escola Básica São Vicente Telheiras	237	240	298	282	267
3.º Ciclo	Escola Básica Telheiras	285	300	264	286	290
	Escola Básica São Vicente Telheiras	235	271	286	283	292
	Escola Secundária Vergílio Ferreira	260	254	250	251	243
Secundário	Escola Secundária Vergílio Ferreira	903	962	962	965	943
TOTAL		3758	3928	3887	3923	3864

Fonte: DGEstE

Figura 96 – Evolução de frequências no AE Vergílio Ferreira, por valência, nos últimos 5 anos

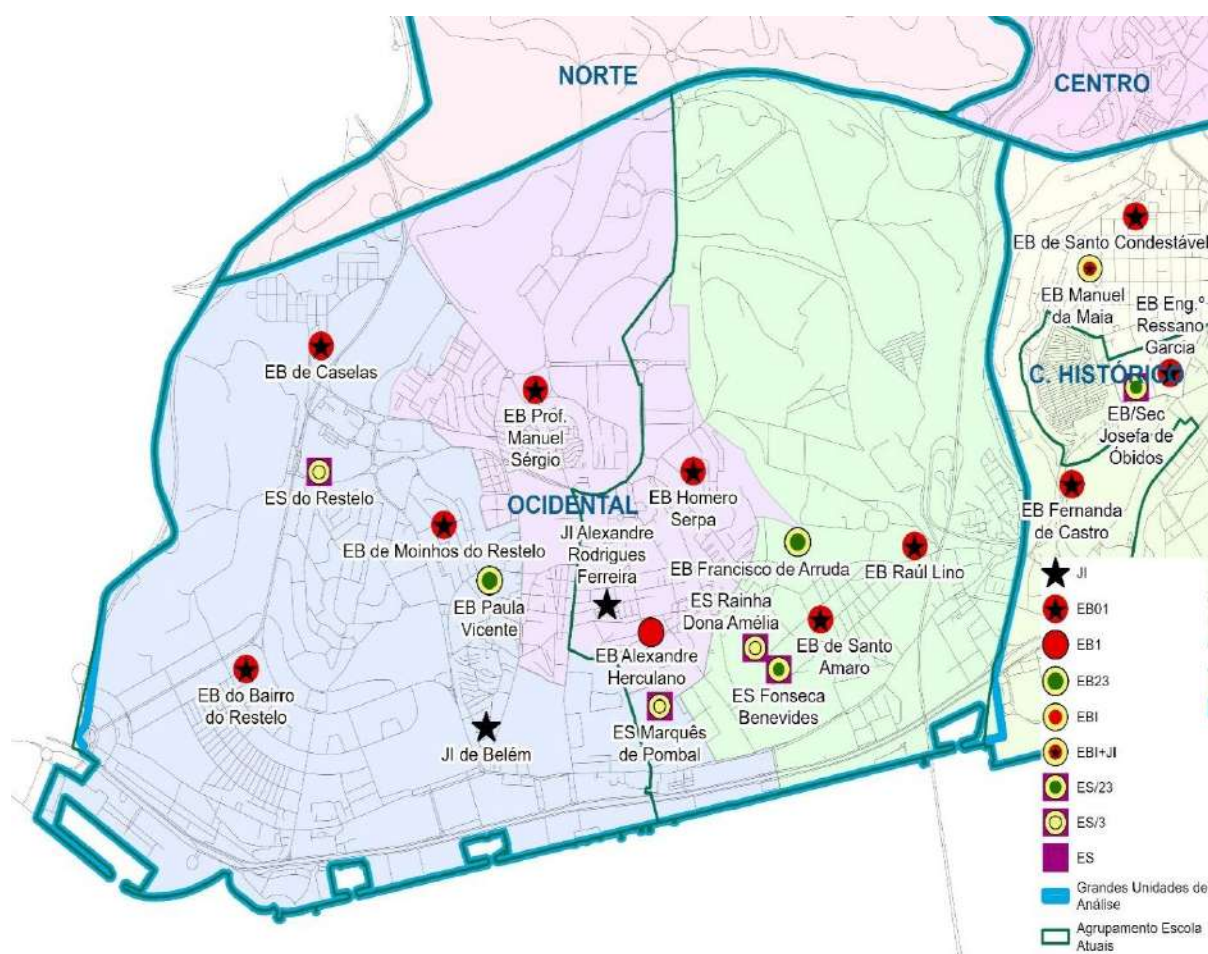


Fonte: CML, DGEstE

Zona OCIDENTAL

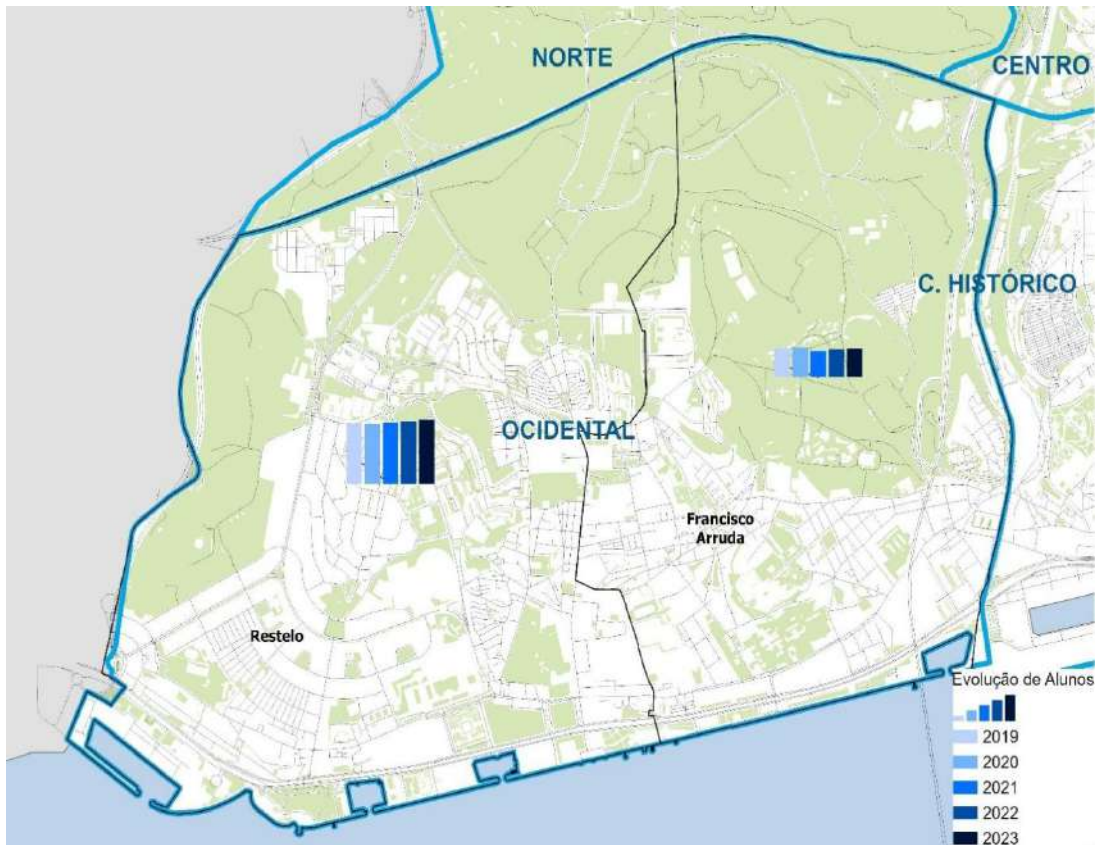
A zona Ocidental da cidade abrange 2 Agrupamentos de Escolas – Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda e Agrupamento de Escolas do Restelo e 3 Escolas Não Agrupadas – Escola Secundária Fonseca Benevides, Escola Secundária Marquês de Pombal e Escola Secundária Rainha Dona Amélia.

Figura 97 – Localização dos estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública em Lisboa - Zona Ocidental



Fonte: CML, DGEstE

Figura 98 – Evolução do número de alunos desde o ano letivo de 2019/20 a 2023/24 na Zona Ocidental



Fonte: CML, DGEstE

Tabela 96 - Distribuição das crianças/alunos e grupos/turmas pelas UO, em 2023/2024, na Zona Ocidental

Agrupamento de Escolas/Escolas Não Agrupadas	EPE		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Sec.		Totais	
	N.º de grupos	N.º de crianças	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de grupos/turmas	N.º de crianças/alunos
AE do Restelo	14	313	29	636	14	295	24	500	31	809	112	2553
AE Francisco de Arruda	10	190	21	427	15	317	10	216			56	1150
ES Fonseca Benevides					8	116	12	205	21	301	41	622
ES Marquês de Pombal							1	10	14	251	15	261
ES Rainha D. Amélia							17	446	23	510	40	956
Totais	24	503	50	1063	37	728	64	1377	89	1871	264	5542

Fonte: CML, DGEstE

A Área Ocidental da cidade concentra um importante número de alunos, destacando-se neste contexto o volume de frequências do Agrupamentos do Restelo. Percentualmente, a maior representatividade de cada um dos ciclos de escolaridade reporta-se ao Ensino Secundário que representa cerca de 34% do total de alunos desta zona.

A média de alunos por turma no total dos Agrupamentos e Escolas Não Agrupadas é de 20,9 alunos por turma, sendo superior a esta média na Escola Secundária Rainha Dona Amélia (24) e no Agrupamento de Escolas do Restelo (22,8), que evidenciam uma significativa procura ao nível da cidade de Lisboa.

Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda

O Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda foi constituído no ano 2004, abrangendo seis estabelecimentos localizados nas freguesias de Alcântara e da Ajuda. Trata-se de um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) com sede na Escola Básica Francisco de Arruda que oferece 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

A Educação Pré-Escolar é oferecida no Jardim de Infância Alexandre Rodrigues Ferreira, na Escola Básica Raúl Lino, na Escola Básica de Santo Amaro e na Escola Básica Homero Serpa. O 1.º Ciclo do Ensino Básico é ministrado nestas escolas básicas e ainda na Escola Básica Alexandre Herculano. Todas estas escolas foram alvo de beneficiação recente, com exceção da EB Homero Serpa. O 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico são lecionados na Escola Básica Francisco de Arruda, que foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar da Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), e cujas obras ficaram concluídas em 2011. Não existe oferta de Ensino Secundário neste Agrupamento, sendo este nível de ensino assegurado pela prioridade de entrada dos alunos nas seguintes Escolas Não Agrupadas: ES Rainha D. Amélia, ES Fonseca Benevides e ES Marquês de Pombal.

Tabela 97 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Raúl Lino	EB1/JI	Alcântara
Escola Básica de Santo Amaro	EB1/JI	Alcântara
Escola Básica Alexandre Herculano	EB1	Ajuda
Escola Básica Homero Serpa	EB1/JI	Ajuda
Jardim de Infância Alexandre Rodrigues Ferreira	J1	Ajuda
Escola Básica Francisco de Arruda	EB23	Alcântara

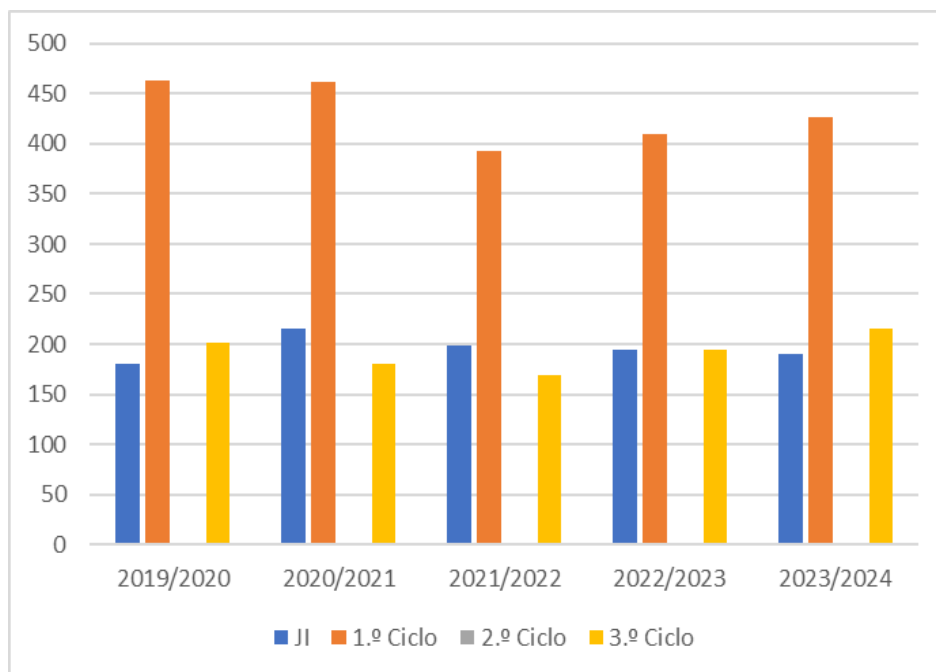
Fonte: DGEstE

Tabela 98 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Francisco de Arruda

AE Francisco de Arruda	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB Santo Amaro	60	61	65	39	60
	EB Homero Serpa	11	13	12	13	11
	EB Raul Lino	70	70	64	82	60
	Jl Alexandre Rodrigues Ferreira	39	71	57	60	59
1.º Ciclo	EB Santo Amaro	189	195	175	163	181
	EB Homero Serpa	24	21	10	17	19
	EB Raul Lino	170	166	135	151	145
	EB Alexandre Herculano	80	80	73	79	82
2.º Ciclo	EB Francisco de Arruda	303	307	283	313	317
3.º Ciclo	EB Francisco de Arruda	202	181	169	195	216
Total		1148	1165	1043	1112	1150

Fonte: DGEstE

Figura 99 – Evolução de frequências no AE Francisco de Arruda, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas do Restelo

O atual Agrupamento de Escolas do Restelo resulta da junção do Agrupamento de Escolas Belém-Restelo (2003/2004) com a Escola Secundária do Restelo, no ano de 2013. Engloba sete escolas, quase todas localizadas na freguesia de Belém e uma na Ajuda. A sede é a Escola Secundária do Restelo. A Educação Pré-Escolar é oferecida no Jardim de Infância de Belém, assim como nas quatro escolas com 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento: Escola Básica do Bairro do Restelo, Escola Básica de Caselas, Escola Básica Moinhos do Restelo e Escola Básica Professor Manuel Sérgio. O 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico são lecionados na Escola Básica Paula Vicente, existindo ainda oferta de 3.º Ciclo na Escola Secundária do Restelo. O Ensino Secundário é lecionado na Escola Secundária do Restelo. Os estabelecimentos deste Agrupamento têm vindo a ser intervencionados com obras de beneficiação geral/requalificação, exceto a Escola Básica Professor Manuel Sérgio, a Escola Básica Paula Vicente e a Escola Secundária do Restelo cujas intervenções se encontram programadas. As atuais instalações do Jardim de Infância de Belém foram resultado de obras de requalificação com alteração de tipologia da antiga Escola n.º 107.

Tabela 99 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas do Restelo

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Bairro do Restelo	EB1/JI	Belém
Escola Básica de Caselas	EB1/JI	Belém
Escola Básica de Moinhos do Restelo	EB1/JI	Belém
Escola Básica Professor Manuel Sérgio	EB1/JI	Ajuda
Jardim de Infância de Belém	JJ	Belém
Escola Básica Paula Vicente	EB23	Belém
Escola Secundária do Restelo	ES/3	Belém

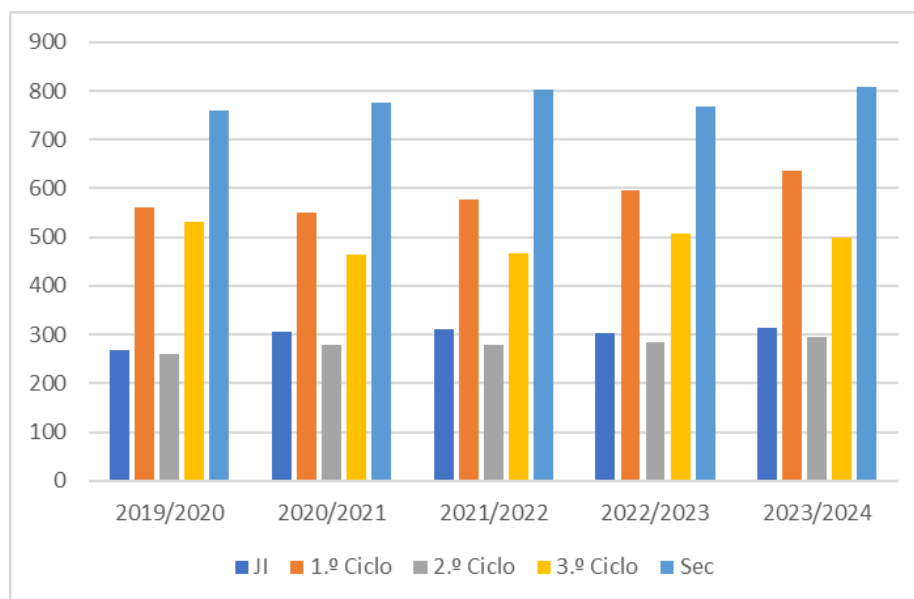
Fonte: DGEstE

Tabela 100 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE do Restelo

AE Restelo	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB Moinhos do Restelo	61	95	90	83	90
	EB Bairro do Restelo	64	66	75	72	70
	EB Prof. Manuel Sérgio	20	20	18	20	20
	EB Caselas	45	40	42	43	45
	Jl Belém	79	84	86	85	88
1.º Ciclo	EB Moinhos do Restelo	191	177	196	200	195
	EB Bairro do Restelo	226	240	243	246	251
	EB Prof. Manuel Sérgio	55	46	48	61	102
	EB Caselas	90	88	89	88	88
2.º Ciclo	EB23 Paula Vicente	260	280	280	285	295
3.º Ciclo	EB23 Paula Vicente	140	140	160	161	160
	ES/3 Restelo	392	324	308	345	340
Secundário	ES/3 Restelo	760	777	803	767	809
Total		2383	2377	2438	2456	2553

Fonte: DGEstE

Figura 100 – Evolução de frequências no AE do Restelo, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Escola Secundária Fonseca Benevides (Não Agrupada)

A Escola Secundária Fonseca Benevides, localizada na freguesia de Alcântara, tem oferta desde o 2.º Ciclo do Ensino Básico até ao Ensino Secundário. É de salientar que este estabelecimento constitui uma referência a nível nacional, uma vez que é a escola sede da modalidade de Ensino à Distância (E@D), que tem como objetivo dar resposta educativa a alunos que comprovadamente estejam impossibilitados de frequentar as aulas em regime presencial, e que funciona em rede e articulação com as escolas de acolhimento localizadas em todo o país, e que recebem temporariamente os alunos ao longo do ano letivo.

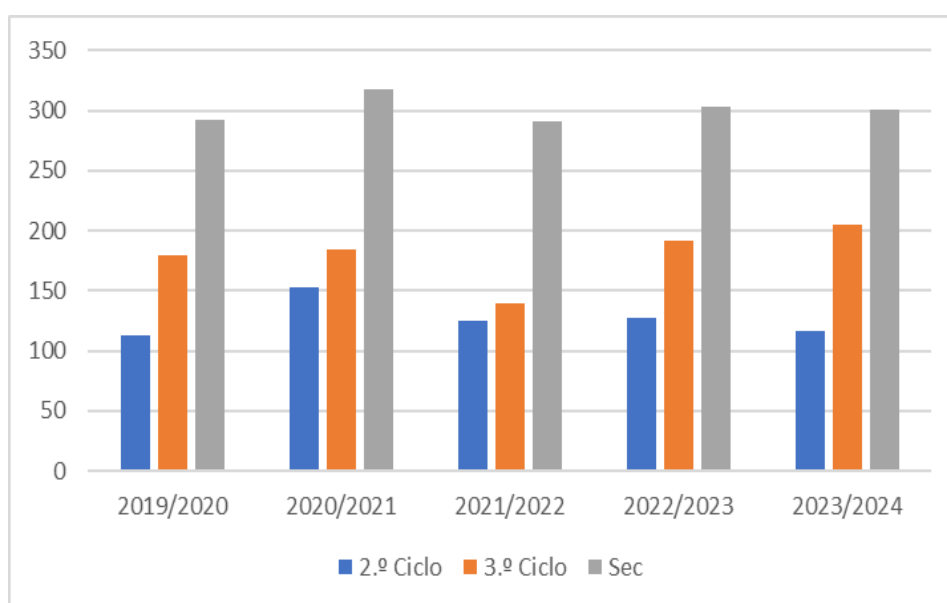
Esta escola foi das primeiras a ser objeto de uma intervenção no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar pela Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), que ficou concluída em 2009.

Tabela 101 - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – ES Fonseca Benevides

Estabelecimento		Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos									
		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
Escola Secundária Fonseca Benevides	2.º Ciclo	133	6	153	8	125	8	127	7	116	8
	3.º Ciclo	179	11	184	11	139	9	192	11	205	12
	Secundário	292	16	318	17	291	16	303	18	301	21
Total		604	33	655	36	555	33	622	36	622	41

Fonte: DGEstE

Figura 101 – Evolução de frequências na ES Fonseca Benevides, por valências, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Escola Secundária Marquês de Pombal (Não Agrupada)

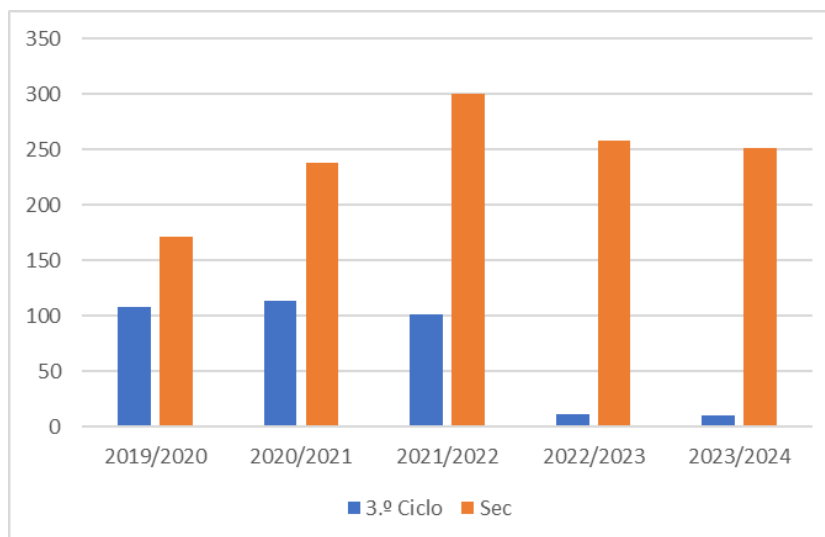
A Escola Secundária Marquês de Pombal, localizada na freguesia de Belém, tem uma oferta de 3.º Ciclo do Ensino Básico e de Ensino Secundário.

Tabela 102 - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – ES Marquês de Pombal

Estabelecimento		Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos									
		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
Escola Secundária Marquês de Pombal	3.º Ciclo	108	6	114	6	101	5	11	1	10	1
	Secundário	171	10	238	12	301	13	258	13	251	14
Total		279	16	352	18	402	18	269	14	261	15

Fonte: DGEstE

Figura 102 – Evolução de frequências na ES Marquês de Pombal, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Escola Secundária Rainha Dona Amélia (Não Agrupada)

A Escola Secundária Rainha D. Amélia, localizada na freguesia de Alcântara, disponibiliza o 3.º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário.

Esta escola foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar, pela Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), cujas obras ficaram concluídas em 2010.

Tabela 103 - Evolução de número de alunos por ciclo de ensino nos últimos 5 anos letivos – ES Rainha Dona Amélia

Estabelecimento		Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos									
		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
Escola Secundária Rainha D. Amélia	3.º Ciclo	450	16	471	17	479	18	458	17	446	17
	Secundário	587	25	579	24	565	24	552	23	510	23
Total		1037	41	1050	41	1044	42	1010	40	956	40

Fonte: DGEstE

Figura 103 – Evolução de frequências na ES Rainha Dona Amélia, por valência, nos últimos 5 anos letivos

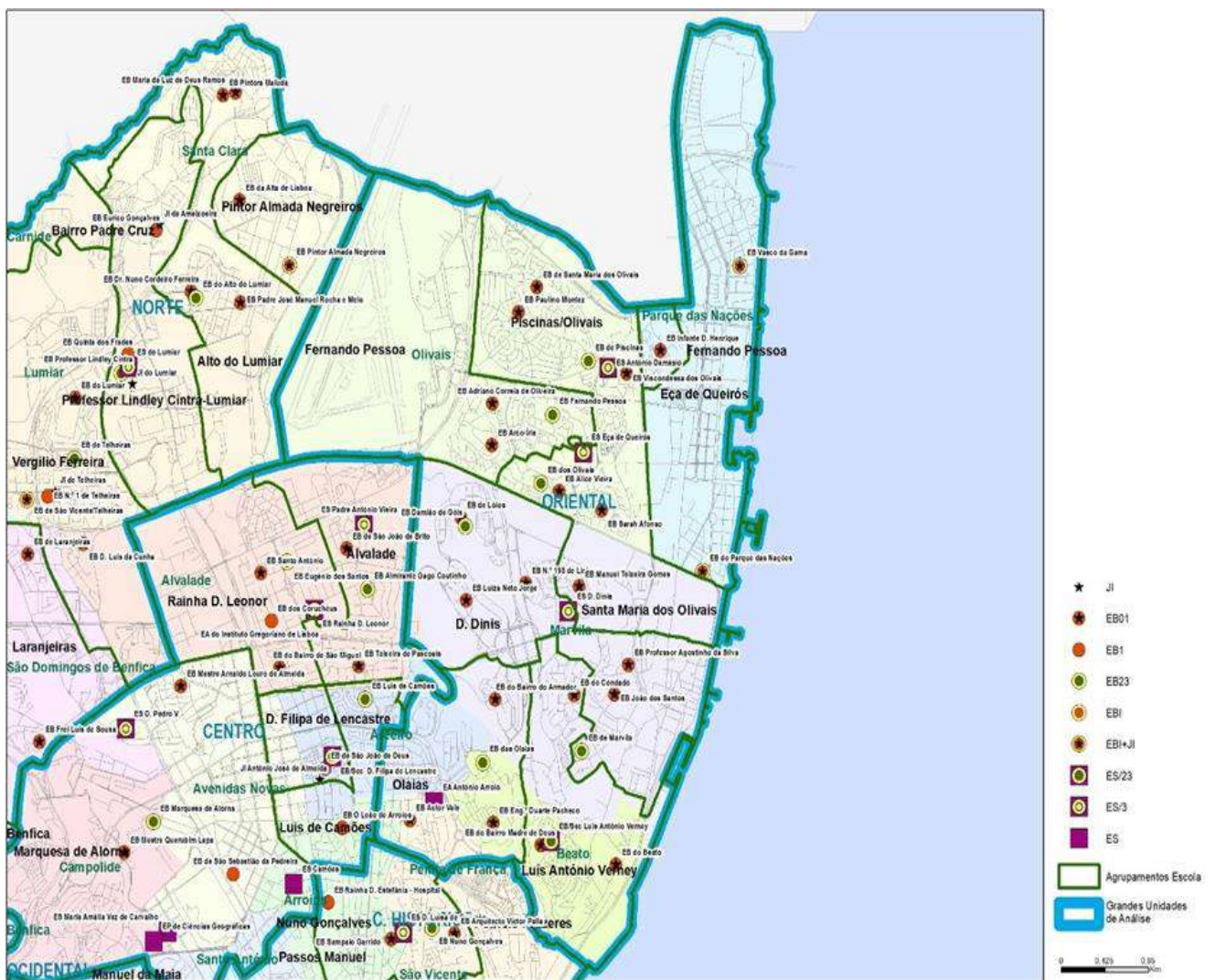


Fonte: CML, DGEstE

Zona ORIENTAL

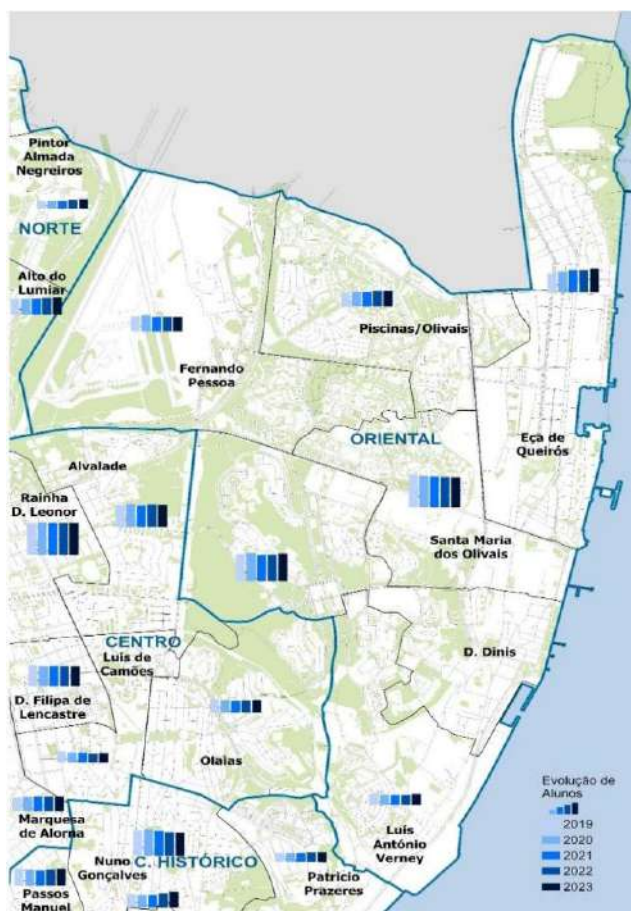
A zona Oriental da cidade abrange 6 Agrupamentos de Escolas – Agrupamento de Escolas D. Dinis, Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, Agrupamento de Escolas Luís António Verney, Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais e Agrupamento de Escolas Santa Maria dos Olivais.

Figura 104 – Localização dos estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública em Lisboa - Zona Oriental



Fonte: CML, DGEstE

Figura 105 – Evolução do número de alunos desde o ano letivo de 2019/20 a 2023/24 na Zona Oriental



Fonte: CML

Tabela 104 - Distribuição das crianças/alunos e grupos/turmas pelas UO, em 2023/2024, na Zona Oriental

Agrupamento de Escolas/Escolas Não Agrupadas	EPE		1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Sec.		Totais	
	N.º de grupos	N.º de crianças	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de turmas	N.º de alunos	N.º de grupos/turmas	N.º de crianças/alunos
AE Fernando Pessoa	10	215	20	423	12	283	16	384			58	1305
AE de Santa Maria dos Olivais	10	215	22	451	10	189	20	443	55	1341	117	2639
AE Piscinas-Olivais	8	185	24	540	11	317	13	340			56	1382
AE Eça de Queirós	5	120	19	437	10	252	22	559	29	674	85	2042
AE D. Dinis	14	335	24	526	13	270	32	632	29	665	112	2428
AE Luís António Verney	9	188	17	356	7	132	12	205	6	64	51	945
Totais	56	1258	126	2733	63	1443	115	2563	119	2744	479	10741

Fonte: CML, DGEstE

Fazem parte da Zona Oriental de Lisboa um total de seis Agrupamentos de Escolas, englobando no seu conjunto mais de 10.700 alunos.

Agrupamento de Escolas Dom Dinis

O Agrupamento de Escolas Dom Dinis é um dos maiores de Lisboa, tendo sido constituído numa primeira fase, no ano de 2011, em resultado da agregação da Escola Secundária Dom Dinis com as escolas do Agrupamento de Escolas de Marvila. Numa segunda fase, em 2012, o Agrupamento agregou as escolas do Agrupamento de Escolas Damião de Góis. Atualmente, é composto por um total de 8 escolas, todas localizadas na freguesia de Marvila. A sede é a Escola Secundária Dom Dinis. Trata-se de um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

O Ensino Secundário é ministrado na Escola Secundária Dom Dinis, em conjunto com o 3.º Ciclo do Ensino Básico. Esta escola foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar pela Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), com obras concluídas em 2009.

O 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico são ministrados na Escola Básica de Marvila e na Escola Básica Damião de Góis.

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico são oferecidos na Escola Básica de Lóios, Escola Básica Professor Agostinho da Silva, Escola Básica Luíza Neto Jorge, Escola Básica João dos Santos e Escola Básica n.º 195 de Lisboa.

No que toca às Escolas Básicas de 1.º Ciclo, foi realizada uma intervenção de beneficiação geral e arranjos exteriores na Escola Básica de Lóios em 2015, na Escola Básica Luíza Neto Jorge em 2020 e na Escola Básica Professor Agostinho da Silva em 2024.

Tabela 105 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Dom Dinis

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica de Lóios	EB1/JI	Marvila
Escola Básica Professor Agostinho da Silva	EB1/JI	Marvila
Escola Básica Luíza Neto Jorge	EB1/JI	Marvila
Escola Básica João dos Santos	EB1/JI	Marvila
Escola Básica n.º 195 de Lisboa	EB1/JI	Marvila
Escola Básica Damião de Góis	EB23	Marvila
Escola Básica de Marvila	EB23	Marvila
Escola Secundária D. Dinis	ES3	Marvila

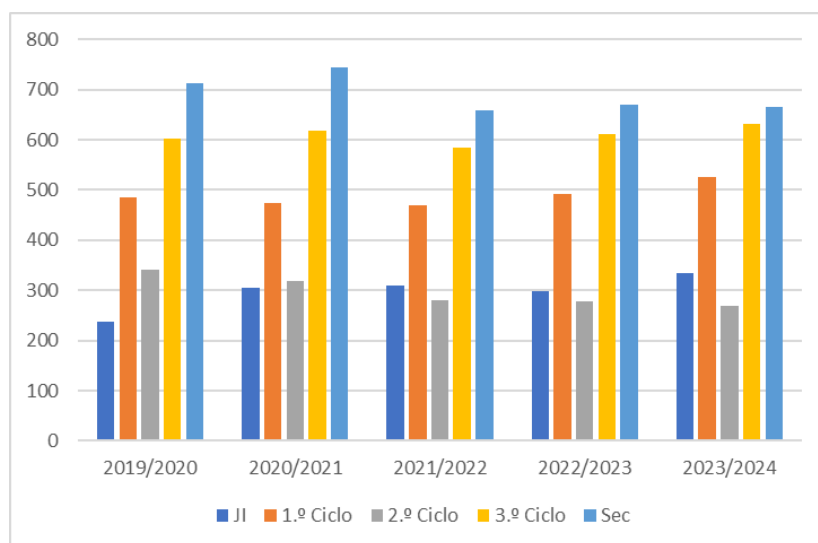
Fonte: DGEstE

Tabela 106 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE D. Dinis

AE D. Dinis	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB de Lóios	40	45	45	46	65
	EB Professor Agostinho da Silva	20	65	70	65	70
	EB Luíza Neto Jorge	61	70	70	75	75
	EB João dos Santos	65	75	75	62	75
	EB n.º 195 de Lisboa	51	50	50	50	50
1.º Ciclo	EB de Lóios	107	99	96	107	120
	EB Professor Agostinho da Silva	83	97	96	89	95
	EB Luíza Neto Jorge	95	86	86	92	110
	EB João dos Santos	84	80	84	89	94
	EB n.º 195 de Lisboa	115	112	107	115	107
2.º Ciclo	EB Damião de Góis	154	166	163	149	143
	EB de Marvila	186	152	118	128	127
3.º Ciclo	EB Damião de Góis	197	192	180	207	227
	EB de Marvila	158	178	170	165	182
	ES D. Dinis	248	247	235	240	223
Secundário	ES D. Dinis	712	743	658	669	665
TOTAL		2376	2457	2303	2348	2428

Fonte: DGEstE

Figura 106 - Evolução de frequências no AE D. Dinis, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Eça de Queirós

O Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, localizado nas freguesias dos Olivais e do Parque das Nações, foi constituído em 2010 e agregou a Escola Secundária Eça de Queirós, a Escola Básica Vasco da Gama e um estabelecimento que na altura ainda se encontrava em construção, a atual Escola Básica do Parque das Nações. A sede é a Escola Secundária Eça de Queirós.

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico são oferecidos na Escola Básica do Parque das Nações e na Escola Básica Vasco da Gama.

O 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico até 2020/2021 eram ministrados na Escola Básica Vasco da Gama e na Escola Secundária Eça de Queirós. A partir de 2021/2022, estes níveis de ensino passaram a ser assegurados pela Escola Básica Vasco da Gama e pela Escola Básica do Parque das Nações, decorrente da conclusão das obras neste estabelecimento. O Ensino Secundário é oferta exclusiva da Escola Secundária Eça de Queirós, que funciona em conjunto com o 3.º Ciclo do Ensino Básico. Esta escola foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar pela Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), com obras concluídas em 2009.

Encontra-se presentemente em curso a construção de um novo estabelecimento de ensino para este Agrupamento, a Escola Básica do Parque das Nações Norte-Trancão, com uma oferta de Educação Pré-Escolar e de 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Tabela 107 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Eça de Queirós

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica do Parque das Nações	EBI/JI	Parque das Nações
Escola Básica Vasco da Gama	EBI/JI	Parque das Nações
Escola Secundária Eça de Queirós	ES3	Olivais

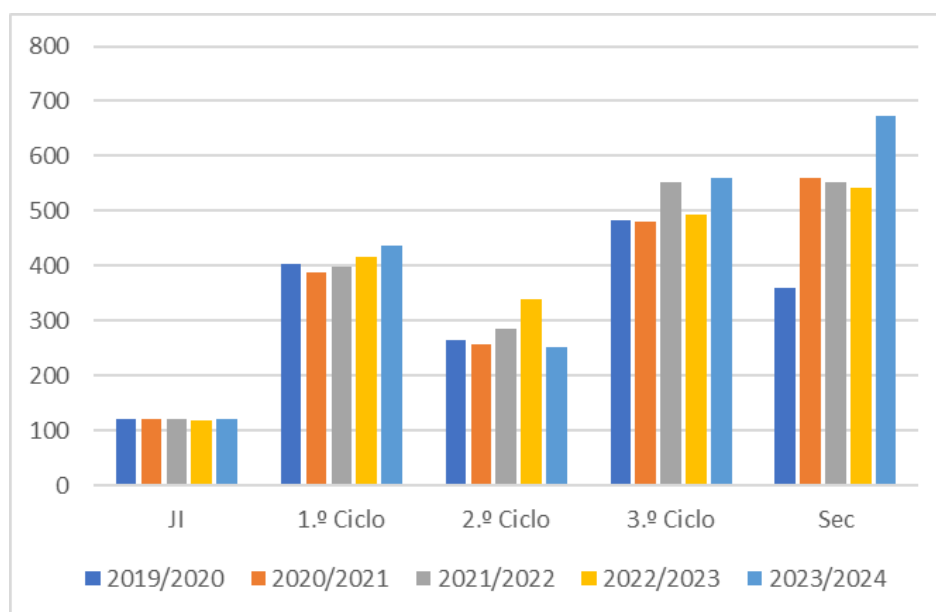
Fonte: DGEstE

Tabela 108 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Eça de Queirós

AE Eça de Queirós	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB do Parque das Nações	70	75	75	69	70
	EB Vasco da Gama	50	45	45	49	50
1.º Ciclo	EB do Parque das Nações	214	204	208	228	248
	EB Vasco da Gama	189	184	190	189	189
2.º Ciclo	EB Vasco da Gama	152	152	125	117	94
	EB do Parque das Nações	0	0	160	196	158
	ES Eça de Queirós	112	104	0	27	0
3.º Ciclo	EB Vasco da Gama	235	236	236	222	203
	EB do Parque das Nações	0	0	56	117	228
	ES Eça de Queirós	247	244	261	154	128
Secundário	ES Eça de Queirós	359	560	553	542	674
TOTAL		1628	1804	1909	1910	2042

Fonte: DGEstE

Figura 107 – Evolução de frequências no AE Eça de Queirós, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa

O Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa foi constituído em 2004 e é composto por quatro escolas, localizando-se três na freguesia dos Olivais e uma na freguesia do Parque das Nações. A sede é a Escola Básica Fernando Pessoa e trata-se de um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico são oferecidos na Escola Básica Infante D. Henrique, na Escola Básica Arco-Íris e na Escola Básica Adriano Correia de Oliveira.

O 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico são ministrados na Escola Básica Fernando Pessoa. Não existe oferta de Ensino Secundário no Agrupamento. No entanto, de forma a assegurar a continuidade do percurso escolar dos alunos deste Agrupamento para este nível de ensino, a área correspondente ao Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa está atribuída à área de influência da Escola Secundária Eça de Queirós.

O edificado da Escola Básica Arco-Íris foi requalificado em 2018 e a Escola Básica Infante D. Henrique teve a obra de beneficiação geral concluída em 2024.

Tabela 109 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Infante D. Henrique	EB1/JI	Parque das Nações
Escola Básica Arco-Íris	EB1/JI	Olivais
Escola Básica Adriano Correia de Oliveira	EB1/JI	Olivais
Escola Básica Fernando Pessoa	EB23	Olivais

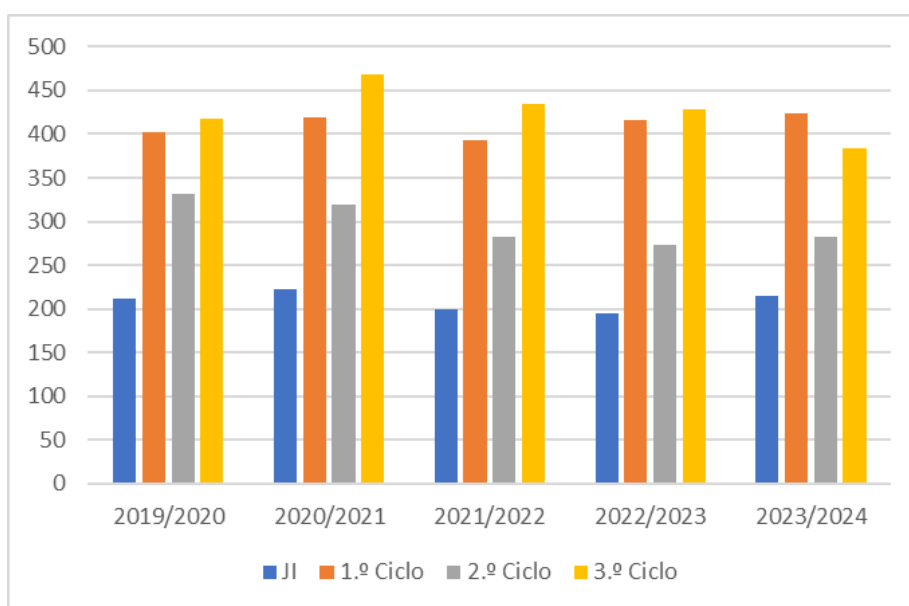
Fonte: DGEstE

Tabela 110 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Fernando Pessoa

AE Fernando Pessoa	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB Infante D. Henrique	58	69	65	66	63
	EB Arco-Íris	95	84	90	87	88
	EB Adriano Correia de Oliveira	59	70	45	42	64
1.º Ciclo	EB Infante D. Henrique	123	132	112	125	126
	EB Arco-Íris	152	179	170	169	170
	EB Adriano Correia de Oliveira	127	108	111	122	127
2.º Ciclo	EB Fernando Pessoa	331	319	282	273	283
3.º Ciclo	EB Fernando Pessoa	418	468	435	428	384
TOTAL		1363	1429	1310	1312	1305

Fonte: DGEstE

Figura 108 – Evolução de frequências no AE Fernando Pessoa, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Luís António Verney

O Agrupamento de Escolas Luís António Verney é constituído por quatro estabelecimentos escolares, localizados nas freguesias do Beato e Marvila. A sede é a Escola Básica e Secundária Luís António Verney e trata-se de um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária). O Agrupamento encontra-se constituído desde janeiro de 2005.

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico são oferecidos na Escola Básica do Bairro da Madre de Deus, na Escola Básica do Beato e na Escola Básica do Condado.

O 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico funcionam na Escola Básica e Secundária Luís António Verney, que conta também com oferta ao nível do Ensino Secundário Artístico desde o ano letivo 2019/2020. A frequência do Ensino Secundário regular é assegurada para este Agrupamento pela Escola Secundária D. Dinis.

A Escola Básica e Secundária Luís António Verney necessita de obras essenciais e urgentes, uma vez que nunca foi alvo de intervenção profunda.

A evolução previsível do Agrupamento de Escolas Luís António Verney assenta na possibilidade, já concretizada em 2019/2020, de se constituir enquanto polo de Ensino Artístico Especializado, não só para a área circundante do Agrupamento, Marvila e Beato, mas mais abrangente para a cidade de Lisboa e toda a região metropolitana.

Tabela 111 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Luís António Verney

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Beato	EB1/JI	Beato
Escola Básica Condado	EB1/JI	Marvila
Escola Básica Bairro Madre de Deus	EB1/JI	Beato
Escola Básica e Secundária Luís António Verney	ES23	Beato

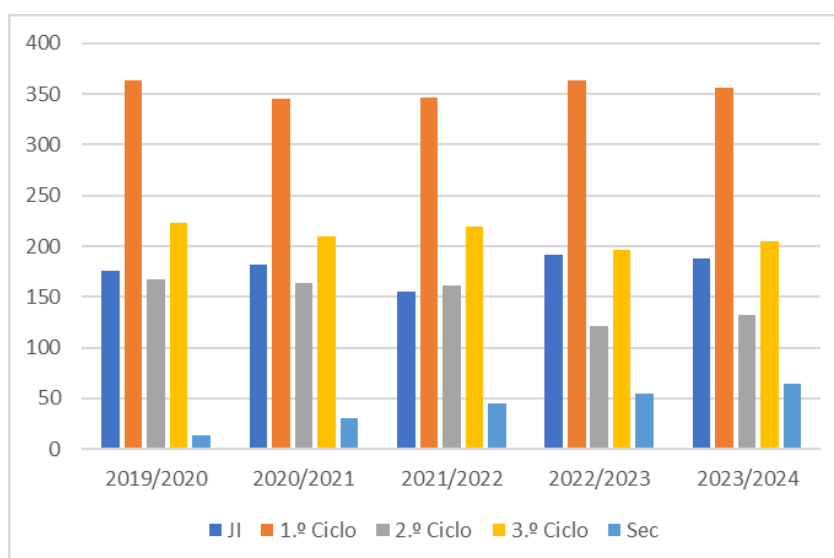
Fonte: DGEstE

Tabela 112 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Luís António Verney

AE Luís António Verney	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	Escola Básica Beato	56	55	49	64	68
	Escola Básica Condado	62	67	52	63	58
	Escola Básica Bairro Madre de Deus	58	60	54	65	62
1.º Ciclo	Escola Básica Beato	64	66	86	103	108
	Escola Básica Condado	172	172	155	160	166
	Escola Básica Bairro Madre de Deus	127	107	106	101	82
2.º Ciclo	Escola Básica e Secundária Luís António Verney	167	164	161	118	132
3.º Ciclo	Escola Básica e Secundária Luís António Verney	223	210	219	196	205
Secundário	Escola Básica e Secundária Luís António Verney	14	31	45	55	64
TOTAL		943	932	927	925	945

Fonte: DGEstE

Figura 109 – Evolução de frequências no AE Luís António Verney, por valências, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais

O Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais é constituído por quatro escolas, todas na freguesia dos Olivais. A sede é a Escola Básica de Piscinas. Trata-se de um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico são oferecidos na Escola Básica Viscondessa dos Olivais, na Escola Básica Paulino Montez e na Escola Básica de Santa Maria dos Olivais. O 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico são ministrados na Escola Básica de Piscinas. O Agrupamento não dispõe de oferta ao nível do Ensino Secundário. No entanto, de forma a assegurar a continuidade do percurso escolar dos alunos deste Agrupamento para este nível de ensino, a área correspondente ao Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais está atribuída à área de influência da Escola Secundária António Damásio.

A Escola Básica Paulino Montez foi alvo de uma beneficiação geral e arranjos exteriores em 2015. Em 2020 foram concluídas as obras de beneficiação geral e arranjos exteriores da Escola Básica Viscondessa dos Olivais.

Encontra-se em curso a intervenção de beneficiação geral e arranjos exteriores da Escola Básica de Santa Maria dos Olivais (2.ª e 3.ª fases da obra).

Tabela 113 - Estabelecimentos Escolares existentes no Agrupamento de Escolas Piscinas-Olivais

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Viscondessa dos Olivais	EB1/JI	Olivais
Escola Básica Paulino Montez	EB1/JI	Olivais
Escola Básica de Santa Maria dos Olivais	EB1/JI	Olivais
Escola Básica de Piscinas	EB23	Olivais

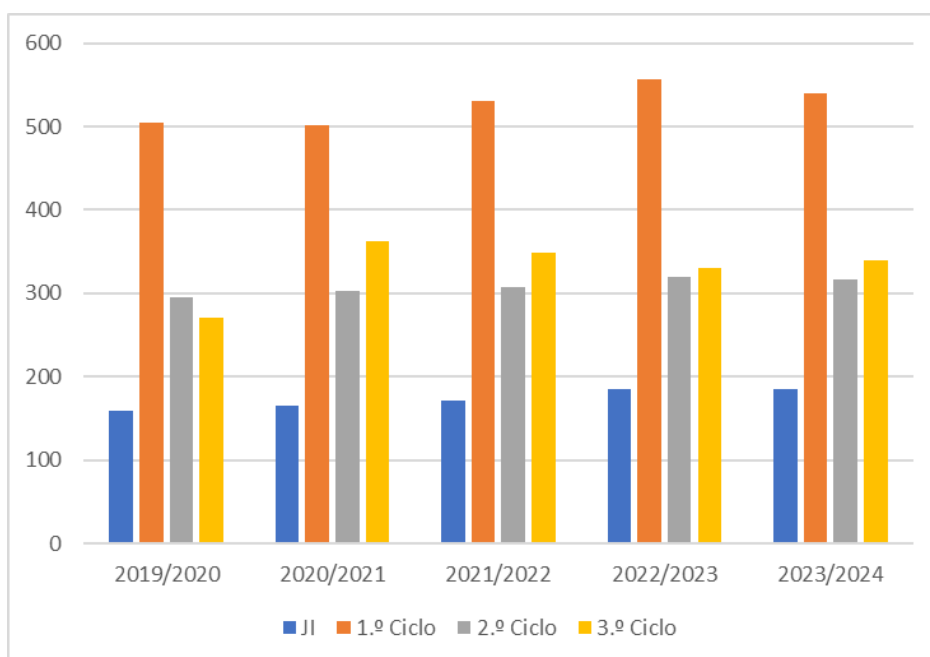
Fonte: DGEstE

Tabela 114 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE Piscinas-Olivais

AE Piscinas-Olivais	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB Viscondessa dos Olivais	50	69	61	70	70
	EB Paulino Montez	70	70	70	70	70
	EB de Santa Maria dos Olivais	40	27	40	45	45
1.º Ciclo	EB Viscondessa dos Olivais	182	184	196	216	213
	EB Paulino Montez	230	232	248	237	239
	EB de Santa Maria dos Olivais	92	85	87	103	88
2.º Ciclo	EB de Piscinas	296	303	308	320	317
3.º Ciclo	EB de Piscinas	271	363	349	331	340
TOTAL		1231	1333	1359	1392	1382

Fonte: DGEstE

Figura 110 – Evolução de frequências no AE Piscinas Olivais, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais

O Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais foi constituído em 2012. Tem no total cinco escolas, quatro localizadas na freguesia dos Olivais e uma em Marvila. A sede é a Escola Secundária António Damásio. Trata-se de um Agrupamento integrado no Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

A Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico são oferecidos na Escola Básica Alice Vieira, na Escola Básica Sarah Afonso e na Escola Básica Manuel Teixeira Gomes. O 2.º e o 3.º Ciclo do Ensino Básico são lecionados na Escola Básica dos Olivais, cujo edificado necessita de reabilitação. Existe ainda oferta de 3.º Ciclo na Escola Secundária António Damásio. O Ensino Secundário é lecionado apenas na Escola Secundária António Damásio, que foi intervencionada no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar pela Construção Pública, E.P.E. (ex-Parque Escolar, E.P.E.), e cujas obras ficaram concluídas em 2011.

A obra de beneficiação geral e arranjos exteriores da Escola Básica Sarah Afonso ficou concluída em 2015. As intervenções de reabilitação realizadas na Escola Básica Alice Vieira e na Escola Básica Manuel Teixeira Gomes ficaram ambas concluídas em 2023.

Tabela 115 - Estabelecimentos escolares existentes no Agrupamento de Santa Maria dos Olivais

Nome	Tipologia	Freguesia
Escola Básica Alice Vieira	EB1/JI	Olivais
Escola Básica Sarah Afonso	EB1/JI	Olivais
Escola Básica Manuel Teixeira Gomes	EB1/JI	Marvila
Escola Básica dos Olivais	EB23	Olivais
Escola Secundária António Damásio	ES3	Olivais

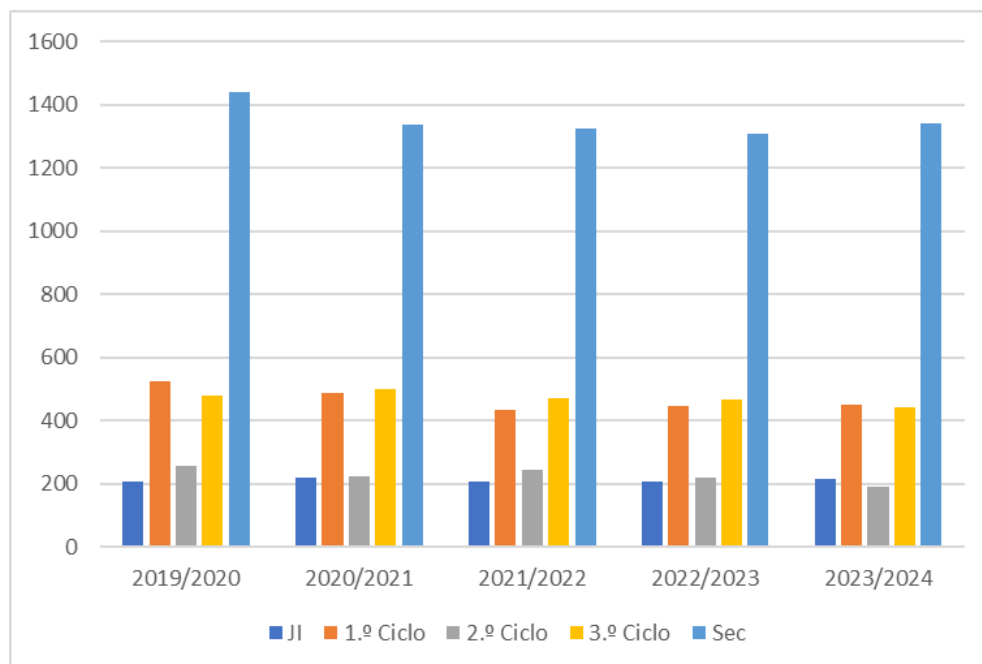
Fonte: DGEstE

Tabela 116 - Evolução do número de alunos nos últimos 5 anos letivos – AE de Santa Maria dos Olivais

AE de Santa Maria dos Olivais	Estabelecimentos	Evolução de Frequências nos últimos 5 Anos Letivos				
		2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Pré-escolar	EB Alice Vieira	62	70	63	64	65
	EB Sarah Afonso	80	90	85	82	80
	EB Manuel Teixeira Gomes	65	60	61	63	70
1.º Ciclo	EB Alice Vieira	166	157	133	145	152
	EB Sarah Afonso	195	186	174	168	166
	EB Manuel Teixeira Gomes	164	143	128	132	133
2.º Ciclo	EB dos Olivais	256	225	243	221	189
3.º Ciclo	EB dos Olivais	271	303	270	232	200
	ES António Damásio	209	198	202	236	243
Secundário	ES António Damásio	1439	1336	1326	1306	1341
TOTAL		2907	2768	2685	2649	2639

Fonte: DGEstE

Figura 111– Evolução de frequências no AE de Santa Maria dos Olivais, por valência, nos últimos 5 anos letivos



Fonte: CML, DGEstE

1.14 - ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES

Entende-se por área de influência um território geográfico que está associado a um Agrupamento de Escolas que permite a sequencialidade e o cumprimento da escolaridade obrigatória por parte da população escolar que reúne os critérios de acesso ao conjunto de equipamentos escolares que o compõem.

Dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho), e ao Despacho n.º 5634-F/2012, de 26 de abril, as atuais áreas de influência dos estabelecimentos escolares da rede pública de Lisboa, resultam dos acordos concertados entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Ministério da Educação, os Agrupamentos de Escolas e as Juntas de Freguesia, no sentido de proceder à reorganização da rede escolar através da constituição de Agrupamentos, a partir da agregação de escolas, de modo a garantir e reforçar a coerência do projeto educativo, a qualidade pedagógica dos estabelecimentos escolares e de educação pré-escolar que os integram, bem como a proporcionar aos alunos de uma dada área geográfica um percurso sequencial e articulado que garanta o cumprimento da escolaridade obrigatória.

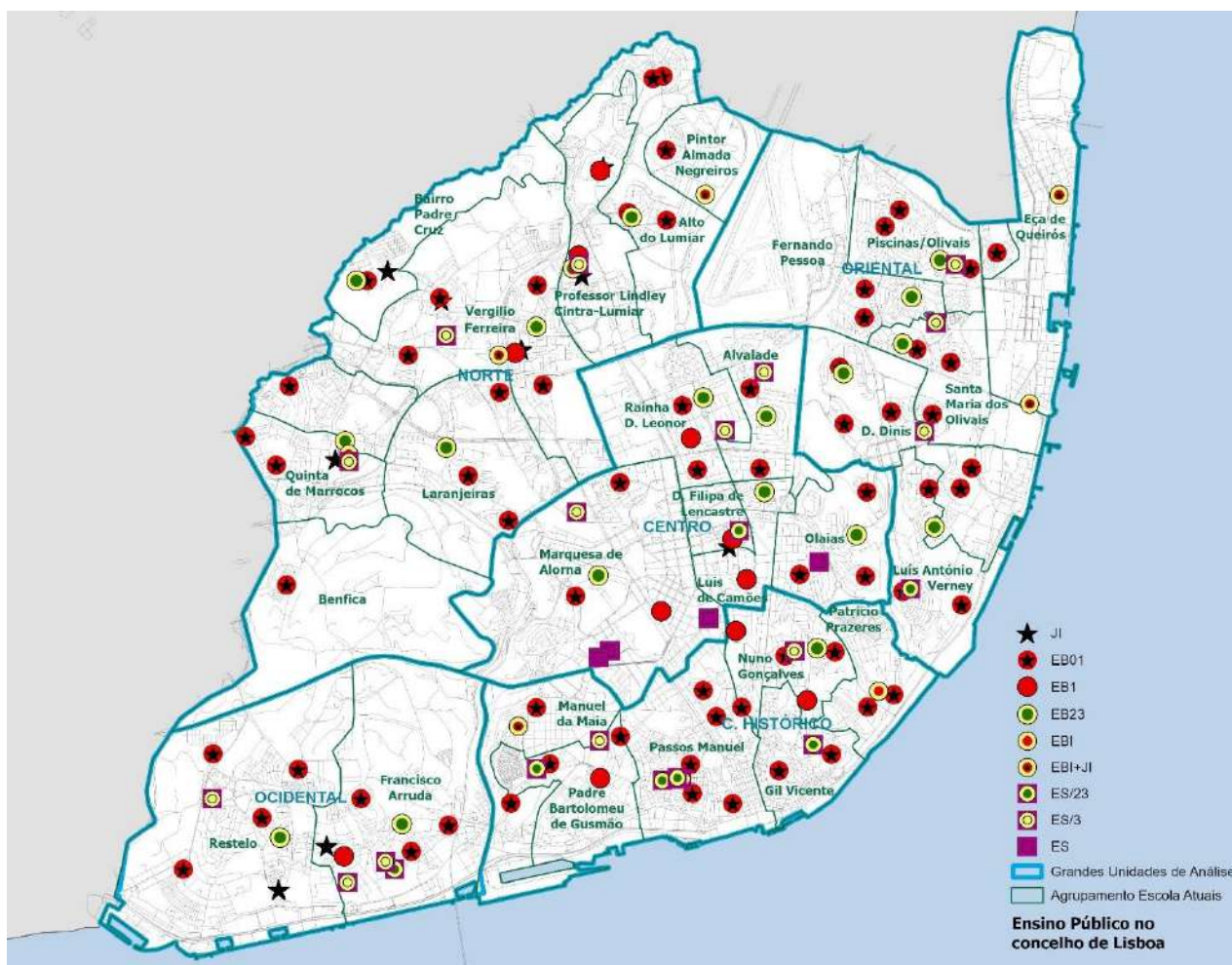
Tendo por base a delimitação das áreas de influência dos estabelecimentos de 1.º ciclo da rede pública da cidade, a área de influência de um Agrupamento de Escolas, resulta do somatório das áreas de influência dos estabelecimentos de 1.º ciclo que o compõem, estando geograficamente cartografados ambos os limites, de forma a assegurar que, no processo de seriação de matrículas, as vagas sejam distribuídas de forma equitativa e transparente.

No âmbito da monitorização da Carta Educativa em vigor, e decorrente de alterações posteriores na composição da rede escolar, foram sendo efetuados ajustes à delimitação das áreas de influência anteriormente definidas, chegando aos limites atualmente existentes.

O município de Lisboa procedeu à cartografia em planta dos estabelecimentos da rede escolar pública e da delimitação das áreas de influência acordadas, disponibilizando esta informação no seu site.

Apresenta-se em seguida a planta onde constam as áreas de influência do conjunto de Agrupamentos Escolares da rede pública da cidade de Lisboa.

Figura 112 – Planta da Áreas de Influência da Rede Escolar Pública da cidade de Lisboa – Ano Letivo 2024/2025



Fonte: CML, DGEstE

Em 2024 o município de Lisboa desenvolveu um trabalho conjunto com o Ministério da Educação, os Agrupamentos de Escolas que não têm oferta de Ensino Secundário e as Escolas Não Agrupadas, com o objetivo de atribuir a cada área da cidade uma escola secundária na qual os alunos terão uma entrada preferencial, conforme o Despacho Normativo n.º 2-B/2025 de 21 de março.

O trabalho entre a CML e o Ministério da Educação visou garantir que os alunos provenientes de Agrupamentos que não disponibilizam o Ensino Secundário, tenham assegurado o acesso àquele nível de ensino, permitindo a conclusão da escolaridade obrigatória.

1.15 - SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO E MATRIZ SWOT

Apresentam-se, de seguida, sob a forma de uma análise SWOT, elementos sintéticos de diagnóstico da situação atual.

1. Pontos Fortes

- Grande atratividade do sistema educativo de Lisboa, que acolhe um número muito significativo de crianças e jovens residentes em outros concelhos e apresenta muito elevadas taxas globais de cobertura.
- Rede pública de equipamentos de 2.º e 3.º ciclos e secundário genericamente bem apetrechados, ainda que alguns equipamentos estejam a necessitar de intervenção de requalificação no seu edificado e de renovação dos seus equipamentos.
- Rede pública de equipamentos de pré-escolar e de 1.º ciclo bastante extensas e com significativo número de estabelecimentos alvo de processos de requalificação recente, ou com intervenção programada.
- Lisboa é o único concelho do país que dispõe de uma rede de oferta pública do ensino artístico, de âmbito nacional, especializado nas áreas das artes visuais e audiovisuais, da dança e da música ministrados por Escolas Artísticas.
- Dispõe de uma rede de docentes diferenciada de todos os graus de ensino, de dimensão apreciável e de elevado potencial.
- Boa integração urbana da maioria das escolas com facilidades de acesso, nomeadamente por transporte público.
- Generalização do serviço de refeições, agora extensível a todos os graus de ensino, com estabelecimento de escalões de apoio social.
- Generalização de uma resposta social e universal para o prolongamento dos horários escolares do pré-escolar e do 1.º ciclo, através das Atividades de Animação e de Apoio à Família, Atividades de Enriquecimento Curricular e Componente de Apoio à Família. Encontram-se em curso experiências de alargamento desta oferta a outros ciclos de escolaridade.
- Iniciativas autárquicas específicas de apoio suplementar aos alunos carenciados.
- Reforço da rede de apoios aos alunos com Necessidades de Saúde Especiais.
- Fluxos de emigração como oportunidade de diversificação de aprendizagens e de definição de estratégias de integração.

- A organização em Agrupamentos de Escolas tem vindo a proporcionar melhorias em termos de articulação com a comunidade educativa, redução do isolamento das escolas, articulação vertical entre ciclos, reforço no combate à indisciplina e no estabelecimento de regras (regulamento interno e ofertas alternativas ao nível do Plano Anual de Atividades), redução do insucesso escolar.
- Taxa de retenção no ensino básico abaixo das médias nacionais e da Grande Lisboa; taxa de abandono no ensino básico abaixo da média nacional, mas mais alta que na Grande Lisboa e em alguns concelhos limítrofes.
- Taxas de saída (antecipada e precoce) francamente abaixo das médias nacionais e da Grande Lisboa.
- Taxa de aproveitamento no ensino secundário alinhada com a média nacional, mas acima da Grande Lisboa e dos concelhos limítrofes.
- Significativas folgas de capacidade em algumas escolas secundárias públicas e, portanto, flexibilidade para acomodar significativos aumentos de procura, nomeadamente os decorrentes do alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos de idade e também decorrente da procura de alunos residentes fora do concelho de Lisboa.
- Oferta privada de educação e ensino muito qualificada e atraente.

2. Pontos Fracos

- Desequilíbrios espaciais entre oferta e procura de ensino, com equipamentos de maior capacidade (particularmente no secundário) em zonas da cidade consolidada que, face às dinâmicas urbanas e demográficas apresentam procura decrescente e, em contrapartida, insuficiente cobertura em zonas mais dinâmicas da periferia onde a procura é mais elevada.
- Baixas taxas de cobertura da rede pública (do Ministério da Educação, na dependência da Câmara Municipal de Lisboa) de educação pré-escolar. Constata-se igualmente uma forte pressão de procura junto de alguns estabelecimentos de 1.º ciclo do ensino básico, cujas capacidades não conseguem corresponder às necessidades.
- Alguns dos equipamentos escolares a necessitar de intervenções de reabilitação com diferentes graus de prioridade, o que dificulta a disponibilidade de condições funcionais adequadas para o desenvolvimento dos processos educativos.
- Necessidade de reforço dos apoios disponíveis (materiais e humanos) face ao número de crianças com Necessidades de Saúde Especiais.
- Falta de assistentes técnicos e de assistentes operacionais o que coloca dificuldades à gestão das escolas.

- Falta de técnicos de psicologia e de assistentes sociais que facilitem ligações alunos/famílias/centros de saúde/tribunais, entre outros, que potenciem a superação de problemáticas socioeducativas.
- Necessidade de reforço da assistência técnica dos meios informáticos nas escolas e de formação dos professores na exploração de meios e software informático.
- Fragilidades nas condições de segurança na envolvente de algumas escolas e, em casos pontuais, no interior das mesmas.
- Dissonância dos horários de funcionamento normal das escolas, pouco compatível com os horários de trabalho dos encarregados de educação, com insuficiências das ofertas de ocupação de tempos livres e atividades extracurriculares, sobretudo ao nível dos 2.º e 3.º ciclos de escolaridade.

3. Oportunidades

- Requalificação do parque escolar através de oportunidades disponibilizadas no âmbito dos Fundos Comunitários (PRR, Portugal 2030, AML/ITI).
- Potencial de criação de ofertas educativas diversificadas.
- Significativa oferta de ensino profissional e formação contínua, mobilizando entidades públicas e privadas.
- Políticas urbanísticas de revitalização da cidade e desenvolvimento de planos e intenções de requalificação urbanística e revitalização de bairros históricos com o objetivo de renovar a população e atrair novos residentes.
- Criação de novas centralidades urbanas, em especial nas zonas da Bela Vista/Marvila e Alta de Lisboa.
- Lisboa constitui-se como um grande polo de oferta de emprego na região e no país, concentrando uma oferta diversificada de serviços e equipamentos.
- Boa dotação de equipamentos culturais e de lazer e tendência de crescimento de procura de serviços culturais e crescente dinamização cultural.
- Alguma melhoria das taxas de fecundidade em anos recentes, bem como os fluxos de emigração criam expectativas de inversão das quebras de natalidade verificadas nas décadas passadas e de rejuvenescimento demográfico.

4. Ameaças

- Tendência de envelhecimento nas zonas centrais da cidade, precisamente onde a dotação de equipamentos de ensino é mais elevada.
- Dinâmicas urbanas de crescimento das zonas periféricas do concelho (sobretudo no Noroeste e também no Nordeste) onde a dotação de equipamentos de ensino é mais frágil.
- Elevados preços de aquisição e de arrendamento de habitação, provocando a migração sobretudo de casais jovens para fora do concelho.
- Escassez de bolsas de terreno público (da CML) em zonas urbanas consolidadas para implantação de equipamentos de ensino, quando esta necessidade é sentida.
- Fragmentação das operações urbanísticas que nem sempre acautela a necessária reserva de terrenos para a implantação de equipamentos de ensino em zonas de expansão urbana.
- Desqualificação dos espaços e do ambiente social nos bairros sociais, com persistência de fenómenos de marginalidade e exclusão social, com reflexos no sucesso escolar e no ambiente escolar.
- Necessidade de contínuo ajustamento entre a oferta e a procura de qualificações profissionais.